TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 25.4. MÍNIMA: 16.8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Terça-feira, 13 de junho de 1967 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 57

A Série O dos Seus Talões Valem Milhões começará a ser sorteada às 15h de amanhã na Loteria do Estado. Haverá também prêmios extra oferecidos pelo sabonete Eucalol e a CEMIGUA. Os talões da Série D já poderão ser trocados esta semana.

Árabes rejeitam negociações e voltam à guerra

A FRENTE DA LUTA

Foto de Alberto Dines

A aviação de Israel eliminou tôdas as resistências à penetração no território da Síria pelas tropas de infantaria

As nações árabes negaram-se a aceitar negociações de paz com Israel e renovaram ontem seus apelos à guerra através das estações de rádio, enquanto anunciavam um plano de emergência para reagrupar suas fôrças e enviavam a Moscou o Presidente Houari Boumedienne, da Argélia, para apressar o envio da ajuda prometida pelos países comunistas.

O plano anunciado em Argel reafirma a necessidade de os Governos árabes mobilizarem o povo, "suas fôrças vivas, seu potencial militar e moral para a longa luta entre a nação árabe de um lado e o sionismo com os imperialistas de outro". Também prevê a criação de um fundo financeiro com a ajuda dos países amigos dos árabes e a recuperação das riquezas nacionais em poder dos EUA e Inglaterra.

Trinta oficiais soviéticos, entre êles um general, foram presos pelos israelenses, na Síria, durante a luta no Oriente Médio, na semana passada, segundo informação de Alberto Dines, Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, que cobre os acontecimentos na frente de combate. Durante o avanço israelense em território sírio, um comandante de um grupo de ambulâncias das fôrças de Israel captou, pelo rádio, uma série de ordens de comando feitas em russo.

O jornal cairota *Al Ahram*, porta-voz oficioso do Govêrno egípcio, informou que os Estados árabes vão se reunir numa conferência de cúpula, enquanto o Kuwait, um dos principais produtores de petróleo do mundo, convocava uma reunião de Chanceleres árabes para definir o esquema da resistência a Israel.

Em Damasco, o jornal *Al Saoura* disse que as tribos nômades árabes, armadas, tomaram posição na linha de frente e que a "batalha da libertação continuará até que tenha sido expulso o imperialismo de nossa pátria". A rádio local pediu que tôdas as propriedades britânicas e norte-americanas sejam destruídas.

Páginas 2, 3 e 8, Editorial, pág. 6 e "Caderno B"

Israel quer novas fronteiras e ataca a "inação" da ONU

O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, fêz ontem um apêlo à "sensatez internacional" para evitar a repetição dos erros do passado, em reunião solene do Parlamento israelense, dando início à luta política para fixação das novas fronteiras do país, considerada pelos dirigentes de Telaviv como a mais difícil de se obter.

Sem entrar em pormenores sôbre os atuais objetivos políticos de Israel, o Chefe do Govêrno israelense pediu que todos os judeus do mundo permaneçam unidos e atacou duramente a Organização das Nações Unidas por sua "inação quando os árabes afiavam suas espadas para agredir Israel".

Depois de lembrar que os israelenses gastaram cem milhões de dólares com a guerra, Eshkol deixou claro que seu Govêrno sòmente negociará os resultados da vitória diretamente com os árabes, "sem a interferência das Nações Unidas ou de qualquer uma das quatro grandes potências".

Em Moscou, o jornal **Pravda**, órgão oficial do Partido Comunista, afirmou em editorial que Israel está brincando com fogo e que as nações socialistas estão dispostas a ajudar os árabes para a liquidação dos "vestígios da agressão sionista. Israel deve retirar-se para a linha de fronteiras existente antes da cessação do fogo".

OS BASTIDORES DA GUERRA

Radiofoto UPI

Boumedienne foi recebido no Aeroporto de Moscou pelo Premier Kossiguin

Gama e Silva já trata de inelegíveis

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que manteve no último fim de semana um encontro com o Senador Daniel Krieger para tratar da tramitação dos projetos de leis complementares no Congresso, deverá apresentar-lhe, amanhã, o anteprojeto de nova Lei de Inelegibilidades.

Hoje, em seu gabinete no Rio, o Ministro Gama e Silva se reunirá com os seus assessôres para tratar da elaboração dos anteprojetos de leis complementares e expor os pontos-de-vista do Govêrno e amanhã viajará para Brasília, a fim de informar o Presidente Costa e Silva e o Senador Daniel Krieger sôbre o assunto. (Página 4)

Preços no atacado caíram

O índice de preços por atacado no mês de maio último baixou 0,7% — fato inédito na economia do País em muitos anos — e nos cinco primeiros meses do ano em curso apresentou alta de 10%, em confronto com a elevação de 21,1% observada no ano passado, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

A Fundação atribui a baixa às componentes Produtos Agrícolas e Matérias-Primas e em especial à queda de 7,8% no preço da carne, 6,7% no arroz e 4,3% no milho, assinalando que estas baixas são de natureza estacional. Se não ocorrerem tensões inflacionistas de outras características, preconiza um gradativo declínio nos índices de preços por atacado. (Página 12)

Souto deu o 1.º tiro, diz testemunha

O Sr. Albiluz Ziller, funcionário da agência do Banco do Brasil na Câmara e testemunha do tiroteio entre os Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, disse ontem à Comissão de Inquérito que foi o último quem deu o primeiro tiro.

O advogado Sobral Pinto vai levantar a suspeição do Deputado Milton Reis, 2.º Secretário da Câmara, que participou do episódio. (Página 4)

Passeata por Calabouço vai ao MEC

Quinhentos dos seis mil estudantes que fazem as suas refeições no Calabouço realizaram ontem uma passeata de protesto até o MEC, considerando "uma traição do Govêrno do Estado" a demolição do muro do prédio onde funciona o restaurante. O nôvo Chefe do Gabinete do Ministro Tarso Dutra, Sr. Favorino Mércio, recebeu uma comissão de estudantes e prometeu lutar "com êles para resolver o problema". (Página 15)

Costa e Silva lembra CAN dos anos 30

Em companhia de todos os Ministros de Estado, o Presidente Costa e Silva compareceu ontem à Base Aérea do Galeão, onde foi comemorado o 36.º aniversário do Correio Aéreo Nacional, cuja importância o Chefe do Govêrno ressaltou num improviso sentimental, lembrando velhos companheiros do antigo Serviço Postal Aéreo Militar, inclusive alguns presentes.

O Marechal-do-Ar Eduardo Gomes foi o mais festejado entre os que compareceram à festa, seguida do banquete, e o Brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei, atual chefe do EMFA, também foi citado na fala presidencial, como um dos tenentes participantes do primeiro vôo do CAN, em 1931. (Pág. 14)

Agripino: civil tem como reagir

O Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, afirma que a Constituição em vigor oferece os instrumentos necessários ao restabelecimento do prestígio do Congresso e da classe política, "ao libertar os parlamentares dos pequenos compromissos eleitoreiros que prejudicavam sua atuação perante o povo".

— Embora mais aperfeiçoada, a Constituição contém reflexos de uma época de transição. Mesmo assim, livre dêsses aspectos, ela é melhor que a de 1946 porque, contendo uma prevenção contra a ditadura, afasta-se da realidade brasileira. A atual dá os meios válidos para consolidar a democracia — disse o Sr. João Agripino. (Pág. 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Árabes preparam-se para recomeçar a guerra

Nasser tenta remediar derrota

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente Abdel Nasser reuniu ontem o Ministério egípcio para estudar os meios de remediar as conseqüências do que classificou agressão israelense-norte-americana-britânica bem como a reação comum dos países árabes contra Israel.

O jornal oficioso **Al Ahram** informou ontem que as nações árabes estão planejando a realização de uma conferência de cúpula para estudar as próximas medidas a serem tomadas contra Israel e "erradicar os vestígios da agressão israelense".

O informante precisou que o Govêrno fêz um apêlo à população para que se esforce a fim de melhorar a produção em todos os setores e aceitar os sacrifícios exigidos pela "longa batalha contra as fôrças da agressão imperialista".

O jornal **Al Akhbar** criticava ontem no Cairo "os amigos do Egito no bloco do Oriente Médio que se limitaram a palavras, em lugar de agir", enquanto no Líbano o Exército se mantinha em alerta permanente, em face das violentas manifestações antiocidentais, surgidas durante o sábado e domingo, e impunha o toque de recolher das 22 horas às cinco da manhã.

Fontes informadas no Cairo diziam na noite de ontem que a República Árabe Unida aceitaria a volta das Fôrças das Nações Unidas a Sharm El Sheik, mas que não participaria de entendimentos diretos com Israel.

Revelou-se em Paris que muitas das nações árabes querem que o Presidente Charles De Gaulle seja o mediador na crise do Oriente Médio. Os árabes consideram a França a única potência ocidental que se manteve neutra nessa guerra.

Os Estados Unidos abriram ontem inquérito sôbre o ataque ao seu navio Liberty, realizado por engano pelas fôrças israelenses e que causou a morte de 31 marinheiros e ferimentos em 75 outros.

Embaixador define posições

O Embaixador da RAU, Sr. Ahmed Farid Abou Shady, citando várias razões que, segundo os Governos árabes, provam a participação anglo-americana na agressão de Israel à Síria, Egito e Jordânia, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que o sionismo internacional quer impor aos povos árabes, com apoio imperialista, o sonho fantástico de expandir seu território do Gôlfo Pérsico até o Nilo.

Disse o Embaixador que, mesmo concordando com o cessar-fogo, Israel continua agredindo território sírio, mas nenhuma nação árabe se renderá. Acrescentou, ainda, que a posição de neutralidade do Govêrno brasileiro, tomada simultâneamente por outros países do Continente, calou fundo nos povos árabes amantes da paz.

SONHO FANTÁSTICO

— A razão dada para a última agressão de Israel — disse o Sr. Ahmed Farid — foi a passagem do Gôlfo de Acaba, mas na verdade o que existiu foi um plano de agressão contra a Síria, a qual o Sr. Levi Eshkol ameaçou dizendo que "teria de dar uma lição à Síria". Isto ocorreu em meados de maio último, e foi provado pelo deslocamento de 13 brigadas em direção a êsse país. A RAU, devido ao Tratado de Defesa em comum com a Síria, tinha de tomar, de imediato, a iniciativa de protegê-la em caso de ataque. Vimo-nos obrigados deslocar nossas fôrças para as fronteiras na faixa de Gaza e Sharm El Sheik, esta última de frente para o Estreito de Tiran no Gôlfo de Acaba, a fim de retomar sua posição de direito sôbre o Estreito, pelo qual os navios de Israel não tinham o direito de passar antes da agressão de 1956.

Salientou o Embaixador da RAU que, aceitando esta restrição, a Inglaterra submeteu seus navios à inspeção das autoridades egípcias. — Dizem que o estreito é internacional e que deve servir para a travessia de qualquer embarcação. Esta afirmação foi feita pelo Sr. Dalas em 1957. O Sr. Dalas esqueceu-se de que estávamos em guerra com Israel. O Estreito de Tirã tem apenas 3 milhas de largura e das quais apenas uma milha serve para embarcação, ficando esta situada na costa do Egito. A RAU, depois da agressão de 1956, ficou com todos os direitos e soberania sôbre o seu território, apesar do fato de, após a expulsão dos agressores, esta parte do território ficar ocupado pelas fôrças da ONU. Aproveitando-se dêste fato, isto é, da presença das fôrças da ONU, os agressores usavam o estreito para a passagem dos seus navios — acrescentou.

Disse o Embaixador, numa retrospectiva cronológica da guerra, que o Egito pediu a imediata retirada das fôrças da ONU, retomando a soberania sôbre suas águas territoriais. — Ao mesmo tempo afastamos as tropas da ONU de qualquer perda material ou humana no caso de um ataque de Israel. O Presidente Nasser declarou que não iniciaria qualquer agressão, limitando-se apenas à defesa.

GUERRA INEVITÁVEL

— Mas o agressor atacou de surprêsa, apoiado maciçamente pela fôrças imperialistas, de acôrdo com um plano préestabelecido para uma guerra contra nós. Como já disse, esta guerra era inevitável. Assim estava determinado por Israel e pelas fôrças imperialistas. A agressão israelense de 1948, 1956 e 1967, assim como as demais investidas criminosas e atos de sabotagem, tinham como objetivo a expansão do seu território, sendo todos êstes atos condenados pela ONU. O sionismo internacional quer impor seus sonhos fantásticos, expandindo-se pelas terras árabes, do Gôlfo Pérsico até o Nilo. As autoridades israelitas declararam que Israel não tem planos expansionistas, mas, como já foi constatado, estão decididas a não se retirar de qualquer ponto que ocuparam.

— Israel, apesar de concordar com o cessar-fogo — finalizou o Embaixador — continua em pé-de-guerra com a Síria até o presente momento. Declarando que não acatará a ONU, juntando seus crimes a uma nova fraude, quer a expulsão de todo o povo jordaniano da parte oeste dêsse país. As nações árabes, porém, nunca se renderão. E jamais aceitarão qualquer tipo de pressão. A nossa esperança nos povos do mundo, de todos os países livres e amantes da paz, é muito grande, no sentido de que fiquem ao lado da justiça e de que sejam devolvidos os direitos aos seus legítimos donos. Êsses direitos que foram aprovados pela ONU e conspurcados por Israel. Êste é o ponto culminante dos problemas do Oriente Médio e, não, de maneira alguma, a passagem pelo Gôlfo de Acaba.

Damasco está salva e tribos querem lutar

Damasco, Alexandria, Argel, Kuwait, Genebra, Aden (AFP-UPI-JB) — A situação em Damasco parece encaminhar-se lentamente para a normalidade, mas o jornal oficioso Al Saoura anunciou ontem que as tribos nômades árabes se declararam dispostas a combater o inimigo e tomaram posição na linha de frente.

A emissora de Damasco, segundo a agência noticiosa de Argel, afirmou ontem que não serão reatadas relações com os Estados Unidos e Grã-Bretanha. Em Alexandria, as autoridades interditaram o pôrto a navios norte-americanos ou britânicos, proibindo a entrada do Kinpurnie Castle, britânico, que ia recolher 550 cidadãos britânicos. Êstes serão evacuados hoje pelo navio grego Mariana V.

POSIÇÃO

Cinco mil nômades armados das tribos Benikhaled, Eneize, Benlez e Maouli tomaram posição na linha de frente, diz Al Saoura, acrescentando que "nosso povo, desde as crianças de peito até os anciãos, proclama sem descanso que a batalha de libertação continuará até que tenha sido expulso o imperialismo de nossa pátria.

A arma mais poderosa de que dispõe o inimigo é a quinta coluna — continua o jornal. É indispensável exterminá-la. Nosso povo árabe conhece perfeitamente hoje o seu inimigo: é o imperialismo mundial, dirigido pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha".

Por isso nosso povo deve abolir de nossa pátria tudo o que seja norte-americano ou britânico — finaliza. Nosso povo deve destruir suas bases militares e, sobretudo, suas emprêsas petrolíferas".

Segundo a agência argelina, a Rádio de Damasco afirmou ontem, diversas vêzes, que "o rompimento de nossas relações com os Estados Unidos durará eternamente. Jamais reataremos nossas relações com os piratas norte-americanos e britânicos, que ajudaram o agressor israelense".

O Kuwait continua paralisado por uma greve geral desde que foi anunciada a cessação de fogo. O Govêrno reprimiu as importantes manifestações ocorridas quando foi dada a notícia e o país foi colocado sob lei marcial, ficando proibida a formação de grupos na rua.

A Federação dos Sindicatos do Kuwait exigiu do Govêrno, em comunicado, a adoção de medidas mais enérgicas contra os Estados Unidos e Grã-Bretanha, inclusive o rompimento de relações diplomáticas, o boicote total a artigos inglêses e norte-americanos, a retirada de todos os bens do Kuwait dos bancos dêsses dois países e a cessação total da extração de petróleo.

Em Aden, onde os bancos decidiram fechar as portas ante a iminência de greve, um árabe foi morto por militares britânicos quando tentava incendiar uma loja de israelenses no bairro de Crater. Desde o início das hostilidades no Oriente Médio houve uma dezena de incêndios semelhantes.

Fôrças irregulares dispararam sete obuses de morteiro contra um acampamento militar em Dhala, a 25 quilômetros da fronteira do Iêmen, matando um soldado. Houve em seguida um tiroteio de 20 minutos em que foram empregadas armas automáticas e bazuca.

A Rádio de Argel anunciou que um dos Migs argelinos que lutaram na guerra lançou-se voluntàriamente contra o Parlamento de Israel ao se ver sem gasolina para regressar à base depois de derrubar três jatos israelenses. A emissora relatara antes o combate havido entre três Migs argelinos e duas esquadrilhas israelenses.

Argel (AFP-JB) — As nações árabes se solidarizaram com o Presidente Boumedienne pelo prosseguimento da guerra com Israel estabelecendo um plano de emergência que prevê, entre outras coisas, a mobilização de todos os árabes e a criação de um fundo para ajudar o esfôrço militar.

O plano, segundo os dirigentes árabes, está sendo executado e a viagem do Presidente Boumedienne a Moscou visa a apressar a entrega de 200 Mig prometidos pelas nações comunistas aos países árabes.

ESFÔRÇO DE GUERRA

As principais metas para a reconstrução das fôrças árabes são as seguintes:

"1 — necessidade de os Governos mobilizarem o povo, suas fôrças vivas e seu potencial militar e moral para a luta entre a nação árabe de um lado e o sionismo junto com o imperialismo de outro, até conseguir a vitória árabe.

2 — necessidade de condenar o imperialismo tendo à sua frente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, assim como os Estados que apóiam a agressão sionista. É imprescindível que se amplie o combate contra êstes Estados e que se recuperem as riquezas árabes exploradas por êles. Deve-se continuar a impedir a entrega de petróleo e retirar também os fundos árabes das instituições financeiras dêstes Estados imperialistas aliados da agressão.

3 — necessidade de se criar um fundo financeiro com a contribuição das nações árabes, proporcionalmente às suas possibilidades e com a ajuda dos países amigos para o prosseguimento da luta da qual depende o destino dos povos árabes."

AJUDA SOVIÉTICA

Moscou (UPI-AFP-JB) — O Presidente da Argélia, Coronel Houari Boumedienne, chegou ontem à Capital soviética para iniciar negociações com as autoridades da URSS sôbre a nova ajuda prometida pelas nações comunistas aos países árabes.

Segundo porta-vozes das Embaixadas ocidentais, o dirigente argelino, primeiro líder árabe a visitar a URSS após a guerra com Israel, deseja saber por que os soviéticos mantiveram-se à margem do conflito enquanto as tropas israelenses esmagavam as Fôrças Armadas da RAU, Jordânia e Síria.

PORTA-VOZ ÁRABE

O Coronel Boumedienne foi recebido em Moscou pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e pelo Chanceler Andrei Gromiko, além de diplomatas de todos os países árabes, nações africanas e pelo Embaixador da Iugoslávia.

Um grupo de mais de 500 estudantes árabes, cubanos e africanos que conduziam uma bandeira de Cuba, exigia a continuação da guerra e o fim da agressão israelense.

Boumedienne, segundo os diplomatas ocidentais, está em Moscou como porta-voz das nações árabes derrotadas por Israel. O dirigente argelino deverá investigar especialmente "o que aconteceu com o apoio que se esperava da URSS na guerra contra Israel e por que os árabes não foram ajudados nas primeiras fases das hostilidades".

ARMAS PERDIDAS

O que Boumedienne dirá aos soviéticos é que as nações árabes precisam com urgência de novas armas para reequipar seus Exércitos destruídos pelos israelenses. Antes do início da guerra, o Kremlin havia prometido aos árabes "tôda a ajuda necessária" mas, na prática, não fêz nada mais que dar um enérgico apoio diplomático, talvez na esperança de que os israelenses não dominassem tão ràpidamente os árabes e se atemorizassem com as ameaças do bloco comunista.

Como primeiro passo para recuperar sua posição no mundo árabe, mais tarde, a URSS rompeu relações com Israel. Até agora, no entanto, as nações comunistas nada fizeram de prático para ajudar os árabes em sua guerra.

Israelenses aprisionam general soviético na Síria

Telaviv anseia discutir a paz

Celina Luz

Paris — Negociar a paz, e mais que isto, uma "paz durável" é o nôvo objetivo que o vencedor da guerra do Oriente Médio — Estado de Israel — quer atingir. Suas pretensões são válidas. O Estado judeu deseja discutir com cada Estado árabe, separadamente, sem interferência de potências estrangeiras. Não deseja ceder nem um milímetro do território estrangeiro ocupado sem obter satisfação numa série de reivindicações fundamentais. Entre estas, o reconhecimento da existência de seu Estado pelos árabes, que mesmo vencidos negam-se a admitir a sobrevivência do que chamam "um corpo estranho que lhes foi impôsto".

Espera-se que os dirigentes dos países árabes se conformem a uma visão mais realista da situação, antes que as conversações sejam iniciadas. Israel, que pretende negociar a partir das posições conquistadas por suas tropas, deseja também assegurar a liberdade de navegação tanto no Gôlfo de Acaba como no Canal de Suez. E conservar Jerusalém.

Finalizando seu editorial de ontem, o jornal **Le Monde** escrevia: "Israel não conseguirá a paz a não ser que seus dirigentes sejam capazes de dominar sua vitória e demonstrar uma generosidade bastante evidente para convencer os corações árabes de que outro caminho lhes será aberto sem ser o da vingança".

Êste espírito de conciliação parece, aliás, animar o Govêrno de Israel, cujas pretensões são reconhecidas como justas e fundamentadas pelo mundo ocidental. O oriental — europeu, no caso — não parece partilhar a opinião de observadores que se querem imparciais, e que provaram, pràticamente, sua capacidade de sê-lo, neste conflito. Os sentimentos pessoais pró um dos grupos sempre transparecem, mas na maioria dos casos — incluindo o soviético — sempre houve a intenção da análise ponderada dos acontecimentos. Veja-se a atitude das grandes potências que poderiam ter contribuído para uma generalização do conflito, interferindo de outra forma que não à expressão de sua simpatia pela causa de um e outro lado.

VEZ DOS GRANDES

Agora que a evidência dos fatos pode ser analisada mais friamente, que a guerra foi ganha por Israel — que reuniu documentos e provas suficientes que demonstram suas razões de iniciar o conflito — as grandes potências estão querendo fazer ouvir sua voz nas negociações. Ontem mesmo o Premier Levi Eshkol reafirmava a posição do Govêrno israelense de recusar qualquer interferência das potências internacionais, e, principalmente, da ONU, "Organização que provou mais uma vez sua fraqueza nos recentes acontecimentos".

Os comentaristas internacionais não fazem segrêdo de sua conclusão de que a União Soviética está se esforçando, por todos os meios diplomáticos concebíveis, para se fazer perdoar pelos países árabes. Mas que esta atitude "diplomática" que está sendo seguida pela maioria dos países da Europa Oriental, é desprovida de qualquer fôrça que possa ameaçar efetivamente a vitória israelense.

O Conselho de Segurança da ONU, apesar de tudo, reunia-se na noite de ontem pela 17.ª vez desde o começo da crise. Os países árabes, inconformados com a realidade, tentavam uma interferência da União Soviética, como o prova a viagem repentina à URSS do Presidente Boumedienne, da Argélia, e faziam saber de seu desejo que a França "país amigo dos dois lados, e por isso, qualificado para agir", servisse de mediadora das negociações.

Todos sabiam que a parte mais difícil viria depois da cessação dos combates. As discussões serão longas e difíceis. A situação inspirou as seguintes palavras do Barão Edmond de Rotschild, transmitidas ontem diretamente de Jerusalém: "Israel não precisou de ninguém para ganhar a guerra, mas precisará de todos para construir a paz."

Kremlin teme um nôvo Vietname

Moscou e Cairo (UPI — AFP — JB) — Observadores ocidentais sediados em Moscou manifestaram ontem a opinião de que a situação criada pela vitória de Israel contra os árabes colocou o Govêrno da União Soviética ante uma alternativa muito incômoda: ou atuar de acôrdo com os Estados Unidos ou correr o risco de um nôvo Vietname naquela região.

No Cairo, o jornal **Al Ahram**, porta-voz oficioso do Govêrno Nasser, criticou, pela primeira vez nos últimos meses, a União Soviética, alegando que seus dirigentes e outros da Europa Oriental se limitaram a formular declarações de apoio aos árabes, sem empreender qualquer ação concreta.

Em Moscou, ontem, a impressão geral dos círculos ocidentais era que sòmente um acôrdo dos Estados Unidos com a União Soviética poderia exercer pressão suficiente sôbre Israel para obrigar a retirada de tôdas as suas tropas dos territórios ocupados desde as hostilidades.

A outra alternativa que se apresentaria ao Govêrno soviético seria a de iniciar uma operação de ajuda militar aos países árabes, semelhante à realizada no caso do Vietname. Os mesmos círculos consideraram que, nos dois casos, as possibilidades de êxito para a União Soviética são muito reduzidas.

A conferência dos líderes socialistas realizada em Moscou, na sexta-feira passada, se constituiu num primeiro êxito diplomático da União Soviética, depois do malôgro ocorrido na reunião anterior do mesmo tipo, em Karlovy-Vary, na Tcheco-Eslováquia.

A reunião de Moscou permitiu traçar um quadro geral de ação dos países socialistas europeus no Oriente Médio, mas levá-la à prática exigirá agora a colaboração decisiva de peritos militares, diplomatas e especialistas em economia.

As reivindicações básicas da União Soviética foram oficialmente apresentadas: "retirada das tropas israelenses e condenação da agressão de Israel pela Organização das Nações Unidas".

REAÇÃO DA IMPRENSA

O **Pravda**, órgão do Partido Comunista da União Soviética, afirmou, ontem, que "Israel está brincando com fogo". E acrescentou que "a resolução dos Partidos Comunistas dos países socialistas mostrou que os povos árabes podem contar com uma ajuda, poderosa tanto para a liquidação dos vestígios da agressão como para a retirada das tropas israelenses para a linha de cessação de fogo".

Pravda prossegue em seu editorial:

"O isolamento de Israel nunca foi tão completo como no momento presente. Não pesarão em seu favor nem os esforços de seus protetores ocidentais, para que Telaviv se apodere do bem alheio, nem as vergonhosas manobras de seu representante na ONU".

A retirada das tropas israelenses ou as sanções soviéticas, eis o dilema que o jornal **Izvestia** propõe ao Govêrno de Israel, nos seguintes têrmos:

"O problema é o seguinte: ou Israel cessa de violar grosseiramente as decisões do Conselho de Segurança e evacua suas tropas para as bases iniciais ou então a União Soviética, juntamente com os demais países amantes da paz, imporá sanções, com tôdas as suas conseqüências."

Ao resumir os trabalhos da conferência dos países socialistas do Leste Europeu, na sexta-feira passada, o **Izvestia** declara que a situação criada no Oriente Médio, por ocasião da "agressão a Israel" é o resultado de "um complô imperialista, liderado pelos Estados Unidos".

O jornal soviético diz que a proposta da China Popular de enviar 700 milhões de homens para socorrer os povos árabes é "uma bobagem inominável". Em sua análise sôbre os acontecimentos da semana passada, *Izvestia* afirma que "a agressão não foi ùnicamente israelense". Foi — diz o órgão oficial do Govêrno soviético — resultado de um plano criminoso dos imperialistas norte-americanos e britânicos com Israel. E finaliza: "Israel foi apenas a ponta-de-lança do imperialismo cravada no coração do mundo árabe libertado."

Izvestia responde à pergunta: que devem fazer agora as pessoas honestas e pacíficas do mundo: "Independentemente de sua nacionalidade, sejam russos, chineses, alemães, hindus, franceses, poloneses, tchecos ou israelenses, todos devem estar ao lado dos árabes".

No Kuwait, a imprensa foi unânime em condenar a atitude da União Soviética durante o conflito entre árabes e israelenses. O jornal *Al Ray Al Aam* afirma que houve "um regateio entre Moscou e Washington a propósito do Vietname".

O editorialista do *Al Ray Al Aam* afirma que as declarações soviéticas de apoio aos árabes tinham sido pràviamente elaboradas de pleno acôrdo com o Presidente Johnson, através do telefone vermelho, que liga Moscou e Washington.

Em Moscou, circulou entre jornalistas a informação de que foi o pedido de renúncia de Nasser que provocou a reunião dos dirigentes dos países socialistas do Leste europeu. As fontes que transmitiram esta versão se baseiam no fato de que, antes de anunciar sua decisão, Nasser manteve uma conversação telefônica com o Presidente Tito, da Iugoslávia.

O Presidente Tito só chegou ao meio-dia de sexta-feira em Moscou e Nasser tinha tomado a decisão de renunciar no mesmo dia pela manhã. A conferência dos dirigentes socialistas europeus iniciou-se à tarde e só terminou a altas horas da noite.

Tunísia reata relações com o Govêrno do Cairo

Jean Boulet
Especial para o JB

Túnis (AFP-JB) — Em face da magnitude do desastre árabe, a Tunísia e a República Árabe Unida puseram fim a uma divergência de dez anos.

Os irmãos inimigos, Habib Bourguiba e Gamal Abdel Nasser se reconciliaram.

Enquanto se anunciam numerosos rompimentos de relações em conseqüência do conflito no Oriente Médio, essa volta à normalidade de relações se produz em virtude da própria guerra.

A divergência egípcio-tunisiana data de 1956, quando a Tunísia era apenas um Estado independente. Contra Bourguiba ergueu-se um de seus adversários mais irredutíveis: Salah Ben Yussef.

Ao socialismo moderado do líder tunisino, Yussef opôs uma doutrina mais revolucionária, semelhante à de Nasser.

Yussef teve que se exilar e procurar refúgio no Cairo, onde, com apoio das autoridades egípcias, renovou seus ataques contra o bourguibismo.

A polêmica se aguçou e em outubro de 1958, registrou-se um primeiro rompimento de relações entre Túnis e Cairo.

Yussef foi assassinado, em circunstâncias pouco claras, na cidade alemã de Francforte, em agôsto de 1961.

No mesmo mês, Bourguiba e Nasser viram que de nôvo era possível manterem-se relações normais entre a RAU e a Tunísia.

Os dois líderes encontraram-se pela primeira vez em Belgrado, em setembro, e a reconciliação foi selada, mas não por muito tempo.

Em abril de 1965, Bourguiba, em discurso que causou assombro nos círculos internacionais, tomou posição a favor de um acôrdo negociado com Israel em tôrno do problema dos refugiados palestinianos.

Afirmou Bourguiba que "solução de fôrça seria uma mistificação".

Essa tese se opõe à preconizada pelo Cairo e a Liga Árabe.

O Egito e Estados árabes consideram os refugiados palestinianos como um abscesso de fixação que permite uma ação interárabe contra Israel.

A querela se envenenou e atingiu seu paroxismo verbal na imprensa.

Bourguiba negou-se a assistir à conferência árabe de cúpula de setembro de 1965, em Casablanca.

Alguns meses mais tarde, em outubro de 1966, as relações diplomáitcas entre os dois países foram de nôvo rompidas.

Crise abalou prestígio soviético entre árabes

William Sunderland
Especial para o JB

Londres — O urso soviético foi gravemente ferido na crise do Oriente Médio. E o ferimento torna-o um animal mais perigoso.

As violentas queixas do representante soviético no Conselho de Segurança da ONU, Nikolai Fedôrenko, refletiram a irritação de seus Chefes no Kremlin.

A União Soviética pode partir para a vingança. Ela sofreu um sério golpe, desfechado por Israel, tanto em seu prestígio como em seus interêsses políticos.

Que fará o Kremlin?

A primeira reação observada em Moscou, em sua propaganda na imprensa e em seu jôgo tático no Conselho de Segurança, sugere que o Kremlin continua a seguir a linha de evitar qualquer choque com os Estados Unidos.

Não tendo intervido a favor dos árabes, na semana passada, antes de êles serem derrotados, a União Soviética não vê qualquer objetivo em se arriscar a uma guerra com os Estados Unidos, agora que cessaram os combates.

Mas o Kremlin não vai ensarilhar suas armas e aceitar a derrota — e é uma severa derrota de seus objetivos políticos — sem tentar um retôrno.

O investimento soviético nos países árabes, principalmente Egito e a Síria e, mais recentemente, a Argélia, atinge a mais de três bilhões de dólares nos últimos anos.

Em têrmos políticos, as manobras de Moscou fizeram da União Soviética uma das principais potências no Oriente Médio. Se Moscou não abandonar completamente sua estratégia para o Oriente Médio — e isso provàvelmente não ocorrerá — o Kremlin terá que fazer um supremo esfôrço para reconquistar a confiança dos árabes, que foi severamente abalada.

Isso poderia significar quase certamente um nôvo fluxo de armas soviéticas para os países árabes. E desta vez, as armas poderia vir acompanhadas de técnicos. Poderia ocorrer também uma transformação da Argélia em um dos expoentes árabes de maior militância.

As suspeitas árabes quanto aos projetos dos soviéticos e seus satélites poderiam ser fàcilmente sufocadas no desejo que os árabes têm de vingança. Isso poderia acarretar até mesmo a criação de bases soviéticas naquela área, numa escala mais perigosa do que no passado.

Os especialistas em assuntos do Oriente Médio sustentam que a União Soviética, mais do que qualquer outra das grandes potências, poderia contribuir para um acôrdo na área em conflito, se ela aceitasse o ressentimento temporário dos árabes ao invés de atiçar as chamas do conflito para mantê-lo aceso.

Muito pouca gente acredita que Moscou pode resistir à tentação de seguir um caminho mais aventureiro.

Telaviv (de Alberto Dines, enviado especial) — Um general e vinte e nove oficiais soviéticos foram presos pelas tropas israelenses, na frente síria, durante as lutas no Oriente Médio, na semana passada, mas as autoridades israelenses proibiram a publicação da notícia, depois do rompimento de relações diplomáticas, "para não fechar tôdas as portas ao diálogo diplomático".

Um comandante de um grupo de ambulâncias israelenses afirmou que ouvira, no campo de batalha, uma série de ordens de comando emitidas em russo.

TAMBÉM EM LONDRES

Londres (FP-JB) — O Daily Express notícia hoje a prisão de vários oficiais soviéticos, enviada por seu repórter fotográfico Stanley Meagher, em primeira página, com uma fotografia que seria a de um oficial soviético, de olhos vendados, cercado por três soldados israelenses.

Israel não aceita antigas fronteiras

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Nenhum país árabe manifestou-se até agora a respeito da insistência israelense sôbre negociações diretas, enfatizada novamente pelo Primeiro-Ministro Levi Eshkol, em discurso no Parlamento ontem, quando deixou claro que Israel não pretende admitir um retôrno à situação anterior à guerra, o que foi interpretado como uma recusa à devolução dos territórios conquistados.

Apesar da derrota militar, os principais líderes árabes — Nasser da RAU, Aref no Iraque e o Partido Baath na Síria — continuam no Poder e dificilmente concordarão em tratar diretamente com Telaviv, sobretudo porque consideram que a guerra foi resultado de "uma agressão israelense" e porque não pretendem aceitar nenhuma modificação das fronteiras antigas.

PASSO À FRENTE

Em seu discurso no Parlamento, o **Premier** israelense disse: "que ninguém pense que aceitaremos voltar à situação anterior. Não voltaremos atrás, demonstramos ao mundo que sabemos olhar para a frente e agora estamos olhando para a paz.

Para a comunidade internacional, chegou a hora de aceitar conversações diretas entre Israel e os árabes. Está claro que o esfôrço da comunidade internacional deve exercer-se não sôbre Israel, que desejou sempre a paz, mas sôbre os países árabes, que criaram a tensão e alimentaram o ódio", acrescentou.

Prosseguiu Eshkol afirmando que a guerra criou uma situação nova no Oriente Médio e que é sôbre ela que deverão se realizar as negociações de paz. Depois de condenar a ONU e o Secretário-Geral U Thant, o Primeiro-Ministro israelense esclareceu que seu país não aceitará a mediação do organismo internacional.

Eshkol condenou "a inação" das Nações Unidas, que nada fizeram quando os árabes "afiavam suas espadas para agredir Israel", mas admitiu o respeito à cessação de fogo, desde que a outra parte faça o mesmo. O **Premier** foi mais severo em suas críticas, ao referir-se à decisão de U Thant de retirar as tropas de Sinai e da Faixa de Gaza, e à atuação das comissões de armistício.

AOS ÁRABES

Dirigindo-se aos países árabes, o Chefe de Govêrno disse: "Estamos numa encruzilhada: podemos escolher a paz e a cooperação, ou, então, deixar que subsistam as causas da guerra", acrescentando: "Os árabes têm direito às suas terras, como temos direito às nossas, porém os países árabes e o mundo inteiro devem compreender que nada separa o povo judeu de sua terra Jerusalém".

Declarou também: "Reflitam sôbre suas perdas, que Israel lamenta profundamente; pensem no dinheiro mal gasto, que poderia ser destinado ao desenvolvimento construtivo de seus países, e nos benefícios que poderiam ter resultado de nossa cooperação mútua".

Referindo-se às conquistas territoriais, Eshkol acrescentou: "O livre trânsito pelo Gôlfo de Acaba está assegurado agora. Jerusalém foi reunida e os lugares sagrados que os judeus não podiam visitar agora estão em mãos dos israelenses, inclusive o Muro das Lamentações, o túmulo de Raquel e dos patriarcas no Hebron", revelando ainda que Israel domina Sinai, a região ocidental da Jordânia, a Faixa de Gaza, o Estreito de Tirã e as colinas de Golan.

SÔBRE A GUERRA

Depois de afirmar que Israel teve de lutar, porque não havia alternativa, iniciou um relato sôbre as hostilidades, que, segundo êle, teriam sido desencadeadas quando as fôrças jordanianas abriram fogo contra Jerusalém. Antes, o Govêrno de Telaviv tinha dito que as operações começaram após a descoberta de que aviões egípcios estavam levantando vôo e que os tanques começavam a se movimentar no Sinai.

Revelou em seguida que os países árabes tinham 600 aviões prontos para atacar Israel, mas que 450 dêles foram destruídos pelos pilotos israelenses. Afirmou também que o Egito havia concentrado 900 tanques na zona do Sinai e que a Jordânia, que contava com 300 carros blindados, fôra reforçada por unidades do Exército do Iraque e comandos egípcios, ao passo que 50 000 combatentes sírios ameaçavam o Norte do Estado Judaico.

Leia Editorial "Vista Curta"

EUA discutem hoje plano para normalizar petróleo

Washington, Bagdá e Zurique (UPI-AFP-JB) — Vinte emprêsas petrolíferas norte-americanas participarão, hoje, de uma reunião em Washington para traçar um plano que permitirá assegurar o abastecimento normal de petróleo ao país enquanto continuarem suspensas as remessas dos países árabes.

Na Suíça, a crise do Oriente Médio provocou um grande afluxo de dinheiro para aquêle país, segundo informou o Banco Nacional. Antes de eclodir o conflito, o Banco Nacional Suíço teve que recuperar no mercado 40 milhões de dólares. E, na segunda e na têrça-feira passada, o banco foi obrigado a recuperar mais de 200 milhões de dólares. Essa situação motivou a emissão de mais de um milhão de francos suíços.

APÓS A EMERGÊNCIA

O Govêrno dos Estados Unidos decretou, no sábado passado, o estado de emergência no setor petrolífero, autorizando as emprêsas a adotarem medidas conjuntas depois que os Estados Árabes decidiram suspender os fornecimentos para os países ocidentais.

Embora os Estados Unidos não estejam diante de uma iminente falta de petróleo, problemas de transporte poderiam surgir ao ser fechado o Canal de Suez, segundo acentuou o Sr. Cordell Moore, Secretário-Adjunto do Interior dos Estados Unidos.

Entre as medidas previstas para impedir uma crise de petróleo nos Estados Unidos, prevê-se o aumento das importações da Venezuela e da região do Caribe, além de acelerar a exploração das jazidas de petróleo do Gôlfo do México.

O programa de emergência tem como efeito imediato a suspensão da lei federal contra os monopólios a fim de que as emprêsas petrolíferas norte-americanas possam agir conjuntamente para enfrentar a emergência.

Em Bagdá, tôda a imprensa local pediu o boicote geral dos fornecimentos de petróleo à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos. O pedido foi formulado com base "nas importantes conversações realizadas entre os Ministros do Petróleo do Iraque, Kuwait e Arábia Saudita, para examinar as relações dêstes países com as companhias estrangeiras que operam em seus territórios".

O jornal *Al Jumhuriya* declara a propósito do assunto: "O boicote econômico é a arma mais ampla e eficaz que nos resta e deve ser aplicado rigorosamente contra os Estados que ajudaram o inimigo israelense, qualquer que tenha sido a forma da referida ajuda."

Guerra acabou com o equilíbrio político

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres — A vitória avassaladora de Israel mudou, no período de uma semana, tôda a face estratégica do Oriente Médio. Além disso, veio abalar precário equilíbrio entre as grandes potências, com possíveis conseqüências na futura cooperação entre o Leste e o Ocidente.

No momento em que os mortos estavam sendo contados nos campos de batalha, os primeiros contornos da fôlha de balanço político começaram a surgir. E êles revelavam um quadro tão confuso e assustador quanto as perdas sofridas pelas nações árabes em relação aos israelenses vitoriosos.

Israel, há apenas uma semana, era uma das menores e mais ameaçadas nações do Oriente Médio. Atualmente, é uma das mais poderosas daquela área.

Os alinhamentos políticos no mundo árabe estão desgastados até quase o ponto de fusão. A liderança do Egito no mundo árabe foi abalada e poderá desaparecer completamente.

A influência, o prestígio e a credibilidade que inspiram as grandes potências sofreram um golpe severo. O mesmo ocorreu em relação à Organização das Nações Unidas.

A União Soviética, que, até semana passada, era virtualmente a manipuladora política das manobras da Síria e do Egito, está, atualmente, lutando para manter seu baluarte no Oriente Médio. Esta posição foi conquistada por um esfôrço político de mais de dez anos e um investimento equivalente a três bilhões de dólares em ajuda econômica e militar.

A neutralidade dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha também poderá prejudicar bastante sua influência naquela área, onde o petróleo continua a ser um importante fator político e econômico.

Uma grande batalha está para ser travada, entre os árabes e israelenses e as grandes potências, cujo acôrdo ou desacôrdo determinará o destino da região.

O caminho real para uma solução cabe, na realidade, às decisões das superpotências: Estados Unidos e União Soviética.

A decisão da União Soviética de não intervir na luta entre árabes e israelenses e a neutralidade dos Estados Unidos refletiram uma compreensão tácita — ou, mais pròvàvelmente, direta — de que seu envolvimento poderia deflagrar a Terceira Guerra Mundial.

As autoridades diplomáticas têm menos certeza quanto à disposição do Govêrno soviético de cooperar com o Ocidente num acôrdo resultante de negociações. Os observadores políticos consideram que são muito tênues as perspectivas para um acôrdo no Oriente Médio, devido às reações iniciais de nações daquela área e do bloco socialista.

O preço que Israel deseja por um acôrdo se elevou gradativamente desde que as informações das vitórias de suas tropas chegaram ao conhecimento do Govêrno do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, na segunda-feira retrasada.

Os líderes militares e políticos de Israel já disseram claramente que desejam conservar a maior parte das vantagens territoriais conseguidas, a fim de melhorar sua posição estratégica. Eles querem tôda a Jerusalém, a faixa de Gaza, a margem esquerda do Jordão e Sharm El Sheik, que controla os Estreitos de Tirã.

Os israelenses poderão ceder parte dos territórios capturados em troca de garantias, embora sua confiança nas promessas das grandes potências e das Nações Unidas tenha sido severamente atingida.

Os especialistas em assuntos do Oriente Médio duvidam que um acôrdo negociado possa ser celebrado enquanto Gamal Abdel Nasser permanecer à frente do Govêrno da República Arabe Unida. Eles julgam que Nasser está demasiado comprometido com a destruição de Israel para colocar sua assinatura em um tratado de paz que não só reconheça Israel, mas também suas últimas conquistas.

Os especialistas em Oriente Médio duvidam que Nasser possa manter sua liderança no longo prazo. A reformulação dos quadros militares no Cairo parece refletir uma dissidência na hierarquia militar que governa o Egito.

Muito menos segura é a capacidade de Nasser de conservar a liderança do mundo árabe, onde a última derrota deverá provocar eventuais mudanças nos governos de alguns países.

A viagem rápida do Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, a Moscou, poderá significar a primeira mudança importante na liderança diplomática dos árabes. Fontes bem informadas também disseram que diversos líderes políticos árabes tinham pedido a Boumedienne que tomasse a iniciativa de saber a atual posição em relação à União Soviética.

Mais dois do Leste rompem com Israel

Varsóvia e Budapeste (AFP-JB) — A Polônia e a Hungria resolveram, ontem, romper suas relações diplomáticas com Israel e a decisão foi comunicada ao Embaixador de Israel, segundo informações de círculos oficiais.

A medida foi discutida amplamente no Govêrno húngaro que, finalmente alegou que o Govêrno de Israel não tinha levado em conta a advertência que lhe havia dirigido no sábado passado, sôbre a retirada das tropas israelenses nos territórios ocupados.

CHINA CRITICA RUSSO

Pequim (AFP-JB) — Afirmando que "Moscou rompeu suas relações diplomáticas com Israel para ocultar sua traição aos povos árabes", a agência Nova China disse, ontem, que a nota de ruptura soviética não faz a menor alusão ao imperialismo norte-americano, apesar de ter tratado nos bastidores a criminosa emprêsa israelense".

Esta é a prova do entendimento soviético-norte-americano da ONU e do desejo de ambas as partes de controlar os Estados árabes através das Nações Unidas", prosseguiu a agência em sua afirmação.

Insistindo na violação por Israel das decisões do Conselho de Segurança, comenta a Nova China que "a camarilha revisionista soviética, depois de ter atuado como cúmplice do imperialismo norte-americano na agressão de Israel contra os povos árabes e mostrando assim sua face de renegada, tenta agora sair do mau passo e de seu isolamento sem precedentes".

Iniciado o embarque dos brasileiros

Brasília (Sucursal) — O navio-transporte *Soares Dutra* chegou, na madrugada de ontem, ao Pôrto de Ashdod, a 40 quilômetros de Gaza, e foi iniciado, imediatamente, o embarque dos integrantes brasileiros da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, segundo informou o Ministério do Exército.

O Ministério do Exército informou também que elementos do Batalhão Suez destacados no Cairo e Pôrto Said foram transportados por via aérea para Famagusta, no Chipre, ficando no Cairo o Coronel Vieira Ferreira e em Gaza o Capitão Barreto, do quartel-general da Fôrça de Emergência das Nações Unidas.

Coluna do Castello

Luta pela revisão em todo o País

BRASÍLIA — (*Sucursal*) — *Já estão prontos os projetos de emenda com que o MDB pretende iniciar o movimento de revisão constitucional e que se referem a restauração das eleições diretas, estabelecimento de competência concorrente para o Congresso em matérias financeiras, abolição dos decretos-leis e prévia homologação parlamentar da decretação do estado de sítio. Os textos serão entregues ao Líder Mário Covas, hoje, pelos seus autores — Senador Josafá Marinho e Deputados Martins Rodrigues, Tancredo Neves, Evaldo Pinto, Paulo Brossard e Francisco Amaral.*

A deflagração do movimento revisionista deverá ser adiada, contudo, para depois do recesso de julho. Isso porque, consciente de que o veto do Govêrno à reforma constitucional só poderá ser quebrado mediante vigorosa campanha popular, os dirigentes do MDB decidiram criar condições para que a apresentação dos projetos marque o comêço de um esfôrço nacional da Oposição naquele sentido.

Todos os líderes do Partido nas Assembléias Legislativas foram convocados para a Convenção da próxima quarta-feira. Receberão êles cópias dos projetos de emenda à Constituição e dossiês completos a respeito do decreto-lei sôbre a segurança nacional, da Lei de Imprensa e da política salarial, pois o conjunto dêsses temas será agitado simultâneamente, para o que devem preparar-se também as lideranças estaduais.

O MDB deseja aproveitar a faculdade consagrada no Art. 50 da Constituição, que permite às Assembléias Legislativas propor modificações na Carta federal. Dispõe o mencionado artigo, em seu item III e no parágrafo 4.º, que as Assembléias Legislativas podem ter iniciativa, desde que mais de metade delas, manifestando-se cada uma pela maioria dos seus membros, aceitem determinada proposta, caso em que a tramitação tem origem no Senado. É claro que êsse mecanismo de reforma constitucional significa uma fórmula lírica, inserida no texto da Carta apenas para afirmar a idéia da Federação. Em qualquer hipótese, antes que se tornasse ostensiva a existência de clima revisionista na maioria dos Estados, a iniciativa já teria eclodido no Congresso Nacional. Minoritário em tôdas as Assembléias Legislativas, exceto nos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, o MDB proporá ali o revisionismo apenas como manobra tática, destinada a fixar em melhor situação o debate com que pretende atingir a opinião pública.

A Convenção de quarta-feira, convocada com a finalidade exclusiva de aprovar a reforma dos estatutos e do programa do MDB, deverá propiciar o ajuste do comportamento nacional do Partido, através da articulação da representação federal com as bancadas estaduais.

Mudança de comando

O Deputado Hermano Alves informa que, se os parlamentares novos não conseguirem levar a Convenção a examinar a conveniência de recompor o comando central do Partido, pedirão que seja marcada outra Convenção, com êsse objetivo, dentro de um ou dois meses.

Leis complementares

Serão instalados no decorrer desta semana os grupos de trabalho designados pela liderança da ARENA para a elaboração de anteprojetos das leis complementares previstas na Constituição.

O Deputado Djalma Marinho, Presidente da Comissão de Justiça da Câmara, ressalta o fato de estarem o Govêrno, a ARENA e o MDB estudando a complementação da Constituição como um fato auspicioso a assinalar o revigoramento institucional no País.

Protesto lavrado

Por decurso de prazo — o que pela primeira vez aconteceu no Senado —, foi aprovado o projeto homologatório do decreto-lei sôbre aluguéis. Estimulados pela atitude do Sr. Milton Campos, lavraram assim os senadores o seu protesto contra os abusos do Govêrno na edição de decretos-leis.

Fruto dêsse movimento de protesto, começa a tramitar o projeto de lei que altera as normas de promoção no Exército, matéria que o Govêrno preparara para disciplinar por decreto-lei. O Líder Ernâni Sátiro, além de confirmar que a deliberação sôbre êsse assunto precisa ser tomada até o próximo dia 30, informou que o Presidente da República deseja ver o seu projeto aprovado sem emendas.

Novos Partidos só em 68

Depois de conversar com os Srs. Argemiro Figueiredo e Nogueira da Gama, interessados em apressar o rompimento do bipartidarismo, o Senador Mem de Sá declarou que aplaude todos os esforços mas só acredita que surjam novas legendas em fins de 1968.

— Acho muito difícil — disse êle — que se consiga arregimentar eleitores por enquanto. Sem motivação imediatista não se poderá fazer nada. Sòmente a proximidade das eleições de 1970 estabelecerá condições para o desdobramento do quadro atual, dando ao País quatro ou mesmo cinco partidos.

Mineiros com o Presidente

A bancada mineira deverá avistar-se com o Marechal Costa e Silva, esta semana, para pedir que o Presidente desista do veto ao projeto que ampliou os limites do polígono das sêcas.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Agripino vê na Carta todos os meios válidos para a recuperação do Poder Civil

O Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, afirmou ontem no Rio que cabe aos civis se imporem à Nação, visando ao restabelecimento do Poder Civil. O Governador discorda da Oposição e vê na nova Constituição os instrumentos necessários ao restabelecimento do prestígio do Congresso e da classe política.

— A Carta de 46 — explica o Sr. João Agripino — permitia que o Congresso se eximisse das responsabilidades. Isto concorreu para o seu desprestígio perante a opinião pública, principalmente devido a alguns parlamentares que engavetavam matérias polêmicas ou que envolvessem a concessão de licença para o processamento de deputados ou senadores.

A DIFERENÇA

O Sr. João Agripino admite que a Constituição de 1967 — "mais que a de 1946" — oferece as condições para a recuperação do prestígio do Congresso, "libertando os parlamentares dos pequenos compromissos eleitoreiros que prejudicavam sua atuação perante o povo".

— O prazo para a votação das leis propostas pelo Executivo é um dos dispositivos revitalizadores, podendo-se citar também aquêle a respeito da concessão de licença para o processamento de parlamentares e o que trata da votação do Orçamento.

REFLEXO

— A Constituição de 46 continha uma prevenção contra a ditadura e, porisso, afastava-se da realidade brasileira. A atual é mais aperfeiçoada, oferece meios válidos para a consolidação do regime democrático.

O Sr. João Agripino reconhece, contudo, que "embora mais aperfeiçoado, o nôvo texto constitucional contém reflexos de uma época de transição".

— Livre dêsses aspectos, a Carta de 67 é sem dúvida melhor que a de 46 — comentou o Governador da Paraíba.

NOVO PARTIDO

A propósito de um terceiro Partido, o Sr. João Agripino acha que sua concretização depende exclusivamente dos idealizadores e da capacidade para cumprir as exigências constitucionais, as quais não considera difíceis.

— Basta que as autênticas lideranças populares demonstrem capacidade para mobilizar a opinião pública, pois a ampliação do quadro partidário depende só da autenticidade dos líderes que se propõem a formar o terceiro Partido.

O Sr. João Agripino é favorável à formação de novos Partidos, retirando o País do bipartidarismo impôsto pelo Govêrno passado.

Mário Martins solicitará na Convenção do MDB renúncia dos dirigentes da Oposição

O Senador Mário Martins proporá amanhã, na Convenção Nacional do MDB, em Brasília, a renúncia coletiva dos dirigentes nacionais e estaduais do MDB, sob o argumento de que, permanecendo em seus cargos, êles estarão apoiando um "ato discricionário" do Govêrno Castelo Branco: a prorrogação dos mandatos de dirigentes partidários até 1968.

A Convenção receberá ainda moções dos Deputados Osvaldo Lima Filho, Lígia de Andrade, Hermano Alves e Márcio Moreira Alves, tôdas destinadas a livrar o Partido da "condição de comportamento político estanque", para integrá-los com as lideranças trabalhadoras e estudantis.

RENÚNCIA

O Sr. Mário Martins interpreta a renúncia dos dirigentes oposicionistas como "um ato de grandeza".

— Minha proposta nada tem de campanha pessoal contra qualquer dirigente partidário, é apenas uma atitude coerente com o comportamento do MDB no atual momento político. Defendo o ponto-de-vista de que os derrotados cedam seus lugares na direção do Partido aos vitoriosos, submetendo-se, assim, à vontade popular que ditou a renovação nos postos eletivos.

E continuando:

— Além disso, que autoridade moral terá a Oposição para combater os decretos-leis do Govêrno passado se os seus próprios dirigentes se beneficiam de um dêsses atos discricionários?

VAGAS NO GABINETE

Proporá a Sr.ª Lígia de Andrade a criação de duas vagas, no Gabinete Nacional do MDB, para serem preenchidas por representantes dos estudantes e dos trabalhadores.

— Isso permitirá que o Partido se torne representativo das duas categorias brasileiras mais atuantes e também as mais sacrificadas pelos Governos revolucionários — explica a deputada.

CONSELHO POLÍTICO

O Sr. Osvaldo Lima Filho defenderá o Conselho Político, que, preenchido por parlamentares, permitirá a representação efetiva de tôdas as correntes políticas do Partido. Na sua opinião, o MDB não deve mais alimentar ilusões quanto ao sentido de luta intensa que lhe reserva o futuro "diante da resistência do Govêrno em permitir modificação nos instrumentos discricionários que tem à sua disposição", e tem de abrir canais válidos de comunicação com tôdas as áreas políticas inclinadas à Oposição.

Entende o Sr. Osvaldo Lima Filho que o MDB deve aproximar-se ainda mais da opinião pública, buscando nela novos aliados e preocupando-se em formular diretrizes políticas que realmente correspondam aos anseios populares.

— Essa simbiose, MDB e opinião pública, sòmente será possível na medida em que o Partido se aproximar efetiva e vàlidamente das correntes de pensamento na Oposição e deixá-las representarem-se nos organismos de comando partidário.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini defenderá na Convenção Nacional do MDB a tese da sua integração na **frente ampla** "transformando-se, assim, em um grande Partido de Oposição, com verdadeiras bases populares".

No discurso que proferiu ontem na Câmara, o Deputado carioca disse haver chegado "a hora de o Brasil reintegrar-se no processo político, com a formação de novos Partidos, quebrando o sistema atual do bipartidarismo, resíduo inaceitável do período castelista".

— Pertenço — afirmou o Sr. Raul Brunini — à corrente que deseja a confraternização política no chamado movimento de **frente ampla**, cujo instrumento válido tem de ser a organização de um Partido político formado autênticamente com a participação direta e patriótica do povo brasileiro.

Depois de ressaltar que "o bipartidarismo atual não interessa ao Govêrno e muito menos à Oposição", acrescentou:

— Essa é a posição que defenderei na Convenção Nacional do MDB e não estarei infringindo seus estatutos pois êles acertadamente são favoráveis ao pluripartidarismo.

Israel aguarda decisões para acôrdo com o MDB

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro vai esperar os resultados da Convenção Nacional do MDB para propor à seção mineira do Partido um acôrdo político, visando a integrar os oposicionistas em seu Govêrno e garantir completa pacificação no Estado.

O Sr. Israel Pinheiro pretende convidar para um encontro no Palácio da Liberdade o Senador Nogueira da Gama, o líder Raul Belém e os Deputados padre Nobre e Milton Reis, aos quais irá expor o sentido da integração política no Estado, segundo revelaram ontem fontes do Palácio da Liberdade.

DINAMIZAÇÃO

O Senador Camilo Nogueira da Gama e os Deputados Renato Azevedo e Raul Belém representarão o MDB mineiro na Convenção Nacional a se instalar amanhã em Brasília. O último dêles proporá total mudança na direção nacional, bem como em sua orientação, para dinamizar o Partido.

O Sr. Raul Belém proporá, ainda, que o MDB adote "posição definida" em relação ao Govêrno federal e aos Governos estaduais. Êle acha que a falta de orientação definitiva do Partido vem servindo para fazê-lo cair no descrédito popular.

PSD CONTRA

O Deputado Renato Azevedo (MDB), bem como ex-pessedistas mineiros, pedirão na Convenção que o MDB parta para Oposição ao Govêrno federal, mas deixe como questão aberta as relações das seções estaduais com os Governadores.

Os ex-pessedistas revelaram ontem que dificilmente o MDB adotaria posição radical, contrária aos Governos estaduais, já que existem peculiaridades em cada Estado.

Funcionário da agência do BB na Câmara diz que foi Souto quem atirou primeiro

Brasília (Sucursal) — O bancário Albiluz Leonelo Ziller, funcionário da agência Parlamento do Banco do Brasil, disse na Comissão de Inquérito da Câmara sôbre o tiroteio da última quinta-feira que o Deputado Souto Maior foi quem atirou primeiro, logo após dizer alguma coisa ao Sr. Nélson Carneiro e afastar-se alguns passos.

Afirmou ter "plena convicção" de que o Sr. Souto Maior, depois de sacar de seu revólver e atirar, foi atingido quando se agachava e depois foi novamente ferido, já no chão. Não soube precisar quem sacou a arma primeiro, porque de onde estava só via o Sr. Souto Maior.

DEPOIMENTO TRANQÜILO

O Sr. Albiluz Ziller foi a primeira testemunha que declarou à Comissão que viu alguma coisa de positivo a respeito do duelo a tiros que travaram os Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, no saguão da Câmara, quinta-feira última. As testemunhas anteriores — exceção do Sr. Milton Reis, que no seu depoimento atacou o Sr. Nélson Carneiro — afirmaram que não viram quem sacou primeiro da arma e quem deu o primeiro tiro. Da bofetada que o Sr. Nélson Carneiro disse ter desferido no Sr. Souto Maior, a Comissão teve a confirmação através do depoimento do guarda de segurança Moacir Carvalho.

O Sr. Nélson Carneiro, ouvido sábado pela Comissão, também declarou que o primeiro a atirar foi seu adversário, versão confirmada pelo depoimento do bancário Albiluz Ziller.

Suas declarações foram consideradas "graves" pela Comissão de Inquérito, que passou em seguida a apertá-lo, com perguntas sucessivas e repetindo várias delas, em diferentes oportunidades. O depoente, entretanto, mostrou-se seguro e tranqüilo e não se contradisse.

— O senhor está querendo me confundir — disse êle ao Presidente do órgão, Deputado Arold do Carvalho —, mas o que estou narrando foi o que vi, sob minha palavra de honra.

— Absolutamente — respondeu o Deputado — não é essa nossa intenção. Desejamos esclarecer alguns pontos, nada mais.

TESTEMUNHA OCULAR

O Sr. Albiluz Ziller declarou que, estando em pé no seu local de trabalho, viu o Sr. Nélson Carneiro sair do Gabinete do MDB, defronte à agência do Banco e ali perto conversava um grupo de deputados, dos quais reconheceu o Sr. Milton Reis. Em seguida, teve sua atenção despertada por alguma coisa que o Sr. Souto Maior dissera ao Sr. Nélson Carneiro. E acrescentou:

— O Sr. Souto Maior — que depois soube quem era pelas fotografias dos jornais — afastou-se alguns passos, sacou do seu revólver e disparou um tiro. Deu mais outro e foi ferido quando se agachava, continuando a disparar, até que recebeu outro, já no chão.

De onde estava não viu que quem atirava contra o Sr. Souto Maior era o Sr. Nélson Carneiro, pois êste estava abrigado atrás de uma coluna, ao lado do guichê do caixa, local atingido por uma bala desfechada pelo duelista ferido.

O bancário fêz questão de acentuar que, pelo fato de ter visto o Sr. Souto Maior dar o primeiro tiro, não significa que tenha visto que êle foi o primeiro a sacar a arma, já que não podia observar o Sr. Nélson Carneiro.

Não acha que o Sr. Souto Maior tenha sido alvejado à queima roupa, pois só viu quando recebia o tiro e não quem o atingira.

— Só se provarem que êle foi baleado à queima-roupa e aí então direi que estou louco. O Sr. Souto Maior foi baleado de cima para baixo, quando se inclinava após atirar. Depois dos dois primeiros tiros, também me abriguei atrás da mesa, vendo nesse instante o Sr. Souto Maior se projetar no chão — salientou a testemunha.

TAPA DEVOLVIDA

O Senador Aurélio Viana, também ouvido pela Comissão, disse que ouviu os disparos e logo em seguida, o Sr. Nélson Carneiro descia as escadas do saguão, procurando abrigar-se atrás de uma coluna, já no salão próximo à entrada e saída dos parlamentares, com um revólver na mão.

— Que é isso, Nélson. Guarde essa arma — gritou-lhe.

— Devolvi a bofetada — foi a resposta do Sr. Nélson Carneiro, ao mesmo tempo que guardava o revólver. Procurou a saída, deixando o edifício, num táxi que acabara de desembarcar ali um passageiro. Só depois que ouvi o Deputado Anapolino de Faria gritar que deixaram fugir "o homem que baleou o Souto" é que me inteirei do incidente.

BOMBINHAS

A Sra. Vera Ferreira Horta, funcionária do Banco do Brasil, disse à Comissão que estava telefonando quando ouviu um disparo, pensando que fôssem bombinhas de S. João. Ouviu mais dois e assustou-se, quando seus colegas mandaram que se agachasse, o que fêz já chorando e gritando.

— Depois que soube o que se passava, gritei e me escondi. — Fiquei muito nervosa e no dia seguinte pedi minha transferência para a Agência Central — declarou.

SUSPEIÇÃO DE MILTON

Os advogados do Sr. Nélson Carneiro, à frente o Sr. Sobral Pinto, vão levantar a suspeição do Deputado Milton Reis, 2.º Secretário da Câmara, nas reuniões da Mesa em que se tratar do incidente, "face sua participação no episódio e suas acusações ao Sr. Nélson Carneiro". O Deputado Milton Reis disse à Comissão que o crime foi premeditado e praticado à traição.

DEPOIMENTO DE SOUTO

A Comissão de Inquérito, por recomendação médica, transferiu de ontem para quinta-feira o depoimento do Sr. Souto Maior.

Foi alegado que o ferido estava com muita febre, não sendo recomendado o seu depoimento.

Já a Comissão Especial presidida pelo Sr. Henrique La Rocque para instaurar processo de cassação de mandatos, pelo porte de armas deu prazo de 15 dias, a partir de ontem, para que os dois participantes do incidente prestem sua defesa ao órgão.

O Sr. Nélson Carneiro viajou para o Rio, de automóvel cedido pelo Senado, via Goiânia e São Paulo.

Batista diz que não é liberal com as verbas

O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, considerou destituída de qualquer fundamento a acusação que lhe fêz ontem **O Globo**. Em editorial, o jornal disse que o Sr. Batista Ramos estaria praticando liberalidades com recursos de organismos internacionais de turismo.

A acusação do vespertino carioca, contida no editorial **Cessar Fogo Já no Poder Civil** trata dos acontecimentos relativos à disputa da presidência da Comissão Interparlamentar de Turismo, da qual resultou o tiroteio entre os Deputados Nélson Carneiro e Soutto Maior.

O comunicado feito ao plenário pelo Sr. Batista Ramos tem o seguinte teor:

"Um vespertino carioca, em sua edição de hoje, através de editorial, acusa o Presidente desta casa de liberalidades que estariam sendo praticadas com recursos da União Interparlamentar, Associação Interparlamentar de Turismo e Parlamento Latino-Americano.

Trata-se de afirmação destituída de qualquer fundamento, reveladora do desconhecimento total da origem e aplicação das verbas destinadas a essas entidades.

Tôdas essas organizações têm dotação própria no Orçamento da União e são movimentadas pelas respectivas direções, que nenhuma vinculação têm com a Presidência da Câmara."

Tuthill afirma em Belém que está entusiasmado com o progresso da Amazônia

Belém (Correspondente) — O Embaixador norte-americano John Tuthill manifestou-se ontem, em entrevista coletiva, entusiasmado com o progresso da Amazônia e ressaltou o papel da Aliança para o Progresso no desenvolvimento da região, especialmente no setor da educação.

Disse ainda que os Estados Unidos encaram com a maior simpatia uma ajuda mais eficaz na solução de inúmeros problemas brasileiros, especialmente os da Amazônia. "Estamos prontos para ajudar todos os países, desde que haja consulta direta entre os dois Governos".

ANTIAMERICANISMO

Afirmou saber da existência do antiamericanismo em diversos países, mas de um pequeno grupo organizado, sem representar a maioria. "Não reconhecem que os Estados Unidos vêm assumindo responsabilidades sem paralelo. Não é possível, entretanto, que os Estados Unidos resolvam sòzinhos tais problemas."

O Sr. Tuthill visitou anteontem a Ilha de Marajó e ontem estêve com as autoridades paraenses. Viajará hoje para Macapá e regressará amanhã a Belém. No dia 15 estará em Manaus.

DIPLOMATAS ESPERADOS

São esperados em Belém no dia 22 os Embaixadores dos Estados Unidos, Alemanha, França, Israel, Polônia, Inglaterra, Japão, Índia, Tcheco-Eslováquia, Itália, Portugal e Holanda. Ouvirão uma exposição da SUDAM sôbre os problemas da Amazônia e viajarão no dia seguinte para o Recife, onde assistirão à reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE.

Gama e Silva já recebeu anteprojeto da nova Lei de Inelegibilidades

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, recebeu ontem de seus auxiliares o anteprojeto da nova Lei de Inelegibilidades, a primeira de uma série de leis complementares à Constituição que pretende encaminhar ao Congresso nos próximos meses.

O Professor Gama e Silva almoçou domingo com o Senador Daniel Krieger, Presidente Nacional da ARENA e Líder do Govêrno no Senado, com o qual debateu o processo de elaboração dos textos complementares à Carta constitucional. O resultado desta conversa foi transmitido durante o despacho de ontem do Ministro com o Marechal Costa e Silva.

O ENTENDIMENTO

No encontro que mantiveram no fim da semana e que voltará a se repetir amanhã em Brasília, o Ministro da Justiça e o Presidente nacional da ARENA acertaram os têrmos da tramitação dos projetos elaborados pelo Govêrno no Congresso.

Segundo êsses entendimentos, após a elaboração das leis complementares na área do Executivo, o Ministro da Justiça se encarregará de encaminhá-las às lideranças da ARENA, a fim de que elas possam submeter os textos à apreciação das comissões interparlamentares recentemente constituídas no Congresso.

A PRIMEIRA LEI

No contato que manterá com o Senador Daniel Krieger amanhã, o Ministro Gama e Silva já deverá apresentar-lhe o anteprojeto da nova Lei de Inelegibilidade, que lhe foi entregue ontem, e, possìvelmnte, o projeto que regulamenta a implantação de Tribunais de Recursos em São Paulo e Recife.

Sob êsse aspecto, o Senador Daniel Krieger esclarecia ontem que as comissões criadas na ARENA se limitarão a examinar e opinar sôbre os projetos elaborados na área do Poder Executivo.

A partir de amanhã, o Senador Daniel Krieger espera já ter os nomes que comporão as comissões parlamentares, representando o Senado.

O EXAME

Hoje, em seu gabinete, o Ministro Gama e Silva se reunirá com seus assessôres para examinar o andamento da elaboração dos projetos de leis complementares e expor os pontos-de-vista do Govêrno, acertados no despacho de ontem com o Marechal Costa e Silva.

O resultado dessa reunião será levado amanhã para Brasília pelo Ministro da Justiça, que o transmitirá ao Presidente da República e ao Senador Daniel Krieger.

Oposição acha que união de Lacerda com o Govêrno é a extinção da "frente ampla"

Setores expressivos do MDB interpretaram as notícias de que o Govêrno federal e o Sr. Carlos Lacerda estão em vias de entender-se como uma manobra do Palácio do Planalto com o objetivo de esvaziar o único caminho de polarização que se apresenta à Oposição: a *frente ampla*.

A possibilidade de entendimento foi confirmada ontem por círculos governamentais, com a indicação, inclusive, de que, se tudo correr bem, o Sr. Carlos Lacerda acabará nomeado — dentro de três meses, no máximo — para chefiar a delegação do Brasil nas Nações Unidas.

OPOSIÇÃO

O Senador Antônio Balbino acha que o entendimento entre o Govêrno federal e o ex-Governador da Guanabara dará origem à extinção definitiva da frente ampla, "que nunca vi e na qual nunca acreditei", e anulará os projetos de constituição de nôvo Partido político, "através de ação do Sr. Carlos Lacerda".

— Se o Lacerda se unir mesmo no Partido do Planalto, os ex-pessedistas e os trabalhistas é que terão de movimentar-se em favor da criação do terceiro Partido, pois o ex-Governador, do ponto-de-vista da ética, estará impedido de fazê-lo — acentuou.

Segundo o senador baiano, o Sr. Juscelino Kubitschek sofrerá nôvo abalo em seu prestígio com o entendimento Lacerda-Planalto "e acabará se unindo ao Govêrno Costa e Silva, em futuro próximo, para recuperar os direitos políticos, suspensos durante o Govêrno Castelo Branco".

O Senador Mário Martins, por sua vez, anunciava sua aprovação ao propósito do Govêrno de nomear o Sr. Carlos Lacerda para as Nações Unidas, "onde, como poliglota e grande tribuno, poderia prestar excepcionais serviços ao Brasil".

— A ONU é um organismo essencialmente político e só um político com grande voz pode dar eco popular em todo o mundo ao pensamento oficial do Brasil. Acho mesmo que o Lacerda está bastante amadurecido para, como chefe da delegação brasileira, interpretar a posição de nossa Chancelaria.

MILITARES

O setor militar está dividido sôbre a possibilidade de o Sr. Carlos Lacerda ser designado para um pôsto no exterior. Os oficiais mais vinculados ao Govêrno Castelo Branco acham que o Marechal Costa e Silva deve desistir da idéia.

Uma expressiva figura militar do Govêrno passado assinalava ontem, através de pessoa ligada ao ex-Presidente da República, que o Marechal Castelo Branco, também, chegou a promover sondagens para saber se o Sr. Carlos Lacerda aceitaria chefiar a delegação do Brasil nas Nações Unidas. Na época, através da imprensa, o ex-Governador denunciara sondagens como "ardil político" para afastá-lo do País.

Lacerda aceita a ONU, revela amigo paulista

São Paulo (Sucursal) — Embora não tenha ainda dado uma resposta sôbre uma carta-convite do Chanceler Magalhães Pinto que tem em seu poder, o Sr. Carlos Lacerda deverá aceitar a chefia da delegação do Brasil à ONU, segundo revelou ontem um amigo seu.

O ex-Governador carioca pretende "manter a aliança com o Sr. Juscelino Kubitschek e a disposição de formar a Frente Ampla, mas sem Jango", conforme demonstrou ao evitar receber uma carta do ex-Presidente João Goulart sôbre o assunto, transportada pelo Deputado Osvaldo Lima Filho.

INTERÊSSE DE JUSCELINO

Ao fazer essas revelações, o político lacerdista comentou que a aliança entre o ex-Governador e o Sr. Juscelino Kubitschek "interessa também ao ex-Presidente, que continua mantendo uma atitude de expectativa em relação ao atual Govêrno". Êsse ponto-de-vista, entretanto, não é apoiado pelos partidários do Sr. Juscelino Kubitschek em São Paulo, que vêem num possível abandono da Frente Ampla a caracterização de uma manobra do Sr. Carlos Lacerda, durante vários meses, para não ficar afastado do centro de movimentação política e ganhar poder de negociação junto ao Govêrno federal.

Quanto ao fechamento do diálogo com a área do Sr. João Goulart, caracterizada na viagem imediata do ex-Governador para São Paulo tão logo soube que o Sr. Osvaldo Lima Filho, vindo de Brasília, iria procurá-lo, o fato foi apontado como medida de cautela por parte do Sr. Carlos Lacerda, que não estaria disposto a prejudicar o prestígio que readquiriu na área militar ao evitar ataques ao atual Govêrno.

Na área do ex-PTB, a hipótese da existência dessa carta foi considerada "absurda". Os trabalhistas lembram que foram os primeiros a repudiar uma aliança com o ex-Governador, tendo a Sra. Ivete Vargas recebido, por isso, uma carta de congratulações do Sr. João Goulart.

Herculino denuncia ala pró-explosão

Brasília (Sucursal) — O Deputado João Herculino, vice-líder do MDB, denunciou ontem no plenário da Câmara, "a existência de grupos de pressão, inclusive de parlamentares, que pretendem modificar o ponto-de-vista do Govêrno quanto à utilização pacífica da energia nuclear, para que se faça experiência para a explosão da bomba atômica". O representante oposicionista alertou o Presidente Costa e Silva para o fato, assinalando que "são atuantes os membros dêsses grupos de pressão".

Laje consulta STF sôbre a nova Carta

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje representou ontem junto ao Supremo Tribunal Federal sôbre a constitucionalidade de três artigos da Constituição estadual, dois relativos à organização judiciária, contestados pelo Tribunal de Justiça do Estado, e o terceiro, contra o qual há uma ação popular em processamento na 6.ª Vara de Goiânia, sôbre os subsídios dos deputados estaduais.

Brunini acha que a mudança de ciclagem no Rio corrige êrro do sistema Centro-Sul

O Deputado Raul Brunini (MDB-GB), achando que a mudança de freqüência de 50 para 60 ciclos vem corrigir um êrro de planejamento no sistema energético Centro-Sul, declarou que "não cabe a culpa dêsse êrro aos consumidores, muito menos ao parque industrial e ao comércio da Guanabara, que já foram bastante atingidos com o recente racionamento de energia".

Afirmou o Deputado que "há imperiosa necessidade de o Govêrno assumir o ônus dessa mudança, através dos órgãos específicos, evitando maior prejuízo à Guanabara — segundo parque industrial do País —, cuja economia está sendo prejudicada pelo racionamento que lhe foi impôsto e pelo deficit nas suas fabricações e descida vertical do comércio.

OMISSÃO

— A Lei n.º 4 456, de seis de novembro de 1954, que determinou a unificação da freqüência no Brasil em 60 ciclos, é omissa quanto a quem caberá o ônus da mudança — continuou o Sr. Raul Brunini — mas sabemos que o Govêrno federal aplicará, entre 1967 e 1971, NCr$ 7 000 000 000,00 (sete trilhões de cruzeiros antigos) no aumento da oferta da energia elétrica.

Disse o parlamentar que a mudança de ciclagem na Guanabara está orçada, aproximadamente, em NCr$ 100 000 000,00 (cem bilhões de cruzeiros antigos) e que, por isso, poderia ser financiada amplamente pela Eletrobrás, através de financiamentos com carência de alguns anos.

— Tenho em mãos provas cabais do sacrifício que terá de fazer a indústria caso venha a assumir esta responsabilidade — afirmou —, da qual não tem culpa, pois foi um êrro técnico do planejamento energético na zona Centro-Sul do País.

Concluiu o Deputado Raul Brunini declarando que o Govêrno tem a obrigação de financiar a mudança, "socorrendo e amparando neste instante a Guanabara, um dos primeiros Estados da Federação a colaborar através dos seus impostos com a economia nacional".

Mílton Gonçalves diz que consórcios desistentes do metrô sabiam do critério

O Secretário de Serviços Públicos da Guanabara e Presidente da Comissão de Estudos e Projetos Específicos (CEPE-2), General Mílton Gonçalves, garantiu ontem que "todos os consórcios qualificados para o estudo de viabilidade do metrô sabiam que seriam feitas duas fases de concorrência e, mesmo assim, aceitaram os itens propostos pelo Govêrno".

Segundo o General Mílton Gonçalves, quando houve à primeira reunião com os consórcios, no dia 16 de maio, ficou estabelecido o critério para escolha do finalista, "e só no dia 31 dois dos consórcios resolveram alegar falta de condições para participar da concorrência". Até o dia 20 a CEPE-2 revelará o vencedor da concorrência.

TRANQÜILIDADE

Na opinião do Secretário Mílton Gonçalves, todos os consórcios qualificados tinham condições técnicas de realizar a obra.

— Só lamento que dois dêles tenham desistido de participar da fase final da concorrência, mas considero-me cumpridor do meu dever. Não podia assumir outra atitude diante das proposições apresentadas pelos dois consórcios desistentes — TRANS-RIO e Brasconsult —, pois o que pediam era contrário ao escopo anteriormente aprovado por todos.

A CEPE-2 estêve reunida ontem para apreciar os dois projetos que estão concorrendo para executar o metrô carioca. Até o início da próxima semana, segundo informou o General Mílton Gonçalves, o trabalho da comissão deverá estar concluído e será convocada reunião plenária para divulgar o resultado.

Táxis-lotações que fazem linhas inacessíveis aos ônibus têm preço majorado

O Secretário de Serviços Públicos, General Mílton Gonçalves, concedeu ontem, através de Portaria, o reajustamento dos preços das passagens cobradas pelos táxis-lotações que são autorizados a fazer o transporte de passageiros entre terminais e locais inacessíveis por ônibus.

A Portaria estabelece que os novos índices são vinculados aos preços das linhas regulares de ônibus, "para que não produzam concorrência desleal", e dá um prazo de 30 dias para que os veículos legalizados se apresentarem à vistoria da Secretaria de Serviços Públicos, submetendo-se aos testes de confôrto e segurança.

TABELA

Caso os veículos obtenham aprovação após os testes, seus proprietários receberão no ato uma tabela de tráfego provisória, renovável a cada seis meses.

O Secretário de Serviços Públicos adverte, entretanto, que os veículos ainda não legalizados serão sumàriamente apreendidos e encaminhados ao Departamento de Trânsito para a substituição da placa vermelha por outra particular.

É a seguinte a relação dos novos preços de passagens das linhas de táxis-lotações já legalizadas:

Linha		Preço
Madureira-Marechal Hermes		NCr$ 0,18
Madureira-Fontinha		NCr$ 0,15
Ramos-Praia de Ramos		NCr$ 0,15
Olaria-Cascatinha		NCr$ 0,12
Olaria-Pôrto de Maria Angu		NCr$ 0,12
Padre Miguel-Murundu		NCr$ 0,15
Deodoro-Regimento S. Dumont		NCr$ 0,15
Deodoro-Jardim Água Branca		NCr$ 0,15
Taquara-Boiuna		NCr$ 0,16
Taquara-Guerenguê		NCr$ 0,15
Estácio de Sá-Caixa D'Água	Subida	NCr$ 0,16
	Descida	NCr$ 0,05

Fundação abre concorrência para carros de até NCr$ 1,00 que estão no lixo do Caju

A Fundação Leão XIII abriu concorrência, ontem, para vender o que resta de 84 viaturas que lhe foram doadas por diversas repartições do Estado. Dentre a sucata estão uma ambulância avaliada em NCr$ 1,00 e um furgão Ford que servia de rabecão, avaliado em NCr$ 150,00. Os interessados poderão examiná-los no depósito de lixo do Caju.

Também a Superintendência de Transportes e Comunicações venderá em leilão, no dia 26, 17 carros oficiais "que já não servem para o Serviço Público, pois o mais nôvo tem 15 anos de idade". Os velhos automóveis ainda estão circulando e seus preços variam entre NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) e NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos).

CUSTO ALTO

Os veículos que serão licitados pela Superintendência de Transportes e Comunicações, embora em condições de trafegar, segundo o Superintendente, serão vendidos "porque seu custo de manutenção é muito alto e os carros estão muito velhos". O mais nôvo é um Chevrolet 1952 e o mais barato está avaliado em NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos). O mais caro foi avaliado em NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos). Estão à disposição dos interessados na Rua Ana Néri, 1 708. O produto do leilão será aplicado na renovação da frota do Estado, segundo o Sr. Luís Carlos Rosa, Superintendente da SUTEG.

Entre os veículos da Fundação Leão XIII estão seis ambulâncias. A mais antiga é do ano de 1957, mas apesar disso é a mais valiosa do lote. Seu preço, fixado por uma comissão, está avaliado em NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos). O que poderá ser arrematado por NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) é um Ford F-350, de 1961.

Os carros, em sua maioria, estão totalmente irrecuperáveis.

A concorrência da Fundação Leão XIII será realizada no dia 22, na sede da SUTEG. Todos os carros são de procedência americana, havendo a possibilidade de que seus compradores sejam obrigados a pagar direitos alfandegários que foram dispensados ao Estado, quando os adquiriu.

UMA BARREIRA ÀS VENDAS

As lojas do Largo de São Francisco e da Rua Ramalho Ortigão sentem-se prejudicadas pelas filas nas calçadas

Terminais de ônibus em excesso prejudicam o Largo de São Francisco

O comércio do Largo de São Francisco e Rua Ramalho Ortigão está sendo prejudicado pelo excesso de pontos terminais de coletivos instalados no local pela Secretaria de Serviços Públicos, pois o público não tem o mínimo confôrto, já que a calçada é muito estreita e nos dias de chuva procura abrigo no interior das lojas.

O comerciante Alberto Lima disse que há cêrca de um ano eram sòmente duas as linhas que faziam terminal no Largo de São Francisco, mas com o passar do tempo foram transferidos oito terminais da Candelária para a Rua Ramalho Ortigão, que não dá vazão ao movimentado tráfego de ônibus que procura parar junto ao meio-fio.

BALBÚRDIA TOTAL

Além do problema de segurança para o público, as lojas comerciais ficam totalmente bloqueadas pelas enormes filas que se formam ao longo das calçadas. Na hora do rush formam-se três filas: a maior, que é a dos que querem ir sentados; a dos que viajam em pé, e a dos espertos, que degenera em total balbúrdia quando o ônibus abre suas portas, ameaçando inclusive as vitrinas.

Na parte mais calma do dia, o problema não é fila e sim os despachantes, motoristas e trocadores, que se reúnem em tôrno de uma mesa de madeira colocada na calçada para jogar cartas e falar gracejos para as môças que transitam pela rua, "isso quando não dizem palavrões".

Quem não estiver disposto a enfrentar as filas de ônibus no Largo de São Francisco, entre 18 e 20 horas, e não fizer questão de pagar um pouco mais pela passagem pode fàcilmente voltar de carro para casa, pois táxis e carros particulares estão fazendo lotação dali para os subúrbios.

Sob os olhos complacentes do policial do Batalhão Tiradentes encarregado daquela área, os motoristas contornam o estacionamento da Rua Ramalho Ortigão, ao lado da Igreja de São Francisco de Paula, até completar a lotação.

Após receber uma denúncia telefônica de que os motoristas faziam lotação para os subúrbios, apesar da presença de um guarda da Polícia Militar, constatou-se que grande número de pessoas já se postam junto ao estacionamento, à espera do táxi-lotação que lhes serve.

O motorista, em marcha reduzida, vai perguntando, apanhando passageiros e só deixa de fazer voltas na Rua Ramalho Ortigão depois de lotado o carro. O motorista da Kombi particular, de chapa GB 11-47-84, também fazia lotação para Campo Grande, ontem à noite, cobrando NCr$ 1,30 (1 300 cruzeiros antigos) por pessoa.

Outros carros anotados fazendo lotação para diversos pontos, todos táxis, foram os seguintes: GB: 5-64-79, ... 40-10-22, 5-98-79 e 4-06-19. Têm terminais na Rua Ramalho Ortigão e Largo de São Francisco, entre outras, as seguintes linhas de ônibus: Taquara, Madureira, Campo Grande, Vista Alegre.

O PM encarregado do policiamento no local tem jurisdição desde a esquina da Rua Ramalho Ortigão com Rua Sete de Setembro até a do Largo de São Francisco com Rua do Ouvidor. Os policiais que servem próximo ao local disseram que já receberam denúncias das irregularidades, mas não podem invadir a área do colega.

Corte do Cantagalo deverá ter uma pista para tráfego embora obras ainda demorem

O Corte do Cantagalo, cujo tráfego está interrompido há quase quatro meses, continuará ainda por muito tempo a ser objeto de trabalhos de desbastamento da encosta — segundo os técnicos do Departamento de Urbanização da SURSAN —, embora haja perspectivas de que em breve será entregue permanentemente uma pista ao tráfego.

Esta pista, que poderá ser aberta dentro de poucas semanas, permitirá um desafôgo ao tráfego, ficando o Corte do Cantagalo com um sentido de direção e a Rua Professor Gastão Baiana com o outro, conforme entendimentos que deverão ser mantidos com o Departamento de Trânsito.

CHUVAS

O geólogo do Departamento de Urbanização da SURSAN, Sr. Édson Guimarães, esclareceu que as obras continuam apesar de prejudicadas pelas chuvas, faltando ainda desbastar uma quantidade razoável de terra "razão pela qual não há ainda uma previsão para o término da obra". Confirmou, entretanto, as perspectivas de ser aberta uma faixa para desafogar o problema da interdição ao tráfego, "agora um pouco amenizado por ser permitida a passagem de veículos, diàriamente, após as 18 horas".

As obras na encosta do Corte continuam até que o talude seja rebaixado a um ângulo de 25 graus, o que permitirá a sua estabilização definitiva, sem mais possibilidades de quedas de barreiras. Após esta fase, as obras serão concluídas com trabalhos de drenagem da encosta e reflorestamento.

Dentistas estão sem raios X

Alarmado com os prejuízos que a população já começou a ter em virtude da ausência de filmes para raios X dentários no mercado, a Associação Brasileira de Odontologia telegrafou ao Presidente da República, o Ministro da Saúde e o Ministro da Indústria e do Comércio pedindo providências urgentes para a solução do problema.

Os dentistas afirmam que, sem radiografias, não podem fazer o diagnóstico, o prognóstico e nem mesmo um bom tratamento, e advertem que, se o Govêrno não tomar as providências cabíveis, sòmente dentro de seis meses, pelas informações das importadoras, o comércio estará normalizado.

J. Botânico festeja 159.º aniversário

Com a inauguração de uma placa comemorativa diante da herma de Dom João VI, em solenidade patrocinada também pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, o Jardim Botânico comemora às 11 horas de hoje seu 159.º aniversário de fundação.

Os oradores da solenidade serão o Presidente do Instituto, Professor Ivolino de Vasconcelos, o assessor dos cursos do Jardim Botânico, Professor Luís Edmundo Pais, e o Sr. Roberval Bezerra de Meneses, membro da diretoria do Instituto Brasileiro de História da Medicina. A placa será descerrada pelo Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, que pronunciará o último discurso.

Govêrno pede autorização para doações

Brasília (Sucursal) — Em mensagem ao Congresso, o Presidente Costa e Silva propôs ontem que o Poder Executivo seja autorizado a doar material e equipamento a entidades médico-hospitalares de beneficência social, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, assim como aos Governos dos Estados, Territórios e Municípios, autarquias e fundações.

Governador desapropria na Niemeyer

O Governador Negrão de Lima assinou decreto ontem desapropriando inúmeras áreas na Avenida Niemeyer, à altura da Avenida Jaime Silvado, considerando-as necessárias à construção de uma usina de industrialização do lixo e de uma estação elevatória de esgôto para o Leblon.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Venda inacabada

"Desde o ano passado estou à espera de uma assinatura para poder comprar o imóvel em que resido, pagando aluguel, e que pertence ao IAPC. Embora já tenha sido aprovada, por decreto do Presidente Castelo Branco, ratificado pelo Presidente Costa e Silva, a venda dos imóveis dos Institutos aos seus contribuintes, até agora nada foi feito. Será que, com a unificação, a Presidência passou a preferir o dinheiro em pinga-pinga a receber, mais ràpidamente, tudo o que investiu nestas construções?

Luís Carlos Barbosa — Rio, GB."

Medida unilateral

"Com o Govêrno revolucionário entrou em vigor a correção monetária. Infelizmente foi medida unilateral, pois só nela incidem os débitos ao Govêrno, quando o justo seria que, também, os débitos do Govêrno sofressem tal incidência.

O Banco Nacional da Habitação a inclui em seus contratos de financiamento de moradias, por forma que tem sido objeto de controvérsias, motivo desta carta.

Sou favorável à correção monetária; devo, agora, me manifestar a respeito da forma por que está o Banco Nacional da Habitação agindo, e fazendo as Caixas Econômicas agirem, para aplicação do sistema.

A Instrução n.º 5/66 do Banco citado determina que a correção monetária seja procedida pelos coeficientes referentes às Obrigações do Tesouro.

Sendo tais coeficientes baixados trimestralmente, teremos que em cada trimestre será alterado — sempre para mais — o valor do saldo devedor e, em conseqüência, os juros, amortização mensal, seguros, etc.

Conveniente será ressaltar que tal alteração não atinge os ordenados, salários ou vencimentos, de modo que com a mesma renda terá o devedor que fazer face às novas despesas. Aí surgirão implicações sociais.

Por tais motivos, ergo minha voz, agora que as autoridades monetárias estão realizando estudos no sentido de atualizar o assunto, para:

a) — reafirmando a propriedade que reconheço na Correção Monetária;

b) — apresentando as atribulações que sofrerão os assalariados para solverem seus compromissos e estarem, um dia, a salvo do aluguel mensal;

c) — fazer com que a sábia política do Govêrno em propiciar a aquisição da casa própria, não redunde em fracasso pela impossibilidade dos assalariados fazerem face às despesas sem a contra-partida da receita:

Solicitar às autoridades monetárias encarregadas dos novos estudos modificarem a forma de aplicação da correção monetária nos contratos de valor até o máximo financiável, ou seja 400 salários mínimos, fixando-a para as épocas de elevação do salário mínimo, para os trabalhadores de emprêsas privadas, e de aumentos de vencimentos e ordenados para os funcionários civis e militares, forma, aliás, adotada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro conforme artigo 38 da Circular n.º 69, de 15-02-67, modificada pela Circular n. 237, de 07-05-65, possìvelmente modificada pela citada Instrução 5/66 do Banco Nacional de Habitação.

Luís Bastos Silva — Recife-PE."

Associação agradece

"A Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer expressa-lhes, com especial satisfação, o mais sincero e profundo reconhecimento pelo valioso apoio dado a nossa campanha, através da ampla e magnífica notícia do Hospital Santa Rita de Cássia.

O JORNAL DO BRASIL, ocupando, sem favor, a liderança do jornalismo nacional, representa pujante, honesta e livre expressão de divulgação, com incontestável influência na opinião pública e nos podêres constituídos.

Aos nossos agradecimentos se aliam, podemos afirmar, os do povo capixaba, porquanto embora a Medicina não tenha fronteiras, por razões óbvias os mais beneficiados serão os habitantes desta região.

Ilza Leuzinger Bianco — Vitória-ES."

Municípios em congresso

"Venho comunicar-lhe que será aberto a 12 de julho, em Manaus e Belém, o VII Congresso Nacional de Municípios, que se realizará sob o patrocínio dos Governos do Amazonas e do Pará.

Américo Barreira — Rio, GB."

Vista Curta

Sempre que o mundo mergulha numa crise política ou bélica, nota-se no Brasil, entre o povo do Brasil, sêde de conhecimento das causas e motivos e uma grande perplexidade. Isto porque tais problemas não merecem a devida atenção por parte das lideranças do País.

E não se diga que é melhor a liderança no que se refere à política nacional. Esta, sem dúvida, ocupa a atenção do povo. Mas também não é posta em têrmos de problemas e, sim, de personalidades. A própria indefinição partidária acaba por resumir os Partidos em um ou dois nomes — e quase nenhuma plataforma.

Êsse vício da política nacional tem seu reflexo exato na política internacional. Tendemos a interpretar o que acontece no mundo em geral em têrmos, igualmente, de nomes, ou de uma extrema simplificação ideológica.

Do ponto-de-vista de um jornal, e durante um acontecimento grave e complexo como a guerra árabe-israelense, sentem-se bem a curiosidade e a perplexidade do povo. O interêsse geral é imenso e o desconhecimento das raízes do problema é também imenso. As correntes políticas e intelectuais do País estão no dever de situar o Brasil no mundo e de iluminar as opções que se apresentam. É fácil demais dizer que há no mundo uma enorme Direita, capitaneada pelos Estados Unidos e a Europa Ocidental, e uma enorme Esquerda, capitaneada pela União Soviética e os membros do Pacto de Varsóvia. Essa suposta Direita, integrada por países altamente cultos e articulados, contém países socialistas, como a Grã-Bretanha do momento ou a Suécia, e a Esquerda se cinde hoje de alto a baixo entre a Rússia e a China, para não falar em casos como o da Iugoslávia e da Albânia. A verdade pura e simples é que êste grande mundo dos países mais atuantes vive em busca de uma síntese política e social. Dividi-lo entre Direita e Esquerda é tão difícil quanto dividi-lo entre o Bem e o Mal.

Por falta de análise e divulgação de tais problemas, sentimos dificuldade em analisar e apresentar corretamente nossos próprios problemas. E saímos para a fuga dos problemas pessoais, da explicação do fato político em têrmos de políticos e do fato econômico em têrmos de economistas. O simples vêzo brasileiro de tratar tantos homens públicos pelo primeiro nome — o Jango, o Juscelino — denota essa tendência de transferir para indivíduos o interêsse que devia estar focalizado em idéias e programas.

Para nos vermos corretamente, precisamos ver corretamente o mundo. É isto que exige de nós êsse povo mal informado, mas inteligente, que se vê na rua seguindo as notícias do Oriente Médio de ouvido grudado aos transistores.

Rumo ao Desenvolvimento

Discursando diante de um grupo de empresários, o Ministro da Fazenda delineou de forma bastante nítida a posição governamental na presente conjuntura. Muito embora reafirmasse que o objetivo final é a retomada do desenvolvimento, a tônica do discurso foi uma análise dos meios e modos de conter a espiral de preços. Afirmou, de maneira categórica, que a nova Administração não pretende abrir mão dos ganhos obtidos no sentido de estabilizar a moeda. Mostrou, outrossim, de forma bastante oportuna, que surgiu no País o hábito de apelidar certas medidas de *corajosas* para esconder que elas são, de fato, inflacionárias. O Govêrno não pretende, todavia, deixar-se envolver por tais sofismas. O combate à inflação continuará sem recuos ou concessões. Disse ainda que, embora mantendo sua fidelidade ao princípio da iniciativa privada, não abrirá mão de medidas diretas de intervenção sempre que fôr necessário coibir abusos.

As palavras do Ministro da Fazenda representam um roteiro de política econômica e, neste sentido, vêm romper a indefinição até agora existente diante de alguns problemas vitais. O quadro traçado não se acha, contudo, completo. Ficou luminosamente clara a posição do Govêrno diante da inflação. Que se pretende, porém, fazer em prol do desenvolvimento? Não cabe certamente ao Ministro da Fazenda a responsabilidade de pronunciar-se sôbre o assunto. Numa equipe bem estruturada, incumbe-lhe essencialmente a tarefa de garantir o equilíbrio monetário e financeiro do País, o que implica resistir inclusive a solicitações de colegas que entrem em choque com tal objetivo. A liderança do desenvolvimento constitui função específica do Ministério do Planejamento.

O silêncio do titular dessa Pasta seria inquietante, não fôra o anúncio de um programa a curto prazo que será divulgado nos próximos dias. Segundo se sabe, tal documento conterá um conjunto de diretrizes capazes de proporcionar ao País um desenvolvimento rápido e em condições razoáveis de equilíbrio monetário. Após debatido e aprovado pelos titulares das diversas Pastas, passará a constituir a base da ação governamental nos próximos meses.

Independentemente do seu valor intrínseco, o nôvo programa é extremamente importante, dado que representa a tomada da liderança do processo econômico nacional pelo Ministério do Planejamento. Quando falamos em liderança, não estamos defendendo o aparecimento de um *superministro*. Sucede apenas que tantas são as necessidades e tão numerosos os caminhos para satisfazê-las que, na ausência de uma coordenação central, em lugar do desenvolvimento teremos o caos. E a êste respeito os riscos crescem na medida que se revela mais dinâmica e cheia de iniciativa a equipe governamental.

A definição clara e corajosa do Ministro da Fazenda e o anúncio de um programa a curto prazo pelo Ministério do Planejamento trazem ao País a sensação de que a equipe governamental começa a entrosar-se. Esperemos que essa tendência se confirme e se amplie, a fim de que o País possa encontrar, nos próximos anos, a senda do desenvolvimento acelerado, da qual se tinha afastado há longo tempo.

Espírito Universitário

É unânime a opinião de que o sistema universitário brasileiro atravessa grave crise. A profundidade da crise só pode ser devidamente compreendida se indagarmos de que modo estão sendo atendidos os objetivos básicos do ensino superior. Os debates recentes em tôrno do problema permitem definir quatro objetivos principais: atender qualitativa e quantitativamente à procura de técnicos de nível universitário, estabelecer condições para um pensamento criador, facilitar a mobilidade social e, finalmente, cumprir as três finalidades anteriores de forma barata e eficiente.

A importância da primeira das metas é tão evidente que nos dispensa de insistir sôbre o assunto. Apesar disto, não vem sendo adequadamente cumprida. Constitui lugar-comum nos estudos e nas análises da nossa educação superior a indicação de que as faculdades de Direito, Letras e Filosofia produzem bacharéis em série, enquanto setores de grande importância para o desenvolvimento, como a Agronomia, se acham pràticamente abandonados.

Quando se fala em *pensamento criador* no Brasil, não se está pretendendo que as universidades locais, a exemplo do que acontece nos países altamente desenvolvidos, ofereçam importante e permanente contribuição à ciência mundial. Bastaria que elas fôssem capazes de atender aos nossos problemas específicos, em relação aos quais não podemos nos prevalecer de invenções e descobertas realizadas em outras partes do mundo. Estão neste caso certas doenças endêmicas, algumas potencialidades econômicas inexploradas e determinados problemas sociais e econômicos. Um sistema universitário de bom gabarito, dotado de meios satisfatórios de pesquisa e professôres de tempo integral, poderia oferecer solução a tais dificuldades evitando que fôssemos obrigados a agir às cegas. A contribuição da universidade brasileira nesse campo é pràticamente nula.

A mobilidade social constitui objetivo para o qual a Universidade tem obrigação e interêsse de contribuir. Será alcançado na medida que o corpo discente fôr recrutado, indiscriminadamente, em tôdas as camadas sociais. Estudos recentes demonstraram que tal recrutamento é hoje feito, quase exclusivamente, na elite social e econômica do País. Finalmente, se nenhum dêsses três objetivos é atendido satisfatòriamente, o pouco que se faz vem marcado por um baixo nível de eficiência operacional. A relação professôres-alunos é freqüentemente elevadíssima; cadeiras da mesma especialidade se multiplicam desnecessàriamente nas diversas unidades de ensino etc.

Se é má a situação presente do sistema universitário, ainda mais grave é a conclusão de que tende a piorar. Tal tendência se expressa claramente no fato de que há poucas décadas os objetivos básicos que mencionamos eram incontestàvelmente mais bem atendidos. Os médicos, advogados e engenheiros, então formados, cobriam razoàvelmente as necessidades de uma sociedade de estrutura fundamentalmente agrícola; os salários de professôres e pesquisadores, em têrmos de poder aquisitivo, eram substancialmente mais elevados, o que lhes facilitava a produção de trabalhos originais; finalmente, se o recrutamento se fazia nas classes sociais mais elevadas na sociedade tradicionalista, da época, tal fato não gerava a sensação de injustiça observada em nossos dias.

Já se disse que a Universidade é a alma do País. O Brasil que não perca a sua.

Coisas da Política

Incidente não envolve o prestígio da Câmara

Brasília (Sucursal) — O incidente entre dois deputados, ocorrido semana passada, já não suscita na Câmara aquela excitação natural das primeiras horas. O parlamentar atingido, Sr. Souto Maior, está fora de perigo. Os dois inquéritos instaurados pela Mesa Diretora correm normalmente. E figuras as mais eminentes do Congresso, embora ainda com a discrição conveniente, já avançam algumas observações que oportunamente poderão ser levadas em conta para uma correta avaliação dos acontecimentos.

É totalmente absurda, por exemplo, a possibilidade de agir o Supremo Tribunal Federal, espontâneamente ou no atendimento de recurso do Ministério Público, para determinar o processo dos dois parlamentares envolvidos no conflito, caso a Câmara venha a negar licença para êsse processo. Se essa recusa se der, ela é conclusiva, não há processo nenhum, acabou-se.

Também não pode a Câmara, a esta altura, suspender espontâneamente as imunidades dos dois parlamentares para que sejam processados. Esta hipótese teria cabimento se se houvesse registrado prisão em flagrante, ou seja, no prazo de 24 horas a partir do incidente. Foi o que ocorreu, por exemplo, quando do tiroteio de que resultou a morte do Senador José Kairala. Os dois senadores envolvidos tiveram suas imunidades suspensas, para que fôssem processados, porque haviam sido presos em flagrante, o que não aconteceu com o Sr. Nélson Carneiro. No caso presente, cumpre à Câmara formar o processo e encaminhá-lo ao Ministério Público, o qual, se considerar que deve oferecer denúncia, solicitará do Juiz que peça à Câmara licença para o processo — pois é possível, inclusive, que o Ministério Público não entenda que deva fazer a denúncia.

A questão política

No plano político, assinala-se, entre figuras importantes da Câmara, a mágoa resultante de se verificar, principalmente na imprensa, a preocupação de vincular o conflito entre dois deputados ao próprio prestígio da Câmara, como instituição. Comentam êsses parlamentares que não há vínculo nenhum entre uma coisa e outra, pela simples razão de que tais incidentes não são banais no recinto parlamentar. Pelo contrário, são tão excepcionais como os que, de raro em raro, envolvem, de modo semelhante, funcionários públicos, militares, clérigos, sem que jamais ocorra a ninguém de bom senso considerar atingida pelos atritos individuais a classe ou a instituição a que êles pertençam.

Chamar de pistoleiros os dois parlamentares envolvidos é um ato gratuito. Êles não são pistoleiros. Na realidade, o Sr. Nélson Carneiro, que atingiu com um disparo o seu contendor, nunca foi visto antes de arma à cintura nem tem antecedentes dessa natureza, em mais de trinta anos de intensa vida pública. Nem o Sr. Souto Maior se fêz conhecido pela truculência, sendo, como o seu adversário, pessoa muito estimada na Câmara.

Consideram os parlamentares mais serenos que no afã hipócrita de zelar-se pelo renome da instituição, exigindo-se a cabeça política dos dois deputados, o que há é o permanente propósito, de difícil confissão, de desmerecer o Congresso.

O risco do conflito pode estar no caminho de qualquer um, menos no dos covardes. Êsse risco aumenta quando, depois de um episódio vexatório, os espíritos menos fortes procuram buscar, no acirramento dos ódios, compensação para a sua própria pusilanimidade, por essa forma levando os conflitos ao plano do irremediável.

Seja como fôr, o pensamento dominante na Câmara parece ser o de que ninguém, a não ser a Justiça, pode atribuir-se o direito de julgar e condenar os participantes do incidente. Antes de se manifestar a Justiça, qualquer ato de julgar corresponde a um linchamento. Linchamento político, que seja, mas de qualquer modo inaceitável.

Frustrações do Poder

L. G. Nascimento Silva

Não trago de minha recente passagem pelo Ministério do Trabalho o travo amargo das frustrações: lá estive apenas sete meses e pude realizar uma extensa obra de renovação de que tive grande satisfação pessoal. Posso dizer que a paisagem do setor trabalhista foi nesse curto período de tempo sensìvelmente modificada.

Não quero, porém, hoje falar sôbre o que me foi dado fazer, e sim sôbre o que não pude realizar. E, dentre as decepções, há uma real e profunda: não ter podido organizar um programa para estruturação da formação profissional do trabalhador brasileiro.

Assumi o Ministério com uma nítida noção de que dentre minhas principais tarefas estava a de criar uma consciência nacional para o fato de que estamos constituindo uma sociedade industrializada sem havermos dado à preparação do trabalhador um pensamento maduro, sequer. Fazer compreender que, ao invés de mantermos uma preocupação exclusiva com o ensino erudito — certamente de grande importância para uma camada de nossa sociedade —, deveríamos abrir caminho para a melhor qualificação da mão-de-obra, dando ao homem brasileiro um mínimo de conhecimentos que o habilitem ao trabalho através da conjugação da alfabetização com a formação profissional.

Minha gestão no Banco Nacional da Habitação mostrou-me quão grave era o problema, pois mesmo a indústria da construção, atividade que absorve a mão-de-obra não qualificada, mesmo essa não consegue nos trabalhadores que para ela se dirigem um mínimo de adestramento. Tarefas simples e elementares, como as atividades de pedreiros e de outros artífices, não encontram no mercado de trabalho brasileiro elementos com qualquer treinamento, ainda que apenas manual.

Essa triste constatação de uma realidade tão contrastante com o elevado grau a que já atingiu a industrialização em algumas áreas do País só encontra justificação pela rápida transformação porque vem passando o Brasil, que, de uma estrutura nitidamente agrária, se industrializa a passos decididos. Entre nós a porcentagem de mão-de-obra ocupada na agricultura baixou em um decênio apenas (1950 a 1960) de 61% a 52%. Houve, pois, uma migração de 9% da fôrça de trabalho brasileira do campo para as atividades industriais, e quem conhece o primitivismo de nossa vida e de nossa produção agrárias sabe do total despreparo do trabalhador do campo para as mais simples tarefas. Pois a cidade e a indústria recebem êsses homens e lhes atribuem novas atividades que exigem um mínimo de adestramento, sem lhes dar um estágio, diminuto que seja, de treinamento. Não há artesanato no País. São escassas, quase que inexistentes em têrmos proporcionais às necessidades, as escolas profissionais. Não existe treinamento para o trabalho, nem preparo para atividades industriais qualificadas. O resultado é a agregação, a cada ano, de muitos milhares de trabalhadores à vida urbana e à atividade industrial, sem que tenham qualquer preparo ou qualificação; donde uma mão-de-obra ineficaz, que encarece a produção por sua ineficiência, e que, por isso mesmo, não pode exigir salários em níveis mais elevados.

Precisamos adquirir consciência da gravidade dêsse fato e procurar dar-lhe a solução possível dentro de uma série variada de fórmulas. Partir de níveis de formação bastante elementares, como o ensino do uso da própria mão, inarticulada e inábil do trabalhador de enxada, transformando-a num instrumento de trabalho flexível e ajustado a tarefas de precisão e destreza. Mão que servirá para a adequada colocação de materiais de construção e que poderá levar o trabalhador à execução de serviços de maior delicadeza, como o manejo de máquinas e aparelhos de precisão ou de complexidade, dentro da imensa e variegada gama das atividades industriais. Dar a êsse trabalhador um mínimo de alfabetização, que o habilite a entender os sinais e notações que pressupõe a vida de relação das cidades. Êsse ensino deve ser intensivo, a prazo relativamente curto, pois não dispomos do capital social necessário ao sustento do trabalhador em período de formação, e para êsse ensino serem utilizados locais de trabalho, fábricas, sede de sindicatos, enfim todos os recintos adequados, tanto quanto possível próximos aos sítios de trabalho, às máquinas de cujo manejo o aprendiz se encarregará dentro em pouco, e não apenas em escolas especialmente construídas para êsse fim. Creio que Israel deu ao mundo uma lição de energia e inteligência na formação de uma mão-de-obra qualificada, vencendo adversidades do meio e utilizando métodos e elementos de muita modéstia. Ao lado dos cursos extensivos destinados à formação de técnicos, que são de inegável necessidade, devemos cuidar também dessa formação primária de mão-de-obra de que tanto precisa a nossa indústria nascente. Poderíamos utilizar o período de serviço militar para o conjugarmos com uma formação profissional do indivíduo, com o que transformaríamos o hiato na atividade profissional, que atualmente representa o serviço militar, em período também de enriquecimento do homem, por sua formação e qualificação para uma profissão as quais ensejariam ao egresso da conscrição lugares garantidos na atividade industrial.

Há, pois, necessidade de uma enorme coordenação das medidas possíveis nesse setor, coordenação que só o Estado pode fazer, aí no legítimo exercício de sua atividade ordenadora da atividade privada, e em benefício desta.

Saí do Ministério do Trabalho sem ter conseguido tornar realidade êsse intento, cuja importância vejo com tanta nitidez. E pude avaliar quão longa, no emperrado mecanismo estatal, é a distância entre a idéia pura e a sua realização. Mas, consola-me a certeza de que a idéia válida, uma vez lançada, adquire movimento inelutável. *E pur se muove...*

Doze mil quilômetros de URSS

II — Guerras, Vietname e China

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Ocidentais que vivem em Moscou, notam nitidamente a diferença: o Govêrno soviético também faz a sua escalada com relação ao Vietname. Visível e gradualmente os homens do Kremlin estão apertando as torneiras para aumentar a pressão, na opinião pública, para a guerra no Sudeste da Ásia.

Preocupado prioritàriamente com a melhoria diária de seu padrão de vida, o cidadão médio russo começa, nos últimos meses, a receber a enxurrada de motivações dirigidas para aumentar sua sensibilidade para o problema internacional. Assisti aos festejos do dia 9 de maio, quando se comemorou com um feriado nacional o fim da Segunda Guerra Mundial. Para mim, ficou visível a ligação que se quer fazer entre aquêle conflito e a possibilidade de um próximo. Assisti a um filme documentário, que fêz enorme sucesso em tôdas as repúblicas soviéticas, intitulado **Fascismo Habitual**. Além de contar de uma maneira extraordinária os eventos que culminaram com a ascensão de Hitler ao poder, o filme em sua parte final lembra aos jovens russos que devem abandonar suas preocupações com os prazeres da vida moderna e atentar para o renascimento do fascismo no mundo. Mas, como manifestação do fascismo, é incluído não apenas o neonazismo da Alemanha como também o treinamento dos marines para a guerra do Vietname.

A declaração conjunta firmada por Fanfani e Gromyko durante a recente visita do Ministro italiano das Relações Exteriores a Moscou, em que é sublinhada a gravidade da situação do Vietname como perigo para a paz mundial, dá uma clara idéia de como está sendo construída a escalada psicológica e política soviética. Outro fator que corrobora esta impressão é que o orçamento militar da URSS, que em 1966 era de 13 bilhões e 430 milhões de rublos, subiu em 1967 para 14 bilhões e 500 milhões. Em têrmos materiais êste aumento é insignificante, mas aí temos um caso típico em que a matemática vale menos do que a política. Considerando que o Govêrno russo dera prioridade absoluta aos investimentos para a produção de bens de consumo, esta ligeira alteração para mais no orçamento da Defesa é altamente sintomática.

Mas a guerra do Vietname começa um pouco acima no mapa da Ásia. Na realidade, ela começa e acaba no gigante amarelo de quase um bilhão de habitantes chamado China. Os ingênuos estrategistas americanos, que só se contentarão com uma vitória militar absoluta no Vietname, querem ignorar o fato de que a China comunista jamais admitirá, a uma distância de 500 quilômetros de suas fronteiras, uma poderosa fôrça militar americana.

Pode-se dizer que a Rússia nunca estêve envolvida numa questão tão delicada e inconfortável como esta, mesmo comparando-se com os dias que antecederam a Segunda Guerra Mundial e aquêle incompreensível acôrdo com os alemães.

Para melhor compreensão do problema, pode-se dissecá-lo nos seguintes itens:

1) As relações URSS-China têm piorado progressivamente; estão agora quase impossíveis.

2) Entre os vários problemas que envenenam estas relações, inclui-se uma absurda pretensão territorial da China comunista sôbre certos territórios da Sibéria, sendo que alguns dêstes, são extremamente próximos dos EUA.

3) Uma campanha de ódio quase racial (isto é informação de fonte russa) tem sido instilada na população chinesa. É uma espécie de **antibranquismo** que atinge, especialmente, os russos.

4) As armas soviéticas para o Vietname do Norte são realmente racionadas e controladas pelos chineses.

5) Idem, com relação à diplomacia norte-vietnamita no tocante às negociações de paz com Washington.

Portanto, a União Soviética tem sôbre o Vietname um limitadíssimo poder de ação. Fica ela paradoxalmente restringida a atuar sôbre o mundo ocidental, especialmente os EUA. Compreende-se assim por que a URSS está sendo empurrada literalmente para a nossa esfera e a absurda posição americana de deixá-la entre dois fogos. Êste complexo de situações torna tôda posição russa extremamente inconfortável, o que se reflete na hora tardia e no tom difuso com que se iniciou a pressão sôbre a opinião pública soviética para o Sudeste da Ásia.

Apesar disso, não se pode contar com a impassibilidade do Kremlin. A ingenuidade com que alguns dirigentes americanos vêem o enredamento russo na questão sino-vietnamita e a conseqüente tranqüilidade com que analisam um futuro envolvimento russo no conflito não pode ser compartilhada por observadores responsáveis. Os russos vão agir mais e vão agir mais fortemente. De que maneira? Êste é o mistério: tanto pode ser com o anúncio de uma poderosa arma, como pode ser com um envio de voluntários ou a criação de uma nova frente política em alguma parte do mundo que pode, inclusive, ser o Oriente Médio.

O povo russo é altamente ingênuo mas a diplomacia russa é altamente realista e pragmática. Não se deve esperar, portanto, uma acomodação soviética aos bombardeios do Vietname. Um estudioso russo foi muito claro quando me disse que "os bombardeios de Hanói equivaleriam a um bombardeio da Venezuela por cubanos".

Um outro dado do problema é a atitude histórica dos russos com relação à guerra. Todos os envolvimentos da Rússia em matéria bélica manifestaram-se apenas quando seu território foi ameaçado diretamente. Por outro lado, como já foi dito, a Segunda Guerra Mundial deixou tais marcas no povo, que o pavor de uma nova conflagração também é um dado importante a considerar na avaliação da possibilidade da extensão do conflito. Ainda mais quando se sabe do grau de sensibilidade do povo soviético para a melhoria de seu padrão de vida.

Neste emaranhado político e estratégico que envolve o assunto, é preciso estudar o comportamento russo com relação às guerras em geral e à Segunda Guerra Mundial, em particular. Os russos cultivam com enorme carinho e respeito suas feridas dos anos 41-45. Os filmes documentários ou de ficção sôbre a luta contra os nazistas são ainda mais divulgados do que os filmes sôbre a Revolução de 1917. (Curiosa é a designação de fascismo no lugar de nazismo. Alguns querem ver nesta nomenclatura mais elástica a possibilidade de envolver até os regimes ocidentais já que o nazismo é um problema ainda mais insignificante e circunstanciado).

A devoção com que se cultiva em tôda a URSS as memórias daquela guerra é impressionante. Outros países da Europa tiveram a guerra travada também em seu próprio território (ao contrário dos EUA), mas nenhum dêles é tão sensível às suas lembranças. Monumentos (alguns como em Leningrado de uma pompa melancólica que inclui até música saindo de invisíveis alto-falantes), memoriais, exposições fotográficas de rua recebem visitas em massa de caravanas, escolas, grupos de jovens pioneiros.

A veneração pelos mortos, resquício da religiosidade e misticismo da alma russa, no caso da guerra, é engrandecida pelo civismo e patriotismo. Os cemitérios que visitei são grandiosos e os túmulos dos que caíram na guerra contra Hitler são mais bonitos e significativos.

Uma das canções mais populares hoje em dia na Rússia dá a dimensão e a resposta mística dos russos ao problema das guerras. Tem letra de Evetushenko e música de Kalmanovsky. Diz: "Se querem os russos lutar? Pergunte à paciência, pergunte às mães, pergunte aos mortos..."

Esta paciência é a chave do problema.

ONU proíbe movimento de tropa no Oriente Médio

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou ontem, por unanimidade, uma resolução que proíbe qualquer movimento de tropa além das linhas de cessação de fogo no Oriente Médio e exige liberdade de movimento para os observadores da organização internacional na região.

Ao iniciar-se a reunião, convocada pela Síria para denunciar uma violação da trégua por Israel, o Secretário-Geral U Thant informou haver recebido comunicação do General Bull, segundo a qual observadores da ONU constataram movimento de tanques israelenses, domingo, na região síria de Rafid e Kalkhadar.

DENÚNCIA

O Secretário-Geral informou também ao Conselho que um funcionário do Ministério israelense de Relações Exteriores havia declarado na noite de domingo ao General Bull que "careciam de fundamento as alegações contidas na denúncia da Síria e que as fôrças de Israel não avançavam".

U Thant precisou que, como no momento de instaurar-se a cessação de fogo não havia observadores da ONU nesta região, o problema residia em saber se as fôrças de Israel já a ocupavam ou entraram nela depois da cessação de fogo.

Ao apresentar a denúncia de seu Govêrno, o representante sírio, Georges Tomeh, declarou: "Achamo-nos diante de um caso de invasão sistemática que tem por objetivo a conquista de uma maior extensão de nosso território."

Segundo o delegado, os israelenses tratam de apoderar-se das fontes do Jordão. É hora de o Conselho procurar intervir ativamente para impedir o avanço de Israel, disse, acrescentando que é preciso condenar as violações da cessação de fogo e ordenar que os invasores regressem a suas bases de partida.

O representante de Israel, Gideon Rafal, admitiu que se haviam registrado movimentos de tanques israelenses, porém "mais aquém da linha de fogo". Declarou que seu Govêrno pediu ao General Bull o envio de observadores à região. Não houve nenhum combate na zonal de Rafid, disse Rafal. As fôrças israelenses respeitam conscienciosamente a cessação de fogo.

AGRESSÃO

O representante da União Soviética, Nicolai Fedorenko, afirmou que "o Conselho de Segurança não pode adiar mais uma vez sua sessão sem tomar medidas para proteger a Síria. Êste organismo — disse Fedorenko — não deve permitir que Telaviv recolha os frutos de sua agressão. Os israelenses seguem as trilhas de seus protetores, que bombardeiam povoados e assassinam civis inocentes no Sudeste asiático".

O representante da Grã-Bretanha, Lorde Caradon, propôs que o Conselho reiterasse a Israel e aos países árabes que não deslocassem suas fôrças além das linhas de armistício.

O representante de Máli, Mussa Keita, denunciou "as fôrças ocultas" que impedem ao Conselho condenar Israel por suas violações da cessação de fogo e declarou que era "lamentável" que o Conselho não tivesse podido ainda fazer nada.

VIOLAÇÕES

O representante francês Seydoux declarou que o Conselho não podia tolerar as violações da cessação de fogo e sublinhou que as posições conquistadas, quando se instaurou a cessação de fogo, eram "pouco ou nada conhecidas", e que, ademais, os observadores da ONU não parecem dispor de tôdas as facilidades necessárias.

Seydoux considerou que a sede do organismo de vigilância da trégua, **government house**, em Jerusalém, devia ser-lhe devolvida. Concluiu sugerindo que se utilizassem os bons ofícios do General Odd Bull para a troca de prisioneiros.

O representante do Canadá, Ignatiff, pediu que os observadores da ONU desfrutassem de uma total liberdade de movimentos e que as tropas de Israel devolvessem imediatamente à ONU seu quartel-general (**government house**) em Jerusalém.

Os delegados da Arábia Saudita, Jamil Biuchdy, da Índia, Parthasarathi, e da Nigéria, Iyalla, intervieram para recordar ao Conselho que tinha a responsabilidade de fazer respeitar a cessação de fogo.

Deserto se transformou em vasto cemitério de tanques

Joseph Grigg
Especial para o JB

Gebel Livni, *Deserto do Sinai (UPI-JB) — Morreu aqui o sonho do Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser de aniquilar Israel.*

Começou a morrer com a primeira luz da madrugada, na quarta-feira, seis de junho, quando as fôrças de Israel emboscaram 20 tanques egípcios, de fabricação russa, e iniciaram uma das maiores batalhas de unidades blindadas da história.

Gebel Livni jamais foi um lugar bonito.

Nêle o único sinal de vida humana eram algumas choupanas e uma pista primitiva para aviões no que parece mais um sujinho de môsca no meio do mapa do Sinai. Com suas dunas, suas planícies sem água e suas montanhas abruptas, Gebel Livni dá a impressão do outro lado da Lua.

A batalha que durou de têrça a quinta-feira acentuou ainda mais êsse aspecto. Um cemitério de tanques de construção russa ficou numa das extremidades do caminho do que Nasser orgulhosamente chamava de o "exército do deserto".

Foi tanque contra tanque. Os Shermans, de fabricação norte-americana, e os Centurions inglêses em combate mortal contra os Stalin, T-34, T-54 e os gigantescos T-55 de Nasser. O que havia de melhor entre os jovens de Israel contra a nata do exército de Nasser.

Agora mais de 400 carcaças — dentre os 600 a 800 tanques que o Egito tinha quando a guerra começou — jazem amassadas, queimadas e esparramadas nas terras devolutas aqui.

O cenário compara-se com o campo de batalha de El Alamein, em 1942, quando o Marechal-de-Campo da Grã-Bretanha, Montgomery, parou Erwin von Rommel, Marechal-de-Campo da Alemanha.

Os israelenses surpreenderam os egípcios pela retaguarda com uma manobra pela madrugada e aquêles primeiros 20 tanques de fabricação russa não tiveram tempo nem para colocar seus canhões em ponto de ação. Em Bir Kafka, 65 quilômetros a oeste, mais tanques egípcios foram destruídos. Os restos enegrecidos de tanques, carros de assalto e caminhões espalham-se pelo deserto vermelho até onde a vista alcança.

Os aviões israelenses, que puseram fora de combate a fôrça aérea egípcia durante as primeiras horas da guerra, apanharam colunas egípcias blindadas fugindo para se esconderem em desfiladeiros estreitos. Muda a situação e as encostas dos montes no Sinai ficam cheias de carcaças blindadas — de pára-choque a pára-choque, um sonho de vendedor de ferro velho.

Quatro divisões egípcias foram eliminadas.

• • •

Sharm El Sheik, Sinai — *Ninguém aplaudiu quando no domingo passou à História o bloqueio do Gôlfo de Acaba, que já durava três semanas.*

Vi um navio cargueiro israelense entrar nesse bastião do deserto que guarda o Estreito de Tirã, de uma milha de largura, e subir o Gôlfo para Elath, único pôrto no Sul de Israel.

Um navio de 3 000 toneladas, que levava uma carga mista e vinha de portos africanos, navegava calmo pelas águas que Nasser jurara ter fechado para sempre à navegação de Israel. O bloqueio ajudou a começar a guerra. O Major israelense Ossi e seus homens começaram a trabalhar na descarga de um navio que chegara de Elath.

"Estamos muito ocupados descarregando os suprimentos e não podemos prestar atenção aos navios nem ao bloqueio que acabou. Deixamos os aplausos para os jornais e para o povo de Elath", disse êle.

Um C-47 da Fôrça Aérea israelense circulava sôbre o navio Dolphin. *A bandeira branca e azul de Israel era vista claramente. Os marinheiros acenavam com a mão.*

Sôbre os rochedos marrons de 200 pés de altura, de onde por algum tempo os canhões egípcios comandavam o estreito, encontrei apenas alguns canhões israelenses.

O Major Ossi informou que sua tropa tomou Sharm El Sheik sem luta. Os 2 000 egípcios da guarnição simplesmente fugiram. Cêrca de 50 dêles voltaram das montanhas quentes e sem água, para essa mesma ponta do deserto vermelho que se projeta para dentro do Mar Vermelho. São prisioneiros agora.

Ossi revelou ainda que o único tiroteio aconteceu no sábado quando uns 40 egípcios desceram das colinas à procura de alimento e água.

Os israelenses anunciaram um visitante estranho depois que seus pára-quedistas desceram na pista local e assumiram o contrôle — um navio russo atracou sem saber que o pôrto tinha caído em mãos israelenses.

"O capitão russo foi informado de que havia acontecido uma alteração na diretoria e dissemos-lhe para seguir seu caminho", declarou um oficial.

Quando já me retirava ainda vi uns 30 a 40 egípcios fardados, na costa do deserto, correndo e acenando aparentemente querendo render-se.

• • •

Com as fôrças israelenses na Síria — Cheguei à Síria logo depois dos tanques avançados de Israel, passando por filas de prisioneiros de olhos vendados, além de uma pequena linha Maginot que as tropas israelenses haviam tomado de assalto, e estava muito claro que o cessar-fogo realmente havia salvo a Síria de uma derrota completa.

A campanha contra a Síria foi o climax dos seis dias da proeza armada de Israel. Quando o cessar-fogo das Nações Unidas silenciou os canhões, unidades avançadas de Israel anunciaram estar a 20 quilômetros da antiga Damasco, capital da Síria.

Nada os faria parar, a não ser a ordem de cessar fogo.

Uma fôrça israelense de muitas colunas ia adiante numa frente de 80 quilômetros, da Cadeia do Monte Hermon, com seu pico coberto de neve, ao norte do Mar da Galiléia, para o Sul do país.

Vi tanques de fabricação russa queimados, posições bombardeadas e corpos de soldados sírios comprovando que os combates haviam sido ferozes. A luta começou na sexta-feira quando os canhões sírios bombardearam acampamentos de fronteira, durante quatro dias.

Acabou em menos de dois dias.

Os jatos israelenses destroçaram os canhões sírios. Depois os tanques atravessaram a fronteira e as tropas israelenses tomaram de assalto as elevações que dominavam o lado israelense do Vale do Jordão.

Um oficial israelense contou-me que os sírios lutaram bem. Os tanques fizeram um combate pesado, com as baixas aumentando de lado a lado.

Descobri que a Linha Maginot, como a linha de casamatas que não conseguiu defender a França em 1940, consistia de abrigos de concreto da altura de três andares subterrâneos, cada um com saída separada.

As posições sírias ainda estão tisnadas, o que prova terem sofrido ataque de lança-chamas. Tomadas as elevações, os israelenses continuaram, com os tanques martelando na frente.

O grito era "para Damasco" e parecia que nada os faria parar. Veio o cessar-fogo. Síria foi salva pelo gongo.

A LUTA DIPLOMÁTICA — Radiofoto UPI

O delegado sírio George Tomeh discute com o inglês Carandon no Conselho da ONU

UMA CIDADE EM RUÍNAS — Radiofoto UPI

A cidade de El Quneitra, na Síria, ficou quase completamente destruída pela guerra

O PREÇO DA DERROTA — Radiofoto UPI

Um burro com a inscrição "unidade árabe a todo preço" é prêsa de guerra israelense

A ETERNA VIGILÂNCIA — Radiofoto UPI

Soldados israelenses patrulham as ruas em ruínas da cidade síria de El Quneitra

Guerra custou cem milhões de dólares para os judeus

***Jerusalém* (AFP-JB)** — A Rádio Nacional de Israel, que agora só difunde música fúnebre em vez de marchas marciais, anunciou ontem o preço da vitória israelense sôbre os árabes: 679 mortos e 2 563 feridos, e cem milhões de dólares, cifra muito inferior às perdas inimigas, mas que afeta profundamente êste país de 2 milhões de habitantes.

Com a presença do Presidente da República, Zalman Shazar, e do Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Isaac Rabin, o Knesseth (Parlamento) rendeu, ontem, homenagem ao Exército de Israel, aos soldados mortos no campo de batalha e à "solidariedade do povo judeu, tanto no interior como no exterior de Israel".

POLÍTICA

No seio do Govêrno israelense não existe ainda um acôrdo total sôbre a política a ser seguida agora. Há, entretanto, certos pontos considerados intangíveis por tôdas as correntes:

1) Israel pensa negociar diretamente, sem intermediários e em separado, com cada um de seus interlocutores árabes.

2) Israel não quer voltar às linhas do armistício de 1949, que considera violadas pelos egípcios, jordanianos, e sírios. Sublinha-se unânimemente que Jerusalém deve pertencer a Israel, da qual é Capital.

O Ministro do Trabalho israelense assinalou que seu país não admitirá "soluções provisórias", embora isto lhe acarrete sanções econômicas dos grandes potências.

3) deverá ficar assegurada, de forma permanente, a liberdade de navegação no Gôlfo de Acaba.

Israel está disposto a ajudar econômicamente aos refugiados, assim como cooperar em todos os terrenos com seus vizinhos, porém com a condição de que se estabeleça a paz com os Estados árabes beligerantes.

Depois dêste conflito entre Israel e os países árabes, curto mas violento, comparado com as guerras de 1948-49 e 1956, Israel encontra-se com numerosos problemas. Desta vez combateu só, sem aliados, e está convencido de que sòmente uma atitude firme poderá garantir-lhe os triunfos conseguidos.

Levas de egípcios cruzam o inferno de Sinai sem água

Bernard Ullman
Especial para o JB

Telaviv (AFP — JB) — Centenas de egípcios vagueiam pelo deserto do Sinai, em pequenos grupos, tentando desesperadamente unir-se aos seus, no outro lado do Canal de Suez, onde há água.

Êsses homens já nada têm de militar. Hirsutos, andrajosos, pés ensangüentados, atormentados pela sêde, avançam apenas para alcançar um veículo israelense que os recolha.

A captura constitui sua única possibilidade de sobreviver até o momento; só puderam escapar à morte graças às rações abandonadas nos inúmeros veículos do Exército egípcio que jazem no deserto.

Mas as unidades israelenses se negam complicar-se com mais prisões; há quatro dias, os soldados israelenses no deserto do Sinai recebem seus aprovisionamentos — principalmente a água — por pára-quedas.

Aceitar novos prisioneiros constitui para os israelenses um problema logístico — enquanto isso, os civis que ficaram retidos na margem oriental do Canal de Suez, figuram, naturalmente, no último lugar da escala de prioridades.

Os israelenses afirmam que é possível que tais fugitivos do inferno do Sinai sejam recebidos a bala por seus camaradas egípcios que guardam a margem africana do Canal.

Evidentemente, não se estabeleceu nenhum contato entre os dois campos.

Afirma-se em Telaviv que ainda é muito cedo para examinar os problemas militares provocados pela vitória do Sinai.

Nenhuma indicação foi possível obter sôbre as intenções israelenses acêrca das jazidas de petróleo do Sinai.

No extremo sudoeste da Península do Sinai, petroleiros italianos descobriram essas jazidas ao longo da costa do Mar Vermelho.

Entretanto, em meio da emoção da vitória, alguns israelenses já dão rédea sôlta à imaginação e pensam, por exemplo, nos benefícios que sua indústria turística poderia obter no Sinai: a visita ao famoso Mosteiro de Santa Catalina, no centro da Península ou ao Monte Sinai, onde Moisés recebeu as Tábuas da Lei.

Entretanto, um tema aparece nas conversações em Telaviv, como entre as tropas vitoriosas no Sinai:

"Não abandonaremos esta região até que nossos direitos sôbre o Canal de Suez nos sejam assegurados como os de qualquer outra potência. Mas se temos que ficar, sabemos infinitamente melhor do que os árabes como desenvolver o deserto."

80 mil refugiados em marcha para a capital da Jordânia

Jerusalém, Elath, Amã, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Governador Militar israelense de Jerusalém comunicou ontem que os residentes jordanianos da Cidade Santa terão as "maiores facilidades" para mudar-se de lá, ao mesmo tempo que os israelenses derrubavam as barreiras que dividiam a Cidade em dois setores e demoliam as edificações em tôrno do Muro de Lamentações e 80 mil refugiados jordanianos se dirigiam para Amã.

O pôrto israelense de Elath, no Gôlfo de Acaba, engalanado e embandeirado, recebeu ontem o primeiro navio mercante de Israel a cruzar o Estreito de Tirã desde que se iniciou o bloqueio egípcio em Sharm El Sheik. O cargueiro de quatro mil toneladas trouxe carregamento de diversos portos africanos e entrou escoltado por uma lancha torpedeira.

FESTA

As máquinas israelenses fizeram desaparecer qualquer vestígio da divisão da cidade em setores árabe e israelense e a "zona de ninguém" situada ao pé dos históricos muros da fortaleza de Jerusalém e principalmente o barranco da Gehena serão transformados em jardins e vivendas. O nivelamento do terreno em volta do Muro das Lamentações, no espaço de mais de um hectare, deverá estar concluído hoje, véspera da festa hebréia de Pentecostes, uma das três datas anuais em que é obrigatória a peregrinação ao Muro.

A escadaria que conduz do muro à Mesquita de Omar, lugar sagrado dos maometanos, foi interditada, tornando inacessível a Mesquita, exceto através da Porta de Santo Estêvão, rigorosamente proibida a não ser com autorização especial.

Todos os árabes residentes na cidade velha de Jerusalém (território tomado à Jordânia) deverão inscrever-se nos serviços da administração militar, podendo-se transferir sem dificuldades para a Transjordânia.

REFUGIADOS

O Govêrno da Jordânia preocupa-se sèriamente com o afluxo dos 80 mil refugiados provenientes da zona ocupada por Israel, a oeste do Jordão, que continuam penetrando em massa nas regiões desérticas de Amã, alegando terem sido expulsos dos seus povoados e campos pelos soldados israelenses ou simplesmente pelo temor, segundo se informa na Capital jordaniana. Os comerciantes de Amã e arredores da Capital jordaniana enfrentam sérias dificuldades, ante a redução do estoque de mercadorias e a impossibilidade de renová-lo.

O Govêrno da Jordânia estima em mais três dias o prazo necessário para as obras de reconstituição das pistas do aeroporto de Amã. Os serviços aéreos deverão se normalizar na quinta-feira, quando é esperado o Ministro Mongi Slim, da Tunísia, acompanhado de uma missão médica. A Embaixada tunisina comunicou ontem que a delegação se encontra no Cairo e viajará para Amã.

AJUDA

Os primeiros auxílios começam a chegar a Amã, provenientes do Líbano. Em Teerã a Imperatriz Farah Diba entregou ontem 20 milhões de rials (cêrca de 266 mil dólares) à Cruz Vermelha do Irã, para a compra de víveres e medicamentos a serem enviados à Jordânia.

O Rei Hussein, da Jordânia, depois de dar pêsames às famílias dos combatentes mortos, pediu ontem "a todos os cidadãos da Jordânia que se dirijam ao trabalho a partir de hoje, segunda-feira, e retomem as tarefas com maior aplicação, para contribuir com isso para a reconstrução da pátria".

No Cairo, o Govêrno egípcio reabriu ontem o aeroporto para as operações da United Arab Airlines, companhia oficial, esperando-se para breve o reinício do tráfego internacional.

Itamarati não confirmou se diplomata brasileiro será expulso pelo regime haitiano

O Itamarati não havia recebido até ontem confirmação oficial da ameaça de expulsão, pelas autoridades do Haiti, do Secretário Sérgio Noronha, ora exercendo funções de Encarregado de Negócios do Brasil em Pôrto Príncipe.

A Chancelaria brasileira só tomou conhecimento da ameaça pelo noticiário das agências internacionais, mas confirmou que 44 haitianos estão asilados na Embaixada do Brasil, aguardando a concessão de salvo-conduto para deixar o país.

REPRESENTAÇÃO

O Brasil está sem Embaixador no Haiti, há pouco mais de um ano, desde que deixou o pôsto o Sr. Roberto Guimarães Bastos, atual Chefe do Cerimonial. Nessa oportunidade, assumiu a Encarregatura de Negócios o Secretário João Augusto de Médicis, que ali permaneceu até 1.º de maio passado, e em cujo período estiveram asilados na Embaixada 31 haitianos, os quais obtiveram salvo-conduto em 15 de abril passado.

O Secretário de Médicis foi substituído pelo Sr. Sérgio Noronha, Cônsul em Baltimore, deslocado temporàriamente para Pôrto Príncipe. Em fins de maio, o Itamarati acreditou o Conselheiro Alfredo Rainho da Silva Neves como Encarregado de Negócios, a quem coube conceder os novos asilos. O Conselheiro Alfredo Rainho regressou ao Rio sexta-feira, a chamado da Chancelaria, a fim de explicar a situação em Pôrto Príncipe.

Padre faz psicanálise no México

Cidade do Vaticano (AFP — JB) — O monge beneditino Gregorio Lemercier, recentemente julgado pelo Vaticano por ter introduzido a psicanálise em seu Mosteiro, em Cuernavaca, México, renunciou ao sacerdócio, para dirigir um centro de psicanálise em Cuernavaca, a 68 km da capital mexicana, "aberto a todos, sem distinção de religião ou ideologia".

Explodiu na Holanda navio de munições

Utrecht, Holanda (AFP-UPI-JB) — Um navio militar, que transportava 40 toneladas de munições — projéteis de artilharia para serem lançados ao mar — explodiu ontem à tarde no pôrto de Utrecht, causando a morte de três pessoas e ferimentos em outras 220. Os prejuízos materiais são calculados em US$ 3 milhões.

Frei pode mudar linha de govêrno

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei poderá introduzir algumas mudanças na linha política de seu Govêrno democrata-cristão, em conseqüência dos resultados da eleição de domingo, para uma cadeira vaga no Senado, que deram a vitória à socialista Maria Elena Carrera, apoiada por comunistas e radicais.

Especula-se que Frei poderá incluir em seu Gabinete elementos independentes e, talvez, um radical, num esfôrço para afastar os radicais da Frente de Ação Popular (socialistas e comunistas). Quinta-feira, foi pedida a renúncia do Secretário do Trabalho, Emilian Caballero, e círculos bem informados julgam que é o início das mudanças.

ESPERADO

Porta-vozes oficiais informaram que a vitória de Maria Elena Carrera não constituiu surprêsa. Ocupa, agora, a cadeira do marido, o Senador socialista Salomon Corbalan, vaga com sua morte.

As eleições extraordinárias, realizadas nas Províncias de O'Higgins e Colchagua, transcorreram em calma, mas, divulgados os resultados, registraram-se violentos incidentes em Rancagua, capital de O'Higgins, entre comunistas socialistas e democratas-cristãos.

Maria Elena triunfou com 53 497 votos contra 40 683 do candidato democrata-cristão, o ex-Ministro Jaime Castillo Vellasco mas o Partido do Govêrno aumentou sua percentagem sôbre a última eleição municipal de 2 de abril em 2,5%, nessa região.

O Senado não sofreu mudança em sua composição, onde a oposição tem maioria. Mas na Câmara, o PDC tem maioria absoluta.

Avião de reconhecimento dos EUA abatido sôbre a China

Pequim (AFP-JB) — Um avião norte-americano teledirigido, Firebee, encarregado de missão de reconhecimento, foi derrubado ontem, por caças da Fôrça Aérea chinesa, na província de Kuangsi, segundo anunciou a Agência Nova China.

A abelha espiã

Departamento de Pesquisa

Os chamados aviões sem pilôto se prestam a uma variedade de missões onde seria inútil arriscar a vida de um homem.

Os norte-americanos fazem amplo uso dêstes aparelhos, possuindo diversos modelos em operação. Empregam-nos com alvos para exercício de tiro, para reconhecimento fotográfico, para verificações metereológicas e até para transportar correspondência ultra-expressa. Um dêstes modelos, construídos pela firma Ryan e batizado Firebee, abelha-de-fogo, é constantemente empregado em missões de reconhecimento fotográfico. De pequenas dimensões, voando muito alto a mais de mil e cem quilômetros por hora, é de difícil detecção. Seu rumo é controlado seja automàticamente seja orientando-se pelas estrêlas. Concluída sua missão retorna à base e desce de pára-quedas onde os filmes e registros são retirados e o aparelho reparado para nova missão de espionagem.

"Marines" sofrem 47 baixas em três ataques no Vietname

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os fuzileiros navais norte-americanos sofreram 47 baixas, em três ataques, quase simultâneos, lançados na madrugada de ontem, por vietcongs e norte-vietnamistas, contra posições na província de Quang Tri, ao norte do país. Também os choques entre patrulhas se multiplicaram na última semana, revelando a presença de tropas regulares do Vietname do Norte, bem armadas.

Aviões dos EUA bombardearam o Vietname do Norte, atingindo uma usina elétrica perto de Ataong e a base aérea de Kep. Dez caças Mig foram destruídos ou avariados, e os norte-americanos perderam dois aparelhos, aumentando para 531 o total de seus aviões derrubados sôbre o Vietname do Norte.

BOMBARDEIOS

Outras posições norte-vietnamitas, no sul da região desmilitarizada do Paralelo 17, sofreram bombardeios ontem, os primeiros nas últimas seis semanas. Haviam sido suspensos os ataques à região, devido ao aparecimento de foguetes antiaéreos Sam, mas acredita-se que suas plataformas foram destruídas.

Tropas de reconhecimento, enquanto isso, avançam pelas montanhas cobertas de selva, situadas a 530 km a nordeste de Saigon, território totalmente dominado pelos vietcongs e agora, ao que parece, infiltrado pelas fôrças norte-vietnamitas. Os norte-americanos já perderam seis homens e outros 37 ficaram feridos.

Nas demais regiões do Vietname do Sul, os choques têm caráter esporádico, mas se luta, sobretudo, nas províncias de Quang Nai e Quang Tinh, bem como nas províncias meridionais, do Delta do Mekong.

A 12 km a sudoeste da Baía de Cam Rham, tropas de infantaria dos EUA travaram um combate de 12 horas, domingo, com os vietcongs, tentando resgatar um Canberra B-57 que caíra nas montanhas. Trinta vietcongs morreram.

PRISIONEIROS

O Govêrno de Saigon pôs em liberdade e enviou a seu país 41 soldados do Vietname do Norte, capturados no sul. Entre os libertados figura uma mulher que deu à luz, durante seu cativeiro.

A maioria dos libertados é de feridos de guerra ou sofre de enfermidades incuráveis.

Tropas cercam bairro negro do Alabama onde prisão de um líder causou violências

Prattville, Alabama — Tampa, Flórida (AFP-UPI-JB) — Tropas do Exército e da Guarda Nacional, armadas de fuzil e com ordens para matar se necessário, cercaram o bairro negro de Prattville, Alabama, cenário de violentos distúrbios raciais domingo e ontem, devido à prisão do líder do poder negro, Stokely Carmichael, ex-Presidente do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não-Violentos.

Em Tampa, Flórida, centenas de negros lutaram com a Polícia, na madrugada de ontem, durante uma manifestação de protesto pela morte de um negro. Um policial morreu de ataque cardíaco nos choques, 14 pessoas ficaram feridas e várias lojas foram saqueadas e incendiadas.

ALABAMA

Carmichael foi prêso domingo em Prattville, acusado de desordens na vida pública, e deveria ser pôsto em liberdade sob fiança, ontem. Seu julgamento está marcado para 10 de julho.

A notícia de sua prisão desencadeou uma violenta reação do Comitê que antes presidira, que logo anunciou uma "declaração de guerra" à Polícia: Alabama seria a frente de batalha. Nos choques, morreram três policiais, vítimas de disparos.

FLÓRIDA

Tampa, com seus 275 mil habitantes, é a maior cidade da Flórida, depois de Miami. O Governador da Flórida, Claude Kirk, se encontra na cidade, em conversações com o Prefeito Nick Nuccio, a fim de tomar as devidas medidas.

O negro morto pela Polícia fôra detido, por suspeita de roubo, no centro comercial da Cidade, mas recusou-se a se entregar. As manifestações logo se estenderam a 60 blocos de edifícios, vários incêndios irromperam e um casal de brancos foi capturado pelos negros, tendo a mulher conseguido fugir.

Os manifestantes tentaram, também, saquear as lojas, e os policiais utilizaram cães amestrados na luta contra os negros. Na zona oeste da cidade se registraram distúrbios menores.

ALERTA

Em Filadélfia, sete mil homens da Fôrça Policial estão em alerta e patrulhas se revezam na vigilância no setor negro da cidade, onde, sábado e domingo, ocorreram distúrbios raciais. Os motins se originaram de uma discussão numa casa de ferragens.

Em Washington, o Supremo Tribunal de Justiça declarou inconstitucionais as leis de 15 Estados que proíbem os casamentos de brancos com negros. A decisão, aprovada pelos nove ministros do Supremo foi ditada em conseqüência de um caso criado em Virgínia. Os demais Estados que mantêm leis semelhantes são: Alabama, Arkansas, Carolina do Norte, Carolina do Sul, Flórida, Geórgia, Kentucky, Luisiana, Mississipi, Missouri, Oklahoma, Tennessee, Texas.

Vênus-4 foi lançada ontem pela URSS e atingirá seu alvo daqui a quatro meses

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética lançou ontem ao espaço a estação interplanetária Vênus-4, que atingirá seu objetivo — o planeta Vênus — dentro de quatro ou cinco meses, recolhendo, enquanto isso, uma série de dados sôbre campos magnéticos, radiação etc., que serão acompanhados de fotos.

Idêntica aos modelos anteriores, pesa 1 106 quilos, é de forma cilíndrica com duas asas de células solares. Trata-se da primeira tentativa soviética de atingir Vênus, desde 1965, quando lançou as estações Vênus-2 e Vênus-3, sendo que esta última se chocou com a superfície do planêta, em 1.º de março de 1966.

TUDO BEM

Informações da agência Tass dizem que todos os instrumentos a bordo da nave funcionam bem e que segue uma trajetória muito próxima da prevista. Às 8h de ontem, encontrava-se a 112 mil quilômetros da Terra, num ponto caracterizado pelas seguintes coordenadas: setenta graus, 18 minutos de longitude leste; 6 graus e 29 minutos de latitude sul.

A Vênus-1 foi lançada em fevereiro de 1961, mas, a partir do dia 27 do mesmo mês, a estação não respondeu mais e se perdeu, definitivamente, contato com ela.

A Vênus-2 foi lançada ao espaço no dia 12 de novembro de 1965 e, no dia 27 de fevereiro de 1966, passou a 24 000 km do planêta Alva.

A Vênus-3 foi lançada no dia 16 de novembro de 1965 e chegou ao planêta Vênus no dia primeiro de março de 1966.

Russos saem da festa à francesa em Pequim

Jean Vincent
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Diplomatas britânicos, soviéticos e de sete países comunistas abandonaram, ontem à tarde, uma recepção diplomática em sinal de protesto contra os têrmos de um discurso do Ministro das Relações Exteriores chinês, Chen Yi.

O incidente registrou-se durante a recepção oferecida pela Embaixada do Nepal, por motivo do aniversário do Rei Mahendra.

Com os diplomatas soviéticos e britânicos, retiraram-se da festa diplomatas poloneses, alemães orientais, búlgaros, tchecos, mongóis, húngaros e iugoslavos.

Chen Yi lançou uma violenta diatribe antiimperialista e anti-revisionista.

Foi a primeira vez que diplomatas britânicos e comunistas fazem causa comum num fato dessa natureza; também foi a primeira vez que no mesmo sentido agem iugoslavos, mongóis e "outros revisionistas".

A surprêsa da reunião foi a atitude do Embaixador francês; apesar do ataque lançado sábado pelo jornal *Jen Minh Jih Pao* contra "o imperialismo francês", em virtude da crise do Oriente Médio, e a menção de Chen Yi de que a França é um dos países culpados da guerra entre árabes e israelenses, os diplomatas franceses permaneceram até o final da recepção.

Antes de retirar-se da festa, realizada no grande salão do Hotel de Pequim, o Encarregado de Negócios Britânico, Donald Hopson, e em seguida os diplomatas "revisionistas" saudaram o Embaixador do Nepal, Ranadhir Subba, que estava sentado ao lado do hóspede de honra, o Primeiro-Ministro Chu En-lai. Durante a cerimônia de despedida, Chu olhava para o teto.

A recepção foi notável, porque também deu margem a que se registrasse a maior retirada em massa de diplomatas de uma recepção em Pequim. Teve também seu aspecto picante porque os convidados chineses — Chu Chen-yi, o Vice-Presidente do Comitê Revolucionário de Pequim, Nieh Yuan-tzi e "La Pasionaria" da revolução cultural na Universidade de Pequim, Pei Ta — tiveram de beber, obedecendo ao pedido do pitoresco embaixador nepalense, à saúde do Rei Mahendra.

Para tornar mais amarga para os chineses a taça de champanha, o Embaixador Subba afirmou que a democracia parlamentar foi tentada no Nepal, mas "que não funcionou". Esclareceu que todos os Partidos políticos nepaleses cometeram torpeza sôbre torpeza e concluiu, aplaudido por Chu En-lai, Nieh Yuan-tzi e Pei Ta, que a felicidade do Nepal se originava exclusivamente "na grande sabedoria do Rei Mahendra".

Reunidos os Ministros da OTAN

Luxemburgo (AFP-UPI-JB) — Os Chanceleres dos países membros da OTAN, reunidos dêsde ontem em Luxemburgo em sua conferência anual de dois dias, pedirão o fortalecimento do sistema defensivo da organização, com base na guerra do Oriente Médio, assunto que figura em primeiro plano na ordem do dia.

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, assiste à reunião, cujo objetivo fundamental é debater os problemas internos da OTAN, inclusive um projeto belga para reorganizar a aliança, com relação ao nôvo regime militar da Grécia. Outro ponto de discussão é o atraso tecnológico da Europa, em comparação aos Estados Unidos.

Informe JB

Caso de Polícia

O ataque de um grupo de estudantes às máquinas da SURSAN e de emprêsas particulares contratadas pelo Govêrno para construir o trevo do Atêrro da Glória excede os limites do que se pode tolerar, em matéria de manifestação estudantil.

• • •

Não se pode aceitar que um grupo de estudantes, sejam quais forem as suas razões, recorram à violência e invistam como vândalos contra máquinas e equipamentos, depredando tudo, ante a absoluta ausência de Polícia, só porque se consideram traídos pelo Governador do Estado.

• • •

Não se pode negar aos estudantes o direito do protesto, embora a obra que o Estado vai fazer no Atêrro seja no mínimo tão importante quanto o restaurante que se quer preservar. Se o Governador descumpre a promessa feita a algum estudante, de qualquer modo, não pode o estudante por isso justiçar o Governador quebrando máquinas que não pertencem ao Governador.

• • •

Se o Govêrno do Estado não agir com energia para reprimir novos abusos do gênero, teremos institucionalizado no Rio, em breve, o protesto predatório, cujas conseqüências ninguém pode prever. Quem tiver máquinas nas vias públicas terá certamente o direito de organizar uma polícia particular para reagir a essas manifestações alvares.

• • •

O que é incrível e deplorável, em todo êsse episódio, é que êle resulta, bàsicamente, da crise de autoridade que estamos respirando. Quando o Govêrno decide agir, seus agentes se excedem em pancadarias desnecessárias; a Polícia é odiada ou temida, mas não é respeitada. Se se desse ao respeito, se se fizesse respeitar, não passaria pela cabeça de ninguém mentalmente são organizar uma expedição punitiva contra escavadeiras e misturadoras de cimento.

Moldura

O Embaixador Gilberto Amado, entre amigos que o advogado Dario de Almeida Magalhães reuniu em almôço para homenageá-lo, fêz no sábado à tarde um balanço fulminante da semana internacional, arrematando com a conclusão de que provado está: a URSS não dispara um tiro se não fôr atacada em seu território.

"Os russos não estão dispostos a morrer pelos burocratas que controlam o Poder soviético", arrematou o homenageado, que discorreu sôbre vinhos, História, Brasil, letras, em fulgurante versatilidade.

• • •

As dissertações gilbertianas eram compartilhadas através de apartes, como o do Professor Eugênio Gudin, definindo a lagosta, trazida a debate numa referência histórica ao incidente franco-brasileiro, como "bem de consumo não durável". Os Srs. Raul Fernandes, Francisco Campos, Artur Santos, Antônio Gallotti, Glycon de Paiva, Aluísio Sales, Rafael de Almeida Magalhães e Oto Lara Resende colaboraram, ao lado do anfitrião, para assegurar a moldura em que o Embaixador Gilberto Amado se mostrou em tarde inspirada, com a corda tôda.

Problema

A Justiça Federal, recém-instalada na Guanabara, enfrenta um sério problema. Trata-se do julgamento de cêrca de 20 mil processos relativos a contrabando e tráfico de entorpecentes, iniciados pela Justiça do Estado.

Cêrca de cem processos relativos a entorpecentes chegam diàriamente à Justiça Social.

Câmbio

Fonte do Ministério da Fazenda oferece um esclarecimento sôbre nota aqui publicada domingo, a propósito do tumulto no mercado de câmbio.

Segundo essa fonte, o Banco do Brasil aceita cheques para a compra de dólares. Criou algumas dificuldades para uma determinada casa de câmbio que comprava dólares com o que o Sr. Delfim Neto chama de "cheque borboleta": emitido contra um banco, o cheque ia à compensação, e, nas 48 horas entre a emissão e o desconto, os dólares comprados ao Banco do Brasil eram vendidos e produziam os cruzeiros com que a casa de câmbio cobria o seu cheque.

• • •

— Quem quiser comprar dólares no Banco do Brasil — teria dito o Sr. Delfim Neto —, use os seus próprios cruzeiros. Os do Tesouro Nacional, não.

Basquete

O título de campeã mundial de basquete não devolve à União Soviética o que lhe foi tirado pela derrota da coligação árabe batida militarmente por Israel.

• • •

A semana em que os russos jogaram uma liderança longamente cultivada no Oriente Médio coincidiu com o Campeonato Mundial de Basquete em Montevidéu. A vitória no esporte serve apenas para mostrar que o objetivo soviético deixou mesmo de ser a empreitada socialista em escala mundial.

• • •

Resta saber se a torcida do bola ao cêsto será capaz de preencher os claros abertos pelos desiludidos com o comportamento soviético no episódio do Oriente Médio. Afinal, a URSS não foi às últimas, porque nem sequer chegou às primeiras, no campo de batalha.

• • •

Êrro de avaliação política ou deficiente assistência militar, o fato é que o substancial auxílio soviético, em aviões Mig e tanques de combate não deu para a confrontação. Os aviões israelenses, adquiridos na França, ganharam a batalha contra os árabes, e os russos pagam as despesas em têrmos de prestígio.

• • •

O malôgro militar de Nasser será debitado ao Kremlin. Embora o empório comunista chinês não possa dispensar ao mundo árabe material de guerra, é fora de dúvida que Pequim dará as cartas na influência ideológica.

Os árabes, capazes de aceitar as desculpas esfarrapadas de Nasser, vão acabar vítimas de megalomania do seu ditador: na hora de reconhecer o malôgro, vão culpar os russos, solução nacionalista mais fácil do que reconhecer suas culpas subdesenvolvidas.

• • •

Entre as conseqüências, a médio e longo prazo, é preciso prever alterações de lideranças além do mundo árabe: há quem acredite que até o Kremlin será sacudido pela derrota fragorosa, sendo perfeitamente previsíveis novas caras na cena soviética, onde o basquete é o momento de glória.

Estatística

Até o fim do mês ou no começo de julho o IBGE dará o grande salto administrativo, transformando-se em Fundação, com a flexibilidade indispensável para dar conta dos programas estatísticos que lhe reservam importância decisiva no desenvolvimento nacional.

Desde a posse dos novos dirigentes, a cúpula do IBGE dedicou-se dia e noite ao preparo da fusão da parte administrativa, com redução de gastos e aumento de eficiência. A parte técnica da estrutura não sofrerá fusão, mas ganhará a liberdade de contratação que o regime da CLT assegura. Acabará a evasão de técnicos.

• • •

Em breve o Brasil disporá de dados objetivos e atualizados, com a execução do Programa Nacional de Estatística, de caráter anual e plurianual. Será tarefa prioritária o programa de levantamentos para o planejamento econômico e social, bem como para a segurança nacional.

Desde o Presidente da Fundação, Sr. Sebastião de Aguiar Aires, os Secretários do CNE, Raul Romero de Oliveira, e do CNG, Miguel Alves de Lima, e o Diretor do Serviço Nacional do Recenseamento, Sr. Sebastião de Oliveira Reis, o IBGE está em mãos de figuras que integram a elite experimentada daquele órgão, que já teve papel de relêvo na vida nacional. Sua mudança em Fundação vai devolver ao IBGE a posição de peça indispensável ao desenvolvimento.

Lance-livre

● O Governador Luís Viana Filho ficou consideràvelmente fortalecido com a decisão, tomada sábado pela ARENA da Bahia, de entregar-lhe a chefia da direção política do Partido no Estado.

A ARENA baiana hipotecou solidariedade ao Sr. Luís Viana Filho, atribuiu-lhe o efetivo comando político do Partido e confiou-lhe a responsabilidade de ser o único canal para tôdas as nomeações federais na Bahia.

● Emil Farhat, que no ano passado lançou com grande êxito *O País dos Coitadinhos*, prepara mais um livro, agora sôbre a educação no Brasil.

● O ex-Deputado Miguel Leuzzi está no Rio, em companhia de um advogado, fazendo gestões para reabrir a Rádio Mayrink Veiga.

● Não tem procedência a informação de que o Sr. Osvaldo Penido foi condenado no processo da Turismo-Rio. O Sr. Osvaldo Penido foi excluído da denúncia depois de provar que, como tabelião, não poderia, em hipótese alguma, fazer parte da diretoria daquela emprêsa.

● Embarcou domingo para Genebra o Senador Melo Braga, na qualidade de representante do Senado à conferência da OIT.

● O Ministro Ovídio Melo assumiu a chefia do Gabinete do Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa.

● Está em fase de revisão, na Imprensa Nacional, o índice remissivo dos decretos-leis baixados no Govêrno Castelo Branco. Dentro de mais 15 dias, vamos todos saber que decretos-leis estão em vigor.

● O Ministro Gama e Silva foi ontem, depois do almôço comemorativo do aniversário do CAN, passar a tarde em companhia do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo. Resolveram vários problemas das duas Pastas.

● O Sr. Hélio Beltrão seguiu para Viña del Mar, onde participará da reunião do CIAP. Volta dia 16. A reunião não tem importância especial, mas o Sr. Hélio Beltrão terá que estar presente pois ocupa no CIAP um lugar de representação pessoal.

● No impedimento do titular, o Ministério do Planejamento ficará sob a responsabilidade do Sr. Milton de Oliveira Ferreira, ontem designado para responder interinamente.

● O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o Professor Roberto Figueira Santos Reitor da Universidade da Bahia. O Professor Roberto Santos é filho do antigo Reitor Edgar Santos.

● O Senador Daniel Krieger e o Ministro Gama e Silva almoçaram juntos sábado, em companhia do Senador Nei Braga, do Deputado Gilberto Azevedo e do Coronel João Válter, Superintendente da SUDAM. O Líder do Govêrno e o Ministro da Justiça vão almoçar juntos novamente, ainda esta semana — mas a sós.

● Assumiu ontem a chefia do Gabinete do Ministro da Educação o Professor José Pedro Ferreira da Costa.

● A museóloga Regina Monteiro Real Presidente da Associação Brasileira de Museologia, está iniciando uma campanha para a instalação da nova sede da entidade, que funcionará no Museu da República. Os interessados em integrar a ABM devem telefonar para 26-2874.

● O Sr. Inácio Loiola Costa passou ontem a Presidência da Caixa Econômica ao Sr. Antônio Viana de Sousa, em sessão do Conselho Administrativo. A investidura solene se dará provàvelmente quinta-feira, com a presença do Ministro da Fazenda.

● Os jornalistas Jorge de Miranda Jordão, Teresa Cesário Alvim e José Fernandes do Rêgo lançarão em julho um nôvo semanário, *Urgente*, que terá circulação nacional e colaboração dos maiores nomes da imprensa brasileira. Fortuna, Ziraldo, Antônio Calado e Oto Maria Carpeaux serão alguns dos colaboradores do semanário, que terá uma página inteira dedicada a assuntos religiosos e outra de debate entre Govêrno e Oposição, com tema prèviamente escolhido.

Teresópolis mais velha promove arte

Niterói (Sucursal) — Diversos artistas cariocas já inscreveram seus trabalhos no II Salão de Artes Plásticas de Teresópolis, organizado pela Associação Fluminense de Belas Artes e pelo Departamento de Turismo da Prefeitura daquela cidade, com a colaboração do Departamento Estadual de Difusão Cultural.

As inscrições para o certame — a ser inaugurado no dia 1.º de julho, data do 76.º aniversário da Cidade — continuarão abertas até o dia 15 dêste mês. Os interessados devem se dirigir à sede da Escola Fluminense de Belas Artes, na Rua Visconde do Rio Branco, esquina com Feliciano Sodré, junto ao Grupo Escolar D. Vital, naquela cidade.

TRÊS TRABALHOS

O Salão é livre e cada artista poderá concorrer até com três trabalhos por seção — Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa etc. — pagando uma taxa única de inscrição, NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos).

O Salão concederá Medalha de ouro, duas de prata e três de bronze, além de prêmios em dinheiro: NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), oferecido pela Prefeitura local para o trabalho primeiro colocado; de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) para o segundo, oferecido pela Câmara Municipal; NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), doado pelo Moinho Inglês, e NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos), para o quarto colocado, oferecido pelo Clube dos Lojistas de Teresópolis.

Filme de Person vai a Moscou

Os filmes **O Caso dos Irmãos Naves**, de Luís Sérgio Person, e **Mário Gruber**, documentário de Rubem Biáfora, foram os escolhidos pela comissão julgadora do Instituto Nacional do Cinema para representar o Brasil no Festival de Moscou, que será realizado entre os dias 5 e 20 de julho.

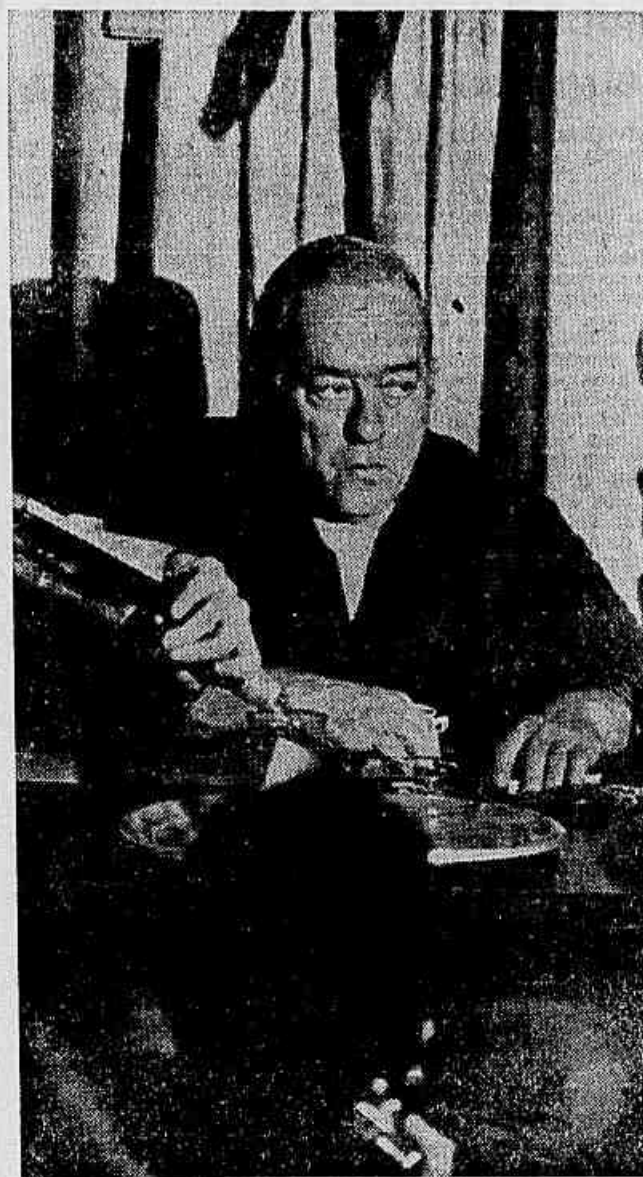
Mais 15 filmes brasileiros, entre os quais **Terra em Transe, A Hora e Vez de Augusto Matra, Verêda da Salvação, Grande Cidade, Corpo Ardente, Rio, Verão e Amor, Selva Trágica, Tôdas as Mulheres do Mundo, A Derrota, São Paulo S. A., O Cilo e Carnaval**, serão exibidos no mercado paralelo do festival.

A COMISSÃO

A comissão julgadora do INC foi constituída pelo seu Presidente, Sr. Durval Gomes de Garcia; Ministro Vera Sauer, representante do Itamarati; Elpídio Reis, membro do Sindicato da Indústria Cinematográfica; Eli Azeredo, crítico de cinema, e o Sr. Antônio Moniz Viana, Secretário-Executivo do INC.

Esso divulga hoje prêmio de ciências

A Comissão Julgadora do Prêmio Esso de Ciências, composta pelos Professôres Dante Costa, Atos da Silveira Ramos, Dino Rigalli e Hervásio Guimarães de Carvalho, se reunirá hoje para anunciar oficialmente o resultado final do concurso. O Prêmio Esso de Ciências para Estudantes Universitários, promoção da Esso Brasileira de Petróleo e da revista **Mecânica Popular**, dará ao vencedor um curso de extensão universitária no exterior.

A INSPIRAÇÃO DO POETA

Vinicius localiza na infância sua vocação para a poesia

TV Record proíbe cantores de participar de outro Festival de Música Popular

São Paulo (Sucursal) — Os cantores da TV Record estão proibidos, de hoje em diante, de participar de qualquer festival de música popular promovido no Brasil por outras emprêsas ou organizações, "devido à coincidência das datas e realizações", segundo comunicado interno distribuído ontem pelo produtor Marcos Lázaro aos artistas daquela emissora.

Os assessôres de Marcos Lázaro — atualmente no Uruguai, em viagem de repouso — informaram que o II Festival Internacional da Canção Popular será realizado mais ou menos na mesma data do Festival de Música Popular, promovido pela TV Record, o que impedirá qualquer artista daquela emissora de deslocar-se de São Paulo.

MAIS FESTIVAIS

Aproveitando uma idéia de Geraldo Vandré, a Prefeitura de Santo André está-se preparando para lançar até o fim do ano o Festival da Canção do Povo, a ser realizado em praça pública, tendo como um dos membros do júri o Bispo daquela Cidade, D. Jorge Marcos.

CANÇÃO DO POVO

Segundo Geraldo Vandré, sòmente serão apresentadas neste festival as músicas que tiverem condições de ser cantadas pela grande massa, sem precisar da grande máquina publicitária que normalmente é utilizada para colocar as músicas nas paradas de sucesso.

Qualquer compositor poderá concorrer, mas desde já ficou estabelecido que os prêmios não serão milhares de cruzeiros, e sim troféus e medalhas oferecidas pelo povo, através de organizações classistas, sindicos e associações de bairro.

Vinícius de Morais diz que vem dos pescadores a simplicidade de sua poesia

Vinicius de Morais, o autor de *Garôta de Ipanema* e *Se Todos Fôssem Iguais a Você*, depôs ontem para a posteridade, no Museu da Imagem e do Som. Atendida sua única exigência — uma garrafa de uísque e muito gêlo — o poeta e diplomata disse que sua primeira vocação foi a vagabundagem.

Êle explicou: a infância foi na Ilha do Governador, onde viveu feliz, em liberdade e em contato com os pescadores e a natureza. Lendo muito desde criança, logo soube transformar em versos a linguagem simples que ouvia dos canoeiros. A música também era uma vocação "e talvez eu tenha aprendido a cantar antes de falar".

POETA E VAGABUNDO

— Eu lia todos os dias o **Tesouro da Juventude** e as enciclopédias. Minha avó foi a minha professôra e os primeiros versos que decorei foram os de meu pai, Clodoaldo Pereira da Silva Morais. Êle era um poeta post-simbolista, amigo de Bilac, tocador de violão, boêmio. Mas muito voltado para a vida caseira.

Depois de um cigarro e um gole de uísque, Vinicius de Morais disse que a musica e a poesia sempre fizeram parte do sua vida familiar.

— Minha avó e minha mãe, Lídia Cruz Pereira da Silva Morais, eram pianistas. E à medida que ouvia música e lia poemas nas antologias, maior era a vontade de fazer versos. Comecei, então, copiando os grandes autores e aos 19 anos tive o primeiro livro: **Caminho para a Distância**.

— Eu vivia uma vida dupla. De um lado, esotérico, misterioso. De outro, as namoradas, a formação católica e as tentativas místicas. Minha grande vocação era a vagabundagem.

DUAS VIDAS

Vinicius de Morais recordou um fato para explicar melhor a duplicidade:

— Paulão era um amigo. Muito forte, lutador, jogava futebol de praia comigo e com outros. Um dia encontrei-o no ônibus. Calado, casmurro, olhando-me com firmeza.

— Que há com você, Paulão?

— Me disseram que você anda fazendo poesias — respondeu êle, depois de um rápido silêncio.

— Eu? — esta foi a única contestação, meio encabulada. Era o paradoxo entre o poeta e o vagabundo. Um homem vivendo duas vidas.

A DIPLOMACIA

Vinicius de Morais é advogado de 1933, mas nunca teve vocação forense. Por isso, procurou o jornalismo como razão profissional, tendo sustentado com Ribeiro Couto uma polêmica sôbre cinema. Êle defendia o cinema mudo e o outro o cinema sonoro. Mais tarde, muita gente entrou na discussão e diàriamente os jornais publicavam alguma coisa a respeito.

— Foi aí que ganhei uma bôlsa-de-estudos para a Universidade de Oxford. Pouquinho antes, conhecera minha primeira mulher, com quem casei por procuração, quando estava na Inglaterra. Ela morava em Londres e, para vê-la, durante o namôro, pulava muros e saía às escondidas. Foi ela e meus amigos Jaime de Azevedo Rodrigues — Embaixador cassado pela Revolução — e Lauro Escorel que me levaram à diplomacia, aonde entrei em 1943.

— O primeiro pôsto foi em Los Angeles, onde cursei cinema e pesquisei o jazz. Conheci Louis Armstrong, Sarah Vaughan e outros. Paralelamente à diplomacia, eu escrevia peças, poesias e roteiros para filmes.

A INSPIRAÇÃO

Sôbre **Orfeu da Conceição**, Vinicius de Morais revelou que, às vésperas do carnaval de 1942, acabara de ler o **Orpheu** e ouviu uma batucada vinda do morro do Cavalão, em Niterói.

— Peguei o lápis e atravessei a noite escrevendo o poema. Quando o sol nasceu em plena Baía de Guanabara, o primeiro ato estava pronto.

O segundo ato foi escrito em Los Angeles, em 1947, mas a parte musical surgiu só em 1956, depois de conhecer Tom Jobim. Em parceria com êle, fiz a **Sinfonia de Brasília**, a pedido do então Presidente Juscelino Kubitschek. Daí em diante, participo ativamente da música popular, compondo com Tom, Carlos Lira, Baden Powell, Francis Hime, Edu Lôbo e outros. Finalmente, fui filmar **Garôta de Ipanema**, que os cariocas assistirão em agôsto.

Cineastas de Pernambuco gravam no Museu da Imagem

Na presença do conselheiro Alex Vianny, que funcionou como entrevistador, gravaram seus depoimentos ontem no Museu da Imagem e do Som os Srs. Gentil Ruiz e Pedro Neves — duas das maiores figuras do chamado ciclo pernambucano do cinema nacional, que começou em 1923, ainda na época dos filmes mudos, com *Retribuição*, de Ruiz.

Depois de *Retribuição*, que foi criticado porque seus letreiros não estavam em português correto, Ruiz fêz *Jurando Vingar*, usando o mesmo projetor que havia transformado em câmara para seu primeiro filme e trabalhando apenas nos domingos e feriados.

SUCESSO E AMADORISMO

Nos seus filmes, produzidos pela Aurora Filme, Gentil Ruiz, além de escrever as histórias, atuava como galã, tendo como *partenaire* Rilda Fernandes, que mais tarde se tornou sua mulher. Trabalhando só nos domingos e horas de folga, Gentil Ruiz conseguiu terminar *Retribuição*, com fotografia de Édson Chagas, que, apesar das críticas não muito favoráveis, resultou num grande sucesso.

Em *Jurando Vingar*, Ruiz já se preocupou em dar uma visão mais local ao enrêdo, que era ambientado em usinas e plantações de cana, o contrário de seu primeiro filme, que foi acusado de "parecer filme americano".

O terceiro e último filme de Gentil Ruiz foi *Aitaré da Praia*, uma história cuja ação se passava entre os jangadeiros. Filmado mais ràpidamente que os outros — já trabalhavam todos os dias da semana — o filme foi um grande sucesso em todo o Estado de Pernambuco. O galã de *Aitaré da Praia* foi Ari Severo, que também escreveu a história, funcionando Gentil Ruiz como diretor de cena. Depois de *Aitaré da Praia*, Gentil Ruiz transferiu-se para o Rio, onde está há 41 anos, trabalhando como gravador na Ourivesaria Esportiva e completamente desligado do cinema, depois que tentou fazer *Religião do Amor*, destruído no incêndio do laboratório de João Stamato.

O ACROBATA

Descoberto por Gentil Ruiz quando desfilava no carnaval de Recife fantasiado de Buster Keaton, Pedro Neves estrelou *Rosas de Nossa Senhora* e *Um Herói do Século Vinte*, exibindo suas qualidades de trapezista e acrobata e se transformando no grande sucesso da época.

Nascido em 1905, Pedro Neves entrou para o circo aos 13 anos e alguns anos mais tarde já saía pelas ruas de Recife fantasiado de Buster Keaton, Carlitos e *Mister* Wu, fazendo propaganda dos filmes em cartaz. *Um Herói do Século Vinte* — um dos maiores sucessos da história do cinema em Recife — contava as aventuras de Bilu, personagem ingênuo e irresponsável, calcado em Carlitos.

Hoje, com 62 anos, Pedro Neves é funcionário do Ministério da Agricultura, onde ganha NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) para fazer filmes sôbre cacau, café, cupim, açúcar e problemas de vacinação de gado.

Alemanha atenderá às exigências do Supremo sôbre Stangl

STM reduz pena imposta pela Auditoria do Recife e absolve um condenado

O Superior Tribunal Militar reduziu de cinco anos e seis meses para dois anos de reclusão a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, que condenou o Sr. Ercilio Sérgio de Melo, acusado de atividades subversivas quando na função de 1.º-Tesoureiro do Conselho Sindical dos Trabalhadores, que congrega todos os sindicatos de Pernambuco.

O STM absolveu do mesmo processo o Sr. Agenor Cândido Duarte, que fôra condenado a dois anos de reclusão pelas mesmas atividades como 2.º-Tesoureiro daquela entidade. Foi relator da matéria o Ministro Alcides Carneiro e a decisão foi tomada pelo voto de Minerva. O Ministro Alcides Carneiro votou pela reforma da sentença.

APELAÇÃO

Deu entrada, ontem, na Procuradoria-Geral da Justiça Militar, a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, que condenou a um ano de reclusão o Professor Paulo Apgaua Guilherme, sob a acusação de, como Presidente da Sociedade de Antropologia, ter ministrado aulas nos cursos das entidades sindicais, fazendo propaganda subversiva.

O Promotor Paleta Filho, nas alegações finais do processo, opinou pelo provimento da apelação para absolver o Professor Paulo Agpaua Guilherme, por falta de justa causa.

APRESENTAÇAO

Foi apresentado, ontem, ao Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, o ex-sargento Avelino Capitani, que tomou conhecimento da sentença que o condenou a três anos de reclusão no processo instaurado no Sindicato dos Metalúrgicos e julgado nos dias 22, 23 e 24 de junho do ano passado.

O ex-sargento Avelino Capitani foi qualificado como indiciado em outro processo a que responde perante aquela Auditoria, juntamente com mais 23 pessoas acusadas de "guerra de guerrilhas urbanas", conforme expressão usada na denúncia do Promotor Benedito Felipe Rauen. O ex-sargento está prêso em Juiz de Fora sob acusação de ter participado no movimento de guerrilhas da Serra de Caparaó.

EMBARGO

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar recebeu ontem os embargos contra a decisão do Superior Tribunal Militar, que condenou a 12 meses de reclusão o Professor de Economia Éder Simão Sader, que fôra julgado e absolvido pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, de São Paulo.

O Professor Éder Simão Sader foi processado sob a acusação de ministrar aulas consideradas subversivas no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas.

Alega o condenado que não fêz propaganda pública nem pregação da tomada do poder pela violência, não existindo provas de que as apostilhas que deram motivo à denúncia, fôssem cópias das aulas por êle ministradas.

Os embargos terão como relator o Ministro Tôrres da Costa e revisor o Ministro Grun Moss.

SEM PROVIMENTO

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, negou provimento à apelação do Promotor Joaquim Simeão de Faria Filho contra a rejeição, pelo Juiz-Auditor Antônio Marques Arruda, da Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, da denúncia contra o engenheiro Ilmar Cândido da Costa, ex-Diretor do Serviço de Informações da Presidência da República no Govêrno do Sr. João Goulart, acusado de subversão.

O Ministro Ribeiro da Costa, Relator da matéria, negou a apelação com base no parecer do Subprocurador-G[illegible]l da Justiça Militar, Sr. [illegible]rilio Salgado, segundo o qual as acusações ao engenheiro não ficaram devidamente provadas nos autos.

A VERDADE

O engenheiro Ilmar Cândido da Costa foi denunciado porque recebera cinco metralhadoras INA e munição da Presidência da República. No entanto, ficou apurado que êle devolveu o material bélico logo após a vitória da Revolução de 31 de março 1964, exigindo contra-recibo, sendo, na ocasião elogiado pelo Comando Militar de Brasília.

Informou o Ministro Ribeiro da Costa que a denúncia contra o engenheiro foi oferecida dois anos após a Revolução.

HABEAS

Fortaleza (Correspondente) — A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Ceará concedeu a ordem de habeas-corpus impetrada pelo advogado Erbe Firmeza em favor do padre José Palhano de Sabóia, ex-deputado federal cassado pela Revolução, por considerar insuficiente a prova que consta dos autos.

Também foram beneficiados com a ordem os dois irmãos do padre Palhano, Srs. Marcelo e Francisco Palhano de Sabóia, acusados de peculato que teria sido cometido quando o padre era Prefeito de Sobral. Com o habeas-corpus fica anulada a prisão preventiva decretada para os três irmãos Palhano pelo Juiz de Direito de Sobral.

Feira da Providência êste ano abre atividades com um jantar para 2400 pessoas

Um jantar para 2 400 pessoas, na Cervejaria-Bar Canecão, às 21 horas do dia 22, marcará o início das atividades dêste ano da Feira da Providência, que terá a colaboração de todos os Estados e de mais de 20 países, que oferecerão diversos brindes para sorteio, inclusive viagem de ida e volta a Lima.

Os encarregados da organização e coordenação da Feira da Providência deram ontem uma entrevista coletiva na Cervejaria-Bar Canecão, anunciando as principais novidades para o jantar do dia 22: um *show* com números de *ballet* e mágica, uma banda de dez músicos tocando entre as mesas e três conjuntos musicais.

INAUGURAÇÃO

A Cervejaria-Bar Canecão, que será inaugurada dia 22, fica na Avenida Venceslau Brás, 115 — em frente à sede do Botafogo — e tem em seu salão 600 mesas. Numa das paredes tem um grande painel pintado pelo humorista Ziraldo, representando uma grande ceia, a Barca de Noé, São Jorge dando chope ao dragão e a serpente assistindo de longe a um brinde entre Adão e Eva.

Os donos da cervejaria e os responsáveis pela Feira da Providência decidiram que todos os anos haverá uma festa.

O JANTAR

As pessoas que desejam participar do jantar de inauguração do Canecão e instalação da Feira da Providência devem telefonar para 46-9974, 46-9957, 37-1953 ou 46-1923, que estão encarregados das vendas de ingressos, cobrados à razão de NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos), com direito ao jantar e ao chope.

O menu do jantar, conforme foi anunciado ontem, constará de *Ansiete à Inglêsa*, *Tornedor à Moda Canecão* e *Gateau Saint-Honoré*. Durante o jantar serão sorteadas duas passagens de ida e volta a Lima e diversos outros brindes, como jôgo de malas de couro, objetos regionais, caixas de chocolates e quadros.

TRABALHO GRATUITO

A Sr.ª Ciema Nascimento Silva, da Coordenação da Feira da Providência, anunciou que 120 garçons e tôda a equipe da cozinha, chefiada pelo *Maitre* João Gomes, ofereceram "seu dia de trabalho inteiramente de graça, tendo em vista a finalidade filantrópica da festa".

Para a Feira da Providência, que será realizada nos dias 15, 16 e 17 de setembro, estão sendo organizados vários concursos, inclusive um de capoeira, com a participação de sete grupos. Um berimbau de ouro, oferta do Clube dos Amigos do Folclore, será o prêmio.

"PATRONESSES"

As *patronesses* do jantar serão as Sras. Berenice Magalhães Pinto e as Embaixatrizes dos países que irão participar: Nicarágua, Estados Unidos, Alemanha, Dinamarca, Japão, Bolívia, México, Espanha, China, Chile, Uruguai, Portugal, Paraguai, Coréia, Equador, Canadá, Holanda e Líbano, além da Sociedade Ortodoxa Russa.

A coordenação geral da Feira da Providência êsse ano está entregue à Sr.ª Marina Xavier e a divulgação às Sras Helena Magalhães — do Banco da Providência — e Ciema Nascimento Silva. A Barraca da Guanabara será organizada pelas Sr.ªs Lair Pepino, Lígia Salgueiro e Lenita Soares Pereira.

RIFAS.

Serão vendidas diversas rifas para aumentar a renda da Feira da Providência. A responsabilidade será das barracas dos Estados, mas a Coordenação Geral rifará um apartamento e um carro Pulman, sob a responsabilidade da Sr.ª Jujuca Ataíde e do Sr. Carlos Alberto Botafogo, respectivamente.

O Govêrno da Alemanha Ocidental acatará tôdas as condições impostas pelo Supremo Tribunal Federal do Brasil ao conceder a extradição do ex-nazista Franz Stangl para aquêle país, conforme comunicação do Ministério da Justiça alemão à Embaixada no Rio de Janeiro.

O Ministério da Justiça da Alemanha foi informado pela sua Embaixada, em caráter extra-oficial, uma vez que a comunicação oficial da decisão do STF só será feita ao Govêrno de Bonn, depois de recebida a notificação do Itamarati, esperada para hoje.

COMPROMISSO

Informado pela Embaixada das condições impostas pelo Supremo Tribunal Federal para a extradição de Franz Stangl, o Ministério da Justiça da Alemanha Ocidental informou a seus diplomatas no Rio que acatará a decisão judicial brasileira em todos os seus têrmos, pois reconhece que, ao conceder a extradição, o Brasil tem o direito de fazer quaisquer exigências.

— Segundo o comunicado do Ministério da Justiça do Brasil — informou o Adido de Imprensa da Embaixada — o Govêrno alemão reconhece que o Brasil tem o direito de atender ao nosso pedido de extradição de Franz Stangl, exigindo compromissos de nossa parte. Êsses compromissos serão cumpridos e nos sentimos muito satisfeitos de a decisão da Justiça brasileira ter favorecido a Alemanha, embora outros países também estivessem interessados em processar Stangl.

PRAZO

O prazo de 20 dias, concedido pelo STF para a saída de Franz Stangl, começará a ser contado a partir do momento em que o ex-nazista fôr colocado à disposição da Embaixada alemã e isso se dará com a entrega da notificação oficial do Itamarati.

Essa notificação estava sendo esperada para as 16 horas de ontem, mas não chegou à Embaixada. A partir do momento em que a notificação fôr feita, o Govêrno alemão tomará tôdas as providências para a remoção de Franz Stangl, que até seu embarque continuará sob custódia do Govêrno brasileiro.

Segundo o Adido de Imprensa alemão, caberá à Procuradoria-Geral da Justiça do Dusseldorf determinar os aspectos técnicos da saída de Stangl, resolvendo, por exemplo, se êle viajará para a Alemanha em avião de carreira ou num aparelho militar de seu país.

DÚVIDA

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, deverá dirimir hoje a dúvida suscitada pela Consultoria Jurídica do Ministério, segundo a qual, tendo o STF impôsto condições para a extradição de Franz Paul Stangl, o Govêrno brasileiro terá de negociar essas condições com o Govêrno alemão, daí resultando um "ato internacional", que segundo a nova Constituição deverá ser celebrado pelo Presidente da República, *ad referendum* do Congresso Nacional.

O Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Anor Butler Maciel, vai conversar hoje com o Professor Gama e Silva a respeito do assunto.

"Ballet" da Austrália bisa récita

O Ballet Australiano, com 65 figurantes, repetirá hoje, em sua seguinda récita, o programa que foi apresentado ontem, quando estreou no Teatro Municipal, com três bailados principais: **Melburn Cup**, **The Display** e o 3.º ato de **Raymonda**, com coreografia de Rudolf Nureiev.

A partir de amanhã o programa a ser apresentado pelo Ballet Australiano será modificado e os bailados **Yugen**, **Elektra** e **The Lady and the Fool** serão encenados nas récitas dos dias 14, 15 e 16.

Até ontem à tarde era possível encontrar diversos ingressos à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, tanto para a apresentação do dia como para as outras quatro récitas.

No dia 16 a apresentação do Ballet Australiano será à tarde — 16h45m — e os estudantes terão um desconto especial para as galerias, que custarão NCr$ 2,50 (dois mil e quinhentos cruzeiros antigos).

Cúria de Brasília lamenta que Pe. Bezerra fale na Câmara a favor do divórcio

Brasília (Sucursal) — A Cúria Metropolitana de Brasília, em nota divulgada ontem, lamenta que na Câmara Federal haja "um sacerdote recém-eleito propugnando por medida divorcista, causando espécie perante a opinião pública brasileira, de tão arraigados sentimentos católicos".

A nota não cita o nome do padre Bezerra de Melo (ARENA-SP), mas afirma que "mercê de Deus, da tribuna da Câmara dos Deputados, eminentes congressistas contraditaram brilhantemente a tese inesperada", defendida por um sacerdote "que não pertence à Arquidiocese de Brasília e jamais a ela se apresentou".

A NOTA

É a seguinte a nota divulgada pela Cúria Metropolitana:

"Não é de hoje que a proposição do divórcio surge, intermitentemente, no Legislativo nacional, e tem servido, sobretudo nestes últimos tempos, para honrar sobremaneira o mandato e a pessoa de um sacerdote que a providência colocou entre os representantes do povo brasileiro, a mostrar como se pode ser fiel à doutrina da Igreja e ao maior bem da Pátria. Não é favor proclamar o autêntico espírito sacerdotal e as benemerências de Monsenhor Alfredo Arruda Câmara.

Acontece, porém, que, na presente legislatura, precisamente um outro sacerdote, recém-eleito para o Parlamento, está a propugnar por medida divorcista, causando espécie perante a opinião pública dêste País de tão arraigados sentimentos católicos.

Mercê de Deus, da tribuna da Câmara dos Deputados, eminentes congressistas contraditaram brilhantemente a tese inesperada. E esta Cúria Metropolitana se daria por satisfeita, não fôssem as reiteradas interpelações que chegam à autoridade eclesiástica de Brasília a respeito do episódio. Julga, assim, de sua obrigação lembrar aos cristãos brasileiros qual o pensamento da Igreja sôbre o divórcio. E crê poder fazê-lo limitando-se a citar palavras recentes do Sumo Pontífice.

Na **Populorum Progressio**, Paulo VI se refere, de maneira simples e meridiana, à "família natural, monogâmica e estável, tal como o desígnio de Deus a concebeu e o Cristianismo a santificou..." (n.º 36).

Explicitamente sôbre o divórcio, falou o Santo Padre no dia 23 de janeiro dêste ano, ao receber os membros do Tribunal da Rota. Aludindo à tentativa, no Parlamento italiano, de se introduzir naquele país, cristão como o nosso, a desagregação da família, disse textualmente:

— Não queremos silenciar a triste impressão que sempre nos causou o desejo dos que pretendem introduzir o divórcio na legislação e nos costumes das nações que têm a felicidade de estar dêle preservadas, como se fôsse desonroso não ter ainda esta instituição, índice duma perniciosa decadência moral, e como se o divórcio fôsse o remédio às desgraças que êle, ao contrário, agrava e amplia, favorecendo o egoísmo, a infidelidade, a discórdia, onde deveria reinar o amor, a paciência, a concórdia. E queremos crer que o povo italiano, ao qual as normas da concordata, relativas ao matrimônio, não vieram impor um jugo, mas assegurar uma defesa e conferir uma honra, para sua felicidade moral e civil, compreenda a escolha que deverá fazer e deverá defender.

São expressões nítidas, que supõem inteligentemente, sem discussão nem polêmica, a estabilidade monogâmica da família natural e a indissolubilidade da que foi santificada pelo sacramento. É o verdadeiro paradigma da Igreja."

Ceará nega presença de estrangeiros

Fortaleza (Correspondente) — A presença de aviões possìvelmente de origem estrangeira no interior do Ceará, em operações relacionadas com detecção de minerais, foi desmentida ontem pelo Govêrno do Estado.

O Secretário de Viação, Obras, Minas e Energia, Sr. Fernando Alcântara Mota, disse que as notícias são inverídicas, "pois não existe qualquer ação estrangeira no campo dos minérios do Ceará". Afirmou "só se forem discos-voadores".

Série J dos Talões sai no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Foi lançada ontem nesta Capital e em todo o Estado a Série J do concurso Seus Talões Valem Milhões, na qual um milhão de certificados serão postos à disposição do público, segundo informou a Secretaria de Finanças. Para a nova série, valem apenas as notas fiscais de 1.º de dezembro último para cá.

Comércio da Serra abrirá em feriados

Brasília (Sucursal) — As lojas do comércio de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo estão autorizadas, por decreto do Presidente Costa e Silva, a funcionar nos domingos e feriados até às 12 horas, com a condição de compensar seus empregados com descanso em outro dia da semana.

Na justificativa do decreto, o Presidente alega o fato de serem os três municípios tradicionais centros de turismo, onde a afluência de pessoas, nos fins de semana, permite aos estabelecimentos comerciais atender a numerosa clientela.

Trabalhador satisfeito com projeto

São Paulo (Sucursal) — O projeto a ser votado esta semana pelo Senado, que congela pelo prazo de dois anos os aluguéis e desvincula seus reajustamentos do salário mínimo, foi bem recebido pelos dirigentes de sindicatos de São Paulo, que desde 1965 vêm solicitando do Govêrno a adoção da medida.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, considera que os aumentos salariais não correspondem à alta do custo devida, e que o congelamento dos aluguéis, por dois anos, poderá proporcionar o necessário equilíbrio no orçamento do trabalhador.

Americano morre em desastre

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico norte-americano James Paul Gettelfinger, de 25 anos, e o Professor Hélio Barbosa, catedrático da Escola de Veterinária, morreram ontem, presos sob a ferragem do automóvel em que voltavam de Divinópolis, que se projetou de uma ponte dentro do Ribeirão dos Coelhos.

O corpo de James Paul Gettelfinger, que exercia em Minas o cargo de assistente de ensino do Ministério da Educação, foi trasladado para New Albany, em Indiana, enquanto o do Professor Hélio Barbosa era levado para o saguão principal da Escola de Veterinária, onde ficou exposto até à hora do entêrro.

Diretor da Radional assume gerência geral da área sul-americana da ITT World Communications, Inc.

A ITT—International Telephone and Telegraph Corporation — acaba de nomear para o cargo de Gerente Geral da área de operações Sul-Americanas, do seu Grupo de Operações de Comunicações Internacionais, o Sr. Michael T. Wells, que até agora ocupava o cargo de Vice-Diretor-Gerente da Cia. Rádio Internacional do Brasil (Radional) e Diretor-Gerente da Companhia Telefônica Nacional, ambas com sede no Rio de Janeiro e filiadas à ITT World Communications Inc., sendo, também, representante da ITT de Nova York.

O Sr. Michael T. Wells iniciou sua carreira no sistema internacional da ITT em 1959, em Nova York, onde trabalhou no Departamento de Finanças, assumindo um ano depois o cargo de Diretor Financeiro da Radional, no Rio de Janeiro. Anteriormente, o Sr. Wells exercera as funções de supervisor de auditoria da Price Waterhouse Peat & Co. e da emprêsa Haskins & Sells, em Paris. Prestou serviço militar, de 1946 a 1948, na Royal Artillery, no Egito, Líbia e Palestina.

No exercício das suas novas funções, o Sr. Michael T. Wells transferirá sua residência do Rio para Buenos Aires.

Preço por atacado cai 0,7% e preconiza rumo à estabilidade

Fato inédito em muitos anos da economia brasileira, o índice de preços por atacado no mês de maio último baixou (—0,7) e nos cinco primeiros meses do ano em curso apresentou alta de 10%, em confronto com a elevação de 21,1% observada no ano passado, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.

A Fundação credita a baixa às componentes Produtos Agrícolas e Matérias-Primas, e em especial à queda de 7,8% no preço da carne, 6,7% no arroz e 4,3% no milho, assinalando que estas baixas são de natureza estacional, o que influencia o índice geral de atacado e alguns outros índices correlatos porque tais produtos têm pêso elevado na agregação.

BAIXA NOS PREÇOS

As demais componentes em que se desdobra o índice de preços por atacado revelaram ligeira baixa sem que entretanto, a tendência do índice geral para baixo fôsse modificada. Excluindo-se o café do índice geral, verificou-se uma baixa de 0,9%. Técnicos da Fundação Getúlio Vargas afirmam que êste fenômeno indica uma tendência clara de estabilidade de preços nos últimos três meses.

Apresentam ainda o fato de que, não ocorrendo tensões inflacionárias de outras características, é possível um gradativo declínio no índice de preço por atacado. Êste índice, deflator da correção monetária, tornará os reajustamentos de aluguéis, débitos fiscais, contribuições previdenciárias, empréstimos imobiliários e outros bem menores, diminuindo ainda mais o impacto da elevação do custo de vida.

DISCRIMINAÇÃO	No mês de Maio (%)		Até Maio (%)	
	1967(*)	1966	1967(*)	1966
Geral	—0,7	2,8	10,0	21,1
Geral, excl. café	—0,9	3,1	10,2	22,8
Produtos Agrícolas	—3,1	3,1	5,5	22,0
Produtos Industriais	1,8	2,5	15,0	20,2
Matérias Primas	—3,1	3,0	6,2	21,9
Gêneros Alimentícios	—2,9	3,7	6,4	25,3

(*) — Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

.FICTÍCIA OU NÃO

Técnicos do Planejamento e da Fundação opinaram sôbre esta baixa, alguns achando-a aleatória e sem maior duração no tempo e significação na economia global do País, outros classificando-a como real e derivada da política atual do Govêrno de reduzir os custos de produção. Nas duas opiniões, contudo, há várias contradições.

Técnicos que consideram real a baixa, argumentam que a política contencionista de preços levada a efeito pelo Govêrno, através da SUNAB, COBAL e CONEP, a condicionou. Nesse sentido, a Superintendência Nacional do Abastecimento agiu com eficácia na comercialização dos produtos agrícolas, eliminando em grande parte os intermediários e adotando uma política realística de financiamento e preços mínimos. Afirmam que o Govêrno atual modificou sua política de crédito agrícola, que antes beneficiava em cêrca de 80% apenas o café, diluindo os financiamentos a outras culturas.

Dessa forma, o agricultor pôde ficar livre do intermediário, recorrendo diretamente ao Banco do Brasil na venda de suas safras. A Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL — com estoques reguladores, obrigou que a lei da oferta e da procura funcionasse no mercado de gêneros alimentícios, onde a especulação era a regra. E a Comissão Nacional de Estímulos e Estabilização de Preços ditando uma política mais eficaz de repressão às influências altistas fechou o cêrco.

Conforme assinala a Fundação, a excelente safra agrícola, trazendo maior oferta de gêneros de subsistência e matérias-primas ao mercado, forçou a baixa. Outros anos, entretanto, ocorreram safras boas e os preços dêsses gêneros subiram. A constelação de medidas tomadas pelo Govêrno, para os economistas que encaram a baixa como efetiva, impediu que outras influências alheias ao mercado — estocagem forçada para condicionar melhores preços aos especuladores — viessem à tona.

Demonstram os técnicos que a SUNAB interveio na comercialização da carne do Rio Grande do Sul e impossibilitou que o preço dêsse gênero fôsse ditado pelos pecuaristas do Brasil Central, como outrora.

Os economistas que acham ilusória a baixa e sem maior significado econômico analisam as estatísticas de consumo de gêneros alimentícios e mostram que o consumo de carne decresceu 40% nos últimos meses, assim como o de quase todos os produtos agrícolas, devido à redução constante do poder aquisitivo da população. Nesse sen-ção do consumo e não à maior ção do consumo e não na maior oferta em mercado.

Observam ainda que vem sendo reajustada a ponderação de vários itens agrícolas na composição do índice de preços por atacado, o que alterou relativamente a função agregada. Vale dizer, cêrca de 74 produtos agrícolas que tinham determinado pêso sofreram modificações e por isso o agregado apresenta alterações que, comparativamente a índices anteriores, não significa transformações estruturais na economia.

PREÇOS & CUSTO DE VIDA

O índice de preços por atacado diferencia do índice do custo de vida porque neste último entra o componente Serviços, ou seja, o setor terciário da economia, englobando ainda a agricultura e a indústria. Em maio do corrente, o índice de preços por atacado referente a produtos industriais apresentou um aumento de 1,8%. O custo de vida do mês passado foi de 3,2% de aumento, em confronto com 2,2% obtido em 1966.

Esta defasagem entre o aumento do custo de vida e a diminuição dos preços por atacado deriva das elevações abruptas dos aluguéis, — devido ao salário mínimo — e dos transportes, em face da majoração da taxa cambial que incidiu no preço do petróleo e seus derivados.

DISCRIMINAÇÃO	No mês de Maio		Até Maio	
	1967(%)	1966(%)	1967(%)	1966(%)
Alimentação	1,1	0,1	11,1	25,7
Vestuário	2,0	1,7	16,8	13,9
Habitação	7,8	15,9	17,1	29,7
Art. de Residência	4,1	3,1	15,5	13,2
Ass. Saúde e Higiene	2,5	0,7	23,7	7,9
Serviços Pessoais	3,1	1,0	20,6	15,0
Serviços Públicos	7,8	0	22,9	24,6
GERAL	3,2	2,2	15,5	21,8

Superintendente quer que Zona Franca de Manaus entre já em funcionamento

Manaus (Correspondente) — Um esbôço do Plano de Implantação da Zona Franca de Manaus, elaborado por sua Superintendência, está sendo submetido à apreciação das autoridades federais acompanhado de pedido de regulamentação do Decreto-Lei 288, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco em fevereiro, para que a SUFRAMA possa entrar imediatamente em funcionamento.

A Superintendência da Zona Franca de Manaus — SUFRAMA — fixa como um dos itens principais do plano a "demarcação de sua área física para que se saiba onde as mercadorias favorecidas pelas isenções poderão circular livremente".

IMPLANTAÇÃO

Para a implantação, está sendo reivindicado o cumprimento pelos interessados nas exportações de mercadorias para a Zona Franca do Artigo quarto do Decreto-Lei 288 no que se relaciona com a isenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados e Circulação de Mercadorias.

Por êste artigo, a exportação de mercadorias de origem nacional para consumo ou industrialização na Zona Franca de Manaus ou reexportação para o estrangeiro será, para todos os efeitos legais, constantes da legislação fiscal, equivalente a uma exportação brasileira para o estrangeiro.

Reivindica-se ainda: construção de prédios para o armazenamento de mercadorias a serem comercializadas pela SUFRAMA, constituição de seu Conselho Técnico, organização de seu quadro administrativo, contrôle "absoluto" das áreas limítrofes à Zona Franca, para evitar o contrabando e recursos necesários à implantação da SUFRAMA.

GEIMAC aprova 2 projetos

Os dois primeiros projetos para ampliação de indústrias de materiais de construção com a utilização de estímulos fiscais ou creditícios foram aprovados pelo GEIMAC — Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção — com um investimento previsto em aproximadamente US$ 68 mil e DM 625 mil, além de NCr$ 170 milhões para compra de instalações e equipamentos nacionais.

Os projetos aprovados foram apresentados pela Indústria de Móveis Francisco Bérgamo Sobrinho e pela Solidor de Beneficiamento de Madeira S. A. Além dêsses projetos, o GEIMAC, da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio examina quatro outros, todos prevendo instalação de novas indústrias ou a ampliação do parque industrial existente.

Câmbio só com motivos revelados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Levi Tavares (MDB-São Paulo) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que disciplina as operações de câmbio no mercado de divisas, estabelecendo que as operações de compra e venda de moeda estrangeira deverão incluir, além de identificação do comprador, a declaração expressa do fim a que se destinam.

O projeto, segundo o deputado paulista, representa "mais uma medida para sanear o mercado financeiro, pois disciplina e responsabiliza essas operações, uma vez que a excessiva liberalidade conduz, inquestionàvelmente, ao abuso e a distorções em detrimento da economia nacional".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,550
Venda 7,880

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67805	0,68317
Franco Suíço	0,625	0,650
Pêso Argent.	0,00750	0,00810
Esc. Português	0,093969	0,95839
Franco Suíço	0,62526	0,63009
Dólar Canad.	2,49804	2,51463
Pêso Uruguaio	0,027810	[illegible]
Libra	7,53694	7,58761
Florim	0,74884	0,75463
Franco Belga	0,054172	0,054810
Peseta	0,045070	0,046698
Franco Franc.	0,54966	0,55497
Lira	0,004320	0,004357
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Dinam.	0,38969	0,39321
Pêso Argent.	0,007200	0,008063
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Coroa Sueca	0,52453	0,52885
£ RPC	7,53694	7,58761
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,035 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,883
Franco Franc.	0,540	0,560
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00450	0,00452
Peseta	0,045000	0,04680
Pêso Urug.	0,020	0,039
Franco Belga	0,050	0,056
Bolívar	0,585	0,615
Marco	0,675	0,690
Dólar Can.	2,480	2,600
Coroa Sueca	0,515	0,540
Coroa Din.	0,385	0,405
Coroa Norueg.	0,370	0,390
Escudo Chil.	—	—
Florim	0,740	0,780
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,160
Pêso Colomb.	0,100	0,160
Pêso Mexic.	0,200	0,230
Xelim Austr.	0,100	0,110
Sol Peruano	0,055	0,100

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de ações apresentou-se estável, tendo o índice BV baixado ligeiramente em relação à posição de sexta-feira última, fixando-se em 99,5 — o que significou uma baixa de 0,3 ponto. Também o total negociado equivaleu ao último pregão, isto é, NCr$ 274 930,55 contra NCr$ 295 178,37. A maior alta foi da CBUM, com mais 6,1 pontos. Brasileira de Roupas, Ferro Brasileiro, Lojas Americanas, Brinquedos Estrêla, Mesbla-pref. e Alpargatas estiveram estáveis. A baixa mais acentuada foi das ações D. Isabel, que caíram 4 pontos.

No Pregão da Manhã venderam-se 250 921 títulos na importância de NCr$ 287 607,30. O Mercado de Frações negociou 2 560 papéis no valor de NCr$ 2 636,36. Não funcionou o Mercado de Ofertas nem houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-6-67	9-6-67	5-6-67	29-5-67	Junho de 1966
3768	3783	3848	3730	3259

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL	1 300	5,40
IDEM	1 400	5,45
IDEM	600	5,46
IDEM	2 100	5,50
BRAS. DE ROUPAS	200	0,43
IDEM	2 500	0,44
BRAS. DE U. METALÚRGICAS	300	0,34
IDEM	1 000	0,35
BRAHMA, Pref.	5 300	1,54
IDEM	2 100	1,55
IDEM	1 000	1,56
IDEM	3 200	1,57
IDEM	4 700	1,58
BRAHMA, Ord.	1 300	1,43
IDEM	3 200	1,44
D. DE SANTOS	21 400	0,71
IDEM	9 000	0,72
D. ISABEL, Pref.	600	0,48
F. BRASILEIRO	500	0,87
IDEM	1 500	0,88
AMÉRICA FABRIL	3 500	0,29
IDEM	7 000	0,30
SOUSA CRUZ	4 600	1,85
IDEM	900	1,86
SOUSA CRUZ — Recibo	1 036	1,82
IDEM	465	1,83
N. AMÉRICA, Port.	200	0,63
SIDER. NACIONAL, Port.	1 600	1,33
IDEM	2 400	1,34
IDEM	1 800	1,35
SIDER. MANNESMANN, Pref.	700	0,41

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. MANNESMANN, Ord.	200	0,41
HIME	4 000	0,41
IDEM	2 700	0,42
KIBON	400	1,99
IDEM	200	2,00
L. AMERICANAS	300	1,81
IDEM	200	1,83
ESTRÊLA, Pref.	1 600	1,00
MESBLA, Pref.	1 300	0,69
IDEM	1 400	0,70
IDEM	2 100	0,71
MESBLA, Ord.	5 400	0,70
IDEM	200	0,71
PETROBRÁS, Pref.	16 600	0,81
IDEM	10 930	0,82
PETROBRÁS, Ord.	500	0,79
SAMITRI	900	0,70
ALPARGATAS	1 000	0,95
IDEM	2 800	0,96
IDEM	1 200	0,97
V. RIO DOCE, Port.	600	3,23
WILLYS, Pref.	500	0,58
IDEM	100	0,60
WILLYS, Ord.	2 200	0,75
BANCO N. MUNDO	30 000	1,60
DEODORO INDUSTRIAL, Port.	7 000	0,25
IDEM	3 000	0,26
S. B. SABBA, Ord. Nom.	300	1,15
CASA JOSÉ SILVA, Ord. Port.	700	1,45
L. TELEFÔNICAS	2 933	0,70
REF. PETRÓLEO UNIÃO, Pref.	200	1,05
BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA, Ord.	600	0,53

Ações	Quant.	Cot.
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	600	0,48
IDEM	1 400	0,49
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	1 100	0,44
ANT. PAULISTA	2 800	1,07
IDEM	900	1,08
CIMENTO ARATU	4 800	1,62
IDEM	3 100	1,63
A. VILLARES, Pref. C/Div.	1 000	1,10
A. VILLARES, Nom. Ord. C/Div.	1 183	1,02
ARNO	700	0,57
BELGO MINEIRA	13 100	0,71
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA	5 828	0,97
IDEM	1 340	0,98
IDEM	1 000	0,99
IDEM	1 000	1,00
P. DE F. E LUZ	1 000	1,26
IDEM	3 000	1,27
IDEM	11 500	1,28
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 3 anos venc. maio 1968	73	22,30
PORTADOR, 5 anos 10%	50	32,50
IDEM	50	22,90
ENDOSSÁVEIS, 3 anos, venc. em junho de 1970	100	22,30
REC. FINANCEIRA	33	0,66

Ações	Quant.	Cot.
TÍTULOS DOS ESTADOS		
GUANABARA		
LEI 14	430	0,80
LEI 303	4 750	0,80
LEI 820 — Plano A	117	0,80
T. PROGRESSIVOS DO E. DA GUANABARA		16 308,00
MERCADO DE FRAÇÕES		
D. INDUSTRIAL	190	0,25
BRAHMA, Pref.	347	1,54
BRAHMA, Ord.	153	1,43
D. DE SANTOS	72	0,71
D. ISABEL, Pref.	102	0,48
F. BRASILEIRO	82	0,87
AMÉRICA FABRIL	55	0,29
SOUSA CRUZ	287	1,85
NOVA AMÉRICA	40	0,63
BELGO MINEIRA	581	0,71
SIDER. NACIONAL	50	1,35
HIME	50	0,41
KIBON	36	1,99
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref.	66	1,00
MESBLA, Pref.	77	0,69
MESBLA, Ord.	72	0,70
SAMITRI	77	0,70
ALPARGATAS	44	0,95
V. R. DOCE, Port.	30	3,23
SIDER. MANNESMANN, Ord.	69	0,41
CIMENTO ARATU	80	1,62

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	875,40	884,77	870,49	878,93	+ 4,05
20 FERROVIAS	255,10	258,65	254,35	257,19	+ 2,64
15 CONCESSIONÁRIAS	132,73	133,68	131,84	133,08	+ 0,32
65 AÇÕES	319,41	323,09	317,86	321,09	+ 1,97

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 308 900; Ferrovias 150 800; Concessionárias Serviços Públicos 99 200; Total 758 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924 -26 representa 100): Final 134,60

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-3/4	Col Gas	27	Int Tel & Tel	97	Rep Stl	43-5/8	U S Steel	44-1/4
Allied Chem	38-1/2	Con Ed	34	Johns Manville	52	Rey Tob	38	U S Gypsum	66-1/4
Allis Chal	23-3/4	Cont Can	55-1/4	Kennecott	45	Sears	55	U S Smelting	61
Am Can	61-5/8	Cont Stl	30-1/8	Kroger	22-3/4	Sinclair	74-1/8	Warner Bros	24-3/8
Am Forn Pow	19-3/4	Cord Pd	44-1/8	Lehman	34	Southern R	49-1/2	West Air Br	37
Am Met Cl	53-7/8	Crown Zell	43-3/4	Lockheed	59-3/4	Std O Ind	57-1/8	Woolwth	24-5/8
Amer Std	23-7/8	Curtiss W	24	Loews Thea	60-3/4	Std O Cal	57-3/4	Westg El	54-3/4
Amer Smel	71-5/8	Du Pont	158-5/8	Lonestar Cem	16-5/8	Std O N J	57-5/8	Allen Inc	14-7/8
Am T & T	56-5/8	East Air L	96-1/2	Mobil Oil	44-7/8	Stand. Brands	36-7/8	Ark La Gas	29-5/8
Amer Tob	33-1/8	Eastman	140-1/8	Mont Ward	25-1/8	Studebaker	63-3/8	Brit Am Oil	34
Anaconda	40-5/8	Electron Spe	23-3/4	Nat Cash R	95-1/8	Swift	24-7/8	Brit Pet	9-1/8
Armour	33-5/8	Ford	50-5/8	Nat Dist	47-5/8	Tech Mat	12	Creole P	36-3/4
Atlan Rich	95-1/4	Gen Ele	87-3/8	Nat Lead	61	Texaco	73-5/8	Espey Mfg	22-1/2
Atlas Corp	3-3/4	Gen Foods	73-1/2	N Y Centr	84	Texas Gulf	120-1/4	Giant Yell	8-11/16
Bendix	44-1/4	Gen Motors	78-7/8	Otis Elev	48-3/4	Textron	68-3/4	Home Oil A	18-1/8
Beth Stl	33-1/2	Gillete	56	Pac G El	34-1/4	Timken	39-1/2	Husky Oil	15
Can Pac	68-1/2	Glidden	28-5/8	Pan Am	32-1/2	Un Carbide	53-3/4	Norf So Ry	52-3/8
Case J I	17-5/8	Goodyear	44-1/2	Penn R R	69-1/8	Union Pacific	40-1/4	Seeman	5-1/2
Cerro	42-3/4	Grace W R	46	Phillips P	63-1/2	United Aircr	101-3/4	Syntex	92
Ches & Oh	67-3/4	IBM	487-1/2	Pub S E G	33-3/4	Utd Fruit	43-5/8		
Chrysler	40-1/2	Int Nick	100	RCA	52-1/8	United Gas	69-5/8		

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Mercado estável e inalterado. Do Estado do Rio chegaram 2 500 sacos, tendo saído 5 000. Existência: 16 131.

Algodão-Rio

O mercado de algodão em rama continuou calmo e com preços inalterados. De São Paulo procederam 86 fardos e de Minas 64. Saíram 200 e a existência é de 1 260 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	12/6/67 GUANABARA	12/6/67 SÃO PAULO	12/6/67 MINAS	12/6/67 PARANÁ	9-/6/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	40,00 a 42,00	33,00 a 37,50	38,00 a 39,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	31,00 a 37,00	29,50 a 33,00	37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	31,00 a 32,00	28,50 a 30,50	x x x	34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	27,00 a 30,00	24,50 a 26,20	28,00 a 29,00	20,00 a 21,00	17,00 a 20,00
Prêto	23,00 a 26,00	21,00 a 22,50	22,00 a 25,00	20,00 a 28,20	20,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 27,00	20,00 a 21,30	22,00 a 24,00	16,00 a 17,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	11,50 a 13,00	10,50 a 11,50	12,50 a 14,00	x x x	9,50 a 10,00
Grossa	10,00 a 11,00	10,50 a 11,50	12,50 a 14,00	x x x	8,00 a 9,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	32,00	31,50	34,50	32,00 a 34,00
Médio	29,00 a 30,00	31,00	31,00	33,00	32,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,20	1,60	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	7,30 a 7,50	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50	9,00 a 9,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,50 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50	9,50 a 10,50
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum especial	13,00 a 15,00	6,00 a 8,00	12,00	4,00 a 8,00	9,00 a 10,00
Comum primeira	21,00 a 22,00	12,00	18,00 a 22,00	6,00 a 12,00	9,50 a 10,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Ilha do R. G. S./Pelotas	20,25 a 22,50	15,70 a 16,90	18,00 a 22,50	10,00 a 11,00	9,90 a 11,25
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Extra	7,00 a 10,00	x x x	7,00 a 8,00	7,00 a 11,50	8,00 a 10,00
Especial	5,00 a 8,00	x x x	6,00	4,50 a 9,00	7,00 a 9,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	ausente do	x x x
Galego	7,00 a 8,00	8,00 a 20,00	12,00 a 13,00	mercado	x x x
BANANA (pregado de 30 quilos)	merc. estáv.	x x x	ausente do	x x x	merc. estáv.
Prata	7,00 a 8,00	x x x	mercado	x x x	4,80 a 5,40
BOVINOS (C A R N E)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,40 a 1,45	x x x	x x x	1,30	1,30
Dianteiro	0,80 a 0,90	x x x	x x x	0,50	0,95

Esquema cafeeiro 67/68 é bem recebido no interior do País

O Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, Deputado Renato Celidônio (MDB-Paraná) assegurou ontem ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que "foi muito boa a repercussão no interior do País para o esquema financeiro do café da safra 1967/68", baixado sábado pelo Conselho Monetário Nacional.

Segundo o Sr. Renato Celidônio, os preços do nôvo esquema são satisfatórios, "e deverão proporcionar a elevação da renda real da agricultura, determinando, em conseqüência, a reativação da atividade econômica, através de maiores compras à indústria, conforme os objetivos enunciados pelo Ministro da Fazenda".

A elevação da renda real da cafeicultura, ao término do ano cafeeiro, da ordem de 25%; o aumento imediato dos preços do café, na base de NCr$ 53,50 por saca de despolpado; a garantia de compra do produto, a partir do primeiro dia de vigência do esquema, que começou ontem, ao invés de no dia 1.º de julho como ocorre normalmente, são em síntese, os pontos que armam a nova política cafeeira para a safra 67/68.

O Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, afirmou ao dar conhecimento do nôvo esquema, que o Govêrno teve como objetivo primordial uma justa remuneração do cafeicultor, provocando à lavoura um rápido fluxo financeiro e um imediato reflexo na indústria e no comércio, "como decorrência do aumento da capacidade aquisitiva da população", dizendo não ter sido fácil conciliar as reivindicações à "conjutura financeira do País".

NOVOS PREÇOS

Os novos preços para a comercialização do café da safra 67/68, em vigor à partir de ontem, são os seguintes: a) preços de garantia de NCr$ 53,50 para cafés despolpados, por saca; e NCr$ 50,60 e NCr$ ... 33,30, para os Grupos I e II, respectivamente. Êsses níveis serão majorados à partir de 1 de Janeiro do próximo ano, compensadoramente; b) remuneração cambial, na exportação, em condições compatíveis com os preços garantidos à lavoura e que possibilitem comercialização mais tranqüila pelo setor exportador; e c) correção das distorções de natureza cambial existentes entre os portos de exportação, sendo, assim, atendida a permanente reivindicação do comércio exportador.

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Arrobas Martins, manifestou ontem seu apoio à nova política cafeeira do Govêrno federal, dizendo que o plano de comercialização traçado pelo IBC — que fixa o preço médio de NCr$ 45,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros antigos) por saca para o interior —, representará um aumento de 74% na renda da cafeicultura. Acentuou que a previsão para a atual safra prevê um aumento sôbre a anterior de cêrca de 5 milhões de sacas e explicou que a comercialização do produto, se não alcança os níveis pretendidos por alguns setores, "vem atender perfeitamente as atuais necessidades da lavoura cafeeira".

O Secretário da Fazenda, após elogiar a atuação do Govêrno passado no combate à inflação, salientou que a nova orientação do IBC objetiva o aumento da produtividade agrícola e visa fortalecer o poder aquisitivo da lavoura, sem que o fato signifique retrocesso no abrandamento do processo inflacionário. Acrescentou, ainda, que os cafeicultores precisam compenetrar-se dessa realidade, "para não serem acusados de causadores da inflação", evitando, que o aumento da renda da cafeicultura seja aplicado na aquisição de artigos supérfluos ou de luxo, ou para "viagens de turismo ao exterior".

A comercialização do produto — declarou Martins —, deverá elevar substancialmente a arrecadação do Estado, "confirmando a confiança do Govêrno paulista na rápida recuperação da atividade econômica e do erário público, já que a atual administração de São Paulo, dentro de um sistema drástico de economia, recusou-se a elevar a alíquota do ICM, medida que alguns indicam como o único meio capaz de eliminar o deficit financeiro potencial.

B. BRASIL FIXA PREÇOS

A Diretoria do Banco do Brasil em sessão realizada ontem aprovou as seguintes bases para o financiamento da safra cafeeira 1967/68: I — Cafés produzidos nos Estados de São Paulo, Paraná, Sul e Oeste de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso:

Em côco — NCr$ 0,50 por kg de renda;

Beneficiado em lotes corridos — NCr$ 33,00 por saca;

Em conhecimentos ferroviários — NCr$ 36,00 por saca;

Armazenados nos portos — NCr$ 42,00 por saca. II — Cafés procedentes das demais regiões produtoras:

Em côco — NCr$ 0,30 por kg de renda;

Beneficiado em lotes corridos: NCr$ 21,00 por saca;

Em conhecimentos ferroviários: NCr$ 24,00 por saca;

Armazenado nos portos: NCr$ 27,00 por saca. III — Cafés despolpados:

Em pergaminho — NCr$ 16,00 por saca de 40 kg líquidos;

Beneficiados em lotes corridos — NCr$ 34,00 por saca;

Em conhecimentos ferroviários — NCr$ 37,00 por saca;

Armazenado nos portos: — NCr$ 43,00 por saca.

Presidente nomeia comissão para elaborar projetos que mudarão Código Tributário

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva constituiu ontem, por decreto, uma comissão de cinco membros, sob a presidência do Sr. Jaime Alípio de Barros, para elaborar anteprojetos de lei que reformulem o Código Tributário Nacional a fim de ajustá-lo aos têrmos da nova Constituição.

Essa comissão executiva, de acôrdo com o decreto, deverá apresentar seus trabalhos dentro de 60 dias, funcionando em estreita colaboração com uma outra comissão, de caráter consultivo, constituída por representantes do Ministério da Agricultura, da Indústria e do Comércio, do Planejamento e das confederações nacionais da Agricultura, do Comércio, e da Indústria.

ICM NO PARANA

Curitiba (Correspondente) — A decisão do Governador Paulo Pimentel de não elevar a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias, não obstante ter sido o aumento aprovado na recente reunião dos secretários de fazenda da Região Centro-Sul do País, ocasionou manifestações de aplauso das classes produtoras paranaenses.

O Presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado e da Associação Comercial do Paraná, Sr. Noel Lobo Guimarães, enviou ao Governador, extensivo a seu Secretário de Fazenda, mensagem em que o cumprimenta pela medida, "digna do homem público com experiência que é Vossa Excelência, cuja política só registra êxitos".

CURSO NA PUC

A Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica — PUC — vai instalar, hoje, às 20h30m, um Curso sôbre o nôvo Código Tributário Nacional, no qual serão tratados os mais importantes aspectos, especialmente os impostos de Circulação de Mercadorias, Consumo, Renda e sôbre Operações Financeiras.

As conferências serão sempre sôbre problemas práticos, que as atividades comerciais e industriais suscitam diàriamente. Foram convidados para lecionar os professôres Oto Gil, Gilberto de Ulhoa Canto, Alcides Bezerra Neto e Condorcet Resende.

Estrangeiros não tencionam conquista da Amazônia, diz Superintendente da SUDAM

O Superintendente da SUDAM, Coronel João Válter de Andrade, declarou ontem que não têm mais sentido as insinuações de que países estrangeiros tencionam a conquista da região amazônica "até porque os oitenta milhões de brasileiros estão conscientes de que aquela terra representa um pedaço importante do Brasil".

Admitiu, no entanto, que a ajuda estrangeira, tanto a técnica como a financeira, será bem recebida "pois a aplicação dos recursos cabe aos dirigentes brasileiros, e as pessoas responsáveis pelo desenvolvimento da Amazônia sabem exatamente como e onde interferir para evitar qualquer ascendência estranha".

PROGRESSO EM CIFRAS

Depois de salientar que pela primeira vez a Região Amazônica conta com um plano plurienal de desenvolvimento, explicou que de 1967 a 1971 ali serão aplicados recursos que montam a NCr$ 3 059 796 000,00 (três trilhões, cinqüenta e nove bilhões e setecentos e noventa e seis milhões de cruzeiros antigos).

— O Plano Qüinqüenal de Desenvolvimento da Amazônia — disse o Coronel João Válter de Andrade — enfeixa todo o investimento na área, quer público quer privado, e estabelece metas de cumprimento obrigatório para o emprêgo das verbas da SUDAM, além de discriminar os objetivos que serão atingidos em função de sua capacidade promocional.

As principais diretrizes do plano envolvem a realização de um programa de pesquisas e levantamento do potencial econômico da região; a concentração de recursos em áreas selecionadas; fixação de populações regionais (principalmente, nas áreas de fronteira) e aplicação conjunta de recursos federais com os de setor privado.

EXECUÇÃO DO PLANO

Inicialmente, a SUDAM desenvolverá suas atividades de coordenação global à semelhança da SUDENE, tendo em vista principalmente que algumas zonas em vias de desenvolvimento são suficientemente parecidas em sua problemática ao subdesenvolvimento da região nordestina "daí a necessidade do estímulo de uma programação conjunta".

— No que diz respeito ao investimento privado — afirmou o Superintendente da SUDAM — e tendo em vista a limitação no espaço vazio aos empreendimentos capazes de vencerem a precariedade do meio pela criação de sua própria infra-estrutura, orientamos nosso trabalho na pesquisa de recursos minerais, garantia da viabilidade de empreendimentos.

Explicou, em seguida, que cada jazida mineral da Amazônia, reconhecida e cubada em decorrência dessa diretriz, constituir-se-á em penhor a ser licitado pelo preço mais elevado "em têrmos e condições estabelecidas de modo a permitir trocar-se efetivamente o minério pelo desenvolvimento".

OPÇÃO DO EMPRESÁRIO

Interrogado sôbre qual seria a técnica de persuasão para influenciar o empresário do Sul a usar os incentivos fiscais oferecidos pela legislação "numa aplicação acentuada na Região Amazônica", respondeu que a opção será do empresário que "até mesmo pela responsabilidade de sua atuação sabe onde lhe convém investir".

Reunião de Florianópolis definirá novos rumos para a agricultura e pecuária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, reunirá amanhã e quinta-feira, em Florianópolis, os Secretários de Agricultura da Região Sul do País, para recolher elementos destinados a uma total reformulação da agropecuária brasileira, a ser traduzida na Carta da Produção Agrícola e do Abastecimento.

Neste encontro serão reunidos elementos de caráter regional relativos à organização e infra-estrutura da produção rural e definidos os incentivos necessários à consecução de objetivos que nesta ocasião serão dimensionados.

TEMÁRIO

Na primeira parte do encontro estão previstos debates sôbre organização do meio rural, compreendendo organização fundiária, acesso e legalização da terra, associativismo e cooperativismo, extensão rural, industrialização do meio rural, utilização de vales férteis e recursos naturais renováveis. Com relação à organização e infra-estrutura da produção, será examinada a atuação dos órgãos públicos e privados, orientação tecnológica, suporte financeiro da produção, preços mínimos, crédito rural, financiamento da produção e seguro agrícola.

Serão examinados tambem recursos financeiros para financiamento de projeto de infra-estrutura ou programas de pré-investimentos (formação de técnicos, expansão de programas de pesquisas e experimentação, formação cultural do homem do campo etc), recursos em equipamentos básicos para trabalho de pesquisa e promoção agropecuária.

Paraná vai liberar as suas terras

Curitiba (Correspondente) — Convênios firmados entre o Departamento de Repartições de Terra do Paraná e o IBRA permitirão encaminhar para uma solução definitiva os quatro problemas mais difíceis na região fronteiriça do Paraná, abrangendo áreas do Oeste e Sudoeste do Estado, segundo comunicação do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ao Governador Paulo Pimentel.

As glebas cujas situações jurídicas foram examinadas são as denominadas Palotina e Chopim. Também serão liberadas as glebas já medidas e tituladas pelo Estado, na faixa fronteiriça de 150 quilômetros, tendo sido acertada a constituição de uma comissão mista para solucionar o caso da gleba "500".

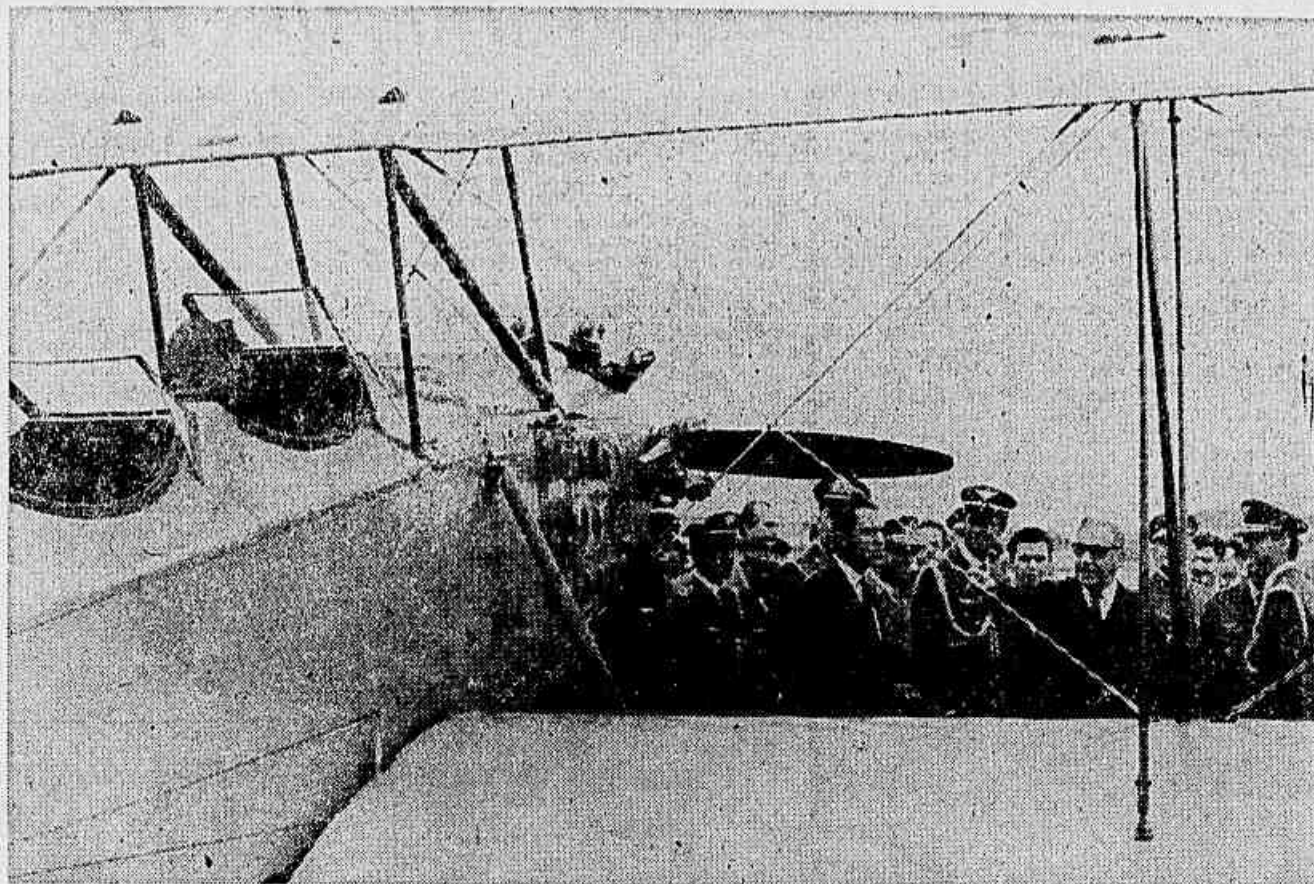
Polícia Federal caça Beidas

O Departamento de Polícia Federal iniciou ontem, em todo o País, a procura do banqueiro Yosseph Beidas, ex-diretor do Intra Bank, do Líbano. O Govêrno não tem notícias sôbre o seu paradeiro e suspeita que êle tenha abandonado o Brasil ilegalmente, com destino ao Uruguai.

O Ministério da Justiça determinou que a Polícia Federal localise Yosseph Beidas porque a extradição está sendo reclamada por seu país, sob a acusação de que êle provocou fraudulentamente a falência do banco que presidia.

OPORTUNIDADE

O banqueiro estêve prêso preventivamente por algum tempo, por determinação do ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva. Depois, no atual Govêrno, a medida foi relaxada para liberdade vigiada. Desde então, Yosseph Beidas não foi mais visto em lugar nenhum.

TEMPO DE SAUDADE

O Presidente Costa e Silva percorreu debaixo de uma chuva fina a exposição de aparelhos da FAB — 34 — no Galeão

Prefeito de Niterói cria Centro de Turismo como 1.º passo do Plano Bienal

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Emílio Abunahman assinou ontem os decretos que criam o Centro de Turismo, o Instituto de Desenvolvimento Cultural e a reforma da Divisão da Fazenda, como primeiro passo na execução do Plano Bienal de Niterói.

O ato de assinatura foi realizado com a presença do Governador Jeremias Fontes, após a inauguração da abertura do Canal Santa Rosa, no Caio Martins, do prolongamento da Avenida Ari Parreiras e do calçamento de três ruas.

NOVA FEIÇÃO

O plano está orçado em NCr$ 25 milhões (vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos) e visa a dar nova feição à Cidade. Inclui os seguintes capítulos: drenagem de rios e canais, pavimentação de ruas, aquisição de máquinas e equipamentos, construção, reforma e conservação de praças e jardins, estradas municipais, criação da administração do Saco de São Francisco, edificações, cemitérios e esgotos, educação e criação da Superintendência das Obras Públicas.

A Prefeitura e o Govêrno estadual elaboraram o Plano para ser executado com contribuição federal. Prevê abertura de estradas interligando as zonas turísticas da cidade e trabalhos de promoção nesse setor; abrange todos os aspectos de integração social da cidade com obras de engenharia e de educação; entre as escolas a serem construídas, está o projeto de um ginásio, no Morro do Estado, em terreno cedido pela Fundação Leão XIII, com cursos profissionais para filhos de operários.

Missão batista não recebe auxílio do Govêrno e a sua subsistência fica difícil

A Junta de Missões Nacionais dos Batistas até agora, quando completa 60 anos, não recebeu qualquer auxílio do Govêrno federal, "o que vem tornando a sua subsistência difícil nos dias atuais", segundo observou o seu Presidente, pastor Davi Gomes.

Acrescentou que a Junta já é reconhecida pelos Governos da Guanabara, Bahia, de Goiás e de Brasília e vem funcionando desde 1907. Tem mais de 300 missionários com atuação em leprosários, missões indígenas, orfanatos e sanatórios de todo o País.

TRIANGULO DE CRISTO

— Quando de suas andanças pelo mundo — disse o Sr. Davi Gomes — Jesus fazia três tipos de catequese: a do ensino, a do serviço social e a da pregação da mensagem de Deus. A Junta de Missões Nacionais tomou por base êsse triângulo operativo e seus missionários levam essa mensagem pelas escolas, dispensários e sanatórios do País.

— A segunda parte do triângulo é preenchida pelas escolas primárias e de nível secundário mantidas pela Junta — informou.

— Com respeito a orfanatos, temos dois no interior. O primeiro está localizado em Itaca, Goiás, e o segundo em Barreiras, Bahia. Ali estão sediados trabalhos assistenciais, com ambulatórios dirigidos por enfermeiras formadas.

Costa e Silva fala de como é importante autoridade do Govêrno, na festa do CAN

O Presidente Costa e Silva, durante o almôço de aniversário do Correio Aéreo Nacional, na Base Aérea do Galeão, depois de se referir à união das Fôrças Armadas em tôrno do seu Govêrno, afirmou, em seu improviso, que "para que o Brasil possa com firmeza e eficiência progredir é necessário que prevaleça a autoridade do Govêrno".

O almôço foi realizado após uma série de solenidades que marcaram o 36.º aniversário do CAN e contou com a presença de todos os Ministros de Estado, Adidos Militares, Ministros dos Tribunais Superiores, grande número de generais, almirantes e brigadeiros, e teve como homenageado de honra o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes.

AS SOLENIDADES

Meia hora depois de encerrada a missa campal, oficiada pelo Vigário-Geral das Fôrças Armadas, padre Valdemar Resende, precisamente às 10h30m, chegou o Presidente Costa e Silva no Aeroporto Militar do Galeão, sendo recebido pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo e pelo Comandante da Base, Brigadeiro Mário Gino Francescuti, passando, em seguida, revista à tropa formada, depois de ser executado o Hino Nacional.

Ao chegar ao palanque, onde se encontravam a maioria dos Ministros de Estado e oficiais generais das três Fôrças Armadas, o Presidente da República foi bastante aplaudido pelo público, constituído em grande parte por crianças e mulheres, que tiveram os seus movimentos facilitados em tôda a área, sem que fôssem contidos pelos forte policiamento existente no local.

Nesse momento foi lida a Ordem do Dia do Ministro da Aeronáutica, pela passagem do 36º aniversário do Correio Aéreo Nacional, na qual afirmou que "a grandeza continental da nossa terra, delineada pelo empenho desbravador dos nossos antepassados, vem encontrando um elemento decisivo de crescente coesão no esfôrço missionário que identifica e confraterniza, sob a égide do mesmo ideal, os heróicos tripulantes do Serviço Postal Aéreo Militar, do Correio Aéreo Militar, do Correio Aéreo Naval e do Correio Aéreo Nacional".

Encerrada a leitura da Ordem do Dia, desfilou, em continência ao Presidente Costa e Silva, a Companhia de soldados de infantaria da Aeronáutica, que minutos antes lhe prestara honras militares, constituída de soldados recrutados ainda êste ano. Um bimotor B-17 da FAB sobrevoou nesse momento o local da solenidade, com a finalidade de fotografá-lo e jogar 15 minutos depois sôbre a pista do Galeão quatro fotografias, reveladas e copiadas a bordo do próprio aparelho, e que foram entregues ao Marechal Costa e Silva.

DESFILE AÉREO

Um desfile aéreo deu prosseguimento à festividade, iniciando com um monoplano, de configuração convencional, acrobático — IPD 6201 Universal —, cujo projeto foi desenvolvido pela Divisão de Projetos da Sociedade Construtora Aeronáutica Neiva Ltda, atendendo a especificação da FAB para um avião de treinamento que substituísse os aparelhos em uso nas escolas de formação de oficiais aviadores. O seu protótipo voou pela primeira vez no ano passado, tendo decolado do aeroporto do Centro Técnico da Aeronáutica, em São José dos Campos. Oito esquadrilhas sobrevoaram em vôo rasante o local, encerrando-se o desfile aéreo com evoluções da Esquadrilha da Fumaça.

Apesar da chuva miúda que começou a cair, o Presidente da República dirigiu-se para a pista do aeroporto, a fim de ver a exposição de aeronaves da FAB, colocadas lado a lado em forma de U, compreendendo 31 aviões e três helicópteros. Meia hora durou a visita aos aviões, feita sob chuva, o que obrigou o Presidente a guardar os óculos.

O ALMOÇO

Terminada a cerimônia externa, o Presidente Costa e Silva se dirigiu em automóvel ao cassino de oficiais, onde seria realizado um banquete para 77 pessoas, com as mesas decoradas com orquídeas naturais, e cujo cardápio foi o seguinte: mousse de foie gras, com bloco de gêlo florido e meias-luas folheadas; lagosta à americana; pato à caçadora; laranja en surprise e corbeille-ganfretes. As bebidas foram champanha Moet Brut Imperial, vinhos branco e tinto, licor e água mineral. Cafèzinho e charutos por fim.

No grande hangar da Base Aérea do Galeão, foi servido um almôço para cêrca de quatro mil pessoas que compareceram à solenidade, entre civis e militares. No cassino dos oficiais sòmente participaram do banquete com o Presidente da República os Ministros de Estado e os oficiais-generais das três Fôrças Armadas.

NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, a passagem do 36.º aniversário do Correio Aéreo Nacional foi assinalada através da aprovação de voto de regozijo, proposto pelo Sr. Antônio Bresolin (MDB-RS).

— O Parlamento — ressaltou o deputado gaúcho — não pode ficar indiferente aos relevantes serviços que o CAN vem prestando ao País.

Est. do Rio desapropria para viaduto

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes assinou decretos, que sòmente hoje serão publicados, desapropriando áreas de terrenos na Avenida Roberto Silveira destinadas à construção do Viaduto Nova Iguaçu. A obra é considerada pelo DER como a mais importante realizada nos últimos anos na Baixada Fluminense e estará concluída no fim do ano.

As terras desapropriadas estão na faixa da RJ-13, pertenciam a duas firmas e perfazem quase dois mil metros quadrados. O Viaduto Nova Iguaçu terá 600 m de vão livre, resolvendo o velho problema da travessia de linha na Av. Roberto Silveira. Mais de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) vão ser empregados na obra.

São Pedro em Pôrto Alegre será feriado

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Câmara de Vereadores e o comércio varejista desta Capital poderão reiniciar a discussão sôbre feriados religiosos em conseqüência da decisão da Câmara de decretar feriado municipal no próximo dia 29, data consagrada a São Pedro, padroeiro estadual.

A polêmica surgiu com a lei federal que estabelece um máximo de quatro feriados municipais por ano. Os vereadores pôrto-alegrenses, alegando que a legislação municipal em vigor não foi adaptada à federal, afirmaram sua disposição de declarar feriado o dia 29.

"Playboys" depredam bar em Niterói

Niterói (Sucursal) — Um grupo de play-boys da Zona Sul desta Capital depredou ontem, no Bairro de Icaraí, o Bar-Boate Petit-Paris, agredindo a cacos de copos quebrados o proprietário do estabelecimento, Sr. Félix Luís Jonas, de nacionalidade alemã.

O proprietário do Petit-Paris, estabelecimento tradicional da Cidade, freqüentado pela elite da Zona Sul, disse na Polícia que os depredadores da casa eram seis e que só conhece um, que atende pelo diminutivo de Zèzinho, reconhecido por sua fôrça e coragem e por armar sempre confusões como líder de um grupo de cabeludos de Icaraí.

Incendiou-se gabinete de Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — Um princípio de incêndio no gabinete do Governador Abreu Sodré ameaçou ontem o Palácio dos Bandeirantes, quando um funcionário foi ligar a tomada do aparelho de ar quente, ao lado da mesa de trabalho do Governador.

Um curto-circuito deu origem ao princípio de incêndio, chegando a chamuscar uma das paredes do salão. Antes que os extintores chegassem, um dos assessôres do Governador desligou a chave geral de eletricidade e o fogo se extinguiu.

M. Interior compra sede em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Interior concluiu entendimentos para a compra do Edifício do Banco da Amazônia, junto à plataforma do eixo rodoviário, onde funcionará a sede ministerial até 15 de março do próximo ano.

Esses entendimentos são descritos no relatório que o Ministro Albuquerque Lima receberá depois de amanhã do Grupo de Trabalho instituído para o problema da transferência do Ministério do Interior.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 2

A Secretaria-Geral do CONCEX torna público que o Conselho Nacional do Comércio Exterior, em sessão de 1.º-6-67, baixou a Resolução n.º 15 — que vigorará 90 (NOVENTA) dias após a data de sua publicação no Diário Oficial da União — a qual estabelece novas normes de padronização, classificação e inspeção sanitária dos produtos agrícolas, pecuários, matérias-primas minerais e seus subprodutos destinados à exportação.

Encontram-se à disposição dos interessados, na sede da Carteira de Comércio Exterior e nas Agências do GRUPO-CACEX, exemplares da citada Resolução.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1967

Ernane Galvêas
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR
(P

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 — 2.º andar — GUANABARA
Carta de autorização n.º 64 de 30/10/1956
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.395.050

BALANCETE EM 05 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa		3.450,00	
Bancos		2.784.184,69	2.787.634,69
REALIZÁVEL			
Cessões de Crédito		1.119.067,21	
Devedores por Responsab. Cambiais		55.866.567,32	
Devedores em conta de Participação		195.798,71	
Devedores por financiamento — Finame		4.110.831,54	
Investimentos			
Participação em Outras Emprêsas	933.410,70		
Diversos (não permanentes)	330.977,39	1.264.388,09	
Contas Correntes Devedores		865.005,79	
Devedores por Contratos		1.561.352,70	
Devedores p/Correção de L/C. Reajustáveis		10.827.865,46	
Imóveis		214.157,71	
Devedores em C/Correntes Vinculada		34.569,87	76.059.604,40
IMOBILIZADO			
Imóveis		402.872,15	
Reavaliação de Imóveis		123.415,97	
Móveis e Utensílios		223.793,29	
Reavaliação de Móveis e Utensílios		22.619,21	
Veículos		41.442,14	
Instalações		170.974,57	
Reavaliação de Instalações		50.583,62	
Material de Expediente		29.362,91	1.065.063,86
RESULTADO PENDENTE			
Valôres a Apropriar			
Despesas		738.404,06	
Diversos		1.505,26	739.909,32
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		120,00	
Bancos C/Cobrança		333.018,63	
Valôres em Garantia (V.I.)		1.338,00	
Valôres Vinculados — Finame (V.I.)		290,00	334.766,63
			80.986.978,90

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.440.000,00	
Aumento de Capital	152.500,00	
Reserva Legal	119.326,10	
Cor. Monetária do Ativo — Lei 4357/64	16.338,44	
Fundo de Previsão	680.532,75	
Provisões	64.845,68	3.473.542,97
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	56.713.998,47	
Corr. Monetária de L/C — Reajustáveis a pagar	10.957.387,90	
Contas Correntes Vinculadas	2.672.699,47	
Refinanciamentos — Finame	4.105.538,92	
Contas a Pagar	223.225,43	
Contas Correntes Credores	675.969,21	75.348.819,40
RESULTADO PENDENTE		
Receitas		1.829.849,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	120,00	
Títulos em Cobrança	333.018,63	
Depositantes de Valôres em Garantia (V.I.)	1.338,00	
Depositantes de Valôres Vinculados — Finame (V.I.)	290,00	334.766,63
		80.986.978,90

São Paulo, 05 de Junho de 1967

ADALBERTO GUIMARÃES QUEIROZ — Diretor-Presidente
JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA — Diretor Vice-Presidente
ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO — Diretor-Superintendente
GILBERTO LEITE DE BARROS — Diretor-Gerente
CLAUDIO CORTEZ — Contador — CRC. — SP. — 16.536
(P

TRANSFORTE S. A.

TRANSPORTADORA DE VALÔRES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos têrmos da última deliberação da assembléia geral ordinária do dia 29 de abril do corrente ano, são convidados os senhores acionistas da TRANSFORTE S/A, TRANSPORTADORA DE VALÔRES, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sua sede social, à rua do Riachuelo n.º 414, grupo 202, nesta capital, no dia 24 de junho de 1967, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre: a) reforma dos Estatutos Sociais para supressão total ou parcial de órgãos da administração e outras modificações; b) Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967.

(as.) Aridio Orestes Marinho
Presidente
(P

Estudantes fazem passeata até o MEC contra o fim do Calabouço

Cêrca de 500 estudantes realizaram ontem uma passeata do Calabouço ao MEC, onde se concentraram para protestar contra a demolição do atual restaurante, sem a construção do nôvo, prometido pelas autoridades, e, iludindo a PM, estenderam a manifestação até à Assembléia, de onde regressaram ao Calabouço, antes que os policiais a dissolvessem.

Porta-voz do Ministro da Educação informou que a demolição do Calabouço será considerada como a quebra de compromisso entre o Govêrno do Estado e o MEC, já que, em recente encontro no Gabinete do Ministro Tarso Dutra, o Governador Negrão de Lima se comprometeu a só demolir o Calabouço depois de que um outro restaurante já estivesse construído.

PASSEATA

Marcada para as 18 horas, a passeata só se iniciou às 18h20m, quando os portões do Calabouço — até então fechados —, foram abertos e os estudantes saíram para a Avenida Beira-Mar, com um grande cartaz à frente com os seguintes dizeres: **Está na Hora de Construir o Nôvo Restaurante.**

A passeata, que iria pelas Avenidas Presidente Antônio Carlos, Erasmo Braga, Graça Aranha, Rua Pedro Lessa, Cinelândia e Rua Santa Luzia, para finalmente atingir o MEC, teve seu itinerário mudado e os estudantes seguiram direto para o pátio do MEC.

Gritando "queremos comer" e assoviando, os estudantes atravessaram correndo a Av. Beira-Mar, e, já no pátio do MEC, um choque da PM, comandado pelo Tenente Peixoto Falcão, os esperava.

Às 18h30m, no MEC, os estudantes começaram a fazer discurso protestando contra a falta de solução para o problema de seu restaurante, e de uma tribuna improvisada, formada por um pedaço de grade de ferro, atacaram as autoridades federais estaduais. Uma comissão de cinco estudantes foi, então, recebida pelo nôvo Chefe de Gabinete do Ministro Tarso Dutra, Sr. Favorino Mércio.

PROMESSA

O Sr. Favorino Mércio prometeu aos cinco estudantes que "lutarei com vocês para resolver o problema" e que o Ministro Tarso Dutra "tinha também grande interêsse em encontrar uma solução para o restaurante", mas que o "Calabouço não pertence legalmente ao MEC". Acrescentou, entretanto, que êsse fato "não impede que encontremos uma solução compatível com o interêsse dos estudantes."

Um dos membros da comissão perguntou, então, a quem pertencia o Calabouço, "já que há 60 dias recebemos respostas contraditórias, porque o Govêrno estadual diz que êle pertence ao MEC e o MEC diz que pertence ao Govêrno estadual."

O Sr. Favorino Mércio pediu aos estudantes que encaminhassem um ofício ao Ministro Tarso Dutra a fim de que o MEC respondesse aos comensais a quem realmente está afeto o Calabouço, e até onde ia a responsabilidade do Ministério nos acontecimentos.

PÁTIO

Enquanto os cinco estudantes parlamentavam com o Chefe de Gabinete do Ministro da Educação, no pátio do MEC os discursos e ataques às autoridades prosseguiam, o que levou o comandante do choque da PM a advertir um dos oradores, de que "o problema aqui é o Calabouço, e se começar a bolar a política no meio nós vamos nos aborrecer."

Sem conseguir calar os estudantes, o oficial mandou que os manifestantes se afastassem um pouco da frente do MEC e, sempre que um policial tentava falar com um orador, os demais começavam a gritar "Calabouço, Calabouço", impedindo qualquer discussão.

A maioria dos oradores afirmou que não estava contra a polícia, "pois ela está aqui apenas cumprindo ordens".

— Não estamos aqui para lutar com a polícia, nem para agredi-la, pois os policiais também são pais de família e têm filhos estudando.

Após os discursos dos membros da comissão, os estudantes resolveram fazer nova passeata até a Cinelândia, o que provocou rápidos contatos do Tenente Falcão com o Comando da PM pelo telefone do saguão do MEC. Enquanto os manifestantes se dirigiam para a Assembléia Legislativa, o oficial recebia ordens de acabar com a passeata mesmo com o emprêgo da fôrça.

Chegando à Assembléia, os estudantes fizeram um rápido comício. Quando diversos choques da PM chegaram no local, desceram as escadarias do Palácio Pedro Ernesto e, correndo, voltaram para o Calabouço, antes mesmo que os policiais conseguissem saltar das viaturas.

Os policiais inda tentaram por um momento perseguir os estudantes que, ràpidamente, atravessaram a Av. Rio Branco, entraram pela Rua Pedro Lessa, Avenida Graça Aranha, Rua Santa Luzia, Avenidas Presidente Antônio Carlos e Beira-Mar, voltando ao Calabouço, onde realizaram um rápido discurso e se dispersaram calmamente, antes da chegada do choque da PM.

JÔGO CLARO

No pátio do MEC, 500 dos seis mil comensais do Calabouço pediram o fim do "jôgo-de-empurra"

INTERÊSSE OFICIAL

O Sr. Favorino Mércio prometeu a uma comissão de estudantes que se interessará pelo Calabouço

Govêrno é acusado de traição

Os seis mil comensais do Calabouço estão dispostos a "ir até as últimas conseqüências, na luta de resistência contra a demolição do restaurante", por considerarem que, com a demolição do muro do prédio, ocorrida na madrugada de domingo último, houve "traição de parte do Governador Negrão de Lima, que não cumpriu o que prometera".

Argumentam os estudantes, em nota oficial distribuída ontem, que "várias medidas maliciosas já foram adotadas no sentido de ser destruído nosso restaurante, e o mais característico do momento é o total desprêzo e sobretudo empulhação por parte das autoridades. Depois de vários dias de intensa luta nas ruas e nos gabinetes, ficou acertado que o Sr. Negrão de Lima não mandaria destruir o Calabouço antes de uma solução que seria encontrada pelo Ministro da Educação".

REVOLTA

Os estudantes se consideram lesados, segundo revelou um dos líderes da resistência do Calabouço, porque no último encontro com o Governador Negrão de Lima, êle assumiu o compromisso de não tocar em nenhuma das dependências do restaurante, acrescentando que "prejudicaria a construção do trevo rodoviário, mas deixaria os estudantes sem o seu restaurante".

A falta de cumprimento de promessa do Governador gerou um movimento de revolta entre os estudantes, que "agora mais do nunca", se sentem ameaçados de ver o Calabouço demolido sem que outro restaurante seja construído. Ontem de manhã, durante a rápida concentração feita em frente ao Restaurante, os líderes do movimento de resistência realçaram, em discursos-relâmpagos, a disposição dos estudantes de "lutar pela sobrevivência".

ARGUMENTO

A palavra mais utilizada durante os discursos dos líderes estudantis tem sido a *fome*. A maioria dos comensais do Calabouço — estudantes do nível médio — não tem recursos suficientes para se manter e aos estudos, se lhes cortarem as refeições do Calabouço.

O Administrador do Restaurante, Sr. Darci Gouveia, a êste respeito, revelou ontem que "a maioria dos que aqui comem não tem condições de pagar o preço de uma refeição normal lá fora".

— Minha posição é de acatar as ordens das autoridades, e isso eu faço sempre. Mas se demolirem o Calabouço, com êle cairão mais de cinco mil estudantes, porque, no mínimo, deixarão de estudar. Acho que quem mais perderá com isso é o País.

OS FATOS

Na nota divulgada ontem, esclarecem os estudantes que têrça-feira última, um dos engenheiros da SURSAN, Sr. Arnaldo Cardoso, procurou-os (os membros da comissão), para pedir permissão para derrubar o muro que circunda o Restaurante, a fim de colocar a máquina bate-estaca, e dar início à construção do primeiro trêvo.

— Nós lhe respondemos que não. E argumentamos: não podemos dar tal permissão, de vez que o Governador do Estado nos garantiu que não tocaria no Restaurante, principalmente porque o prédio poderá cair com a própria trepidação da máquina. E o engenheiro se conformou com a nossa posição, pois, reafirmamos: caso a SURSAN venha destruir qualquer dependência do Calabouço sem a nossa ordem, reagiremos. E, foi o que aconteceu.

— Quando chegamos no Restaurante — continua a nota —, no último domingo, às 11 horas, encontramos o muro do Calabouço no chão, e as máquinas ao lado dêste, ainda em funcionamento. Então, 2 200 comensais se dirigiram às máquinas. Vários pronunciamentos de protesto foram dirigidos às autoridades, pelo ato de traição que cometeram".

OS PREJUÍZOS

Os Srs. Custódio Meirelles e Gastão Senges, engenheiros da SURSAN, que foram ontem de manhã ao local da demolição do muro do Calabouço para avaliar a extensão dos prejuízos, disseram ao JORNAL DO BRASIL que "o Govêrno não se amedrontará ante as ameaças de um bando de moleques cretinos, porque a Cidade precisa ficar bonita para a reunião do FMI, em setembro".

Afirmaram que o muro do Calabouço foi demolido pela necessidade de ser iniciado o estaqueamento lateral para a construção do viaduto que será erguido no trevo rodoviário.

Foram derrubados a dinamite 30 metros do muro do lado oposto do conjunto de prédios do Calabouço. Informaram os engenheiros que a operação foi feita de madrugada porque é "a hora mais indicada, por ter pouca gente nas ruas e oferecer menor perigo".

Com a ação de depredação contra as máquinas promovida pelos estudantes foi destruída uma betoneira e avariada uma máquina bate-estacas da firma empreiteira Estacas Franki Ltda. Segundo cálculo de um engenheiro da firma empreiteira, que estêve ontem no local, os prejuízos com a reação dos estudantes vão além de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos). A betoneira foi totalmente destruída enquanto na bate-estacas os estudantes introduziram pedra e areia no motor e engrenagem, além de terem destruído o carburador e vários fios de seu mecanismo. Pelo cálculo dos técnicos, o motor da bate-estacas é irrecuperável, o que representa uma perda de NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos).

COMÍCIO-RELÂMPAGO

Os estudantes, para realizar um comício ontem de manhã em frente ao Calabouço, com o objetivo de convocar a classe para a concentração geral no pátio do Ministério da Educação e Cultura, às 18 horas, de ontem, utilizaram da tática do despistamento.

Meia hora antes do início do comício, um choque da PM de 20 homens, armados de pistolas e cassetetes estacionava em frente à entrada principal do Restaurante. Depois de esperarem ali durante 45 minutos e, como nada acontecesse, resolveram se colocar numa posição mais estratégica, do lado oposto, próximo ao muro demolido. Assim que lá chegaram, um grupo de estudantes para ali se dirigiu, e ficaram numa atitude de expectativa, o mesmo ocorrendo com os policiais.

Pouco depois, três dos líderes estudantis acercaram-se do oficial que comandava o choque para parlamentar e pedir instruções como poderiam obter a licença para realizar a concentração marcada para as 18 horas no pátio do MEC. Enquanto isso, outros líderes iniciavam o comício em frente ao Calabouço, sem a presença dos policiais, entretidos em dar explicações ao outro grupo.

JUREMA AJUDA

Jurema, uma das muitas mendigas que fazem refeições no Calabouço, auxiliou a ação de despistamento dos estudantes, promovendo, no local onde se encontravam os policiais, um pequeno discurso improvisado e mal expressado, pois estava sob efeito de álcool.

Como os policiais também se divertiam com as palavras de Jurema, o grupo de estudantes que se encontrava dêste lado estimulava-a para que continuasse, a fim de dar tempo para que os outros líderes falassem do outro lado. Iludindo os policiais, os estudantes puderam fazer o comício que durou cêrca de meia hora, durante a qual discursaram vários líderes convocando a classe para se reunir no pátio do MEC.

Paula Soares conta tudo a Negrão

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, relatou ontem à noite ao Governador Negrão de Lima a atitude dos estudantes de depedrar as máquinas que estavam servindo na obra do Trevo dos Estudantes, no Calabouço, e à saída disse que a "palavra do Governador continua válida e de pé, pois em hipótese alguma pensamos em destruir o Restaurente dos Estudantes".

Informou que serão iniciados sòmente os trabalhos de alicerce para a construção do primeiro viaduto, mas que o outro, "conforme promessa do Governador, não será construído para não prejudicar o Restaurante do Calabouço, que continuará no mesmo local até que seja encontrada uma solução para a construção de um novo".

OPINIÃO

Para o Sr. Paula Soares a atitude dos estudantes "é mais uma dessas estudantadas a que a Cidade está assistindo, mas que não impedirá que a obra prossiga em seu ritmo normal". O Secretário de Obras acha que os prejuízos causados pelos estudantes "não foram de grande monta, pois o bate-estaca pode ser reparado em um dia e a betoneira estará consertada em pouco tempo".

Vilanova procura o demolidor

O Deputado Fabiano Vilanova apresentou ontem à Assembléia, requerimento de informações ao Govêrno do Estado, indagando se partiu do Sr. Negrão de Lima a ordem para demolição do muro do restaurando do Calabouço, dando origem a um incidente quando estudantes quebraram material da SURSAN, em sinal de protesto.

O Sr. Fabiano Vilanova deseja saber se o Govêrno do Estado quebrou o compromisso de aguardar um nôvo local, a ser indicado pelo Ministério da Educação, para erguer o nôvo restaurante, mantendo o atual.

O REQUERIMENTO

O requerimento do Deputado Fabiano Vilanova indaga do Governador Negrão de Lima se "houve ordem do Govêrno estadual para efetivação da demolição do restaurante do Calabouço, ou parte dêle, no último dia 11; e em caso positivo, se a ordem partiu do Governador ou foi de responsabilidade de outra autoridade; sendo de outra autoridade, se o Governador dela teve conhecimento, e, finalmente, caso o Governador tenha concordado, admite essa concordância seja a denúncia do acôrdo que êle próprio firmou com as lideranças estudantis, no sentido de que o restaurante do Calabouço não seria demolido antes que os estudantes tivessem nôvo local para as suas refeições".

Greve em S. Paulo já dura 40 dias

São Paulo (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — sem aulas há mais de 40 dias porque querem a admissão dos excedentes e a demissão do Diretor Moacir Cruz —, farão assembléias hoje, na rua e diante da escola, para examinar a proposta do Reitor Mário Guimarães Ferri, que quer estudar o problema com a escola em funcionamento e com o auxílio do diretor.

Na Cidade Universitária, o Reitor receberá hoje representantes dos 150 alunos que invadiram um dos blocos do conjunto residencial e dizem que sòmente sairão dos apartamentos se tiverem a promessa de que não ficarão desalojados.

BOLSISTAS

Os bolsistas da Aliança para o Progresso, que concluíram cursos de dois a 12 meses nos Estados Unidos, vão receber seus certificados de aproveitamento no próximo dia 30, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, nesta Capital. Os 79 estudantes se especializaram em diversos setores, incluindo Segurança Pública, Saúde, Abastecimento de água, Agricultura e Serviços de Esgotos.

Deveriam receber os certificados no próximo dia 16, mas a viagem do Ministro-Diretor da USAID no Brasil, Sr. Stuart Van Dyke, aos Estados Unidos provocou o adiamento da cerimônia.

Mário participa do repúdio à lei que obriga estudante a prestar o serviço militar

Com a presença do Senador Mário Martins — considerado pelos estudantes um dos 10 homens que apoiariam para dirigir a Nação —, os alunos das Faculdades de Medicina, Odontologia e Bioquímica da UFRJ, de Medicina da UFF e de Veterinária da Universidade Rural, realizaram ontem assembléia-geral para repudiar a lei que os obriga a prestar serviço militar após formados.

O Senador Mário Martins foi convidado pelos estudantes a participar da assembléia-geral em face de sua atuação no Senado no sentido de a lei ser rejeitada. Os estudantes que foram atingidos pela nova lei deverão hoje lançar um manifesto conjunto, esclarecendo a posição que tomaram e que meios de luta serão empregados.

ORIGEM

Convidado para ser o primeiro orador da assembléia, o Senador Mário Martins afirmou que "na comissão por onde transitou o projeto só havia militares, sendo eu o único civil. Talvez se deva a isso o sigilo com que a medida foi cercada."

BIOQUÍMICA

Os estudantes da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, reunidos em assembléia-geral resolveram, a partir de ontem, suspender a greve que vinham sustentando contra o decreto que retirou o nome Bioquímica da sua designação, e hoje deverão se avistar com o Ministro da Educação para pedir mais uma vez que seja revisto o decreto.

Caso o Ministro da Educação rejeite a proposição e resolva manter a íntegra do decreto 40 655-A, os alunos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica irão pedir transferência de suas matrículas para outras escolas e o fechamento da Faculdade da UFRJ, que se tornará, segundo êles, "sem nenhuma finalidade".

CANECÃO

A luta dos estudantes da Escola Nacional de Educação Física com os proprietários do Restaurante e Cervejaria Canecão, que ocupa uma área próxima à Escola e que os estudantes alegam a êles pertencer, prosseguiu ontem com a demolição, pelos estudantes, de uma pequena siderurgia instalada pela casa noturna.

Em rápida manobra, os alunos conseguiram transportar tôdo o material da siderurgia para a Rua Lauro Müller e não permitir que fôsse recolocado no lugar. Os estudantes estão dispostos a convidar os proprietários do Canecão para um debate na televisão e esclarecer de vez a quem pertence o terreno.

PROTESTO

Os alunos de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da UFRJ resolveram ontem prosseguir com a greve de protesto pela demora da substituição da Professôra de Sociologia, Vanda Torok, pelo advogado Evaristo de Morais Filho, após ter falhado o encontro com o Reitor Moniz de Aragão, que deixou a Reitoria pouco antes da chegada dos estudantes.

Como o Reitor tem o hábito de sair mais tarde às segundas-feiras, dia que dedica às audiências, os estudantes haviam marcado para ontem uma assembléia na Reitoria, quando pediriam a solução do problema, que vem se arrastando há duas semanas. Os alunos disseram que o Reitor, ao saber da reunião, saiu mais cedo.

ESPANCAMENTO

O Coronel Osvaldo Niemeyer, da Polícia Militar, será ouvido, hoje, às 9 horas, pela Comissão Parlamentar de Inquérito que apura violências praticadas pela Polícia, a fim de explicar o procedimento da corporação durante as passeatas estudantis, no mês passado.

Aquêle oficial foi apontado pelo General Dario Coelho, Secretário de Segurança, como o responsável pelo policiamento da Cidade durante a passeata de estudantes do dia 11 de maio, quando vários integrantes foram agredidos e um fotógrafo profissional atingido por um estilhaço de bomba.

Mineiros param greve com volta de suspensos

Belo Horizonte (Sucursal) — A greve dos estudantes da Faculdade de Filosofia desta Capital, decretada anteontem em sinal de protesto contra a suspensão de quatro alunos que discutiam o acôrdo MEC-USAID nas dependências da Faculdade, terminou ontem pela manhã, porque o Reitor Samir Sirihal revogou sua decisão e decidiu permitir que os estudantes suspensos retornassem às aulas, "para evitar um movimento de maiores proporções".

Os quatro estudantes suspensos, que são Presidentes dos Centros de Estudos de Letras e de Pedagogia de História e de Matemática daquela Faculdade, promoveram um debate sôbre o acôrdo MEC-USAID sem o conhecimento do Reitor que, ao tomar conhecimento do fato, suspendeu-os imediatamente.

ACÔRDO

Segundo os alunos da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, "o Reitor Samir Sirihal, apesar de ter sido um elemento progressista em seus tempos de estudante, tem tomado uma série de medidas contrárias aos interêsses dos alunos, proibindo debates políticos e ameaçando com suspensão e expulsão aquêles que desrespeitarem as suas ordens".

São Paulo terá TV educativa

São Paulo (Sucursal) — Nas próximas 48 horas o Governador Abreu Sodré autorizará a publicação de um edital criando um canal de televisão para o Estado com finalidades exclusivamente educativas, segundo informou ontem seu Secretário de Imprensa, Sr. Nélson Marcondes Amaral.

Embora o Govêrno ainda não tenha decidido de comprar uma das emissoras de São Paulo ou se criará uma nova, assessôres do Governador informaram que o Sr. Abreu Sodré está estudando a possibilidade de adquirir o Canal 2, Televisão Tupi, dos Diários Associados.

OUTRA RADIO

O Governador determinou, também, estudos para pôr em funcionamento uma emissora de rádio, com o nome de Rádio Ipiranga, com o objetivo de divulgar notícias da Administração do Estado, e cujas atividades estariam subordinadas à Secretaria de Segurança Pública.

O prefixo da emissora já existe desde o Govêrno do Sr. Ademar de Barros.

Ônibus vai contra o Botafogo

O ônibus de chapa GB ... 8-02-84, da Auto Viação Tucumã, que faz a linha Estrada de Ferro—General Osório, desgovernou-se, por volta das 17 horas de ontem, na Avenida Venceslau Brás e foi chocar-se contra o muro do Estádio do Botafogo, ferindo dez pessoas, inclusive o motorista, Alberto Simplício Alves.

Segundo a 12.ª Delegacia Distrital, que registrou a ocorrência, o ônibus teve a barra de direção quebrada. Todos os feridos, com contusões sem gravidade, foram medicados no Hospital Rocha Maia.

Comerciante mata viúva por ciúme

Niterói (Sucursal) — O comerciante Raimundo Rodrigues de Oliveira, de Petrópolis, residente na Rua U, no Bingen, alvejou a sua companheira, Ilda Costa e Silva, viúva de 29 anos, suicidando-se em seguida com dois tiros no peito, durante uma crise de ciúmes.

O comerciante, que morreu ao ser socorrido no Hospital São José, havia abandonado a espôsa há alguns anos, por julgar-se traído, e passou a viver com a viúva, cujo marido falecera há tempos, num desastre de automóvel, com sete mulheres. A viúva vai bem.

Frio diminui e não deverá haver alteração hoje, mas o pior ainda está para vir

A temperatura, que apesar das previsões em contrário, subiu no domingo e ainda um pouco mais ontem, quando a mínima foi de 16,8 graus no Alto da Boa Vista (máxima de 25,4 no Serviço Geográfico do Exército), deverá permanecer estacionária hoje, havendo tendência de melhora a partir de amanhã, segundo o Serviço de Meteorologia.

Essa ligeira subida dos termômetros, entretanto, não deverá permanecer por muito tempo, pois o pior frio do inverno ainda está por chegar, devendo fazê-lo na semana que vem ou no máximo até o princípio de julho, dependendo do itinerário de uma frente fria atualmente no Sul do Continente, onde a temperatura continua muito abaixo de zero.

DISPERSÃO

A frente fria que atingiu o Rio está em processo de deslocamento, espalhando-se atualmente pelos Estados do Rio, São Paulo e Mato Grosso, em vias de dispersão.

O frio, que diminuiu ontem, entretanto, pode voltar com a mesma regular intensidade antes de chegarem as frentes mais rigorosas previstas para as próximas semanas. É que um anticiclone polar que se encontra na Argentina pode deslocar-se do Rio e fazer com que a temperatura permaneça mais ou menos como no último fim-de-semana, até que chegue a frente fria pior.

Por determinação do seu Presidente, Sr. Horácio Coimbra, o IBC está fazendo, através de seus órgãos técnicos, um levantamento completo dos efeitos das últimas geadas sôbre a lavoura cafeeira do Norte do Paraná.

Seguiram para a região o Sr. Orlando Mastrocola, um dos diretores da autarquia, e o engenheiro-agrônomo Válter Lazzarini, chefe geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura, que farão um balanço da ocorrência. Na oportunidade, analisarão também com os cafeicultores as repercussões das últimas resoluções do IBC sôbre regulamento de embarques e o esquema financeiro da safra 67/8.

Rio Grande do Sul à espera de uma nevada

Pôrto Alegre (Sucursal) — Continuam intensas as geadas por todo o Rio Grande do Sul e o frio deverá piorar nas próximas 24 horas, quando se aguarda inclusive uma nevada sôbre a região serrana do Estado.

A temperatura mais baixa de ontem registrou-se em Vacaria, onde os termômetros chegaram a 4,1 graus abaixo de zero, enquanto em Pôrto Alegre 7,5 acima foi a mais baixa, às 7 horas da manhã. As 14 horas registrou-se a máxima, com 13 graus.

Marcelino Ramos, com a máxima de 18,8 graus teve a maior temperatura do dia de ontem em todo o Rio Grande do Sul. Segundo informações do Instituto de Meteorologia, uma massa fria oriunda do Polo Sul encaminha-se para o Rio Grande através da Argentina, estando atualmente na região de Buenos Aires.

Na Argentina, essa massa polar causou ontem uma baixa considerável de temperatura. Os termômetros desceram abaixo de zero na maioria absoluta das províncias daquele país. Em Buenos Aires a mínima registrada foi de 1,5 abaixo de zero, pela manhã.

SUNAB afirma que baixou remédios até em 133% mas a maior baixa é de 51,55%

A SUNAB afirmou ontem que com as suas últimas portarias milhares de medicamentos terão os seus preços reduzidos de 40% a 133%, mas os cálculos reais feitos mostram que o produto que mais aumentou em relação a outubro (Cielamina gôtas) sofrerá uma redução de apenas 51,55%.

O produto Cielamina gôtas custava NCr$ 0,618 (seiscentos e dezoito cruzeiros antigos) em outubro e atualmente custa NCr$ 1,60 (mil e seiscentos cruzeiros antigos). Sofreu um aumento de NCr$ 0,982 (novecentos e oitenta e dois cruzeiros antigos), ou seja, de 158,9%. A SUNAB permite um aumento de 25% sôbre o preço de outubro.

QUANTO AUMENTARAM

São os seguintes os percentuais de aumentos de outubro do ano passado a junho dêste ano para alguns medicamentos: Necrotecilin Cediátrico (98,1%); Betaforion líquido (100%); Betaforion drágeas (106%); Gel-Hidral geléia .... (98,8%); Apinon pediátrico (90,7%); Entorosan comprimidos (83,4%); Piperacine Nidy (100%); Midyntal (88%); Exódina (87,5%); Lhiodernsino (75%); Calcigenol Irradiado (87%) mesmo produto, fraco, de 150 miligramas, (90%); Vinho Reconstituinte (95%); Lino-Bioformino (120%); Lategil (107%); Aminaflina Endovenosa (68%); Rinagotas Infantil (55%); Castanha da índia (102%); Bálsamo Dangé (143%) e Sulfato Férrio Xarope (130%).

POLÍTICA DE PREÇOS

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse ontem terem "a SUNAB e o Govêrno implantado, com as duas recentes Portarias — a 447 e a 486 —, uma política de preços reais para os produtos farmacêuticos. Partiu essa política — disse — da verificação de que a indústria farmacêutica vinha praticando aumentos abusivos ou excessivos nos seus preços de venda, em relação à data de primeiro de outubro de 1966, os quais chegavam às vêzes a percentuais de 158% sôbre aquela data-base.

Os níveis máximos de aumento estabelecidos, segundo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, tiveram como base os estudos da SUNAB que posteriormente foram levados à apreciação da Comissão Nacional do Abastecimento, decidindo esta pelo aumento de 25% nos níveis de outubro de 1966.

— Foi assim baixada — acentuou — a Portaria 447, de 2 de junho, a qual congelava os preços dos produtos farmacêuticos, oficinais e veterinários nos níveis vigentes em outubro de 1966, e permitia ao Govêrno determinar quais os aumentos justos a serem concedidos.

A segunda portaria, disse, — a 486 — baixada sete dias depois da primeira, não representa recuo da SUNAB ou do Govêrno em relação ao problema do preço dos produtos farmacêuticos.

Quanto à vigência dos novos preços, informou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, ela será imediata para os laboratórios.

Fluminenses opinam sôbre fusão

Niterói (Sucursal) — Pela segunda vez, o Centro de Estudos Jurídicos Studium realizou um plebiscito na Estação das Barcas, a propósito da fusão entre Guanabara e Estado do Rio. A consulta foi promovida no último fim de semana e acusou 1 371 votos favoráveis, 804 contra e 250 abstenções.

Também pela segunda vez, a entidade realizará um debate sôbre a questão, limitando-o agora apenas aos aspectos tributários da circulação de mercadorias entre os dois Estados. Na reunião anterior, foram discutidos temas históricos e políticos, mas a reunião descambou para a política-partidária.

REAÇÃO

O fato não agradou ao Juiz João Luís Pinaud, Presidente do Studium, que considera a fusão importante demais para que a sua conceituação geral saia dos limites técnicos, econômicos e sociológicos.

Para que os futuros debates não se percam por falta de consistência, cada reunião tratará de um tema específico. Economistas e autoridades cariocas e fluminenses estão sendo convidados para a próxima reunião, que abordará só a tributação.

Clóvis na Procuradoria do Trabalho

O Procurador Clóvis Maranhão recebeu ontem do Sr. Brígido Tinoco o cargo de Procurador-Geral da Justiça do Trabalho, numa solenidade que durou apenas cinco minutos e foi realizada no quinto andar do Ministério do Trabalho.

A posse do nôvo Procurador no lugar do Sr. Brígido Tinoco, que vinha ocupando interinamente o cargo, foi realizada na última sexta-feira no gabinete do Ministro da Justiça.

"Beatniks" trocam o Rio por S. Paulo

Depois de alguns meses hospedados na mansão do ex-Deputado Hugo Borghi, na Rua André Cavalcânti, os 12 beatniks cariocas seguiram ontem para São Paulo, "onde viveremos novas experiências úteis e inúteis". Na despedida, os jovens cantaram uma música de protesto composta por êles mesmos e saíram a pé pelas ruas da Lapa, despertando a curiosidade popular.

Em sinal de gratidão pela acolhida, os beatniks presentearam o representante do ex-Deputado Hugo Borghi, Sr. Hildebrando Falcão, com uma escultura e um quadro feitos por êles mesmos, "pela gentileza do abrigo nesses dias de dureza para os povos amantes do sossêgo".

PRAZO ACABOU

O local onde os jovens cabeludos estavam abrigados havia sido pedido já há algum tempo, mas foi concedido um prazo para êles providenciarem a mudança, efetivada ontem à tarde sob um ambiente emocional, "sem saudades e tendo apenas como lembrança o Dia dos Namorados".

A maioria do grupo levou apenas uma ou duas camisas e uma calça, tanto moças como rapazes, pois em matéria de moda êles não fazem muita distinção entre sexo. Na Rodoviária Nôvo Rio, os beats tomaram um ônibus e seguiram para São Paulo, onde se encontrarão com dois do grupo, que já estão na Capital paulista vendendo quadros e esculturas.

Cachorro come braço de lavrador

Niterói (Sucursal) — O lavrador Amaro da Silva, vulgo **Amaro Serrote**, morador na localidade de Sapê, Itaboraí, brigando ontem com seu vizinho Edésio Conceição, de 32 anos, também lavrador, cortou-lhe o antebraço esquerdo com uma foiçada. Um cahorro que passava nas imediações abocanhou a parte do braço da vítima e saiu correndo com ela.

O cão foi perseguido por populares quando corria com o antebraço do lavrador na bôca, mas conseguiu entrar num matagal, onde foi localizado quando acabava de comê-lo. O lavrador vitimado está internado no Pronto Socorro de Itaboraí.

Cantores e compositores prometeram serenata ao Presidente no Laranjeiras

Compositores e cantores, entre êles Dorival Caimi, Vicente Celestino, Carlos Galhardo, Moacir Franco, Ciro Monteiro e Miltinho, visitaram, ontem à noite, o Presidente Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras e estão dispostos a fazer uma serenata presidencial no Parque Guinle.

O Presidente, que viveu momentos alegres com a visita, ficou de marcar a data para a seresta. A comissão de artistas, integrada por 18 pessoas, foi ao Palácio para agradecer ao Presidente a permanência da atual legislação sôbre Direito Autoral e Artístico, pois não desejam vê-la modificada.

REIVINDICAÇÃO

Os compositores e cantores pediram ao Presidente que não permita qualquer alteração na legislação atual e que obrigue o Serviço de Censura a fazer cumpri-la. Solicitaram, também, que não seja feito nenhum acôrdo entre os Serviços de Censura federal e estaduais sem que sejam ouvidas ante as sociedades arrecadadoras e representativas da classe e, finalmente, que o Presidente não permita, estimule ou fomente a criação de grupos ou comissões para tratar do assunto.

Consideram os artistas que a legislação existente é muito boa e o que falta é uma fiel execução dela. O Presidente prometeu examinar atentamente o assunto.

A comissão estava formada por Davi Nasser, Raimundo Magalhães Júnior, Joubert de Carvalho, Vicente Celestino, Emílio Vitale, Pixinguinha, Dorival Caimi, Aguinaldo Timóteo, Ciro Monteiro, Moacir Franco e seu filho Guto, João de Barro, Miltinho, Carlos Galhardo, Humberto Teixeira e Hélio Chaves.

Lauro Borges morreu em São Paulo pouco antes da estréia de nôvo programa

São Paulo (Sucursal) — O comediante Lauro Borges — criador, com seu companheiro Castro Barbosa, do programa humorístico *PRK-30*, que se suicidou na manhã do último domingo, foi sepultado, na tarde de ontem, no Cemitério do Araçá.

No seu último *script*, que seria apresentado por êle próprio na TV Bandeirantes, onde estrearia, Lauro Borges faria o papel de um bêbado que, num banco de praça, contaria como sua "avó tomava banho de leite: deitada debaixo de uma vaca e usando sabão feito com leite de andorinha solteira".

SEPARAÇÃO

Lauro Borges estava há algum tempo morando em São Paulo, longe de sua família, que permaneceu no Rio. Esta separação — conforme êle mesmo dizia a amigos —, o deixava "muito triste".

Na manhã de domingo, o zelador do prédio onde morava o comediante, na Rua Ministro Godói, achou seu corpo na garagem, ao lado do Volkswagem que pertencia ao artista.

Lauro Borges estava de pijama, meias e chinelos, entre a parede do boxe da garagem e seu carro. Tinha a cabeça ensangüentada e, sob uma das pernas, um revólver Smith e Wesson, calibre 32. De imediato foi levantada, pelos próprios policiais chamados ao local, a hipótese de suicídio. O zelador José Lopes, porém, não quis aceitá-la.

— Êle não era homem para se suicidar.

A polícia chegou a pensar em homicídio. O exame do Instituto Médico-Legal, porém, comprovou a primeira hipótese.

A ÚLTIMA GRAÇA

No seu último *script* — a ser apresentado na TV Bandeirantes, onde êle, afinal, não chegou a iniciar seu trabalho — Lauro Borges conversaria, fingindo-se bêbado, com um outro figurante. A cena se daria num banco de jardim. Contaria o comediante como sua avó costumava tomar banho de leite. Na parte final do quadro, haveria êste diálogo:

— Tomava banho com leite de vaca?

e Lauro responderia:

— Pròpriamente dito.

— Mas como é que ela fazia? Enchia a banheira de leite e depois entrava dentro?

— Que banheira, que nada. Ela tomava banho de chuveiro.

Mas adiante, explicaria:

— Quer ver? (deita no banco). Ela mandava levar a vaca para dentro do banheiro. Deixava embaixo assim (acomoda-se) aí em cima é tudo vaca, viu?

E finalizaria respondendo à pergunta do outro sôbre se o banho de leite ainda continuava:

— Não, coitada (chorando). Um dia a vaca escorregou no sabão, caiu em cima dela e ela morreu achatada. Que morte mais avacalhada.

Para terminar, Lauro Borges e seu companheiro deixariam o palco alegres, cantando e dizendo ao público que iriam "tomar uma cerveja, pròpriamente dita".

Fim de um elenco

Departamento de Pesquisa

Otelo Trigueiro, o locutor pernóstico e bronco, Maria Joaquina Dobradiça da Porta Baixa, a fadista portuguêsa de ótima voz, o japonês de sotaque, o gago, a velha freqüentadora de auditórios — uma coleção inteira de personagens engraçados refletiu durante 30 anos o bom humor de Laurentino Saez, tão alegre em casa como nos estúdios de rádio e TV em que atuou com o nome de Lauro Borges.

As duas primeiras figuras — um caipira incrédulo e um menino chamado Manduca — surgiram em 1936, na Rádio Transmissora, atual Rádio Globo, mas a maioria fêz carreira na PRK-30, juntamente com Castro Barbosa, durante tanto tempo que nem a televisão conseguiu liquidá-la. Ao contrário, requisitou a dupla.

A PRIMEIRA BUZINA

Lauro Borges poderia ser considerado um **Chacrinha** de bom gôsto: em 1940 criou **A Buzina**, um jornal humorístico onde eram transmitidas notícias de correspondentes de guerra. Perito em imitar vozes e sotaques, Lauro Borges fazia a voz conforme a proveniência da notícia — português, francês, russo —, usando uma buzina para separar cada informe.

No rádio estêve sempre ligado à Velha Guarda, com Almirante, Renato Murce e Brandão Filho. Renato Murce escreveu com êle uma revista encenada no João Caetano, em 1950 — **Deixa que Eu Chuto** —, mas o parceiro ideal foi mesmo Castro Barbosa, que o considerava seu irmão xipófago, e indispensável na PRK-30. Ùltimamente, o programa era representado em São Paulo, sem Castro Barbosa, que não quis se transferir do Rio.

Muito antes de ganhar fama, porém, Lauro Borges já demonstrava a versatilidade de que era capaz: êle chegou a ser, quase ao mesmo tempo, jogador de futebol no escrete baiano, cantor de tangos, humorista e locutor.

Costa e Silva recebe quatro Ordens do Mérito apenas por sua qualidade pessoal

O Presidente Costa e Silva recebeu, ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, em cerimônia simples, a Grã-Cruz das Ordens do Mérito Naval, Militar, Aeronáutico e do Rio Branco, que lhes foram concedidas por mérito e não pela sua condição de Presidente da República.

Ao agradecer, o Marechal Costa e Silva disse que recebia as Ordens na qualidade de "um velho marechal", pois como Chefe da Nação êle já tinha as atribuições de Grão-Mestre de tôdas as Ordens.

COROAMENTO

Disse, ainda, o Presidente Costa e Silva que o fato de homenagearem o "velho Marechal" o fazia mais reconhecido ainda, pois era até então Grã-Oficial dessas Ordens, e com a sua promoção à Grã-Cruz sentia que ela representava o coroamento, a chancela final para sua carreira militar e política.

Coube ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademacker, fazer o discurso de homenagem, destacando o importante papel do Presidente Costa e Silva nos últimos anos da vida brasileira.

Ao ato estiveram presentes, o Marechal Odílio Denis, Chanceler da Ordem do Mérito Nacional; os Ministros Delfim Neto, Gama e Silva, Leonel de Miranda, Magalhães Pinto, Márcio Sousa Melo, Lira Tavares e Costa Cavalcânti, o Chefe do EMFA e os Chefes das Casas Civil, Sr. Rondon Pacheco, e Militar, General Jaime Portela.

NÃO VAI MAIS

O Presidente Costa e Silva adiou para amanhã pela manhã o seu regresso a Brasília, que estava marcado para hoje.

Ontem, o Marechal Costa e Silva, depois de participar das comemorações do 35.º aniversário do Correio Aéreo Nacional, despachou, na parte da tarde, com os Ministros da Justiça, Sr. Gama e Silva, do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, e das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti. Recebeu ainda uma comissão de 18 compostiores e cantores.

Conselho de Cultura começa a elaborar Plano Nacional e prorroga a sua reunião

O Plano Nacional de Cultura começou ontem a ser elaborado pelas diversas Câmaras do Conselho Federal de Cultura, após a distribuição na sessão plenária pelo Presidente, Sr. Josué Montelo, do anteprojeto, e foi anunciada a prorrogação da reunião dêste mês por mais uma semana, a fim de que as linhas gerais sejam delineadas.

O Sr. Josué Montelo apresentou um problema para os conselheiros: o Ministério do Planejamento não mais considera existindo o Fundo Nacional de Educação — com recursos para os diversos setores —, motivo pelo qual o Plano tinha que ser ultimado a fim de que a verba fôsse incluída no Orçamento Geral da República.

DIVERGÊNCIA

— Embora pelo parecer do Conselheiro Afonso Arinos, tivéssemos a certeza de que continuava a existir o Fundo Nacional de Educação — afirmou o Presidente do órgão — há divergência de interpretação entre o MEC e o Ministério do Planejamento, e fiz então um anteprojeto grosseiro com os quantitativos, a fim de que possamos discuti-lo e apresentá-lo àquele Ministério.

Distribuído o anteprojeto, as Câmaras se reuniram e começaram a apresentar sugestões, que serão posteriormente anexadas, uma vez que ontem mesmo os quantitativos teriam que ser apresentados.

Na ordem do dia foi lido pelo conselheiro Ariano Suassuna, da Câmara de Artes, o parecer sôbre o pedido do Sr. Ângelo Venosa, de um nôvo julgamento para sua peça *Terra de Santa Cruz*, apresentada e não premiada no concurso do Serviço Nacional de Teatro do ano passado.

Afirmou o Sr. Ariano Suassuna que foi ouvida a Sr.ª Bárbara Heliodora, então Diretora do SNT, e a Câmara negava o pedido de nôvo julgamento pela resposta recebida de que, segundo a portaria do concurso, a comissão poderia deixar de atribuir qualquer dos prêmios e que a esta decisão não haveria recurso.

Leia Editorial "Espírito Universitário"

Cadete de Agulhas Negras morre e 29 ficam feridos em desastre em São Paulo

Um ônibus que conduzia cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras sofreu ontem um desastre na localidade de Lavrinhas, em São Paulo, tendo morrido o cadete do quarto ano de Infantaria Antônio Carlos Guerra e ficado feridos 29 alunos da AMAN.

O Gabinete do Ministro do Exército divulgou a relação dos 29 alunos que sofreram ferimentos leves, tendo ainda informado que o corpo do cadete Antônio Carlos Guerra foi transportado ontem mesmo para sua terra pela FAB.

FERIDOS

Os alunos da AMAN que ficaram feridos são: Antônio José Figueira, 1.º ano, GB; Carlos Augusto Teixeira Filho, 1.º ano, SP; Jonas Reginaldo Prado, 1.º ano, Carapicuíba, SP; Vitalino Pires, 1.º ano, Presidente Prudente, SP; Luís Antônio Morais Barros, 1.º ano, Campinas, SP; José Euler Silveira Martins, 1.º ano, GB; Joel Cajazeiras, 1.º ano, Salvador, BA; Amílcar Garcia Júnior, 1.º ano, SP; Aucério Kiyoshi Tanaka, 1.º ano, Guaimbi, SP; Hélio Caparell, 1.º ano, Sorocaba, SP; José Roberto Falconi, 1.º ano, Sorocaba, SP; Fábio Gonçalves dos Anjos, 1.º ano, Itararé, SP; Orlando Antônio Sestaro, 1.º ano, Ibira, SP; Ariomar Martins Lago, 1.º ano, Santos, SP; Vanderlei Belchior da Silva, 1.º ano, Campinas SP; Osvaldo Cargeiro Júnior, 1.º ano, Agudos, SP; Marco Antônio Furtado, 2.º ano, Belo Horizonte, Minas; José Carlos Pena de Vasconcelos, 2.º ano, Santo Amaro, SP; Roberto Graspan Garcia, 2.º ano, Campinas, SP; Antônio Eurico Gampargote Azambuja, 2.º ano, SP; Antônio Bitencourt, Inf., Cambuí SP; Luís Antônio Freire de Paiva, Inf., SP; João Gomes Knneipp, Inf., Juiz de Fora, Minas; Marco Antônio Costa Gonçalves, Inf., SP; Ubiratã Otaíde Marcondes, Inf., SP; Oziel de Valdízio Pires, Art., Campinas, SP; Olfredino de Miranda Machado Filho, Art., Niterói, RJ; Mário de Oliveira Seixas Com., GB, e José Mário Napoleone, MB, Agudos, SP.

O carro particular de chapa GB-16-04-75, dirigido pelo Sr. Elias Boer Viana, capotou ontem à tarde quando seguia pela Estrada da Gávea, perto da Gruta da Imprensa, e caiu no mar, ferindo o motorista, o menor Benedito Aníbal Félix e Sérgia Eliano de Sousa.

Sérgia Eliano de Sousa, de 20 anos, e o motorista Elias Viana sofreram contusões generalizadas e foram medicados no Hospital Miguel Couto. O menor Benedito Aníbal Félix ficou hospitalizado.

O auto chapa GB 19-87-20, que era dirigido pela Sr.ª Hilda Rodrigues da Silva, tendo a seu lado sua filha, a estudante Vanda Maria, de 16 anos, quebrou a barra de direção em cima da ponte de São Cristóvão, caindo na rua em frente à Quinta da Boa Vista, após romper a grade de proteção.

Em conseqüência do acidente, a Sr.ª Hilda Rodrigues da Silva e sua filha sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicadas no Hospital Salgado Filho.

ATROPELAMENTOS

Niterói (Sucursal) — Sete atropelamentos foram registrados no fim de semana em Niterói e São Gonçalo, com três vítimas menores, uma delas o menino Delfim Gomes Estêves, de nove anos, atirado a dois metros da calçada defronte à sua casa, à Rua João Manuel, 40, no 1.º Distrito de São Gonçalo, por uma ambulância do SAMDU, que não parou para prestar socorros.

No quilômetro 27 da Rodovia-Tronco Amaral Peixoto, onde reside, o menino José Roberto Ferreira, de cinco anos, foi colhido por um Citroen de chapa não identificada, fraturando uma das pernas. No Largo do Barradas, em Niterói, a Sr.ª Leni Azeredo, que conduzia a Rural chapa GB 25-702, atropelou o menor José Antônio Rodrigues, de seis anos, mas parou para socorrê-lo.

Incêndio da Rua Mem de Sá deixa muitos desolados e um prejuízo de NCr$ 500 mil

Prejuízos de cêrca de NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), quase tudo sem cobertura do seguro, e grande desolação de mais de uma dezena de pequenos comerciantes que perderam tudo (alguns estavam acabando de se instalar), foram o resultado do incêndio que destruiu domingo duas lojas e sete pequenas oficinas na Rua Mem de Sá.

Ontem à noite foi liberado pela Polícia, depois de feita a perícia, o sobrado de n.º 14, que nada sofreu e onde moram 10 pessoas, em quartos alugados. O laudo da vistoria feita pelo Departamento de Edificações, que será conhecido hoje, determinará se os outros prédios, até o n.º 20, poderão ou não ser desinterditados.

O COMÊÇO

O fogo, que os bombeiros supõem tenha sido causado por uma ponta de cigarro, começou às 21h45, numa carpintaria que funcionava no sobrado do n.º 16, e ràpidamente espalhou-se pelos prédios n.º 14 e 20, destruindo-os parcialmente. Os bombeiros tiveram que lutar, nos primeiros minutos, contra a falta de água no local.

No prédio n.º 14 foi destruída a parte dos fundos da Agência de Automóveis Ema, onde estavam três carros. No 1.º andar ficou totalmente destruído o Clube IV Centenário do Passeio e, no 3.º andar, só ficou intato o cofre forte do Sindicato dos Empregados em Lavanderias, que lá funcionava.

Nada restou da Camisaria Elias, no n.º 16, nem de sete pequenas oficinas. Só uma barbearia, também no n.º 16, loja A, ficou intata. A camisaria Tôrre da Lapa, no n.º 20, foi totalmente destruída, assim como duas oficinas, no 1.º e 2.º andares, e alguns quartos no mesmo prédio.

Os comerciantes, reunidos ontem em frente às suas lojas, lamentavam sua sorte. Só a Camisaria Tôrre da Lapa estava segurada. Também inconsoláveis estavam os moradores de alguns quartos no segundo e terceiro andares do prédio 16, que só hoje, provàvelmente, poderão retornar, se forem liberados pelo Departamento de Edificações da SURSAN. Os que conseguiram permissão para "dar uma olhada" nos quartos constataram roubos, sobretudo de jóias, o que foi confirmado por alguns soldados da Polícia Militar.

Os soldados disseram que os "ratos de incêndio" apareceram em grande quantidade (o centro da Cidade estava cheio de gente no domingo à noite) e tiveram sua ação facilitada pela quase completa escuridão do local. A mais desolada era a senhora Eurídice Lôbo, que fêz a mudança de todos os seus pertences, na sexta-feira e iria se mudar hoje, para um quarto, no prédio n.º 20. Ficou com a roupa do corpo, assim como o Sr. Jorge Cícero da Silva, proprietário da carpintaria, que também morava no local.

Dia dos Namorados foi como outro qualquer, com praças, lojas e até igrejas vazias

O Dia dos Namorados transcorreu ontem para a juventude carioca como uma outra segunda-feira qualquer: as praças permaneceram vazias, as lojas tiveram o movimento normal e até mesmo Santo Antônio, o casamenteiro, parece ter perdido prestígio, pois foram poucos os casais a subirem ao convento, no Largo da Carioca, para fazer-lhe as suas promessas.

Os devotos, entretanto, deverão hoje reabilitar o santo: o convento dos frades franciscanos e a Igreja de Santo Antônio dos Pobres estão engalanados à espera dos milhares de fiéis que, todos os anos, lá comparecem no dia 13 de junho para receber o pãozinho bento e acender a sua vela.

OS NAMORADOS

Dezenas de casais entrevistados reclamavam contra o mau estado das praças e o puritanismo dos poucos guardas que as policiam, lembrando que, embora tôdas estejam infestadas de ladrões, a Polícia só se manifesta quando há um beijo ou um abraço mais ardoroso, e os faz passar pelo vexame de ter de mostrar documentos e ouvir uma lição de moral que, em outros países, seria inadmissível.

— O resultado disso é que ninguém mais namora na praça: primeiro porque corre-se o risco de ser assaltado; depois, porque não se tem nem ao menos onde sentar, pois os bancos foram arrancados e as árvores, de tão maltratadas, já não dão sombra nos dias de sol — dizia a maioria dos casais.

CINEMAS CHEIOS

Enquanto as praças, sob a chuva miúda, permaneciam tristes, os cinemas registravam uma procura maior do que nos dias comuns. Nos restaurantes, apenas homens de negócios, e nas lanchonetes as senhoras que faziam compras.

O comércio informava que, em comparação com os anos anteriores, as vendas para o Dia dos Namorados haviam caído muito. Alguns gerentes, que guardavam a esperança de recuperar, no dia de ontem, pelo menos o que haviam investido na propaganda, ao constatarem o fracasso da promoção explicavam que "isto é reflexo da política econômica do Govêrno Castelo Branco: ninguém tem dinheiro. Os que tinham algum para essas ocasiões especiais já o gastaram no Dia das Mães, que êste ano teve um movimento incomum".

NA IGREJA

O Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, amanheceu cheio de barraquinhas, vendendo desde os terços de prata até os doces peculiares de cada região do País. O número de confissões foi o de sempre, e na realidade os que acendiam velas aos pés do santo eram, na maioria, membros da Irmandade.

Hoje, entretanto, o comparecimento dos fiéis, não só ao Convento como à Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, deverá ser maciço, pois a Igreja fará a distribuição de 30 mil pãezinhos bentos.

OS DEVOTOS

O Convento e a Igreja de Santo Antônio dos Pobres, a despeito de não terem recebido, durante o dia, um grande número de jovens, ficaram repletas à noite, por ocasião da devoção da Trezena em honra a Santo Antônio.

As missas iniciaram-se às 4h30m e foram rezadas de hora em hora até às 10 horas, sendo a das nove a que mais reuniu devotos. À noite a quermesse promovida pela Pia União de Santo Antônio, Ordem Terceira Franciscana e Associação do Divino Espírito Santo foi bastante concorrida. A renda reverterá em benefício dos pobres, notadamente às 90 famílias mantidas pela Pia União.

AS SOLENIDADES

No domingo o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara oficiará uma solene missa pontifical, às 10 horas, estando a cargo do Côro Misto e Orquestra de Mílton Calazans a execução musical.

Uma procissão sairá da paróquia às 17 horas, finalizando com solene **Te Deum**, devendo também apresentar-se ranchos folclóricos das casas portuguêsas e luso-brasileiros, vestindo seus trajes regionais.

O santo do povo

Departamento de Pesquisa

Mais de 70 localidades brasileiras têm o nome de Santo Antônio, e em 228 freguesias êle é o padroeiro. Nenhum outro santo jamais conseguiu tamanha popularidade em um país que não era o seu, mas o fato de o culto ter sido trazido pelos portuguêses explica que essa fôrça nascida da tradição aumentasse à medida que a crença local acrescentava novos fatos ao prestígio de além-mar.

Santo Antônio já chegou ao Brasil com a mesma fama que hoje conserva: infalível para obter graças, principalmente objetos perdidos e casamentos difíceis. A primeira talvez se explique por uma tradição dos pescadores franceses, que pronunciavam Padova — Pádua, em português — como Pavie, e acabaram ligando o têrmo a *épave*, isto é, restos de naufrágio atirados à praia. A invocação do Santo para favorecer o encontro dêsses espólios foi sendo ampliada para situações mais complicadas, e as môças em idade de casar logo conseguiram o padroeiro. O processo para obter a graça — em muitos casos, o milagre — é algumas vêzes cruel: colocam a imagem de Santo Antônio de cabeça para baixo, tiram-lhe o Menino Jesus, pregam-lhe uma moeda na cabeça ou colocam-no dentro d'água até verem o pedido satisfeito.

É evidente que a imaginação popular moldou à sua maneira essa imagem. Para a Igreja, Santo Antônio era um pregador emérito, profundo conhecedor de Teologia. Gregório IX, ao canonizá-lo, chamou-o Arca do Testamento, e outros Papas deram-lhe os títulos de Chave de Ouro, Martelo da Heresia, Lume da Igreja. A lembrança do homem pacífico, capaz de arrebatar com os seus sermões, foi sendo modificada à medida que as necessidades surgiam, inclusive problemas de defesa. Daí os inúmeros títulos militares que Santo Antônio tem recebido, vários dêles com direito a sôldo: capitão, na Fortaleza da Barra, Bahia, em 1705; alferes no bairro da Mouraria, em 1800; sargento-mor e tenente-coronel, com sôldo anual de 720$000, pago até 1907; coronel em São Paulo; capitão em Goiás; tenente-coronel no Rio, em 1814; capitão de cavalaria em Vila Rica, atual Ouro Prêto; tenente no Recife; soldado raso na Paraíba e no Espírito Santo; e até vereador em Iguaçu, Pernambuco. No Convento de Santo Antônio, no Rio, a imagem do padroeiro aparecia com chapéu de arminho, espada, banda e dragonas de oficial superior, nos dias de festa. Até no Tirol é possível vê-lo com insígnias militares, segundo um levantamento de Luís da Câmara Cascudo.

Houve época em que o culto atingiu dimensões nada cristãs, pois fazendeiros devotos chegavam a tê-lo como autêntico capitão-do-mato. Mas os escravos se protegeram rezando para um Santo Antônio Prêto. Os problemas dos escravos obrigaram Santo Antônio a responder a processo num arraial baiano: um negro, tido como propriedade do santo, cometeu um crime e fugiu, o dono foi intimado por edital e compareceu, imagem no andor, ao julgamento em que foi condenado, perdendo terras e outras propriedades.

Tradição e lendas à parte, a história de Santo Antônio começa em Lisboa, onde nasceu a 15 de agôsto de 1195, com o nome de Fernando de Bulhões, e termina em Pádua, Itália, dia 13 de junho de 1231, data da sua morte, conservada, após a canonização em 1232, para celebrar a sua festa. As duas cidades disputam a denominação — Santo Antônio de Lisboa e Santo Antônio de Pádua — com o refôrço de alguns milagres fundamentais (na Itália houve o sermão aos peixes, em Rímini, onde o povo não queria ouvi-lo; em Portugal êle teria aparecido no julgamento do pai, salvando-o da falsa imputação de um crime). Mas Leão XIII chamou-o com propriedade de **santo di tutto il mondo**, depois que o padre Vieira, num dos seus sermões, recomendou-o para a obtenção de tôdas as graças — "inclusive, se quereis, os bens alheios".

Americana que voa só vai a Belém

Belém (Correspondente) — Chegará a esta Capital amanhã a aviadora norte-americana Anne Pelegrino, que realiza sòzinha uma viagem de volta ao mundo em seu pequeno avião.

De Belém a aviadora norte-americana seguirá para Natal, de onde rumará diretamente para Dakar, segundo informação do Gerente da Pan-American nesta Cidade, que vem dando assistência ao avião de Anne Pelegrino.

Gabinete de Tarso fica com Favorino

O nôvo Chefe de Gabinete do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Favorino Mércio foi empossado ontem às 11h 30m, afirmando na ocasião que as linhas gerais de atuação daquele Ministério já foram "doutamente anunciadas pelo Ministro Tarso Dutra, que estabeleceu ser a meta principal do nôvo Govêrno o combate ao analfabetismo".

O Chefe de Gabinete do Ministro Tarso Dutra é gaúcho e diplomado em Direito.

DESILUSÃO NO ELDORADO

Desempregados e com famílias numerosas, os nordestinos esperam apenas um benefício do Govêrno: passagens para voltar

Nordestinos acampam para regressar

Cêrca de 100 nordestinos, entre os quais muitas mulheres e crianças, estão acampados desde a manhã de ontem nas escadarias do Ministério do Trabalho, à espera de que o Govêrno ou a Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara cumpram as promessas feitas há uma semana e paguem as passagens de volta às suas cidades.

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, disse que resolveu sustar o convênio que iria ser firmado com a Associação para o fornecimento de 1000 passagens, "depois que recebeu diversas denúncias de irregularidades praticadas pelo seu Presidente, Sr. Esperidião Agra", a quem acusou de estar usando o povo humilde para fins políticos".

DESDE CEDO

Desempregados, sem dinheiro para sustentar as famílias e levados pela esperança de poderem voltar às suas terras, os nordestinos que se encontram acampados desde ontem cedo na porta do Ministério do Trabalho estão numa situação sem saída, porque venderam e se desfizeram de tudo o que tinham confiantes em que as passagens lhes seriam concedidas.

Segundo afirmaram vários dêles, o Presidente da Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara, Sr. Esperidião Agra, mandou que comparecessem ontem ao meio-dia à porta do Ministério, com tôda a bagagem que tinham, porque havia passagens para todos.

Apesar de haver combinado com os nordestinos não compareceu ao Ministério e mandou dizer àqueles que foram procurá-lo na sede da Associação, na Rua Evaritso da Veiga n.º 35, "que havia viajado para Caxias afim de tratar de assuntos particulares".

Na porta da Associação, os nordestinos arrancaram ainda um cartaz com os seguintes dizeres: — As passagens acabaram. Dirijam-se ao Ministério do Trabalho que o assunto será resolvido.

DESILUSÃO

Entre as famílias que estão lá acampadas — a maioria com três, quatro filhos — está a senhora Eni Correia, acompanhada de sua mãe e mais oito filhos, que deixou ontem o Abrigo João XXIII, perdendo o direito de para lá retornar, depois que soube da notícia de que o Govêrno daria as passagens de volta.

O Sr. João Galdino da Silva, da Cidade de Pesqueira, em Pernambuco, entregou o quarto em que morava com a mulher e filha, em Piedade, vendeu o pouco que tinha, e também foi atrás da mesma esperança, depois de ter, em três meses, se desiludido com o Rio, "que talvez antigamente fôsse outra coisa bem melhor."

A SAÍDA

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, disse que tão logo foi publicada a notícia de que firmaria um convênio com a Associação de Proteção ao Nordestino, recebeu diversas denúncias sôbre irregularidades praticadas pelo seu Presidente, o que o levou a sustar a assinatura, até que seja provado o contrário.

Enquanto isto, o Presidente da Associação de Proteção ao Nordestino afirmou que foi o Ministério do Trabalho quem mandou os nordestinos se reunirem em sua porta ontem à tarde para fazer a entrega das passagens, "mandando dizer depois que não ia resolver nada, pois o problema não era dêles."

Ministério do Planejamento aprova correção monetária aplicável a capital de giro

O Ministério do Planejamento homologou ontem os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas com balanços encerrados em abril passado, elaborados pela Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia.

Em mesma Portaria, o Ministro Hélio Beltrão aprovou o coeficiente de 1,126 para a correção monetária dos saldos devedores das prestações de venda ou construções de habitações, previstas em contratos imobiliários entre particulares, excluída a parte de juros, isenta de aumento de acôrdo com a Lei 4.864. Esta correção só entrará em vigor a partir de 60 dias após o mês de abril.

CAPITAL DE GIRO

É a seguinte a tabela aprovada pelo Ministério do Planejamento para a correção monetária do capital de giro:

COEFICIENTES DE CORREÇÃO MONETÁRIA PARA CAPITAL DE GIRO APLICÁVEIS A BALANÇOS ENCERRADOS EM ABRIL DE 1967

Mês do encerramento do exercício financeiro da emprêsa, anterior ao que se vai corrigir, ou mês do início das atividades	Coeficientes
1965	
Junho	1,70
Julho	1,66
Agôsto	1,63
Setembro	1,60
Outubro	1,58
Novembro	1,55
Dezembro	1,52
1966	
Janeiro	1,40
Fevereiro	1,37
Março	1,36
Abril	1,31
Maio	1,27
Junho	1,25
Julho	1,21
Agôsto	1,19
Setembro	1,16
Outubro	1,13
Novembro	1,11
Dezembro	1,11
1967	
Janeiro	1,08
Fevereiro	1,06
Março	1,02
Abril	1,00

Dilema está absoluto no campo do G. P. Jóquei Clube

El Matrero agradou com 132" firme

El Matrero demonstrando grandes progressos, para correr a prova mais importante da reunião noturna de quinta-feira, percorreu 1 900 em 132" com 109" para a última milha, mas de maneira sempre firme, pelo centro da pista e com o pesado Alberto Dorneles no dorso.

Para a outra Prova Especial da noturna, Trucha, mostrando a rapidez tão conhecida e levada pelo muito leve aprendiz M. Alves, terminou o quilômetro em 65", com grande facilidade e, embora não sendo favorita no percurso reduzido, deve aparecer como grande rival das preferidas no totalizador.

SANA MINE

Hepatan (F. Maia), vindo de mais longe, deixou muito boa impressão nesta pasada de 91" os últimos 1 300, fazendo o percurso sempre a mais do centro da pista. Decretal (J. Ramos), os 1 200 em 81", não agradando. Compositor (L. Carvalho), a milha em 108"2/5, com algumas reservas e Sana Mine (D. Santos), aumentou para 109"2/5, demonstrando grandes progressos.

JILTO

Jilto (R. Carmo), vindo de mais distância, completou s 1 200 em 81", com algumas reservas.

ESCALDADO

El Matrero (A. Dorneles), vindo de mais longe, finalizou os 1 900 em 132", com 109" a milha final, agradando muito e sempre pelo miolo da raia. Fair River (J. Brizola), os últimos 1 300 em 88", com sobras. Escaldado (A. Ramos), a volta fechada em 139"2/5, com 108" a milha final, chegando agarrado com Quenal (Lad.), que o aguardava na milha.

JANDINHA

Jandinha (O. Cardoso) não encontrou muita dificuldade em dominar Virajuba (Lad.), em 81"2/5 os 1 200 e Arquibela (A. Lins), o quilômetro em 68", com sobras.

TRUCHA

Estagira (Lad.), o quilômetro em 67", muito à vontade. Trucha (M. Alves) melhorou para 65", muito leve e também com grande facilidade e Camina (J. Reis), os 1 200 em 81", muito à vontade.

CONDE E

Conde E (A. Machado), os 1 300 em 86", partindo ligeiro, mesmo assim ainda arrematou com algumas reservas, mas acontece que sòmente se emprega nas matinais. Sorridente (J. Portilho), os 1 200 em 83", não chegou a agradar. It (B. Santos), o quilômetro final em 69", com reservas e Dragon Bleu (H. Vasconcelos), vindo de mais longe, o quilômetro em 66", deixando muito boa impressão e também sempre pelo caminho mais longo.

Gauchinha Linda derrotou Maus no Rafael de Barros com adaptação na pesada

Gauchinha Linda, filha de Cigal, demonstrando melhor adaptação à pista de areia pesada, derrotou domingo a potranca Maus, até então invicta, no Prêmio Rafael de Barros, carreira desdobrada em 1 400 metros, no Hipódromo da Gávea, e coberta no tempo de 91" 2/5.

Maus largou na ponta, deixando passar Elmira, voltou na reta, mas foi atacada e batida por Gauchinha Linda, bem lançada por Oraci Cardoso, por mais de um corpo de luz. Maus, fazendo baldas nos metros finais, formou a dupla, deixando Haé e Elmira nas colocações imediatas.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 300,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Portela, O. Cardoso	57	0,30	11	1,44
2.º Vivandiere, F. Pereira F.º	57	0,24	12	1,30
3.º Estoniana, J. Borja	53	0,25	13	0,32
4.º Ameline, A. Ricardo	57	1,74	14	0,30
5.º Escatoleta, J. Brizola, ap.	56	0,86	23	1,27
			44	1,04

Não correu: Bad-Girl.

Diferenças: ¾ de corpo e 2½ corpo. Tempo: 92". Vencedor: (5) NCr$ 0,30. Dupla: (13) 0,32. Placês: (5) 0,16 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 27 035,50. PORTELA — 4 anos — Guanabara. Fil.: Mogul e Veneza. Propr.: Stud F.A.N. Treinador: Válter Aliano. Criador: Haras Fidalgo.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fariséa, J. Reis	54	0,46	11	2,69
2.º El Ciclon, M. Silva	56	0,46	12	0,51
3.º Fort Prince, P. Alves	56	0,56	13	0,76
4.º Ambrosso, C. Morgado	56	0,27	14	0,40
5.º Old Neide, F. Meneses	54	0,64	22	2,51
6.º Guarujá, A. Ricardo	56	1,71	23	0,66

Diferenças: 2 corpos e ½ corpo. Tempo: 90"1/5. Vencedor: (9) NCr$ 0,46. Dupla: (24) 0,37. Placês: (9) 0,20, (4) 0,16 e (1) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 39 721,00. FARISÉA — F. C. 3 anos — R. G. Sul. Fil.: Farinelli e Serata. Propr.: Stud Fandango. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Camilo Guaspari.

3.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Precursor, J. B. Paulielo	55	0,31	11	0,66
2.º Camury, C. Morgado	55	0,27	12	0,23
3.º Oracle, F. Pereira F.º	55	1,77	13	0,26
4.º Reverso, J. Marinho	55	4,09	14	0,52
5.º Hipos, A. Santos	55	0,20	22	2,63

Não correu: Iton.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 63". Vencedor: (3) NCr$ 0,31. Dupla: (23) 0,60. Placês: (3) 0,26, (6) 0,20 e (4) 0,65. Movimento do páreo: NCr$ 36 886,50. PRECURSOR — M. C. 2 anos — R. G. Sul. Fil.: Profundo e Ever Lovely. Propr.: Stud Nossa Senhora da Glória. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

4.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 100,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Lincolin, J. Pinto, ap.	50	0,39	11	0,27
2.º Union-Street, J. Pedro Filho	55	0,45	12	1,40
3.º Descarte, A. Santos	57	0,22	13	0,27
4.º Guardi, J. Portilho	53	0,89	14	0,27
5.º Delêu, D. Milanez, ap.	50	3,93	23	3,56

Não correram: Júchero, Eulaia, Elora e Royal Caparty. (* não largou). Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 63". Vencedor: (10) NCr$ 0,39. Dupla: (34) NCr$ 0,56. Placês: (10) NCr$ 0,11, (8) 0,11 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 29 411,00. LINCOLIN — M. C. 5 anos. R. G. do Sul. Filiação: L'Linconnu e Neva. Proprietário: L. C. C. Rocha e R. A. Ribeiro. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras São Sepé.

5.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 4000,00

(PRÊMIO RAPHAEL DE BARROS)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Gauchinha Linda, O. Cardoso	53	0,71	11	1,73
2.º Maus, L. Santos	53	0,15	12	0,20
3.º Haé, A. Santos	55	0,29	13	0,44
4.º Elmira, J. Silva	53	—	14	0,32
5.º Igarcama, J. Machado	55	1,60	22	3,01
6.º Upa Neguinha, J. Borja	55	0,75	23	1,07

Não correu: Quedulee. Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 91"2/5. Vencedor: (8) NCr$ 0,71. Dupla: (14) NCr$ 0,32. Placês: (8) NCr$ 0,10, (1) 0,10 e (3) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 40 051,50. GAUCHINHA LINDA. F. C. 2 anos. Paraná. Filiação: Cigal e Cabary. Proprietário: Stud Farroupilha. Treinador: Válter Aliano. Criador: Haras Palmital.

6.º PAREO — 2 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00
(5.º ANIVERSÁRIO DA ELETROBRÁS)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Tajar, J. Borja	54	0,47	11	0,41
2.º Mechant, J. Portilho	58	0,64	12	0,41
3.º Charnot, J. Santana	59	0,53	13	0,32
4.º Venuto, J. B. Paulielo	52	1,85	14	0,35
5.º El Asteroide, O. Cardoso	60	0,18	22	4,30
6.º Djago, H. Vasconcelos	54	1,23	23	1,11
7.º Adelmo, A. Ricardo	54	0,88	24	0,90
8.º Egis, A. Santos	51	1,15	33	4,53

Não correram: Krivolo e Olalá. Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 130". Vencedor: (2) NCr$ 0,47. Dupla: (14) NCr$ 0,35. Placês: (2) NCr$ 0,23, (8) 0,25 e (6) 0,24. Movimento do páreo: 49 631,50. TAJAR. M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: John Araby e Soldanella. Proprietário: Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

7.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Timeu, M. Silva	56	0,62	11	0,57
2.º Hanover, J. Santana	56	2,02	12	0,34
3.º Gurupá, L. Acuña	56	0,39	13	0,35
4.º Tésio, J. Gil	56	0,55	14	0,50
5.º Ecarté, J. Reis	56	2,02	22	1,13
6.º Patchouly, D. P. Silva	56	0,17	23	0,03
7.º Aracati, J. Pedro F.º	56	—	24	0,75
8.º Havano, J. Borja	56	—	33	3,31

Não correu: Cantagalo.

Diferenças: Cabeça e 1 corpo. Tempo: 98". Vencedor: (4) NCr$ 0,62. Dupla: (24) 0,75. Placês: (4) 0,21, (10) 0,37 e (6) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 49 389,50. TIMEU — M. C. 3 anos — Paraná. Fil.: Indócil e Senda. Propr.: Coudelaria Itanhagá. Treinador: L. Tripodi. Criador: Haras Paraná Ltda.

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Penógrafo, J. Pedro F.º	56	0,28	11	2,98
2.º Gurundi, J. Portilho	56	0,17	12	0,85
3.º Allegretto, C. Morgado	56	1,00	13	3,33
4.º El Carijó, F. Estêves	56	0,98	14	0,56
5.º Gostoso, P. Lima	56	4,66	22	4,50
6.º Allak, J. Santana	56	0,63	23	0,66

Não correu: Profumo.

Diferenças: Mínima e 2½ corpos. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,28. Dupla: (24) 0,21. Placês: (3) 0,11, (8) 0,11 e (5) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 45 250,00. PENÓGRAFO — M. C. 3 anos — S. Paulo. Fil.: Nôvo Mundo e Estrêla Azul. Propr.: Stud Fururuca. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Antenor Lara Campos.

9.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Micro, J. Santana	56	0,42	11	1,44
2.º João Ternura, D. Moreira	56	0,67	12	0,95
3.º Amilcar, O. Cardoso	56	0,79	13	0,28
4.º Eremita, J. Reis	56	0,49	22	6,50
5.º Thorium, J. Negrelo	56	0,40	22	6,59
6.º Los Angeles, F. Pereira F.º	56	0,18	23	0,51

Não correu Tanguari.

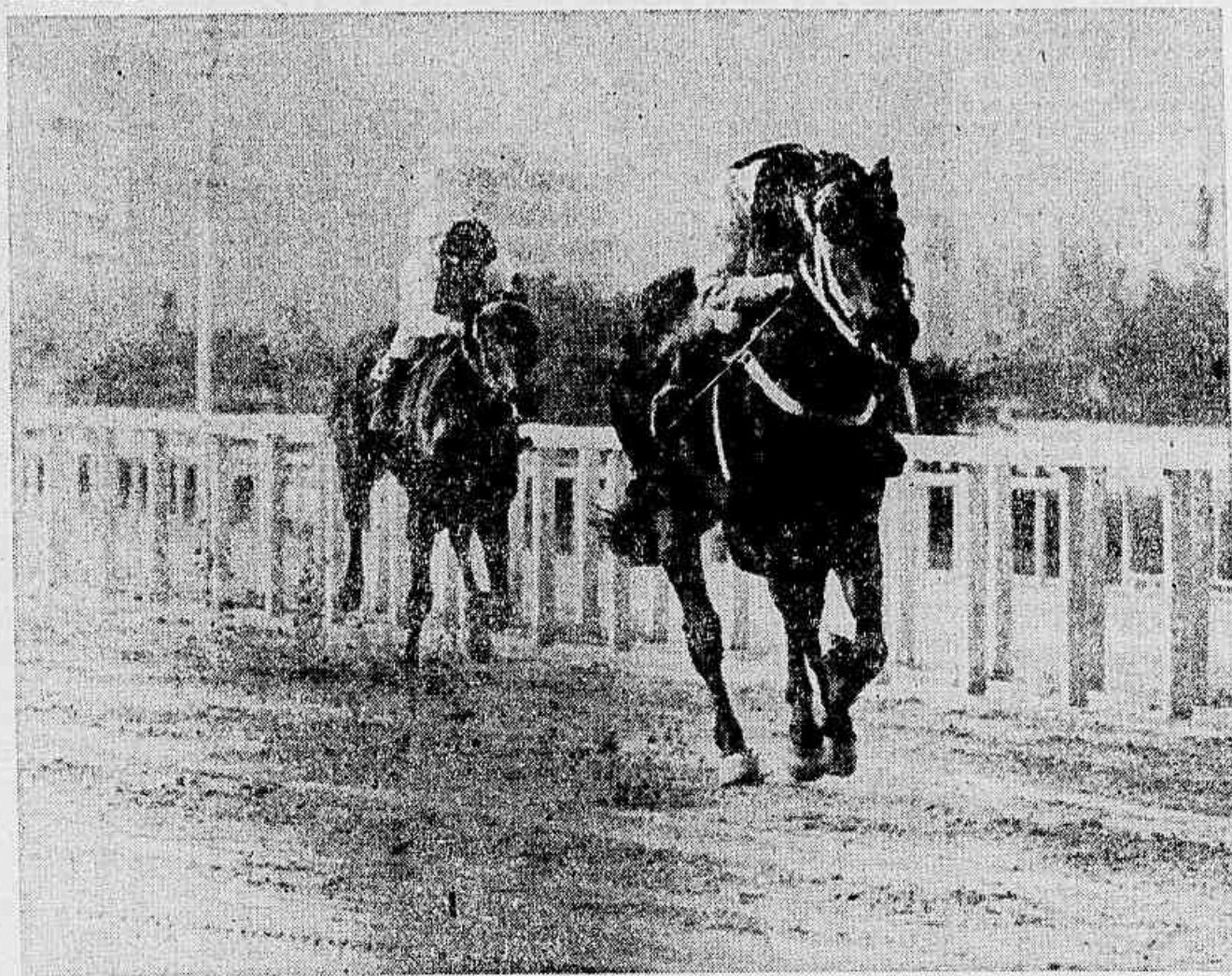
Diferenças: Paleta e ½ corpo. Tempo: 77"3/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,42. Dupla: (13) 0,28. Placês: (1) 0,16, (5) 0,20 e (3) 0,28. Movimento do páreo: NCr$ 45 863,50. MICRO — M. T. 3 anos — R/ G. Sul. Fil.: Prince d'Or e Eska. Propr.: Stud Rio Grande. Treinador: J. C. Silva. Criador: Domingos Crosseti.

MOV. DAS APOSTAS: NCr$ 355 748,50 — CONCURSOS: NCr$ 18 776,40. TOTAL: NCr$ 374 524,90.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 3 vencedores
— Rateios: NCr$ 1.640,01

Betting Duplo — 58 vencedores
— Rateios: NCr$ 73,80

DECISÃO RÁPIDA

Gauchinha Linda passou sem luta por Elmira e Maus, e galopou até o espelho, vencendo o semiclássico

Comissão abre inquérito sôbre Precursor e suspende Bafica por não ter empenho

A Comissão de Corridas, reunida na manhã de ontem, resolveu instaurar inquérito para apurar responsabilidade nas apresentações do potro Precursor, que venceu com relativa facilidade o terceiro páreo da corrida de domingo, em 1 000 metros, na condução de J. B. Paulielo, após ter fracassado com José Machado, dias antes, na grama.

Jeferson Bafica foi punido por falta de empenho no dorso de Gauchinha Linda, que venceu o Prêmio Rafael de Barros, até 12 de setembro — 3 meses —, em duas apresentações nas corridas de 14 e 21, respectivamente.

Resoluções:

a) — Notificar os treinadores dos animais Ginger's Choice, Dag, Platter, Digrafo, Gerânio, Garôa, Albarelle, Don Bolinha e Kako (indocilidade);

b) — Instaurar inquérito para apurar as causas de diversidade de atuações do potro Precursor;

c) — Suspender por infração do Artigo 158 do Código de Corridas (falta de empenho) o jóquei Jefferson Baffica (Gauchinha Linda — corridas de 14 e 21 de maio último) até o dia 12 de setembro do corrente ano;

d) — Suspender por infração do Artigo 160, do Código de Corridas, (prejudicar os competidores) a partir de 16 do corrente, os seguintes profissionais: José Pedro Filho (Penógrafo) até 24 do mês em curso, José Portilho (Hotin e Gurundi) e Carlos Morgado (Urajana) até o dia 22 e Francisco Pereira Filho (Vivandiére) até o dia 17;

e) — Multar por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Rangel Carmo (Gerere), José B. Paulielo (Alicondom) Paulo Alves (Arbelo), e Júlio Reis (Farplease) em NCr$ 10,00 e Adálton Santos (Fluxo) e José Pedro Filho (Union-Street) em NCr$ 5,00;

f) — Multar por infração do Artigo 165 do Código de Corridas (não registrar irregularidades verificadas em corrida no livro respectivo) o jóquei Francisco Pereira Filho (Obsession) em NCr$ 5,00;

g) — Multar por infração do Artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei José Pedro Filho (Penógrafo) em NCr$ 5,00;

h) — Deixar de punir o aprendiz Antoniel Lins (Quelidônia), incurso no Artigo 160 do Código de Corridas, por ser essa sua primeira falta;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3, e 4 de junho de 1967.

Lord Ricardo retorna em turma fraca na noturna e maior problema é o pêso

O alazão Lord Ricardo retorna na noturna em companhia fraca e, aparentemente, o seu maior problema para obter a vitória é a vantagem de pêso que concede a seus adversários, especialmente El Matrero, que parece o mais perigoso de todos.

Além do páreo em que se acha alistado Lord Ricardo, a disputa de maior importância reúne éguas ligeiras, no quilômetro, tudo indicando que desde o primeiro salto vai ser observada uma luta igual pelo primeiro pôsto e que pode se prolongar até os últimos instantes.

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 600 metros — NCr$ 800,00.

		Kg
1—1 Jeune Prince, P. Lima	x	53
2 Sapa, não correrá	3	50
2—3 Portofino, J. Pedro F.º	2	56
4 Hepatan, F. Maia	x	56
3—5 Coccinelle, F. Estêves	1	54
6 Decretal, A. Santos	4	55
4—7 Compositor, L. Carvalho	x	53
8 Sana Mine, J. Portilho	x	54

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00.

		Kg
1—1 Confúcio, A. Ricardo	x	57
2—2 Havel, O. Cardoso	x	53
3 Exagêro, A. Santo	x	50
3—4 Lieutenant, J. Borja	x	56
5 Jilto, C. Morgado	x	55
4—6 Bird, F. Meneses	1	56
7 Evreux, J. Portilho	x	57

3.º PAREO — Às 21 horas — 2 100 metros — NCr$ 1 600,00 — PROVA ESPECIAL.

		Kg
1—1 Lord Ricardo, C. Morgado	x	59
2—2 Fair River, J. Brizola	3	52
3—4 Escaldado, J. Portilho	1	57
5 Drive-In, F. Pereira F.º	x	56
4—6 Djago, H. Vasconcelos	2	59
7 Krivolo, J. Reis	x	58

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00.

		Kg
1—1 Bugatti(*), J. Machado	x	57
2 Jandinha, O. Cardoso	x	57
2—3 Panambi, M. Silva	x	57
4 Miss Seival, S. Cruz	x	57
3—5 Quala, F. Meneses	x	57
6 Sergirá, S. França	x	57
4—7 Arquibela, A. Linz	x	57
8 Quintaino, J. Brizola	x	57
9 Falda, A. Santos	x	53

(*) — ex-Princesa do Sul.

5.º PAREO — Às 22 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — PROVA ESPECIAL.

		Kg
1—1 Forma, A. Santos	4	57
2 Flora Alixia, n. correrá	5	52
2—3 First Class, A. Ricardo	2	59
4 Estagira, O. Cardoso	x	53
3—5 Talisca, F. Meneses	x	57
6 Larapu, J. Portilho	x	53
4—7 Trucha, M. Silva	1	58
8 Camina, J. Reis	3	54

6.º PAREO — Às 22h45m — 1 300 metros. NCr$ 800,00 — (BETTING)

		Kg
1—1 Macón, A. M. Caminha	x	57
2 Chateau, J. Diniz	1	58
3 Quentura, M. Henrique	x	56
2—4 Acros, J. Paulielo	x	55
5 Mistral, J. M. Santos	x	55
6 Leiro, S. M. Cruz	x	58
3—7 Ekandir, A. Ricardo	x	57
8 Apis, não correrá	x	58
9 Sapa, O. Ricardo	2	55
4-10 Radexan, não correrá	x	58
11 Garôta de Paris, J. B.	x	56
12 Dinion, L. Correia	x	58
13 Dampier, P. Fernandes	x	58

7.º PAREO — A 23h05m — 1 200 metros. NCr$ 800,00 — (BETTING)

		Kg
1—1 Tawny, A. Santos	2	53
2 Conde E, F. G. Silva	x	53
3 Belezinha, C. A. Sousa	3	50
2—4 Quaranta, P. Alves	x	56
5 Sorridente, O. F. Silva	x	51
6 It, B. Santos	x	56
3—7 Judex, L. Correia	4	55
8 Casablanca, J. Brizola	1	54
9 Dragon Bleu, H. Vasconcelos	x	53
4-10 Old-Ball, J. Borja	x	51
11 Quamásia, J. Machado	x	53
12 Resgate, M. Carvalho.	x	54

8.º PAREO — Às 23h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING).

		Kg
1—1 Galgo Branco, F. Meneses	4	56
" Hal-Solita, R. Penido.	7	56
2—2 Atabor, J. M. Santos.	5	56
" Good Charme, M. Carvalho	x	54
3 Stand-Pipe, A. Hodecker	3	55
3—4 Mais Teu, J. Pedro F.º	6	56
5 Paralin, H. Vasconcelos	8	57
6 Joinha, J. Borja	x	53
4—7 Prevenida, M. Silva	5	56
8 Altalin, A. M. Caminha	2	56
9 Quanúsia, M. Alves	x	51

Galopador Abaeté entra na aventura dos 3 000 metros com trabalho bom de 219"

O galopador Abaeté, que mesmo correndo bem encontrou problemas sérios durante o percurso nas suas duas últimas atuações, vai à aventura dos três quilômetros, domingo, com trabalho de 219" para 3 040 e excelente milha final de 107", mostrando que pode aspirar a uma boa colocação sob a direção de José Machado.

Outro concorrente à terceira prova da Tríplice Coroa, que trabalhou 3 040 em tempo melhor que o de Abaeté, foi Duraque, que passou o percurso em 213" 2/5, mas com final inferior ao pupilo de Gilberto Lúcio Ferreira, percorrendo a última milha em 109" 2/5, enquanto Neléu apresentou 211", mas com final suave de 111" 2/5.

Mujalo

Féerie — J. Borja — 1 300 em 93"
Palpite Infeliz — A. Ricardo — 1 600 em 110"2/5
Galante — M. Silva — 1 300 em 87"
Condotiére — F. C. Silva — 1 600 em 67"
Estória — J. Brizola — 1 500 em 109"
El Perujino — J. Portilho — 1 200 em 81"
Rangpur — A. Ramos — 1 500 em 105"
Blue Sea — C. Morgado — 2 040 em 145" — 1 600 em 114"
Mujalo — H. Vasconcelos — 1 400 em 92"4/5

Prima Dona

Feitiço da Vila — O. Ricardo — 1 300 em 90"2/5
Silêncio — A. Ricardo — 1 200 em 79"
Abaeté — J. Machado — 3 040 em 219" — 1 600 em 107"2/5
Prima Dona — J. B. Paulielo — 1 400 em 91"
Don Rodrigo — A. Hodecker — 1 000 em 68"
White Hunter — R. Carmo — 1 400 em 96"
Vestal Girl — J. Borja — 1 500 em 106"
Praieira — J. B. Paulielo — 1 400 em 96"2/5
Incat — D. Milanez — 1 400 em 95"

Vanga

Folgadão — Lad. — 1 200 em 80"
Styx — J. Pedro F.º — 2 040 em 143" — 1 600 em 110"2/5
Kopenick — M. Silva — 1 300 em 89"
Vanga — J. Borja — 1 500 em 103"
Parnaguá — J. Santos — 1 300 em 83"2/5
Jilto — R. Carmo — 1 200 em 81"
Escol — S. M. Cruz — 1 300 em 87"
India Moema — D. Moreira — 1 200 em 81"
Falgamar — F. Estêves — 1 000 em 66"2/5

Sereno

El Capitan — O. Cardoso — 1 500 em 103"2/5
Reynamora — D. Moreira — 1 500 em 105"
Bebel — D. Moreira — 1 300 em 89"
Tulinha — J. Santos — 1 200 em 81"
Sereno — O. Cardoso — 1 500 em 103"
Celso — J. Pedro F.º — 1 400 em 94"2/5
Sting Ray — O. Cardoso — 1 500 em 104"2/5

Sana Mine — D. Santos — 1 600 em 109"1/5
Ragamuffin — J. Silva — 1 400 em 96"

Sorriso

Happy Climax — I. Amaral 1 200 em 83"2/5
Assuan — J. Borja — 1 400 em 95"2/5
Nicole — J. Costa — 1 400 em 96"
Sorriso — Lad. — 1 200 em 79"2/5
Diana — J. Costa — 1 000 em 66"2/5
Copag — H. Vasconcelos — 1 500 em 103"2/5
Maruco — L. Correia — 1 300 em 95"
Fiel — A. Ramos — 1 900 em 145" — 1 600 em 116"2/5

Estissac

Hippo — J. Santana — 1 400 em 100"
Lole — F. Pereira F. — 1 500 em 102"2/5
Morena Tímida — Lad. — 1 200 em 82"2/5
Neléu — J. B. Paulielo — 3 040 em 211"2/5 — 1 600 em 111"2/5
Estissac — F. Maia — 1 600 em 108"2/5
Tabarana — J. Queirós — 1 400 em 105"
Edição — J. Correia — 1 200 em 83"4/5
Bad Girl — S. Guedes — 1 300 em 87"2/5
Al Jabbar — O. F. Silva — 1 500 em 105"2/5
Glosa — A. Ricardo — 1 500 em 105"

Fides

Expo 67 — J. Silva — 1 300 em 8"
Elora — J. Queirós — 1 400 em 93"2/5
Fides — F. Maia — 1 300 em 85"
Flora Catita — J. Tinoco — 1 400 em 95"
Bojudo — L. Acuña — 1 200 em 21"2/5
Solderã — J. Queirós — 1 500 em 102"2/5
Ascurra — R. Carmo — 1 200 em 83"
Guarulhos — S. M. Cruz — 1 500 em 105"
Fás — D. P. Silva — 1 400 em 97"

Flana

Usurpador — A. Santos — 1 300 em 87"
Flana — A. Ricardo — 1 300 em 87"
Genêve — S. Franaça — 1 200 em 82"
Hanói — A. Machado — 1 200 em 82"2/5
Royal Caparty — P. Coelho — 1 300 em 92"
Fólio — A. Ricardo — 2 640 em 204" — 1 600 em 116"

Os potros Dilema e Nascate, representando o turfe de São Paulo, correrão o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, programado para domingo, na Gávea, em 3 000 metros e dotação de NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos), ao vencedor.

A carreira terá ainda a participação de Duraque, Nointot, Abaeté, Neléu, Olalá, esta desertando do Handicap Especial de domingo, para fugir da raia de areia, e Dilema, que aparece, desde já, como franco favorito da competição, amparado pelas últimas apresentações na esfera clássica.

1) — (Grama) — 2 000 — NCr$ 1 320,00 — Falconet 55, Fass-Bier 53, Chaleco 56, Dom Otávio 53, Mangetout 55, Zapi 53, Bahramdiso 53, Styx 57 e Cobleada 55.

2) — (Grama) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) — Nouvelle Vague 50, Estória 54, Caucasiana 54, Cura-Leufu 52, Flora 51, Prima Donna 56, Freeness 53 e Clair de Lune 55.

3) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Fernandel 56, Escol 56, Dunhill 56, Blue Jet 56, Allak 56, Tanguari 56, Los Angeles 56, Aligury 56 e João Ternura 56.

4) — 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Lady Fortuna 54, Bella Cicilia 54, Arteira 54, Palmoa 54, Jazida 53, Majó 57, Cambroeira 54, Flora Cambucá 55, Fair Miss 57, Ana Maria 55 e Darlene 55.

5) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Secret Love 52, Solderã 54, Fides 60, Halcysta 56, Fairy Flower 60, Fusão 60, Enamourée 56 e Estória 60.

6) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Reverso 55, Mifalah 55, Biblos 55, Manduco 55, Cuentero 55, Britânico 55, San Quetin 55, Isnard 55, Camury 55, Amarillo 55, Aspirante 55, Urbaneja 55, Fatorial 55 e Xântino 55.

7) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Feudo 52, Celso 52, Guignard 52, Mengo 52, White Kargo 52, Delegado 52, Ragamuffin 52, Freedom 56, Privilégio 60, Disto 56, Assuan 60 e Incat 60.

8) — 1 200 — NrC$ 1 600,00 — Tulinha 56, Groelândia 56, Maroñas 56, Estância 56, Albione 56, Sabatina 56, Flora Mascarada 56, Alegoria 56, Ledermaus 56, Laura 56, Zumaville 56 e Flexa Alada 56.

9) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Gurupá 56, Town 56, Pichuri 56, Gaillard 56, El Zig 56, Leão de Bagé 56, Micro 56, Ecarté 56, Querubim 56, Gorino 56 e Arisco 56.

DOMINGO

1) — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Mont Blanc 56, Thorium 56, Giron 56, El Capitan 56, Allegretto 56, Batovi, 56, Arminho 56, Reser Ville 56 e Eremita 56.

2) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Lapoupée 55, Fairvá 55, Urdanella 55, Urrucha 55, Senzafine 55, Mrs. Crazy 55, Ras Gussa 55 e Faraina 55.

3) — 1 500 — NCr$ 1 300,00 — Vanga 57, Hetaira 57, Diorling 57, Kiriaki 57, Kirinéa 53, Viação 57, Getecê 53, Gigue 53, True Vamp 57 e Arablue 57.

4) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Masaccio 57, Lord Byron 57, Maipu 57, Matagato 57, Rio Negro 57, Dragão 57, Dr. Osmane 57, Hal-Sô 57 e Della 55.

5) — Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro — 3 000 — NCr$ 10 000,00 — Dilema 56, Nascate 56, Duraque 56, Nointot 56, Abaeté 56, Neléu 56 e Olalá 54.

6) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Palpite Infeliz 56, Aracati 54, Timeu 56, Copag 56, Guinéu 56, Rock-Gin 56, Don Rebimba 56, Gerânio 56, Gava 54 e Tabaúna 54.

7) — Prova Especial — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Este 52, Fluido 54, Alzon 56, Royal Caparty 49, Silêncio 54, Palpite Infeliz 47, Rangpur 64, Júchero 50, Descarte 51, Privilégio 53, Titular 53, Gambito 50, Floco 56, Extra-Dry 54 e Fontanella 57.

8) — (Areia) — (Variante) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Quartinha 56, Hiawatha 56, Christina 56, Belfiore 56, Procela 56, Mais Linda 56, Suvenir 56, Ixia 56, Acádia 56, Ainka 56, Minha Gatinha 56, Quelidônia 56 e Fair Clélia 56.

9) — (Areia) — (Variante) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Mister Charles 57, El Califa 56, Saturday 56, Bananoso 55, Elogio 56, Ellicott 58, Jimba-Loo 56, Old Paulino 56, Dintel 56, Bojudo 54, Cacique Guarani 54 e Nimbo 57.

Páreos reservados para a corrida de quinta-feira, 22 de junho de 1967 (noturna):

A) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Trempe 56, Miss Sampaulina 55, Aravá 56, Negra do Sul 56, Utalah 54, Ponderosa 56, Fafa 58, Féerie 56, Xaviana 56, Miss Morumbi 58, Lindavice 56 e Precavida 57.

B) — 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Sedrin 57, Malagrey 57, Lippi 57, Tenente 57, Largheto 57, Nata 57, Macanudo 57, Massacre 57, Purião 57 e Ascurra 55.

Terrier vence Taça Tolipan deixando Kocher em segundo com duas tacadas a mais

D. Terrier venceu domingo a Taça Tolipan — 18 buracos *stroke-play* — jogada nos *links* do Itanhangá, ao marcar um cartão de 66 tacadas *net*, seis abaixo do par do campo 72 e deixando o golfista George Kocher para o segundo lugar, com duas tacadas de diferença.

No campo do Gávea Gôlfe Clube, a disputa dos 18 buracos *stroke-play* da Medalha Mensal de Junho, deu a vitória ao golfista Justo José Caraballo, que marcou um escore de 65 tacadas *net*; a competição foi jogada em duas categorias — primeira de zero a 12 e segunda de 13 a 24.

TAÇA TOLIPAN

Poucas atuações no domingo, por causa do mau tempo, foi o que mais caracterizou a disputa da Taça Tolipan, no campo do Itanhangá: os golfistas que conseguiram classificar-se nos 18 buracos da competição são: 1.º D. Terrier (90 — 24) = 66; 2.º George Kocher (80 — 12) = 68; 3.º Ricardo Castro Barbosa (86 — 16) = 70; 4.º empatados John Stylianos (80 — 9), Carlos Alberto Bocaiúva (87 — 16) e Lauro Henrique Jardim (90 — 19) = 71 tacadas **net**.

Os melhores golfistas do Itanhangá, bem como do Gávea Gôlfe Clube, estão agora se preparando para o VI Campeonato Aberto de Petrópolis, a ser disputado no próximo fim de semana naquela cidade. Stylianos, Douglas McFarlane, Geffrey, Marinho González, Angus Hiltz e Rommy Carvalho, são alguns dos golfistas cariocas que já se inscreveram na competição.

NO GÁVEA

O torneio de domingo contou com os melhores jogadores do Gávea: Justo José Caraballo e Roberto Falkenburg Filho foram os melhores golfistas da primeira categoria; o primeiro conseguiu o escore de 65 **net**, três abaixo do par do campo e o segundo, que percorreu os 18 buracos com o jogador Nilo Gomes de Lemos, fêz o par do campo, isto é, 68 net.

Na segunda categoria destacaram-se as atuações de Mário Guimarães — com cartão marcando 62 **net** — e José Henrique Leão Teixeira, que terminou a competição com 64 tacadas **net**.

A capitã de gôlfe do Gávea, Sarita Raby, já está pronta para a disputa do torneio feminino no VI Aberto de Petrópolis, onde as golfistas cariocas e petropolitanas estarão jogando, enquadradas em duas categorias.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Carlos Sozio venceu na rodada final de domingo, o Torneio Aberto do São Fernando Gôlfe Clube, superando o líder da prova, José Joaquim Barbosa, que havia vencido as duas voltas anteriores e entrou nos *links* para a última rodada com sete pontos de vantagem. Carlos Sozio conseguiu reduzir a diferença e vencer José Joaquim, que ficou em segundo lugar.

Os resultados técnicos do torneio foram de baixo nível em sua maioria, e na categoria scratch, os escores foram considerados regulares. O mau tempo, com ventos fortes e chuva constante, dificultou a ação dos competidores e faltou, como nos anos anteriores, a presença de golfistas de outros Estados, fazendo com que o torneio tivesse menor expressão.

Os resultados finais do torneio foram os seguintes: na categoria **scratch** — 1.º Carlos Sozio, 229; 2.º José Joaquim Barbosa, 230; 3.º F. Kowarick, 232; 4.º F. Lelany, 239; 5.º S. Nogueira, 252; 6.º L. S. Lima, 254; 7.º J. Dias, 257; 8.º empatados M. Parmigiani, W. R. Lima e A. Awazu, 262.

Na categoria de zero a 9 — 1.º F. Kowarick, 214; 2.º F. Delany, 215; 3.º C. Sozio, 220; 4.º J. J. Barbosa, 221; 5.º empatados A. Awazu e Parmigiani, 238; 7.º J. Dias, 239; 8.º S. Bergner, 242.

Wimbledon tem um total de 483 inscritos, mas 277 vão jogar pela classificação

Wimbledon (UPI-JB) — Um total de 483 tenistas inscreveu-se para o Campeonato de Tênis de Wimbledon dêste ano, nas duas categorias, mas sòmente 206 estão certos de participar dos jogos, que começam a 26 de junho e terminam a 8 de julho, pois os outros 277 terão de disputar a classificação nas quadras do Rochampton, nos subúrbios de Londres.

O Sr. David Mills, um dos responsáveis pela organização de Wimbledon, afirmou que tôdas as preliminares serão jogadas em um torneio especial no Roehampton êste ano, porque nos anos anteriores os jogadores se queixaram de que a parte de classificação em Manchester foi fácil demais.

ASHE NÃO JOGA

O Sr. Davi Mills revelou que 279 homens e 204 mulheres haviam pedido inscrição para Wimbledon. Dêsses, 118 homens e 88 mulheres foram aceitos na competição pròpriamente dita, enquanto os outros estarão lutando pela classificação em Roehampton.

As ausências mais sentidas nas inscrições para êste ano foram do norte-americano Artur Ashe, que está prestando serviço militar, da australiana Margaret Smith, que abandonou o tênis, e da argentina Norma Baylon, que casou-se recentemente.

TAÇA DAVIS

Nápoles (UPI-JB) — O jôgo entre Édson Mandarino e Giordano Majoli, pela Taça Davis ficou mesmo sem ser encerrado, segundo a decisão dos capitães das equipes do Brasil e da Itália e do juiz belga Pierre Geelhand.

O jôgo, que estava sendo bem disputado, foi suspenso devido à falta de luz solar. Mandarino havia ganho os dois primeiros **sets** por 6-4 e perdido o quarto também por 6-4. O quinto **set** começou com Majoli na frente, conseguindo uma vantagem de 5-3. A esta altura, Mandarino, talvez prevendo que o jôgo seria suspenso pela escuridão e como não poderia terminá-lo no dia seguinte, reagiu e quebrou o serviço de Majoli no nono **game**, fazendo 4-5 para empatar com seu serviço. Antes do início do 11.º **game** o árbitro resolveu suspender a partida, pois já estava bastante escuro.

QUESTÃO DE ORGULHO

Thomas Koch, falando de sua derrota para Pietrangelli, disse que o italiano obteve uma vitória do orgulho, esforçando-se no máximo para vencer, pois não queria ver a Itália derrotada por 5 a 0.

— Ele jogou melhor do que eu, e venceu merecidamente — disse Koch.

Respondendo a uma pergunta a respeito da equipe sul-africana, que eliminou a França por 5 a 0, Thomas Koch afirmou que a "equipe da África do Sul é ótima, e por isso vai ser um encontro muito difícil para nós". — Teremos que jogar o nosso melhor tênis para têrmos chance de vitória — afirmou.

Édson Mandarino foi muito elogiado pelos italianos que foram unânimes em dizer que o brasileiro está numa forma esplendorosa. Também Koch elogiou seu companheiro declarando que "se êle continuar jogando como o vem fazendo, acredito que nós poderemos ir mais à frente na Taça".

Os dois brasileiros estavam com um excelente humor durante a recepção no Clube de Tênis Nápoles.

— Os jornalistas italianos me chamaram de um **mandarine** (tangerina em italiano) muito indigesto, e eu estou feliz por estar em boa forma — disse Mandarino. Ganhei de Pietrangelli numa partida que êle jogou lindamente e com grande habilidade e coragem. Acho que os novos da equipe italiana são bons tècnicamente, mas penso que êles precisam de maior experiência. Vittorio Crotta e Giordano Majoli mostraram no jôgo de dupla um verdadeiro espírito de equipe.

Quanto a Thomas Koch, foi chamado pelos jornalistas italianos de "bacilo".

— Não me importei de ser chamado assim pelos italianos, disse Koch. Estou muito feliz com os resultados que estamos obtendo e confiante quanto aos nossos encontros no futuro.

PRESENÇA CONSTANTE

John Stylianos, sempre classificado nos torneios do Itanhangá, conseguiu o quarto lugar na disputa da Taça Tolipan

Schmidt venceu 1.ª regata

Numa competição bem disputada, que só se definiu na metade do seu transcurso, **Osprey XI**, sob o comando de Erick Schmidt, venceu a primeira regata de uma série de cinco da Eliminatória Pré-Olímpica da Classe Star, corrida sábado à tarde.

A regata de domingo foi anulada pouco antes do seu início, devido às condições do vendo, um nordeste muito fraco, que não permitiu que a prova fôsse completada em tempo útil. A série eliminatória prosseguirá no fim da semana, com regatas sábado e domingo.

COMEÇOU BEM

Reunindo na raia ao largo da Escola Naval sete dos melhores conjuntos da sua flotilha, a Classe Star apresentou na primeira regata da Eliminatória Pré-Olímpica excelente padrão técnico na disputa, com cinco dos concorrentes igualando-se na luta pela primeira colocação.

O primeiro lance da competição, ou o complemento do primeiro triângulo de bóias, teve **Ninotchka**, de Peter Siemsen, na liderança, enquanto **Osprey XI**, de Erick Schmidt, e **Clementine**, de Harry Adler, vinham logo atrás, tudo fazendo para modificar a panorama da regata. No contravento da segunda volta, procurando marcar **Clementine** que vinha em segundo, **Ninotchka** deu a chance que Erick esperava para levar o **Osprey XI** para a ponta, o que veio a acontecer no final da perna do percurso.

DECISÃO

A partir daquele instante da regata, Erik passou a dominar as ações, cobrindo bem as manobras dos seus adversários que, naquela altura, pràticamente juntos tinham como alvo imediato a luta pelo segundo lugar. Isto deixou Erik à vontade na raia, não tendo maiores problemas em se manter na liderança até o final.

A luta pela segunda colocação desenvolveu-se até o final da prova, com **Ninotchka**, **Clementine**, **Pimm**, de Válter Von Hutschler, e **Bú**, de Eugênio Vilarino, alternando-se na vice-liderança, levando a melhor após renhida luta o timoneiro Vilarino que, apesar de ser **starista** há pouco tempo, vem se firmando como um dos bons valôres da classe.

Os sete competidores classificaram-se da seguinte forma: 1.º **Osprey XI**; 2.º **Bú**; 3.º **Ninotchka**; 4.º **Clementine**; 5.º **Pimm**; 6.º **Joca**, de Alberto Ravazzano, e 7.º **Bounty**, de Mário Inneco.

A competição teve no seu contrôle técnico os iatistas Jorge Agnaldo e Gerd Stoltenberg, os quais, de acôrdo com os competidores, anularam a realização da prova de domingo por falta de vento.

Sábado e domingo próximos a série eliminatória terá seqüência.

América comprou Alex

O América comprou o passe do zagueiro Alex, que pertencia ao Aimoré, de São Leopoldo, pagando NCr$ 20 000,00 de entrada e mais duas prestações de NCr$ 15 000,00, que serão pagas dentro de 60 dias, conforme informou ontem o Vice-Presidente de futebol do clube, Sr. Gérson Coutinho. Evaristo Macedo dirigiu um treino individual, ontem à tarde, no ginásio de Campos Sales, que não contou com a participação dos jogadores Dejair e Antero, que estão visitando suas famílias no Sul, Eduardo e Nando, gripados, e de Amorim, que não apareceu e tampouco deu satisfações aos dirigentes. O técnico do América marcou para esta tarde um nôvo treino individual, mas ainda não sabe qual será o local, pois se não chover será no gramado do Andaraí, e em caso contrário será mesmo no ginásio da sede de Campos Sales.

URSS derrota Iugoslávia em jôgo feio e ganha o Mundial

Montevidéu (De Vítor García e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — Beneficiada pela vitória do Brasil sôbre os Estados Unidos (80 a 71), na preliminar, a seleção da União Soviética conquistou domingo, no Ginásio El Cilindro, o título do 5.º Campeonato Mundial de Basquetebol, derrotando a Iugoslávia por 71 a 59, numa partida feia e sem técnica, além de muito truncada por faltas de parte a parte.

Durante o desfile de encerramento do Mundial — muito mais bonito que o de abertura — a seleção brasileira recebeu emocionante ovação dos torcedores uruguaios, que se repetiu no momento em que os capitães Voinov (URSS), Daneu (Iugoslávia) e Amauri (Brasil) subiram ao pódium e foram hasteadas as bandeiras dos três países. O polonês Lopatka, com 132 pontos, e o brasileiro Menon, com 117, foram os jogadores que mais cestas marcaram no campeonato, seguidos de Ubiratã, também do Brasil, com 116.

FINAL RUIM

A partida decisiva — URSS x Iugoslávia — não teve sensação alguma pois, os soviéticos, desde os primeiros momentos, dominaram inteiramente as ações, marcando sob pressão, o que dificultou muito os arremessos dos adversários. Os iugoslavos, quase sempre, não voltavam nos contra-ataques, deixando que os jogadores da União Soviética fizessem várias cestas, entrando livres para bandejas. Nos poucos momentos em que equilibrou as ações, a equipe da Iugoslávia falhou nos arremessos, não conseguindo assim diminuir a diferença média de dez pontos mantida pela **URSS**.

Pode-se dizer que a União Soviética ganhou o título jogando em "câmara lenta", pois nos cinco minutos finais seus jogadores — que marcavam muito bem — quando tinham a bola dominada, só arremessavam ao fim dos trinta segundos permitidos. De um modo geral, o jôgo foi feio e sem técnica, além de excessivamente truncado pelo grande número de faltas, de parte a parte. Ao final, o público — calculado em 15 mil pessoas — recebeu com frieza a vitória dos soviéticos, pois torcia para a Iugoslávia. Apenas os soviéticos — jogadores e dirigentes — vibravam na quadra do El Cilindro, trocando beijos, enquanto o gigante Andreev, de 2,18 m de altura, carregava o técnico Gomelski no colo.

FRASE INFELIZ

O técnico Alexandre Gomelski, por sinal, antes dos jogos finais do Mundial, disse ao dirigente da Federação Paulista de Basquetebol, Sr. José Cláudio dos Reis, que se os Estados Unidos vencessem o Brasil, na preliminar, a União Soviética entregaria o jôgo para a Iugoslávia, na partida de fundo, insinuando que os brasileiros facilitariam o trabalho dos norte-americanos.

O chefe da delegação brasileira, Sr. Milton Pauletto, terminada a partida URSS x Iugoslávia e em meio às comemorações dos soviéticos, dirigiu-se a Gomelski e disse:

— Isto é para que o senhor fique sabendo que no Brasil não temos o hábito de agir com desonestidade.

Se o Brasil perdesse dos Estados Unidos, a União Soviética entraria na quadra sem a menor chance de chegar ao título, pois se vencesse, o campeonato ficaria com os Estados Unidos. O texto dúbio do regulamento fêz, por outro lado, com que os brasileiros pensassem em ganhar o vice-campeonato, desde que derrotassem os norte-americanos por diferença igual ou superior a oito pontos, qualquer que fôsse o resultado de URSS x Iugoslávia. Só após a vitória sôbre os Estados Unidos é que o assunto ficou esclarecido junto aos dirigentes da FIBA: o regulamento, ao citar pontos, referia-se aos ganhos por jôgo e não aos feitos durante as partidas (cêstas). Assim, só se a URSS perdesse é que o Brasil seria vice, pois acabaria com o mesmo número de pontos do que a URSS e os EUA, obrigando então a se recorrer ao saldo de pontos (cêstas) dos jogos entre os três, onde, então, levaria vantagem. De uma certa maneira, repetiu-se em Montevidéu o acontecido em Santiago, em 1959, quando a União Soviética, ao se recusar a enfrentar a China Nacionalista, entregou o título ao Brasil. Desta vez, os soviéticos só puderam chegar ao título por causa da vitória do Brasil sôbre os Estados Unidos. Os norte-americanos, aliás, apesar de terem contado com a simpatia dos uruguaios na partida que disputaram com os soviéticos, acabaram vaiados anteontem, antes e depois do desfile de encerramento.

ULTIMA VITÓRIA

A vitória da seleção brasileira sôbre a dos Estados Unidos, anteontem, serviu para colocá-la ao lado das que mais se destacaram no Mundial, sendo que nas duas derrotas que sofreu jogou de igual para igual com os adversários. Contra a União Soviética, o Brasil foi muito prejudicado pelo juiz uruguaio Mario Hopenhaim. Na partida com a Iugoslávia, os brasileiros comandaram o placar durante quase todo o tempo com a média de 10 pontos de diferença, mas a saída de Menon, com cinco faltas, e de Ubiratã, que ficou de fora ao cometer a sua quarta falta, logo no início do segundo tempo, foram-lhes fatais, pois ficaram sem pivôs, já que Sucar entrou jogando muito mal.

Contra os Estados Unidos, a seleção brasileira estêve bem desde o início, embora até os primeiros dez minutos falhasse bastante nos arremessos. O time começou com Menon, Amauri, Jatir, Mosquito e Ubiratã, mas a entrada de Edvar — a revelação da seleção no Mundial — solidificou a estrutura do conjunto. Edvar entrou aos 13 minutos, quando os Estados Unidos venciam por 21 a 20, e desde aí o Brasil assumiu a dianteira da contagem, não ficando mais em desvantagem. Êle e Mosquito, com um jôgo rápido, confundiram a marcação sob pressão dos norte-americanos, enquanto Menon e Amauri dominavam os rebotes defensivos, em que pêse a maior estatura dos adversários. Ao fim do primeiro tempo, Ubiratã também começou a aparecer nos rebotes defensivos, enquanto Menon convertia cestas seguidas.

AMERICANOS RUINS

No segundo tempo, Menon ficou pendurado logo aos três minutos, passando a jogar com mais cuidado, o que fêz com que seu rendimento caísse bastante. Ubiratã, então, começou a trabalhar mais ofensivamente. Menon acabou desclassificado aos 13 minutos, por uma quinta falta inventada pelo juiz, mas desta vez Sucar o substituiu bem. Mosquito e Edvar continuaram excelentes na armação, prendendo a bola para gastar o tempo nos dez minutos finais, tendo Edvar saído com cinco faltas a um minuto do fim da partida, já ganha, pois a contagem era de 72 a 62 para o Brasil.

Durante todo o jôgo, os norte-americanos não pareciam lutar pelo título. Os jogadores erravam demais nos arremessos — com exceção de Carrier —, não tinham rebote ofensivo e em alguns momentos pareciam desarvorados com a rapidez e a habilidade dos brasileiros. Como aconteceu nas partidas anteriores, o técnico Fisher mexeu demais na equipe, pois só no primeiro tempo, usou dez jogadores. Apesar da marcação sob pressão não oferecer resultados positivos, êle não procurou outra tática para vencer a partida.

Aos sete minutos do segundo tempo, Ubiratã caiu machucado e o juiz Bensusano mandou o jôgo seguir. Como Kanela protestasse, êle o expulsou do banco e o técnico brasileiro, então, deu um empurrão no outro juiz, Calvin Pacheco, de Pôrto Rico, antes de sair para assistir à partida das arquibancadas.

BEIJO EM KANELA

Kanela — que foi beijado por um dirigente soviético em meio às comemorações do título — foi citado na súmula por agressão ao juiz Calvin Pacheco, tendo o Sr. Milton Pauletto, chefe da delegação brasileira, prometido protestar, pois entende que não houve a agressão.

Os norte-americanos foram vaiados pelo público durante o desfile de encerramento e, depois, quando regressavam ao hotel, tiveram seu ônibus apedrejado por populares. A seleção dos Estados Unidos joga amanhã à noite em São Paulo, contra o Corintians, recebendo 700 dólares pela exibição.

Enquanto a seleção do México atua hoje à noite no Rio, contra o Vasco, a temporada dos soviéticos em São Paulo, na semana que vem, está dependendo dos vistos nos passaportes dos membros da delegação. A seleção da URSS, receberá, por quatro partidas, US$ 3,500.

A imprensa uruguaia escolheu a seleção ideal do Mundial: Mosquito, Ubiratã, Daneu, Lopatka e Tucker.

Durante o desfile de encerramento, surgiu nas arquibancadas a seguinte faixa: "Brasileiros exilados saúdam os atletas da sua pátria".

Anteontem à noite, nos salões do Parque Hotel, realizou-se o banquete de confraternização de tôdas as delegações, quando foram entregues troféus, medalhas e diplomas. O primeiro prato servido foi salada russa.

NÚMEROS DO MUNDIAL

Os principais cestinhas do 5.º Campeonato Mundial foram os seguintes, pela ordem: 1.º Lopatka (Polônia), 132 pontos; 2.º Menon (Brasil), 117; 3.º Ubiratã (Brasil), 116; 4.º Gherman (Argentina), 109; 5.º Likszo (Polônia), 101; 6.º Korac (Iugoslávia), 94; 7.º Paulauskas (URSS), 89; 8.º Daneu (Iugoslávia), 88; 9.º Polivoda (URSS), 84 e 10.º Fruet (Argentina), 82 pontos.

A classificação final do campeonato, por pontos ganhos, foi esta: 1.º União Soviética, 11 pontos; 2.º Iugoslávia, Brasil e Estados Unidos, 10; 5.º Polônia, 8; 6.º Argentina e Uruguai, 7. A Iugoslávia obteve a segunda colocação porque derrotou Brasil e Estados Unidos; o Brasil foi terceiro porque derrotou os Estados Unidos, e a Argentina foi a sexta colocada porque venceu o Uruguai.

Os melhores saldos de pontos pertenceram à União Soviética, que marcou 469 e sofreu 368, conseguindo 101 de saldo. Seguiram-se, Estados Unidos, 457 pró, 391 contra e saldo 66; Brasil, 465 pró, 432 contra e saldo 33; Iugoslávia, 469 pró, 368 contra e saldo 19; Polônia, 422 pró, 469 contra e deficit de 47; Uruguai, 347 pró, 419 contra e deficit de 72 e finalmente Argentina, 399 pró, 479 contra e deficit de 80 pontos.

O cestinha Lopatka marcou seus 132 pontos assim distribuídos: União Soviética (19), Iugoslávia (15), Brasil (25), Argentina (22), Estados Unidos (16) e Uruguai (35) sendo nesta última partida o recorde individual do campeonato.

Na grande área

Armando Nogueira

A confraria de treinadores do futebol carioca está sendo abalada por um sôpro de mau agouro: o do Bangu, Martim, foi dispensado nos Estados Unidos e vem por aí no rastro de uma carta em que o presidente do clube e chefe da delegação conta a seus pares: "Martim é um neurótico; se eu o conhecesse melhor, não o teria contratado"; o do Fluminense, Tim, já está pràticamente dispensado: a diretoria do Flu já está entendida com o treinador González. Ciente de tudo, Tim aguarda, agora, uma palavra do River Plate que está sem treinador, mas, acertar um contrato não será fácil porque o clube argentino está achando caro: Tim pediu quatro mil cruzeiros novos por mês.

TRÊS NA MIRA

Três jogadores dos 18 convocados para a seleção brasileira poderão ser cortados de saída: Scala, Jorge Luís e Leivinha. O médico Lídio Toledo tem instruções para não perder tempo com exames profundos e muito menos com tratamentos: quem não estiver pronto para entrar em campo a qualquer momento, será dispensado e substituído. Os três jogadores citados estão, ao que se diz, com problemas musculares.

///

Um risco que Aimoré Moreira vai correr sòzinho: na lista de convocados da seleção não figura um só jogador de tarimba internacional, nem na linha, nem na defesa. O único de maior experiência é o paulista Dias. Perguntado sôbre a ausência de Ditão, do Corintians, o Almirante Heleno Nunes, nôvo homem forte da CBD, respondeu:

— O problema da convocação e da escalação é da inteira responsabilidade de Aimoré. Êle me explicou que não chamou o Ditão porque o time do Corintians, todo, caiu muito no final do campeonato Gomes Pedrosa".

Seja como fôr, a CBD deve ficar sabendo que vai encontrar no Uruguai um adversário de poucos amigos. A seleção que nos aguarda ficou muito mais célebre no último sul-americano pela dureza que pela beleza de seu estilo. A final do campeonato, disputada com a Argentina, foi conquistada no peito, valendo-se alguns jogadores uruguaios da experiência internacional e também da brutalidde. Pelo menos, foi isso que divulgou a imprensa argentina impressionada com o tom uruguaio e decepcionada com o mêdo dos jogadores argentinos.

Aimoré Moreira precisa saber também que, ignorando os veteranos, torna-se mais grave sua tarefa de preparar o espírito da rapaziada para o tipo de luta que vai encontrar na disputa da Copa Rio Branco.

///

Por que Aimoré não convocou o Gérson? Essa pergunta me tem sido feita a todo momento. Bom, isso de gôsto ninguém discute. Eu gosto do futebol de Gérson, Aimoré não gosta. Dou razão ao técnico numa coisa: Gérson não seria o veterano ideal para dividir com êle a liderança da garotada (Aimoré fora, Gérson, dentro do campo). Pelo que mostrou ùltimamente, Gérson ainda não tem (ou já não tem?) condições para impor-se como o centro de gravidade de uma equipe. O que lhe sobra em futebol, falta-lhe em espírito de solidariedade e em serenidade.

Entre Aimoré e Gérson existe ainda um problema de que muitos já esqueceram, mas está fresquinho em minha memória: na excursão de 63, os dois se estranharam algumas vêzes, amargamente. Um dia, em Roma, Aimoré recriminara Gérson durante um banquete, Gérson deu de ombros, Aimoré ameaçou:

— Se você não tomar jeito, vai acabar riscado de futuras seleções, inclusive em 66.

Gérson, então, engrossou:

— Olha, velho, em 66, eu venho. Quem não vem é você.

Confirmou-se a profecia de Gérson: êle foi à Inglaterra, Aimoré ficou no Brasil.

Agora, chegou a vez da forra: Aimoré vai ao Uruguai, Gérson fica em Niterói.

Foyt repete Indianápolis vencendo com Dan Gurney as 24 Horas de Le Mans

Le Mans, França (UPI-JB) — Os americanos Dan Gurney e Joseph Foyt — êste poucos dias depois de sair vitorioso de Indianópolis — venceram a prova automobilística das 24 Horas de Le Mans, pilotando um carro Ford e estabelecendo, com 5 329,2 quilômetros percorridos e a média horária de 218,038, novos recordes na competição.

Embora a Ford tenha conseguido sua segunda vitória consecutiva nesta prova, sua superioridade sôbre a Ferrari, acentuada nas primeiras voltas, não foi tão nítida na classificação final, pois o segundo e o terceiro lugares pertenceram à Ferrari, conseguindo a Porsche e a Alpine Renault incluir seis carros nos dez primeiros postos.

NÔVOS RECORDES

O recorde anterior de Le Mans, estabelecido ano passado por Chris Amon e Bruce McLaren, era de 4 843 quilômetros percorridos e de 208 na média horária. Dan Gurney e Joseph Foyt quebraram ambas as marcas, sendo que Foyt, estreando em pistas européias, transformou-se no primeiro volante a vencer, no mesmo ano, em Indianápolis e Le Mans.

Outro carro norte-americano, o Chaparral, tentou desafiar os Ford e os Ferrari, mas sua transmissão automática não resistiu à pressão da prova e os dois modelos que estavam correndo tiveram de abandonar ao atingirem as 16 voltas. Também a Ford, em questão de desistência, não foi feliz, pois só dois de seus onze carros chegaram ao fim.

O carro vencedor — líder quase desde o início — venceu com cinco voltas de diferença, seguindo-se êstes concorrentes:

2 — Scafioti-Parkes (Ferrari); 4 — McLeren-Donouhe (Ford); 5 — Joe Siffert-Hans Hermann (Porsche); 6 — R. Stommelen-J. Neerpasch (Porsche); 7 — Vic Elford-B. Pon (Porsche); 8 — C. Kock-G. Poirot (Porsche); 9 — H. Grands-J. Rosinski (Alpine Renault); 10 — Contanze-Leguellec (Alpine Renaut).

Os três primeiros colocados ultrapassaram a barreira dos 5 mil quilômetros, vencida pela primeira vez êste ano.

Flu rescindiu com Tim e contrata González hoje

Alcindo diz que joelho é problema

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com Alcindo declarando-se ainda não totalmente recuperado da contusão no joelho direito, os jogadores gaúchos da seleção do Brasil embarcaram ontem nesta Capital para o Aeroporto Santos Dumont, onde chegarão à tarde.

O zagueiro de área Scala também estêve machucado, mas o médico do Internacional, Sr. Otávio Maciel, já o considera recuperado e em condições de prestar serviços ao futebol brasileiro. O massagista do Grêmio, Ataíde Carvalho, submeteu Alcindo a tratamento durante o sábado e domingo e acha que poderá participar dos primeiros treinamentos.

ESPERANÇAS

Scala espera agora ter a chance desperdiçada no ano passado, quando foi convocado para a seleção gaúcha que conquistou a Copa O'Higgins, no Chile, mas ficou de fora em face de uma contusão, entrando Floriano, do Nôvo Hamburgo, em seu lugar.

O lateral-direito Everaldo, que também atua na esquerda, declarou que está disposto a lutar pela vaga de titular com Jorge Luís e Sadi, pois confia na sua boa forma atual.

Sadi e Volmir embaracaram cheios de confiança e não têm problemas físicos, devendo iniciar os treinamentos em ótimas condições.

SOLUÇÃO RÁPIDA

O Fluminense rescindiu com Tim, à tarde, e contratou González, à noite, num jantar na casa do Sr. José Carlos Vilela

O técnico Alfredo Gonzales acertou ontem à noite, durante um jantar na casa do Sr. José Carlos Vilela, a sua ida para o Fluminense, devendo assinar contrato hoje às 16 horas nas Laranjeiras, recebendo NCr$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos) por mês, durante 18 meses, após ficar resolvido à tarde a rescisão do contrato de Tim, durante uma conversa dêste com o Sr. Dilson Guedes.

Ao jantar na casa do Sr. Vilela, que é representante do Fluminense na Federação Carioca de Futebol, compareceram ainda o Presidente Luís Murgel, acompanhado de sua mulher, e o Vice-Presidente Dilson Guedes, ficando decidido que o contrato seria de 18 meses, que é exatamente o tempo de mandato que resta à atual diretoria do clube.

ASSINA E VIAJA

Logo após assinar contrato nas Laranjeiras, Gonzales viajará para São Paulo, onde irá resolver alguns problemas particulares. O técnico estará de volta até o fim da semana, quando então será apresentado aos jogadores do Fluminense, assumindo a direção técnica da equipe.

Com a troca de técnico, parece que o Fluminense não mais prosseguirá na busca de grandes jogadores para sua equipe. À exceção de Silva, pelo qual o clube está realmente interessado, já tendo inclusive mantido contatos com o Presidente do Barcelona, o Fluminense não mais tentará a contratação de outro grande nome, inclusive Gérson, que não interessa muito ao nôvo treinador.

Gonzales, conforme deixa parecer, não faz questão que o clube contrate grandes nomes, mas tem a intenção de indicar ao clube alguns nomes de jogadores novos do interior de São Paulo.

FIM DE CASO

Após uma conversa com o Vice-Presidente Dilson Guedes, no escritório do Diretor Creso Gouveia, ontem às 13 horas, o Fluminense rescindiu amigàvelmente o seu contrato com Tim, com o clube abrindo mão da devolução dos NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) que deu adiantado ao técnico recentemente na sua renovação, enquanto Tim também abria mão da multa de NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) que o Fluminense teria de lhe pagar em caso de rescisão de contrato.

O Sr. Dilson Guedes afirmou que decidiu ter uma conversa franca com Tim após pensar muito neste fim de semana, quando teve tempo bastante para estudar o assunto, pois o Fluminense estava em Pouso Alegre, jogando amistosamente.

— Passei quase que todo o dia de sábado e domingo pensando no problema — disse o Sr. Dilson Guedes. No domingo fui almoçar na casa de um amigo e conversamos muito sôbre o assunto, quando então tomei a decisão de ter um encontro com Tim, para resolvermos de vez a situação, mesmo porque o Presidente Luís Murgel havia colocado a solução da questão em minhas mãos.

— Achei que o momento para a conversa era oportuno, porque embora o time não esteja numa boa fase também não está mal, como provou nas suas duas últimas exibições — continuou o Sr. Dilson Guedes. Mantenho a minha opinião, de que Tim é um excelente técnico, mas cheguei à conclusão que êle não tinha mais condições políticas para manter-se na direção da equipe após quatro anos no clube.

— Estou tranqüilo, porque sei que Tim receberá imediatamente boas propostas de outros clube. Nossa conversa foi leal e amigável e, embora esteja certo de que esta foi a melhor solução para ambas as partes, expus o problema de coração magoado, pois sou um amigo de Tim — finalizou o Sr. Dilson Guedes.

SEM MÁGUA

Tim, que já estava consciente de que não continuaria no Fluminense por muito tempo, estando mesmo com o espírito preparado para ser chamado a qualquer momento pela diretoria para resolver sua situação no clube, aceitou tranqüilamente as razões expostas para a sua rescisão pelo Sr. Dilson Guedes.

O técnico afirmou para o Vice-Presidente que "não levo a menor mágua do Fluminense e continuou a achar que êle foi o maior clube que eu já treinei na minha carreira".

— Todo mundo sabe que eu sempre fui torcedor do Fluminense e continuarei a sê-lo por tôda a minha vida — afirmou Tim.

Hoje pela manhã, conforme ficou combinado com o Sr. Dilson Guedes, Tim irá às Laranjeiras para despedir-se dos jogadores.

Seleção se apresenta hoje e pode fazer seu primeiro treino à tarde no Botafogo

A apresentação dos jogadores da seleção do Brasil será hoje às 11 horas no Aeroporto Santos Dumont, com exceção dos gaúchos que só poderão estar no Rio às 15h50m, dirigindo-se diretamente para o Hotel das Paineiras, onde será iniciada a revisão médica. Possivelmente, hoje à tarde, haverá o primeiro treino no campo do Botafogo.

Dos 18 jogadores convocados, Alcindo, Jorge Luís, Leivinha e Scala são os contundidos, havendo informações de que o caso mais sério é o de Alcindo. Se o jogador gaúcho não estiver em boas condições, é provável a convocação de Servílio para a sua vaga.

EDU NÃO

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, disse ontem que o atacante Edu, do América, não foi convocado a pedido do Presidente do clube, Sr. Wolney Braune, que alegou a necessidade de não prejudicar uma excursão já programada. Contudo, esclareceu que a convocação de todos os jogadores foi de exclusiva responsabilidade do treinador Aimoré Moreira.

Paulo Borges, do Bangu, segundo ficou acertado ontem, seguirá diretamente para Pôrto Alegre, onde se incorporará à delegação para o jôgo-treino contra um combinado formado por Grêmio e Internacional. O jogador, após a disputa da Taça Rio Branco, em Montevidéu, voltará para os Estados Unidos, com despesas por conta da CBD.

Foram fixados ontem os preços para o jôgo de domingo próximo da seleção do Brasil contra o América, marcado para as 16h com preliminar entre Valmap e Departamento Autônomo: arquibancadas — NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); geral — NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos); cadeiras sem número — NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); cadeiras numeradas — NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos); cadeiras especiais — NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos); camarote de curva — NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) e camarotes especiais — NCr$ 25,SS (vinte e cinco mil cruzeiros antigos).

TAÇA GUANABARA

A Comissão designada pela assembléia dos clubes para preparar a promoção da Taça Guanabara reuniu-se ontem pela primeira vez na sede da Federação Carioca, presidida pelo Sr. Hilton Gonçalves dos Santos, ficando decidido que o troféu a ser ofertado ao vencedor será o melhor e mais bonito já feito no Brasil.

Qualquer pessoa poderá encaminhar sugestões e o vencedor, além do prêmio, será nomeado para assessor de organização da Taça Guanabara. O Sr. Abraim Tebet, um dos membros da Comissão, faz hoje uma pesquisa para saber das condições de se fazer uma promoção de caráter popular, com sorteio de automóveis, geladeiras e outros aparelhos eletrodomésticos, com acréscimo de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) nos preços de ingressos, menos no da geral, cujo público concorreria em igualmente de condições.

Gentil iniciou a semana com simples aperitivo para treino rigoroso de hoje

O Vasco realizou ontem um leve individual, que Gentil Cardoso classificou de simples aperitivo de início de semana, dizendo que hoje dará um verdadeiro "arrasa quarteirão", e que por isso os jogadores deviam se cuidar e dormir cedo, pois além da ginástica, pela manhã, haverá um treino tático para os atacantes, à tarde.

O técnico explicou que está intensificando o treinamento para colocar os jogadores em perfeita forma física até a Taça Guanabara. — Não encontrei o quadro tão mal, fisicamente, mas precisa ser mais preparado para a resistência e nos músculos dos membros inferiores.

BOM APROVEITAMENTO

Enquanto isso, tomando por base a ficha médica de cada um, com a pesagem antes e depois dos individuais, o Dr. Nicolau Simão disse que o resultado dos treinamentos tem sido excelente.

— A queda de pêso dos jogadores — disse o médico — vem sendo um pouco maior do que com o outro preparador físico. Entretanto, os jogadores saem do treino mais cansados porque produziram um esfôrço maior.

O individual de ontem durou apenas 30 minutos.

— Foi como um aquecimento para o treino de amanhã, quando vou testar realmente quem está bem, fisicamente. Vai ser um verdadeiro arraza-quarteirão — disse o treinador.

Os jogadores fizeram apenas alguns exercícios leves e terminaram o individual assoviando o Cisne Branco.

FRASE DO DIA

Como normalmente faz, todos os dias, antes do treino, Gentil Cardoso conversou com os jogadores. O tema, que originou a frase do dia, foi: "O rio atinge o seu objetivo porque aprendeu a contornar os obstáculos". Em seguida, aconselhou os jogadores a usar colírio nos olhos após os treinos e competições, "pois a poeira do campo irrita a vista".

Os jogadores e funcionários do Departamento de Futebol vão fazer uma caixinha de Natal. O plano foi entregue ao Presidente João Silva para ser estudado, já que nêle consta que as multas que forem impostas aos jogadores reverterão em favor da caixinha.

Após o individual, Gentil explicou que o treino tático que êle iniciará hoje visa a dar "mais intimidade ao jogador com a bola". Constará de contrôle de bola e esquematizações de jogadas. Os jogadores almoçarão no próprio restaurante do Estádio de São Januário, depois do individual, pois muitos dêles moram longe do clube

Excursão do Santos entra em sua fase européia com jôgo de hoje em Munique

Munique, Alemanha Ocidental (de Oldemário Touguinho, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos enfrenta o Munchen 1860, às 20 horas de hoje (16 horas no Brasil), cumprindo assim a sua sexta partida nesta excursão, depois de obter cinco vitórias em cidades africanas.

O adversário do Santos foi campeão da Alemanha Ocidental, no ano passado, e ficou em segundo lugar, na última temporada. Joga, logo mais, com todos os seus titulares, enquanto os brasileiros não contarão com Orlando, que se submete a tratamento de ondas curtas no tornozelo.

TIMES ESCALADOS

As equipes para a partida de hoje são as seguintes:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Oberdã, Joel e Rildo; Bougleux e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Munchen 1860 — Radenkovic, Wagner, Reich, Steiner e Patzve; Zeizer e Kuppers; Heiss, Brundel, Brunnenmeyer e Rebele.

A equipe do Santos fêz individual, ontem pela manhã, no campo de uma escola local, situado a meia hora do centro de Munique. Depois do individual, houve uma pelada de meia hora, com Coutinho e Pelé escolhendo os times no par-ou-ímpar. O time de Coutinho — que venceu por 2 a 1, com gols de Edu e Almiro, marcando Toninho para os perdedores — formou com Cláudio, Abel, Almiro, Lima, Carlos Alberto, Clodoaldo, Joel, Edu, Wilson e Coutinho; o outro time com Laércio, Toninho, Geraldino, Bougleux, Zito, Pepe, Oberdã, Rildo e Pelé. Orlando, em tratamento, foi o único ausente, sendo certa a sua ausência na partida desta tarde.

DIA TRANQUILO

Depois do treino, os jogadores do Santos voltaram ao hotel, almoçaram e ganharam a tarde livre. Foram todos ao centro, onde a grande maioria comprou rádios e gravadores. Durante as compras, os santistas encontraram duas universitárias paraibanas, Aneli e Maria de Lourdes, que estão fazendo um curso em Munique. As duas se prontificaram a ajudá-los como intérpretes e a fazer a conversão dos marcos em cruzeiros novos.

Pelé, sòzinho, preferiu aproveitar a tarde para visitar a mãe do industrial Rolan Endler, sua amiga e admiradora. Os jogadores, desde que chegaram aqui, queixam-se muito do frio — agora a temperatura média é de 8 graus — e temem que isso os prejudique na partida de logo mais, levando em conta que, na África, jogaram sempre em dias quentes.

À noite, na Escola de Esportes de Grunwald, a delegação do Santos assistiu a vários filmes de outras partidas que a equipe realizou na Alemanha Ocidental, nos últimos seis anos, além de documentários sôbre o preparo físico na Europa. No domingo, êles já haviam passado a tarde vendo televisão, pois Bayern Munchen e Hamburgo decidiram a Taça da Alemanha, ganha pelo primeiro por 4 a 0 com grande exibição de Beckenbauer.

Jôgo do Cruzeiro amanhã contra o Nacional leva Aimoré a Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico da seleção brasileira, Aimoré Moreira, o Diretor de Futebol da CBD, Sr. Heleno Nunes, o Supervisor Abraim Tebet e os jornalistas Armando Nogueira, do JORNAL DO BRASIL, Canor Simões Coelho e Tomás Mazoni, da *Gazeta Esportiva*, chegam amanhã a esta cidade para assistirem aos jogos do Cruzeiro pela Taça Libertadores da América.

O técnico Aimoré Moreira verá apenas a partida de amanhã, contra o Nacional, pois domingo estará dirigindo a seleção brasileira no amistoso contra o América, no Maracanã. Já o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, que também é convidado do Cruzeiro, só virá para o jôgo de domingo, contra o Peñarol.

VAI OBSERVAR

Aimoré Moreira vai aproveitar a sua vinda a Belo Horizonte para observar os jogadores do Cruzeiro — Raul, Piazza, Natal, Tostão e Dirceu Lopes — que foram convocados para a seleção, além do Nacional, que é, juntamente com o Peñarol, a base da seleção do Uruguai.

Hoje os jogadores do Cruzeiro vão fazer um individual leve à tarde, porque ontem à noite houve coletivo. O exercício será mesmo na concentração do clube. Depois do individual todos fazem revisão médica e continuam concentrados até a hora do jôgo contra o Nacional. Estão concentrados para a partida de amanhã 19 jogadores, que são: Raul, Tonho, Pedro Paulo, Murilo, Vavá, Cláudio, William, Procópio, Neco, Zé Carlos, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Davi, Evaldo, Didi, Tostão, Hilton Oliveira e Wilson Almeida.

O Nacional de Montevidéu chegou ontem a Belo Horizonte e está hospedado no Hotel Amazonas. O Peñarol deve chegar quinta-feira, dia em que será oferecido um jantar às duas delegações visitantes e a todos os convidados. O único problema do técnico Airton Moreira era o ponta-de-lança Davi, que estava contundido no joelho. Ontem êle participou do coletivo mas sua escalação depende da revisão médica de hoje à tarde. Se Davi se recuperar o Cruzeiro jogará com: Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Davi, Tostão e Hilton Oliveira.

PROMESSA DE FÔRÇA

Megafone em punho, Gentil dirigiu, ontem, um puxado individual, mas anunciou esfôrço maior para hoje

Presidente do Fla mandou pedir a Flávio Costa um relatório sôbre derrotas

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente do Flamengo durante a licença do Sr. Veiga Brito, passou ontem um telegrama ao supervisor Flávio Costa, chefe da delegação, que se encontra na Espanha, dando conta da intranqüilidade que domina a torcida e a Diretoria do clube ante as derrotas consecutivas do time e pedindo urgente o envio de um relatório.

Apesar de o fracasso da excursão não ter precedentes na história do Flamengo, disse o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho que já esperava as derrotas, porque o time saiu do Rio em más condições técnicas e físicas e com Renganeschi em má situação psicológica para dirigir os jogadores, em virtude do constante noticiário sôbre a contratação de Oto Glória para o seu lugar.

SEM SURPRÊSA

O Flamengo se classificou em 11.º lugar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas para o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho o êrro maior foi o time sair para jogar exatamente onde o futebol é mais adiantado e também onde os jogadores dispõem de um preparo físico extraordinário.

— Sinceramente, eu não esperava outros resultados senão estas derrotas. Quero esclarecer que não concordo absolutamente que o Flamengo saia do Brasil para perder, mas os resultados não são surprêsa para mim.

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho deverá ficar na Presidência do Flamengo, até o dia 30 dêste mês, quando o Sr. Veiga Brito reassumirá o cargo. Confessa que não pode fazer nada, a não ser passar um telegrama perguntando o que está se passando.

— Só me resta ficar torcendo para que o time não continue sendo derrotado. Vamos esperar a volta da delegação, para corrigirmos os erros, pois os resultados negativos indicam que devem haver erros.

PARA ARQUIVO

Disse o Presidente do Flamengo que o seu telegrama ao supervisor Flávio Costa pedindo um relatório urgente visa a deixar um documento nos arquivos do clube, porque até agora não há nada de oficial a não ser cartas particulares, que, por isso, ficam com os seus destinatários.

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho esclareceu que nos 30 dias de sua administração não pretende mudar nada. Entretanto, qualquer que seja o Presidente na volta da delegação, êle ou o Sr. Veiga Brito, as providências serão tomadas para que se dê uma satisfação à torcida, decepcionada com tantas derrotas.

NADA COM TIM

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho fêz questão de desmentir que exista qualquer movimento, na sua administração, visando à contratação de Tim, que foi dispensado pelo Fluminense.

— Enquanto eu fôr Presidente não se contrata nem se vende o passe de ninguém, principalmente porque o time está fora do país.

Ontem, o Presidente do Flamengo anunciou o envio de um ofício ao Palmeiras, cumprimentando o clube paulista pela conquista do título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

"JAZZ" É O ESPETÁCULO

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

O jazz, depois de alguns anos de ostracismo no Rio, abafado pelos acordes que a bossa nova lhe tomou de empréstimo, voltará a ser programa regular em uma casa de espetáculos de Copacabana. O Teatro Princesa Isabel estará apresentando nos próximos dias 16, 17 e 18, às 21 horas, e ao preço de NCr$ 6,00 per capita, o quarteto do saxofonista-alto Vitor Assis Brasil.

Vitor é, no momento, o melhor e o mais avançado músico de *jazz* brasileiro, embora tenha apenas 21 anos. Conhecido apenas dos *habitués* do Clube de Jazz & Bossa e pelos que ouviram o seu disco *Desenhos*, editado ano passado pela Forma, foi finalista do Concurso Internacional de Jazz de Viena e considerado o melhor solista do Festival de Jazz de Berlim, realizado em outubro do último ano. No momento, Vitor Assis Brasil estuda teoria musical com Ester Scliar e pretende obter uma bôlsa para a famosa Berkeley School of Music.

O QUARTETO

O quarteto com o qual Vitor Assis Brasil vai se apresentar no Teatro Princesa Isabel é integrado por Fernando Martins (piano), Sérgio Barroso (contrabaixo) e Osvaldo (Osvaldinho) Oliveira Castro (bateria).

O quarteto apresentará durante suas exibições no Teatro Princesa Isabel uma obra inédita de Assis Brasil, a *Suite 67*, que tem uma duração de cêrca de 15 minutos. Um tema lírico de 32 compassos, em 3/4, leva o quarteto à improvisação. Além da *Suite 67*, o quarteto deverá apresentar *Stolen Stuff*, outra composição de Vitor, com o tema baseado em acordes de tom inteiro, e obras de Herbie Hancock, John Coltrane, Sonny Rollins e outros músicos de *jazz* moderno.

ARTE NOVA

O objetivo de Vitor Assis Brasil, segundo êle mesmo diz, é "levar o *jazz*, como forma de arte, ao público brasileiro, a fim de que êle se acostume às formas mais atuais do *jazz*, às quais já se ambientaram os públicos norte-americano e europeu".

Vitor improvisa com vigorosa liberdade, dentro das formas mais contemporâneas do *jazz* de vanguarda, em que a tendência à politonalidade e à polirritmia são características básicas. Suas influências mais nítidas são Jackie McLean (o sôpro vigoroso e a acentuação *bluesy* dos *hard boppers*), John Coltrane e Charles Lloyd (a liberdade total de dissecação harmônica dos temas e exploração dos mais variados efeitos de timbre do saxofone).

Vitor Assis Brasil, sax-alto

Osvaldinho Oliveira Castro, bateria

Fernando Martins, piano

Sérgio Barroso, baixo

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, têrça-feira, 13 de junho de 1967

TRÊS CONCERTOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O Quinteto de Sopros de Estocolmo realizou o sexto concêrto da ABC Pró-Arte; a seguir, as duas associações irmãs oferecerão outras manifestações de alto nível, que bem mereceriam uma colaboração do nosso público, maior da que infelizmente se deu com êste conjunto modelar: dia 19, Duo Kontarsky; dia 12 de julho, Orquestra de Câmara Paul Kuentz de Paris; dia 31, o célebre Quarteto de Praga. Os componentes do Quinteto de Estocolmo são excelentes músicos, excelentemente organizados e unidos: muito bons o flautista Overstroem e o trompista Bengtsson; ótimos o oboista Gillbland, o clarinetista Janson e o fagotista Laver. O programa despertou o maior interêsse, desde um delicioso *Divertimento*, de Haydn, até o agradável *Quinteto em Mi Menor*, de Danzi, e o *Opus 43*, de Nielsen, rico de achados timbricos, mas também de conteúdo musical. Entretanto, o número mais empolgante foi o *Quinteto em Forma de Choros*, de Vila-Lôbos, que corre genialmente vivo, endiabrado e fantasioso. Quem diria que, para tantos dos nossos intérpretes, continue necessária a fôrça da lei para que a música brasileira não seja esquecida?...

* * *

Nina Beylina, violinista soviética, 1.º Prêmio do Concurso Tchaikowsky e do George Enesco, tocou na Cecília Meireles (tocou completada por um pianista em tudo digno de sua arte, Isaac Izachek), revelando-se uma autêntica grande artista. Calma e severa, enfrentou seu programa, musicalissimo e dificilimo, com um arco possante e perfeito, e uma técnica impecável. Tocou com a mesma sensibilidade e o bom-gôsto com que escolhera as músicas: *Ciaccona*, de Vitali-Charlier, *Sonata em Lá Menor*, de Brahms, *Sonata em Si Bemol Menor*, de Babadjanian, *1.ª Sonata Fantasia*, de Vila-Lôbos, *Saudades do Brasil*, de Milhaud- Lévy, *Tzigane*, de Ravel.

A *Sonata para Violino e Piano*, de Arno Aroutunovitch Babadjanian (nascido em 1921) evidencia um compositor dotado e amadurecido, que sabe construir e movimentar-se com alma e brilho, mesmo sem afastar-se — em geral — do comêço do século e dos lugares-comuns da técnica violinistica antes de Szimanowsky; mas, nas várias violentas rebeliões que possivelmente constituem a parte melhor da obra (e particularmente no *allegro risoluto* final), Prokofiev está inconfundivelmente presente.

* * *

Sábado passado, o jovem regente suiço Charles Dutoit animou com algumas exuberâncias na gesticulação, mas com instinto seguro, o conjunto da OSB, que, continuando seus caminhos dentro da música, apresentava duas novidades: um violoncelo e uma trompa. Êste conjunto (ou, melhor, êste regente?) pareceu ineficiente no *Till Eulenspiegel*, de Strauss, mais acompanhou muito bem — melodramático e seguro — no *Concêrto N.º 2* de Liszt, que o pianista Jacques Klein escolhera para a sua nova exibição. E tocou com excelentes resultados *Garatuja*, de Nepomuceno, e mais uma execução dos *Quadros de uma Exposição*, de Mussorgsky-Ravel.

Dutoit regerá um segundo concêrto OSB dia 17 na Cecilia Meireles; Klein, nessa mesma sala, quinta-feira, apresentar-se-á em mais um recital.

E O CONCURSO DE CANTO

A Sociedade Brasileira de Realizações Artistico-Culturais, e sua animadora Dona Helena de Oliveira, podem ficar satisfeitas: o Terceiro Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro foi felizmente iniciado e está correndo, etapa após etapa, para as conclusões vitoriosas de alguns concorrentes e as desilusões de outros.

Na noite de sábado, 10, no palco do Teatro Municipal, houve a apresentação dos numerosos membros do júri, presidido por Eleazar de Carvalho, e dos candidatos: Alemanha, Argentina, Chile, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Libano, Polônia, Venezuela estavam presentes com um concorrente; Peru e URSS com dois; Uruguai com seis; Brasil com oito. Entre os cinco participantes da primeira prova preliminar, iniciada logo após as apresentações e o discurso de Celso Kelly, o elemento de maior relêvo pareceu o baixo norte-americano Jon Ross Enloe, do Texas, nervoso e preocupado mas cantando com linda voz bem timbrada e expressiva, e pronunciando claramente as palavras dos textos; seguiram Maria Helena Oliveira (uma bonita qualidade de voz, ainda não perfeitamente no seu lugar), Garabed Jaderian (baritono de timbre claro, vibrante), Marta Flôres e Graciela Lopes Carrotero.

Na segunda preliminar, domingo, o nível artístico dos concorrentes elevou-se bastante, sobretudo com a nossa Honorina Barra, Aida Navarro (Venezuela), Maria Amélia Veiga (Uruguai) e Magda Mendoza (Chile); atuaram bem também Carlos Dittert e Lolita Salvat (Brasil), Margot Arrillaga (Argentina), Alfredo Duran e Felicia Canetti (Uruguai).

Entre a primeira e a segunda preliminares, quem cantou foram três membros do júri num triste *Don Giovanni*, de Mozart. Gyorgi Mellis da Hungria fêz o papel-titulo. Arta Florescu da Romênia foi Dona Anna, e Krystina Jamroz da Polônia foi Dona Elvira. Três segurissimos primeiros colocados que teriam podido triunfar de maneira bem melhor se os obstrucionismos da orquestra não os tivessem perturbado continuamente. O maestro Santiago Guerra é regente experimentado, honesto, segurissimo; como explicar, então, tantas incertezas? E como explicar o lado parodistico de certos achados cênicos, tais como o carregador com as duas maletas ou as três dançarinas recepcionistas do Inferno, empurrando o nobilissimo herói na cena mais dramática da ópera? Dos elementos nacionais que completavam o quadro canoro: Lazzarini, Lia Salgado, Damiano, Paiva, Ben Simon, o primeiro merece elogios particulares. Francamente, uma das máximas obras-primas do gênero humano não teria podido ser tratada desta maneira; mas nossos destinos musicais continuam limitando-se a *Zazá* e *Chenier* da próxima lírica nacional, *Manon* e *Fausto*, da francesa, *Tosca* e *Rigoletto*, da italiana.

Paulo Goulart, Nicete Bruno e Lutero Luis

BOA NOITE, E DURMAM BEM

TEATRO | YAN MICHALSKI

Por uma triste ironia, o destino colocou na frente do crítico, logo após a sua volta da Europa, uma expressiva amostra daquilo de que o teatro brasileiro ainda é capaz em matéria de atraso mental. Boa Tarde, Excelência, *de Sérgio Jockyman, acaba de ganhar rios de dinheiro em São Paulo, depois de ter ganho outro tanto em Pôrto Alegre, e inicia agora a conquista do mercado carioca. Mas* Boa Tarde, Excelência *não chega a ser uma peça de teatro: é uma tentativa de transformar em moeda o melancólico hábito que o brasileiro tem de rir à toa assim que ouve pronunciar num palco o nome de qualquer personalidade política que tenha atingido o primeiro plano nacional nos últimos vinte anos. Êsse riso à toa até que é saudável como manifestação social, se considerarmos aquilo que tem sido as principais características dêsses heróis da nossa recente História; mas como base para o surgimento de um relacionamento entre ação dramática e espectador, relacionamento êste visto como o resultado de um fenômeno estético, dificilmente poderíamos imaginar algo de mais primário e deprimente.*

Em vão procuraríamos em Boa Tarde, Excelência *o vestígio de um conflito dramático. Trata-se, na realidade, apenas de uma sucessão de* sketch *e de piadas que retratam a trajetória política de um deputado carreirista que sabe adaptar-se a tôdas as circunstâncias. Nos seus discursos, nas suas conversas telefônicas, nos seus diálogos com a espôsa, o Deputado Francisco da Silva Pereira não precisa enfrentar qualquer problema ou resistência que o ponham à prova: êle se amolda quase automàticamente a tôdas as exigências do momento, e esta sua característica elimina qualquer possibilidade de uma autêntica situação dramática; a partir do momento em que percebemos, depois dos primeiros cinco ou dez minutos, a inesgotável maleabilidade do personagem.*

Se a estrutura dramática e psicológica é das mais primárias, o diálogo não lhe fica atrás. Sérgio Jockyman não recua diante de frases do tipo: "Eu não disse que Benedito disse; eu disse que Francisco disse que Benedito disse", ou de diálogo como: "Onde fica Haia?" "Não sei, deve ser na Bahia!." No meio de tanta mediocridade e facilidade, de vez em quando surge, como um oásis no deserto, uma piada eficiente que prova que o autor não é totalmente desprovido de talento humorístico; o que lhe parece faltar por completo, isso sim, é um mínimo de autocrítica e de exigência para consigo mesmo e com a sua arte: para que dar duro procurando algo de mais elaborado, se o público se esbalda com o Deputado Francisco da Silva Pereira e as suas relações com Vargas, Jânio, Jango, Castelo Branco e outros tantos?

Antônio Abujamra assinou a direção — melhor seria dizer: a marcação do espetáculo, mas quero crer que estava com o pensamento bem longe, se possível concentrado em projetos mais ambiciosos e interessantes, enquanto assistia aos ensaios. Gilberto Vigna não deve ter gasto mais de uma hora para resolver o problema da cenografia e dos figurinos — e se gastou mais, é que trabalhou devagar. A presença do ator Lutero Luís, para mim até então um ilustre desconhecido, constitui o fator mais positivo da realização: trata-se de um intérprete aparentemente viciado em alguns exageros típicos do mau teatro popular, e se seu desempenho é interpretativamente grosso, *desprovido de nuanças, não há dúvida de que estamos diante de um ator de verdade, dotado de bela intuição cênica, de garra e de intensa comunicabilidade cômica. Ao seu lado, Nicete Bruno e principalmente Paulo Goulart dão aos seus respectivos mínimos de personagens o correspondente mínimo de relêvo e interêsse.*

O Teatro Livre — grupo que inaugura suas atividades com Boa Tarde, Excelência *— declara no programa: "Querer fazer teatro profissional quer dizer hoje em dia, vanguarda." Se o Teatro Livre pensa que está fazendo um espetáculo de vanguarda, está abusando do direito de não saber de que está falando. Ou será que o Teatro Livre não é um teatro profissional, já que de acôrdo com a declaração citada só os profissionais teriam o dever de encenar espetáculos de vanguarda?*

*Prefiro dar aqui o meu boa tarde a essa ex*celência *de peça, e voltar a abordar um outro assunto igualmente desagradável. Pelo ridículo programa do Teatro Mesbla, desprovido de qualquer material aproveitável e com nada menos de 20 páginas de publicidade contra apenas três de texto (que* nota *essa publicidade deve ter rendido aos responsáveis!), está sendo cobrado o escandaloso preço de mil cruzeiros antigos; e sei que também em outros teatros o preço dos programas subiu de uma só vez de quinhentos para mil cruzeiros antigos, num autêntico crime contra a economia popular. É preciso acabar, uma vez por tôdas, com êsse inqualificável assalto ao bôlso do espectador. Em minhas recentes andanças pela Europa, vi programas de tôdas as espécies — todos infinitamente mais bem feitos e completos do que os nossos, todos mais baratos do que os nossos — apesar de não incluírem nem a metade da propaganda comercial que nos é impingida nos programas brasileiros. Na Alemanha, por um programa que traz vários excelentes artigos especialmente escritos por alguns dos mais famosos críticos e teatrólogos, além de material fotográfico de primeira qualidade, sem falar na esplêndida apresentação gráfica, paga-se em média o equivalente a quatrocentos cruzeiros antigos. Até que me provem o contrário, continuarei achando que alguém está enriquecendo muito depressa às custas dos trouxas que pagam, sem reclamar, mil cruzeiros por um produto que não vale, positivamente, mais de 10 por cento do preço pelo qual está sendo vendido. E depois se queixam de que o público se está afastando dos teatros...*

Panorama das letras

PROGRAMA — José Olimpio anuncia para breve as seguintes edições: *Dicionário do Espião Moderno*, de Alain Pujol, tradução de Fernando Ferro; *O Segrêdo de Sinhá Ernestina*, contos de Eduardo Canabrava; *A Rima na Poesia de Carlos Drummond de Andrade*, ensaio de Hélcio Martins (falecido no ano passado) com prefácio de Antônio Houaiss; *O Enigma de Capitu*, análise do *D. Casmurro*, de Machado de Assis, pelo exégeta Eugênio Gomes; *A Tradição Afortunada*, ensaio de Afrânio Coutinho; *José e Outros*, poemas de Carlos Drummond de Andrade, e *O Homem que Roubou Portugal*, de Murray Theih Bloom.

CONSTITUIÇÃO EXPLICADA — Estudantes, advogados, políticos, jornalistas, dirigentes de emprêsas, funcionários de serviços públicos — muitos são os que têm necessidade de uma rápida familiarização com o texto da nova Lei Básica do País, promulgada em princípios do corrente ano. Para êstes, nada mais indicado do que a leitura do livro do Professor Paulino Jacques, Catedrático da Faculdade de Direito do Estado da Guanabara: Constituição do Brasil Explicada. *Publicação recente da Editôra Forense, em volume encadernado, que reproduz integralmente a nova Carta e traz amplos índices alfabético e remissivo.*

"ENFERMARIA 7" — Figura indesejável ao Govêrno Soviético, ao qual servira e depois abominara, o escritor Valery Tarsis foi internado pelas autoridades de seu país, durante meses, em um manicômio. Ao sair da prisão, o romancista publicou no Ocidente um livro no qual descreveu a sua triste experiência de *louco à fôrça*... Chama-se *Enfermaria 7*, título que alude a uma antiga novela de Tchecov, onde se narra caso semelhante. As duas obras aparecem agora num volume publicado pela Editôra Expressão e Cultura, em tradução de Manuel Teles, com prefácio de Fernando de Castro Ferro.

O DIREITO PENAL — "A síntese didática não prejudicou o senso crítico. De vez em quando se nota a referência às controvérsias e às dificuldades do intérprete. É o que ocorre, por exemplo, com a aplicação da pena-base. A par do trabalho de síntese, a autora se deu ao de 'formulação de exemplos práticos com as respectivas soluções." Estas palavras do Professor Oscar Tenório referem-se ao livro de Maria Estela Vilela Souto, ABC do Direito Penal, *obra que mereceu louvores nos círculos jurídicos do País. Quarta edição, revista e atualizada, com o sêlo da Forense.*

HISTÓRIA DE CANTU — O nome de Césare Cantu continua a provocar interêsse junto a milhares e milhares de leitores comuns. Poucos livros foram difundidos em quase tôdas as línguas como a *História Universal* do mestre italiano, bravo participante das lutas pela unidade de sua pátria. Essa obra ciclópica aparece agora entre nós, em formato de bôlso, graças às iniciativa da Edameris, que acaba de lançar o primeiro volume da série. Tradução de Savério Fittipaldi. Introdução de Antônio Piccarolo. Índice do livro: *Introdução, As Origens* (desde a criação até a dispersão dos homens, e desta até as Olimpíadas) e *Da Ásia em Geral*.

"NOSSA HORTA" — Hans Loewenthal publicou um livro de grande utilidade para a nossa economia: estimula o cultivo de hortaliças nas nossas cidades, desde que aproveitemos os lotes de terra abandonados ou os poucos palmos do chão de nosso quintal no subúrbio. Em Nossa Horta *podemos aprender fàcilmente como cuidar da terra, escolher as sementes, classificar as hortaliças e as ervas e tomar medidas eficientes contra as pragas e as doenças. Completam o volume um vocabulário e um índice alfabético das hortaliças. Desenhos de Francisco Comfort. Série Criação e Lavoura, da Melhoramentos.*

SÓ VOA COM SEGURANÇA QUEM ANDA BEM DE SAÚDE

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Enquanto cresce, a cada dia, o número de pessoas que viajam de avião, os médicos se preocupam com a conveniência ou não do vôo aéreo para quem tenha certas doenças. Até que ponto uma viagem de avião é perigosa para um **enfartado**? E para um epilético?

Na revista italiana **Tempo**, Ernesto Servida, redator científico, fala do **Médico no Ar**, mostrando alguns casos em que é desaconselhável uma pessoa voar.

TEMPOS DE VELOCIDADE

A vida moderna — diz Ernesto Servida — decorre sob o signo da velocidade. De certo modo, as aeronaves são um símbolo e se transformaram no nosso instrumento de velocidade, pois já se constituem num difundidíssimo meio de transporte e de rápido deslocamento, não só do homem de negócios, mas igualmente do turista e do viajante comum. Os grandes progressos da técnica, juntamente com os da Medicina aeronáutica, permitiram e garantiram ao viajante aéreo a máxima segurança, o máximo confôrto. As grandes velocidades alcançadas, atualmente, pelos aparelhos supersônicos, ainda são fatos extraordinários, sob o ângulo do dia-a-dia da gente, mas num futuro próximo serão coisas comuns.

Cabe à Ciência o objetivo fundamental de garantir a segurança do homem — objetivo, pois, dos pesquisadores que buscam novas e mais aptas ligas de materiais, que suportem o superaquecimento aerodinâmico, e com artifícios construídos para atenuar as intensas vibrações provocadas pela velocidade extrema, evitando que elas atinjam o organismo humano, o que seria insuportável. É uma difícil meta, para os fisiologistas, que terão de conseguir as condições que permitam a absoluta segurança física da tripulação.

A velocidade, em si mesma — afirma Ernesto Servida —, tem bem pouca influência sôbre nosso organismo. Por outro lado, nosso organismo não tem a faculdade de avaliar essa velocidade. Os efeitos fisiológicos se manifestam durante a decolagem da aeronave, quando a aceleração é, necessàriamente, muito mais forte; e na aterrissagem, quando a velocidade deve sofrer sensível redução. Uma sensação de incômodo pode invadir-nos, durante a rota, quando o aparelho atravessa massas atmosféricas irregulares, porque rarefeitas ou condensadas. Os aparelhos aéreos civis, com o objetivo de evitar êsses inconvenientes, seguem rotas em alturas um tanto elevadas: tècnicamente, é mais fácil enfrentar as conseqüências das grandes altitudes, do que as derivadas dos choques com massas atmosféricas, e do **balanço**.

Hoje, o voar em modernos aparelhos de linha é menos fatigante do que guiar o automóvel. Dirigir um carro em zonas de intenso tráfego, é um ato que requer um esfôrço que não passa indiferente ao nosso aparelho cardiocirculatório. As experiências feitas com automobilistas na Trafalgar Square, de Londres, demonstraram que a tensão de dirigir pode acelerar a freqüência dos batimentos do coração, até a 140 pulsações por minuto.

Graças à moderna tecnologia aviatória, o vôo não modifica sensìvelmente a nossa fisiologia. Os modernos aviões são dotados de cabinas pressurizadas, de modo que também a quatro mil metros de altitude a pressão do ar e — o que é mais importante — a tensão do oxigênio correspondam à do nível do mar. A seis/sete mil metros, isto é, à costumeira altitude de cruzeiro, se encontram condições atmosféricas semelhantes às existentes a três mil metros de altitude. Um organismo saudável não se ressente, minimamente, dêsse estado de anoxia (redução de oxigênio). Isto porque nosso organismo tem capacidade de compensação e adaptação, o que lhe permite adequar-se ràpidamente à nova situação de ambiente. Realmente, quem quer que tenha tido ocasião de viajar de avião poderá, logo, confirmar que, normalmente, não se tem nenhuma reação incômoda ou desagradável, a não ser — e isto vale para uma minoria de passageiros — uma sensação de apreensão, logo suplantada, ou talvez o **mal do ar**. Mas isto é uma outra coisa.

Freqüentemente, os médicos têm de opinar sôbre a **capacidade** de vôo de seus clientes. Estabelecem quais as **afecções** que toleram uma viagem aérea, determinando se o caso é de proibição ou quais as precauções a tomar, para evitar eventuais inconvenientes.

VÔO DE CARDÍACOS

No que toca ao **enfarte**, o vôo — segundo Ernesto Servida — é absolutamente desaconselhado, quando a doença é atual. Sòmente quando já tenha decorrido um período relativamente longo, do restabelecimento, e no caso de que o exame eletrocardiográfico e a funcionalidade miocárdica sejam satisfatórias, a viagem aérea pode ser garantida a um **enfartado**. A respeito destas condições, os cardiologistas acham que, passadas seis/oito semanas do ataque coronário causador do enfarte, o paciente pode enfrentar o vôo com tranqüilidade.

Outra afecção das coronárias que impõe o conselho de um médico é a **angina pectoris**. A viagem aérea é vedada porque a pessoa, neste caso, está sujeita a freqüentes e próximas crises dolorosas, seja em condições de repouso, seja depois de esforços físicos de natureza leve. Ocorre, ainda, que uma modesta redução da pressão de oxigênio, existente a grandes altitudes, facilita o aparecimento de espasmos coronários. Os espasmos são comuns durante as emoções (especialmente em quem voa pela primeira vez) e as vibrações do avião. Um aumento de meio grau da pressão sanguínea não comporta, em geral, uma incompatibilidade de vôo. Uma certa prudência é aconselhável tôda vez que a pressão supere determinados valôres críticos. É preciso, sobretudo, ter atenção para a pressão mínima, pois se esta supera os 110/120 milímetros de mercúrio, o caso pede atenta avaliação das condições cardiocirculares. É sempre bom dar sedativos aos hipertensos, quando em vôo.

ANÊMICOS E TUBERCULOSOS

A anemia impõe limitações sòmente quando os glóbulos vermelhos tenham descido para em tôrno de dois milhões e meio (contra os cinco milhões normais) e a hemoglobina seja inferior aos 50%. O avião não é permitido, também, quando subsista uma hemorragia, mas, se esta ocorreu há muito tempo, a pessoa pode viajar de avião.

A viagem de avião é, por outro lado, desaconselhável no caso de doenças pleuropulmonares em curso, principalmente aos portadores de pneumotórax terapêutico, já que o volume do gás introduzido nas cavidades pléuricas, através da rarefação do ar atmosférico, se espanderia de maneira notável e tal que o pulmão entraria em colapso.

Se há perigo de perfuração de um úlcera gastroduodenal, é imprudente viajar de avião — afirma Ernesto Servida. Em todos os outros casos, nos quais um exame radiológico preventivo possa excluir a ameaça desta complicação, pode-se voar com a máxima tranqüilidade. Quem está afetado por volumosas hérnias intestinais deve, antes de uma viagem aérea, consultar um médico. No período da convalescença, depois de uma operação cirúrgica, pode-se voar, desde que tenham transcorrido, no mínimo, dez dias da operação, e que as feridas estejam fechadas.

Nos casos de otite média — inflamação do ouvido — e sinusite, o vôo é, pelo mais, discutível e é preciso ouvir o especialista médico. Já as pessoas que sofrem de distúrbios do equilíbrio, de vertigens etc., causados por doenças do **labirinto**, podem apresentar uma acentuação dos distúrbios, até o ponto de perder consciência, por causa dos movimentos de **balanço**, de oscilação e dos efeitos da rotação sôbre os eixos do aparelho. É desaconselhável, ainda, o vôo aos epiléticos, nos quais a redução do oxigênio, em primeiro lugar, e o efeito das vibrações e das acelerações poderiam desencadear uma crise.

Para as mulheres grávidas, se as condições gerais são boas, não há limitação para vôos aéreos, a não ser depois do oitavo mês.

Panorama do teatro

COLÉGIOS E "A MEGERA" — Está alcançando grande e merecido sucesso, junto ao público juvenil ao qual se destina muito especialmente, a montagem de *A Megera Domada*, de Shakespeare, pelo Grupo do Teatro Clássico, no Arena do Grupo Opinião. Os colégios que tiverem interêsse em facilitar aos seus alunos o acesso ao excelente espetáculo, que vem sendo apresentado no horário das 16 horas, devem comunicar-se com o GTC, pelo telefone 36-3497.

SBAT E OS DINHEIROS PÚBLICOS — Causou estranheza nos meios teatrais a notícia de que o Diretor do SNT, Sr. Meira Pires, havia conseguido com o Ministro Tarso Dutra autorização para conceder auxílio financeiro à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para as festividades do seu cinqüentenário, em setembro próximo. A SBAT é uma organização que cobra uma comissão sôbre cada ingresso de teatro vendido no território brasileiro, e que aufere, notòriamente, respeitabilíssimos lucros com as suas operações. Se a entidade pretende gastar dinheiro com os festejos do seu cinqüentenário, o que é justo, lógico e merecido, êste dinheiro pode e deve sair dos seus próprios cofres. Para os parcos recursos que o Govêrno destina ao teatro, deve haver muitas aplicações mais úteis e práticas. A Sociedade Cultural Lírica de Pernambuco, o Teatro Santa Rosa da Paraíba e a Sociedade Artística de Sergipe foram as outras entidades contempladas pelo Sr. Meira Pires.

CURSO EM BRASÍLIA — A Universidade de Brasília está promovendo, sob a orientação do seu Assessor de Teatro, Carlos Roberto Petrovich, um Curso de Informação Teatral, que pretende "atualizar o estudante universitário no conhecimento do teatro para capacitá-lo a encontrar as perspectivas de pesquisas específicas no campo teatral brasileiro". O curso foi inaugurado em 20 de maio e deverá ser encerrado no próximo dia 17. A lista dos conferencistas inclui os nomes de Eudoro de Sousa, Rubem Rocha Filho, Sábato Magaldi, Emanuel Araújo, Almir Bruneti, Ariano Suassuna, Hermilo Borba Filho, João Bethencourt, Robert Norman Berryman e Gianni Ratto.

COMPOSITOR INGLÊS COLABORA COM CURITIBA — Poucos sabem que a música para a mais recente montagem do Teatro de Comédia do Paraná, As Artimanhas de Scapino, *de Molière, foi especialmente composta por Marc Wilkinson, Diretor Musical do Teatro Nacional Britânico e uma das maiores autoridades mundiais em música para teatro. Marc Wilkinson participou há alguns meses, como professor, do Curso Internacional de Verão em Curitiba, quando conheceu o Diretor Cláudio Correia e Castro e aceitou seu convite para musicar a peça de Molière. O espetáculo do Teatro de Comédia do Paraná está percorrendo atualmente o interior do Estado, com apresentações previstas em nada menos de 23 cidades, antes de ser lançado no Teatro Guaíra da Capital paranaense.*

BOLETIM DA ESCOLA MARTINS PENA — A exemplo do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, também os alunos da Escola Martins Pena acabam de lançar o seu Boletim através do Departamento de Relações Públicas do Grêmio Estudantil da Escola. O órgão intitula-se *O Movimento* e é editado semanalmente, com duas páginas mimeografadas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | OS JOVENS E A VIDA

Em Brasília, o Deputado Feu Rosa propôs a modificação do Código Civil, para estabelecer que "aos 18 anos acaba a menoridade, ficando habilitado o indivíduo para todos os atos da vida civil". Sem entrar no mérito da questão, quero aplaudir essa iniciativa, que reconhece e aprova a impaciência da juventude.

Impressiona a rapidez com que, hoje em dia, um menino ou uma menina descobre o mundo e decide compreendê-lo. Um pai me disse outro dia: "É assustador — e admirável." Assustador e admirável era o que estava ocorrendo com a filha dêle, que aos 12 anos já entrara em contacto com numerosas embaixadas estrangeiras, a fim de obter informações sôbre os respectivos países. Então o pai me mostrava os álbuns que ela estava organizando e, com justo orgulho, acrescentava: "Aos 12 anos, eu desconhecia completamente a existência de embaixadas."

Recentemente, fui procurado por uma bonita menina de 16 anos, que pretendia me entrevistar. Ela é aluna do Colégio André Maurois. Seu primo e colega, desejando liderar um movimento de oposição política interna, havia fundado um jornal. O Muro (Movimento Ultra-Renovador de Oposição). Era a pedido dêle que ela viria fazer a tal entrevista. Fiquei à espera de uma mini-jornalista clássica, de óculos e com lápis e papel na mão. Qual nada: apareceu um brotinho encantador, empunhando um aparelho de gravação. E tive logo a prova de uma curiosidade imensa, diante da qual me senti atemorizado, constrangido, trôpego. Meu problema era ser sincero sem ser chocante, e modesto sem decepcionar. Lembrei-me de outro amigo a quem, recentemente, perguntaram se havia gostado de Terra em Transe:

— Não vi, não pretendo ver e achei uma obra-prima — respondeu êle. — Minha filha tem 17 anos e pertence à Geração Paissandu. Ela é da turma do cinema nôvo. Seu eu fôr ver o filme e não gostar, perderei 100 pontos em meu prestígio de pai.

No juízo dos jovens, estamos todos em situação crítica. É preciso cortejá-los, aderir a êles. Aliás, aproveito a ocasião para avisar a algum reacionário que porventura me esteja lendo: se você tem filhos em casa, e se êles estão com vinte anos ou menos, pode estar certo de que sua casa está cheia de esquerdistas. A nova geração é tôda esclarecida, tôda generosa.

Outro dia, no Zepelim, eu e alguns companheiros fomos cercados por três mocinhas dêsse tipo. Enquanto bebiam Coca-Cola, elas trocaram idéias conosco. Tôdas haviam lido Sartre, Camus, Nietzsche; tôdas sabiam tudo a respeito do Vietname, da pílula, do mundo subdesenvolvido. Tôdas usavam o mesmo vocabulário para expressar precisamente as mesmas coisas. Eram três Gildinhas Saraivas — três, trezentas, trinta milhões de Gildinhas Saraivas!

LÉA MARIA

DESEMPRÊGO: PROBLEMA FRANCÊS

Os jornais franceses estão repletos de anúncios de pessoas desempregadas, oferecendo seus préstimos. Chega a se falar em 15 mil desempregados em tôda a França. A maioria com mais de 35 anos, idade limite para grande número de atividades. Na França, duas associações ajudam a reempregar essas pessoas: uma em Lyon e outra em Paris. E no Brasil?

ATAQUE AO "IÊ-IÊ-IÊ"

Gilberto Gil está convocando os compositores do Rio e de São Paulo para um grande movimento conjunto, onde a tônica será a popularização da moderna música brasileira, sem perda de qualidade. Dentro de mais alguns dias os compositores serão chamados para uma grande reunião em que serão estabelecidas as maneiras de chegar até o público, que começa a abandonar o *iê-iê-iê*. (O programa de Roberto Carlos, em São Paulo cai vertiginosamente de audiência a cada semana). *Shows* em Faculdades (mesmo de graça) estão na pauta dos artistas.

VATICANO MAIS SIMPLES

A Congregação dos Ritos, com a aprovação do Papa Paulo VI, cortou vários ornatos de luxo que constavam das vestimentas cardinalícias. Foram suprimidos os forros de ouro dos mantos e as borlas, também de ouro, das faixas, que serão substituídas por borlas de sêda. Camareiros leigos e porta-caudas foram também suprimidos; de agora em diante serão funções que passarão a ser desempenhadas pelos secretários dos cardeais, cuja vestimenta foi simplificada. Tais medidas confirmam o empenho do Vaticano em entrar em contato com a realidade do século, onde o luxo e a riqueza excessivos não têm mais vez.

AGÔSTO: MÊS DE "JOANA D'ARC"

Finalmente em agôsto será encenada no Rio a peça de Claudel *Joana d'Arc na Fogueira*, com música de Henegger. A obra já foi apresentada várias vêzes no Teatro Municipal, mas sempre em forma de oratório (só côro e orquestra, sem cenário), alcançando sempre um extraordinário sucesso de bilheteria. Para a apresentação desta temporada virá Claude Nollier para o papel título. Cenários do Diretor Henri Doublier; direção coral e orquestral de Jacques Pernoo, côro da Associação de Canto Coral, orquestra do Teatro Municipal.

SÍNTESE DE MODA

No jantar do casal Gilda-Fernando Queirós Matoso, no fim de semana, houve um desfile que constituiu uma verdadeira síntese da moda de inverno. Desfile promovido pelas próprias convidadas, que compareceram vestidas com o que existe de mais moderno. A começar pela dona da casa, que usava um vestido côr de abóbora, tipo cafetã curto (é o único cafetã que fica bem em mulher ociedntal), de jérsei de lã, com galões bordados em abóbora, azul e branco. Estiveram na festinha os casais Fernando Gasparian, Sérgio Lacerda, João Proença, Edgar Maciel de Sá, Luigi D'Eclesia, Sônia Gadelha, o diplomata Gilberto Chateaubriand. Dalva Gasparian estava de mantô côr-de-rosa. Maria Clara Lacerda, de vestido roxo, de veludo, com bermuda de cetim branco por baixo. Cristiana Proença, de vestido de brocado dourado. Maria Regina Maciel de Sá, outro cafetã curto prêto, debruado de *jais*. Lúcia Madureira do Pinho, com sâia preta, blusa fúcsia e casaco prêto debruado de fúcsia; tudo em gorgorão. Sônia Gadelha, de vestido de crepe de lã branco, com botões e fivela de *strass*.

BIANCA NO RIO

Bianca Lovatelli Reynald despediu-se do Rio indo ao Bateau em companhia de seu marido Mike, de Claudine de Castro, e outros amigos, com os quais foi *esticar* no Jirau. No domingo, saiu no saveiro de Ira e Pedro Paulo Couto. Bianca, mulher inteligente e bonita, está escrevendo para a revista argentina *Adam* (sua última reportagem foi com Lenie Dale, que anda fazendo furor na Capital argentina). Bianca trocou definitivamente o Rio por Buenos Aires, onde acaba de adquirir uma belíssima casa.

O DESAFIO

Há vários dias a Secretaria de Serviços Sociais vem informando do firme propósito em acabar com os mendigos, de tal forma numerosos neste Rio, que já se estão tornando calamidade pública. Enquanto o verão castigou o carioca, o problema não se mostrava tão dramático. Agora, com o frio intenso dos últimos dias, o abandono dos mendigos à sua sorte tornou-se um espetáculo cruel e deprimente para a Cidade. A partir das 18 horas, quando o centro da Cidade começa a se esvaziar, os mendigos vão surgindo para se abrigar nos vãos dos edifícios e ali passar a noite. A Secretaria de Serviços Sociais já tem a Fazenda Modêlo para abrigá-los; por que não responde ao desafio da miséria?

EM SETEMBRO, BIENAL DE MÚSICA

De volta ao Brasil, onde pretende ficar definitivamente, o Maestro Eleazar de Carvalho já está preparando a I Bienal de Música que terá lugar no Rio, em setembro próximo. Três importantes manifestações terão lugar na ocasião: o IV Festival Internacional Weber (com a participação de um quarteto de cordas e de um coral para a obra do compositor, que será executada na íntegra), a III Semana de Música de Vanguarda e o I Festival Interamericano de Música, promovido pelo Grupo Música Nova. Tais Festivais trarão ao Rio dezenas de compositores contemporâneos, constituindo acontecimento importante para a agenda musical de setembro.

A GRACINHA

Um espetáculo que se diz de *protesto* — *Meia Volta, Vou Ver* — não deveria se permitir a gracinha de sexta-feira, quando, em meio ao desenrolar da peça, um personagem estranho ao espetáculo se apresentou no palco de roupão vermelho dizendo para a platéia, em tom misterioso: "Faia-se muito em meu nome em Ipanema. Vocês voltarão a ouvir falar em mim..."

SANTO DE CASA...

Uma revista italiana especializada em Turismo cita Miguel Pereira como o terceiro clima do mundo em salubridade, acompanhando a citação de dados e pesquisas realizadas na região. Será que o Turismo brasileiro já pensou em tirar partido dêste privilégio?

A CANÇÃO DE LOUISE

Louise Parker, o contralto negro de voz excepcional, interpretou de maneira comovedora a Canção dos Meninos Mortos, *de Mahler, no domingo, durante o* Concêrto para a Juventude, *no auditório da TV Globo. Louise cantará ainda no próximo dia 16, na Sala Cecília Meireles, quando interpretará outras canções de Mahler.*

PICADINHO

● Roberto Burle Marx recebeu para almôço, no domingo, um grupo de arquitetos, em seu sítio de Jacarepaguá.

● **Alberto Reis, da Tora, foi convidado pelo Itamarati para mostrar seus móveis na Feira de Poznan, na Polônia, que se inaugurou anteontem, com a participação ativa do Brasil.**

● No fim de semana houve festa no apartamento de Nara Leão. Objetivo: mostrar a Sérgio Mendes o que está sendo feito aqui, no Brasil, em matéria de música. Apareceu uma multidão de penetras e os compositores que queriam tocar para Sérgio fecharam-se na cozinha para ali fazer um pouco de música, em paz.

● **Carlos Taylor (cuja família já foi proprietária de metade da Cidade de Teresópolis, inclusive do Dedo de Deus) está construindo, ao lado de sua casa, no caminho para o Teresópolis Country Clube, um salão de exposições, para que durante a temporada de veraneio lá sejam organizadas mostras de pintores jovens.**

● Ontem, no L'Atelier, houve vernissage da exposição de esculturas de Ugo Rodriguez, que é o autor da decoração do On The Rocks, de Berro-d'Água, do próprio L'Atelier e do Pub. Sua especialidade: esculturas encravadas nas paredes.

● **Dentre os atingidos pelo incêndio de sexta-feira, na Lapa, o costureiro Jorge Costa (do time dos fantasiados de concursos de carnaval), que perdeu tôdas as suas fantasias, troféus e medalhas.**

● Na sexta-feira, um grande coquetel da temporada social do Rio: é o do casal Renato Graça Couto.

● **Na feijoada de sábado, no Bistrô, Giulite Coutinho anunciava a sua partida (ontem) para os Estados Unidos. Coutinho, na Califórnia, inaugurará a primeira loja OCA no exterior.**

VOLTA AO MUNDO

● Um fotógrafo italiano, Franco Rubartelli, vem-se afirmando como uma das maiores revelações na arte de fotografar da Europa de hoje. Suas fotos estão sendo publicadas no *Vogue*, e, aqui, no Brasil, na *Cláudia*. Seu modêlo predileto é Veruska, o manequim que já estêve no Rio, há tempos, fazendo grande sucesso.

● As três coisas de que Brigitte Bardot mais gosta neste mundo: sol, amor e minisaia. Ela mesma declarou-o em entrevista concedida em Roma, há dias. E disse mais: "Meu poder de amar não tem limites. Para mim, a felicidade perfeita seria viver numa noite sem fim, iluminada por um sol brilhante..

● Brian Jones, um dos Rolling Stones, continua respondendo ao processo que o acusa de ser viciado em drogas. Êle e seu amigo, também indiciado — o Príncipe Sranislas Klossowski de Rowla — quase tôdas as tardes são vistos entrando no tribunal de Londres para ali se defender. Comentário da imprensa, a propósito do episódio: "Na Inglaterra de hoje, viver segundo Oscar Wilde não dá mais cadeia."

● Port Grimaud, na França, pôrto do Mediterrâneo, Cidade de pescadores, promete ser, neste verão europeu, o grande rival de St.-Tropez, que já vai ficando meio esgotado. Mylène Demongeot, Claudine Auger, Claude Rich e Jean-Pierre Cassel são alguns dos artistas que lá fazem veraneio.

● Em Paris, um dos brasileiros de maior prestígio, atualmente, o pintor Antônio Dias, que conta com a melhor crítica francesa.

● Um bairro parisiense, o Marais (no final da Rue de Rivoli), onde árabes e israelenses coexistem pacìficamente, está-se tornando na Carnaby Street versão francesa e num centro de moda jovem internacional. As lojas se chamam Carnaby número 1, Carnaby número 2, 3, 4 e assim por diante. No Marais, um alfaiate, Hollington, começa a fazer nome internacional. Suas roupas são feitas para meninos de 6 anos, e para homens de 60, passando por tôdas as idades. Sua especialidade é a de adaptar a moda inglêsa para os padrões franceses.

● Svetlana Stalin, esta semana, mudará de Long Island, onde vinha vivendo em retiro, para uma granja na Pensilvânia, de propriedade de Kennen, ex-Embaixador dos Estados Unidos em Moscou. Até agora, Svetlana era hóspede do pai de Priscila MacMillan, tradutora do seu livro de memórias.

● Pierre Cardin, o costureiro, lança-se agora também na área da escultura em madeira. A maioria delas são armários-estátuas que servem de cabide para roupas (um armário sem portas) e ao mesmo tempo decoram o ambiente. Cardin instalará êsse trabalho na sua *boutique* nova, de Saint-Germain. Mas é uma idéia que fica, inclusive para ser usada em apartamentos compactos, com pouco espaço.

● Um grande negócio fêz a Editôra Seuil, de Paris, publicando o pequeno livro vermelho de pensamentos de Mao Tsé-tung. É que, segundo uma lei recente, de reciprocidade, sòmente podem receber, em seus países, direitos de suas obras traduzidas para o francês, os autores cuja nação, por sua vez, também remeta direitos de escritores franceses para a França. No caso de Mao, os direitos que lhe são devidos estão bloqueados em Paris. Êsses direitos são altíssimos, já que foram vendidos pela Seuil 120 mil exemplares do livrinho vermelho.

● Nureyev, em Nova Iorque, tem feito o seu *shopping* em companhia de Jacqueline Kennedy, de quem se tornou grande amigo.

● O editor Julliard, de Paris, impugnou a capa que Bernard Buffet havia desenhado para o livro de sua mulher, Anabel, encomendando uma segunda, mais bem comportada. Primeira capa (recusada): um nu de Anabel, vista de costas. Segunda capa — a definitiva: a Igreja de Saint-Germain-des-Près. Título do volume: *Les Vieux Gamins*.

Peruca clássica, de cabelos inteiriços, mais curtos na nuca, formando de um lado do rosto uma grande onda

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Fotos de BRAZ BEZERRA

Oitenta centímetros de cabelos lisos fazem um penteado sofisticado, com coque baixo e trança no alto da cabeça

PERUCAS DE INVERNO REJUVENESCEM O ROSTO

Rosinha procurou inspiração em Claudia Cardinale e Courrèges para lançar sua nova coleção de perucas de inverno. Embora os postiches — sempre longos e muito lisos — não tenham desaparecido (são usados quase que exclusivamente em penteados de noite, formando coques sofisticados e presos na nuca), a grande novidade, que já começa a ter muita procura, é o estilo Courrèges: cabelos bem curtos, retos e de fio inteiro.

Dos italianos — ou melhor, da Cardinale — surgiu a linha natural, brejeira como a atriz, e com franjinha longa, muito própria para as mais jovens.

Também o modêlo clássico foi lembrado e recebeu de Rosinha um movimento de ondas livres, que caem em ponta sôbre o rosto, num penteado assimétrico.

Para mostrar algumas das novidades para a próxima estação, Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB-Faenza, posou com três perucas de estilo diferente, tôdas criação de Rosinha. A escolha é sua.

O estilo italiano tem cabelos bem curtos — principalmente atrás — fofos, com leve movimento sôbre as faces, e franjinha

SERVIÇO FEMININO 1967

☆ SABOR DE BATOM

A consultora de beleza da Pond's — Lena Campos — está divulgando os novos lançamentos em matéria de côres do batom Fruto Proibido: uva — tendendo para o lilás claro; morango: especial para contôrno, em tonalidade fúcsia; refrêsco — rosa acinzentado, bem clarinho; abacaxi — o mais vanguardista, na base do amarelo-pálido, ideal para misturar. Todos êles têm os sabores específicos dos nomes que possuem.

☆ MODULANDO

★ Regina Lebelson — recém-chegada da Europa — apresentou seu desfile de outono-inverno no último sábado no Clube Federal. Bossas européias adaptadas ao gênero de vestir da carioca. ★ Lourdes Cajàzeira — etiquêta La Boutique — com a maior coleção de malhas de lã para o inverno. ★ Etel Moura Costa vai lançar o marfim brasileiro na linha de bijuteria já para o fim de ano. Dior mostrou-se interessado na novidade. ★ As telas estampadas estão saindo das prateleiras na mesma proporção que as lãs: ninguém acredita em inverno rigoroso. ★ O verniz deixou de ser vedete, para ceder lugar ao camurção; vez por outra ambos se acham combinados com côres extravagantes e luminosas.

☆ A VITÓRIA DA PELE

Na grande Feira Internacional de Francforte na Alemanha, aconteceram as peles mais caras e fantásticas do mundo, em suas últimas bossas e lançamentos. Houve mesmo uma competição séria entre os maiores fabricantes, sendo que a Maison Dior participou *hors-concours*, enquanto o prêmio de melhor era atribuído a casa Veneziani de Milão. Entre as novidades apresentadas, mantôs em versão avançada, *tailleurs* de *vison*, botas em *mink* e *palazzos* inteiramente confeccionados com aquêle material precioso.

☆ CHANEL EM FÚRIA

Uma notícia insistente fala do fechamento definitivo da *maison* Chanel. Segundo os rumôres ouvidos, *Mlle.* estaria decepcionada com os novos rumos da alta costura e absolutamente furiosa com todos aquêles que segundo ela "querem apenas prejudicar a mulher transformando-a num verdadeiro *robot*." De qualquer forma, a novidade chocou a todos que sempre votaram a Côco Chanel muita admiração pelas coisas fantásticas que ela criou a favor da mulher e da moda. Por enquanto, resta o suspense no que se refere à confirmação do fim, da casa célebre da Rue Cambon.

☆ MODA QUE MUDA

Enquanto em Londres as saias continuam diminuindo, aumentando vai o tamanho dos relógios e dos óculos da moda. Os óculos são agora quadrados, de armação bem escura e marcada, com lentes também bastante negras. Quanto aos relógios pode-se dizer que são masculinos e imensos. O redondo absoluto volta ao cartaz enquanto permanece a voga dos ponteiros minúsculos e dos números em algarismo romano.

Panorama das artes

CLARIVAL ELEITO 5.º MEMBRO DO JÚRI DA BIENAL — Está completo o Júri de Seleção da IX Bienal de São Paulo, tendo sido eleito Clarival do Prado Valadares, na sexta-feira última, em São Paulo, pelos outros quatro membros: José Geraldo Vieira, Jaime Maurício, Geraldo Ferraz e Mário Schemberg. A seleção, a ser feita em Belo Horizonte, Rio e São Paulo, já fêz o roteiro, começando amanhã em Belo Horizonte, dia 20 aqui no Rio e, por último, São Paulo.

CURSOS DO MAM — O Museu de Arte Moderna está divulgando a relação dos cursos para 1.º de julho a 31 de agôsto, cujas inscrições poderão ser feitas a partir do próximo dia 15, em sua sede, no setor de cursos, com D. Lenita Marinho: Linguagem das Artes Plásticas, a cargo do Professor Frederico Morais; Técnica da Pintura, Professor Domenico Lazzarini; Iniciação à Pintura, Professor Aluísio Carvão; Iniciação ao Desenho, Professor Aluísio Carvão; Orientação Artística, Professor Ivã Serpa; Pintura Infantil, Professor Ivã Serpa; Gravura (2 cursos), a cargo dos Professôres Edite Behring e Válter Marques; Estudos Cinematográficos: Produção, Realização e Técnica, Professor Paulo Huthmacker; História e Crítica, Professor Ronald Monteiro, e Interpretação para Teatro, Professor Martim Gonçalves.

PRÊMIOS DO SALÃO PAULISTA — Trinta e seis artistas acabam de ser contemplados no XVI Salão Paulista de Arte Moderna, onde o prêmio maior é o de Viagem no País no valor de NCr$ 1 500,00 (um milhão de quinhentos mil cruzeiros antigos). Já se vê que o paulista vai mais longe, porquanto o oferecido no Salão Nacional é de NCr$ ..... 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos), para uma viagem no País, por um ano. O júri, composto pelos artistas Geraldo Decourt, Norberto Nicola, Lothar Charoux, Tomás Ianeli e Válter Levi, distribuiu: Prêmio Viagem no País, a Leopoldo Raimo; Primeiro Prêmio Govêrno do Estado, Raquel Vaz Arruda; Segundo Prêmio Govêrno do Estado, Raul Pôrto; Grande Medalha de Ouro, Paulo Chaves; Pequena Medalha de Ouro, Hans Grudzinski e Alice Brill; Grande Medalha de Prata, Maurício Nogueira Lima e Vitor Décio Gerhard; Pequena Medalha de Prata, Gilson Barbosa, Luís Amatusi, Enzo Sivieri, Alberto Alberti, Humberto Velame, Magno, Aldir Mendes de Sousa, Masuo Nakakubo e Andeson Faria; Medalha de Bronze, Rafael Samu, Fernando Barchi, Marcos Schimidt, Armenuhi Baldakian, Namura e Venicio Pradela; Menção Honrosa, Jagobo, Roberto Genofre, Duílio Galli, Eduardo Almeida, Ana Marrone e Célia Shalders; Prêmio Aquisição, Manuel Martins, Ubirajara e Érico da Silva; Prêmio oferecido por particulares, Paulo Menter, Ana Sousa, Antônio Peticov e João Ceribell.

IOLOVITCH NO PARANÁ — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, o pintor Paulo Iolovitch apresenou uma exposição de guaches, informando-nos que vai expor em Maringá, de lá regressando para Brasília onde fará exposição no Hotel Nacional. Iolovitch é paulista, morou em Pôrto Alegre, onde participou do Clube de Gravura e do Atelier Livre da Prefeitura, convivendo com Scliar, Bianchetti, Glauco Rodrigues, Iberê Camargo, Stockinger e Danúbio Gonçalves.

ESCULTOR MINEIRO NA GUIGNARD — Em Belo Horizonte, a Galeria Guignard apresenta uma exposição de Geraldo Teles de Oliveira, escultor primitivo nascido em Itapecerica, MG, em 1913. Descoberto em Divinópolis pelo arquiteto Aristides Salgado dos Santos, reuniu 27 esculturas, hoje expostas naquela Galeria, sob o patrocínio do Departamento Cultural do Instituto de Arquitetos do Brasil.

OS FILMES QUE BUÑUEL NÃO FÊZ

ALEX VIANY

NINGUÉM fêz ainda um inventário das obras inacabadas ou irrealizadas dos grandes cineastas; seria um trabalho extenuante, sem dúvida, mas forneceria excelente material para uma história das frustrações e dos desvios do cinema. Mesmo uma breve lista dêsses filmes, que ficaram nas gavetas de seus autores ou nas prateleiras dos estúdios, é capaz de trazer lágrimas de desespêro aos olhos dos espectadores. Como teriam sido **Air Pur** (René Clair), **An American Tragedy** (Sérguei Eisenstein), **Heart of Darkness** (Orson Welles), **Marcia Nuziale** (Luchino Visconti), **Shadow and Substance** (Charles Chaplin) e **Walking down Broadway** (Erich von Stroheim)?

Não é de admirar que, em 1965, Luís Buñuel ainda se queixasse: "É terrível, aos 65 anos, fazer filmes nas mesmas condições da época de **Un Chien Andalou**. Além disso, tenho trabalhado a vida tôda com muito poucos meios."

Já antes de **Un Chien Andalou**, Buñuel deixou de fazer um filme que lhe foi proposto por seu amigo Ramón Gómez de la Serna. Tratava-se, segundo Ado Kyrou, de um média-metragem do tipo de **Rien que les Heures**, de Alberto Cavalcânti, mostrando ao mesmo tempo a fabricação e a animação de um jornal (política, crimes, notas religiosas, mundanas etc.).

Nem Kyrou, entretanto, conseguiu registrar todos os planos frustrados do gênio espanhol. Mas os que registra em seu livro, editado no Brasil pela Civilização, tornam mais do que discretos os queixumes tardios de Buñuel.

Diz-nos Kyrou que, em 1938, o cineasta foi enviado a Hollywood em missão diplomática, para supervisar, como consultor técnico, filmes sôbre a guerra da Espanha. "Pôs-se a trabalhar no filme **Cargo of Innocence**, mas Franco começava a levar vantagem e a MGM considerou de bom alvitre parar tôda a produção a favor dos Vermelhos, e esta foi interrompida".

Com a derrota das fôrças legalistas espanholas, Buñuel voltaria aos EUA, em 1939. Fêz então uma montagem de documentários alemães sôbre o Congresso de Nüremberg e o ataque à Polônia. Conta êle: "Foi mostrado a René Clair, que disse "Estamos fritos!", e a Chaplin, que arrebentou de rir, sem que eu compreenda a razão".

Sempre na Cinemateca do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, trabalhou em filmes de propaganda destinados a tôda a América, com versões em inglês, espanhol e português. Ao que se saiba, porém, ninguém cuidou até agora de fazer um levantamento dêsses documentários, que provàvelmente acumulam poeira em algum arquivo norte-americano.

Em 1945, no fim da guerra, Buñuel "estava em Los Angeles, onde tinha um filme em projeto com Man Ray. Devia passar-se numa praça de areia onde havia um gigantesco monte de lixo".

No ano seguinte, conta-nos Kyrou, o cineasta "foi ao México porque Denise Tual contratara-o para dirigir uma adaptação de **La Casa de Bernarde Alba**, de Lorca. Mas a família do último recusou os direitos e o projeto falhou".

Em 1956, na França, Luís Buñuel estêve prestes a fazer uma versão cinematográfica do romance **La Femme et le Pantin**, de Pierre Louys, que antes servira a Conchita Montenegro e Marlene Dietrich, e que mais tarde serviria a Brigitte Bardot. Entrevistado na época, disse êle que faria o filme quando encontrasse "uma atriz capaz de fazer o papel principal: uma mocinha sensual, virginal e demoníaca. Não me apego ao erotismo de superfície existente na obra de Pierre Louys e tão na moda no cinema atual. Isso me choca. Sou pudico. O que eu mostraria é uma sensualidade ao contrário mais profunda, mais devoradora, mais terrível. Queria fazer o retrato da perversidade feminina..."

Não o fêz, como se sabe, e tampouco chegou a levar a cabo dois outros projetos franceses dessa época: **Thérèse Étienne**, baseado no romance de John Knittel, e **Beau Clown**, baseado no romance de Berthe Grimault. Também não faria, em 1963, um filme intitulado **Tristana**, sôbre a burguesia espanhola. "Tudo estava pronto", conta êle, "mas, por causa de **Viridiana**, o govêrno teve mêdo, e o roteiro me foi devolvido, já muito adulterado. Os produtores insistiram. Em vão: nada havia a fazer e eu não recebi a permissão para filmar".

Como qualquer cineasta que se preze, Luís Buñuel tem uma porção de projetos engavetados:

- **Illégible, Fils de Flute**, em colaboração com o poeta espanhol Juan Larrea. Segundo Ado Kyrou, trata-se de um "tema picaresco, revolucionário e bastante louco".

- **Johnny Got His Gun**, roteiro escrito com Dalton Trumbo, autor do romance homônimo, um terrível libelo antibélico que só mesmo Buñuel poderia levar à tela.

- **The Monk**, adaptação do romance homônimo de Matthew Gregory Lewis (1775-1818), que o cineasta vem tentando transformar em filme há muitos anos. Era o filme que pretendia fazer com Gérard Philippe, que, entretanto, preferiu **La Fièvre Monte à el Pao (Os Ambiciosos)**. E era o filme que, possìvelmente com um nôvo roteiro, pretendeu fazer em 1963-1964 na Espanha ou na França, talvez com Jeanne Moreau. Quando **Tristana** foi vetado pelo govêrno espanhol, êle voltou ao velho sonho. "Se se passasse hoje em dia, seria interditado. Como o filme é francês, acho que poderei ter uma grande liberdade, mesmo que na Espanha não venha a ser projetado".

- **La Niña** seria feito para perfazer um filme de longa metragem com **Simón del Desierto**. É a história de um rapto aparente, que põe em movimento tôda uma engrenagem.

COTAÇÕES

São selecionados para as Cotações JB os filmes lançados na semana anterior ou as reapresentações que entram em cartaz nesta semana. Os filmes permanecem no quadro enquanto estiverem em cartaz, desde que tenham cotação média igual ou superior a três (bom).

FILME POR FILME

○ — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O ANJO EXTERMINADOR (Luís Buñuel)	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★	★★★★
VIDAS SÊCAS (Nélson Pereira dos Santos)	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★
O PEQUENO SOLDADO (Jean-Luc Godard)			★	★★★★★	★★★★★				★★★★
OS AMÔRES DE UMA LOURA (Milos Forman)	★★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
A CORTINA RASGADA (Alfred Hitchcock)		○	★★★	★	★★	★★	★★	★★★	★★
A VOLTA DE FRANK JAMES (Fritz Lang)		★					★★★		★★

O FILME EM QUESTÃO: "O ANJO EXTERMINADOR"

(**El Angel Exterminador**) — Direção de Luís Buñuel; produção de Gustavo Alatriste; roteiro de Buñuel a partir de um argumento seu e de Luís Alcoriza, **Os Náufragos da Rua da Providência**. Fotografia (tela comum, prêto e branco) de Gabriel Figueroa. Montagem de Carlos Savage. Música de Raul Lavista sôbre temas de Beethoven, Chopin, Paradisi e cantos gregorianos. Cenários de Jesus Bracho. Elenco: Silvia Pinal (Letícia); José Baviera (Gómez); Augusto Benedicto (o doutor); Luís Beristain (Cristiano); Claudio Brook (Júlio); Cesar del Campo (o coronel); Rosa Elena Durgel (Sílvia); Lucy Gallardo (Lúcia); Ofelia Guilmain (Juana Ávila); Nadia Haro Oliva (Ana); Tito Junco (Raoul); Xavier Loya (Francisco Ávila) Xavier Masse (Eduardo); Ofélia Montesco (Beatrice); Patricia Moran (Rita); Patricia Morellos (Blanca); Bertha Moss (Leonora); Enrique Rambal (Nobile), e Antônio Bravo (Russel). Produção mexicana, 1962. Duração 90 minutos. Premiado pela Fipresci, em Cannes, 1962. Prêmio Jano de Ouro de Sestri Levante, 1962. Medalha de Ouro no Festival de Acapulco, 1962.

* * *

O Anjo Exterminador **é o vigésimo sexto filme de Luís Buñuel. Seu primeiro filme é o famoso** Un Chien Andalou, **realizado na França, em 1928, em colaboração com Salvador Dali. Antes foi assistente de Jean Epstein** (Mauprat, 1926) **e de Maria Nalpas e Henri Etievant** (La Sirène des Tropiques 1927). **Foi ainda assistente de Epstein** (La Chute de la Maison Usher, 1928) **e de Germaine Dullac** (Étude Cinémathographique sur une Arabesque, 1928, Thèmes e Variations, 1928, **e** Disque 927, 1928) **antes de dirigir seu segundo filme,** L'Âge d'Or (1930). **Realiza, a seguir, na Espanha, seu país natal,** Las Hurdes / Tierra sin Pan (1932) **e produz** Don Quintín el Amargao **e** La Hija de Juan Simón **em 1935. Em 36 produz, ainda na Espanha,** Centinela Alerta, **e** Quien me Quiere a Mí? **e em 1937 dirige o documentário** España Leal en Armas. **Em 1939, na França, supervisiona** Espagne 1939. **Sòmente oito anos depois volta a dirigir um filme, desta vez no México,** Gran Casino. **Sempre no México dirige uma série de filmes até 1955, a saber:** El Gran Calavera, 1949. Los Olvidados; Si Usted No Puede, Yo Sí; Susana, **em 1950.** La Hija del Engaño; Una Mujer sin Amor; Subida al Cielo, 1951. El Bruto, 1952. Abismos de Pasión; El; Robinson Crusoé, 1953. La Ilusión Viaja en Tranvía; El Rio y la muerte, 1954, **e** Ensayo de un Crimen 1955. **Em 1956 volta à França e dirige** Cela s'Apelle l'Aurore **e** La Mort dans ce Jardin. **Em 1958, novamente no México, dirige** Nazarin **e em 1959** Los Ambiciosos, **em co-produção com a França. Em 1960, em co-produção com os Estados Unidos, realiza** The Young One. **Em 1961, volta à Espanha e dirige** Viridiana. **Em 1962, novamente no México,** El Angel Exterminador. **Em 1964, novamente na França,** Le Journal d'une Femme de Chambre. **Em 65, no México,** Simón del Desierto, **e em 67, na França,** Belle de Jour.

* * *

Enquanto Paris vê **Les Belles du Jour**, o Buñuel-67, nós só agora estamos conhecendo **O Anjo Exterminador**, de 1962. É bem verdade que a cronologia não importa muito na obra dêsse cultor do surrealismo e do fantástico, êsse cineasta que escarnece obsessivamente a moral burguesa, denunciando seus mitos e instituições. Quase tôdas as suas fitas partem de **L'Age D'or**, onde Buñuel começou seu longo e inescrupuloso discurso ("O cinema é o melhor instrumento para exprimir o mundo de sonhos, de emoções e do instinto. Parece ter sido inventado para expressar a vida do subconsciente cujas raízes penetram tão profundamente na poesia. Que não se acredite portanto que eu seja por um cinema exclusivamente consagrado ao fantástico e ao mistério (...) A realidade é múltipla e pode ter mil significações diversas para homens diferentes. Quero ter uma visão integral da realidade; quero penetrar no mundo maravilhoso do desconhecido").

O Anjo Exterminador é o mundo de Buñuel por excelência: a mesma veemência, o mesmo alinhamento insólito, com que pretende surpreender e espezinhar uma sociedade em decomposição. Êle arma, diabòlicamente, para seus personagens, uma terrível cilada, enclausurando-os numa suntuosa mansão para que vivam longas horas privados de tudo e de todos. Vinte e poucas pessoas serão submetidas e reduzidas à mais abjeta condição física e moral à falta de água, alimentos, roupa, remédios e dos tóxicos em que alguns são viciados. Sairão de lá quase cadáveres e mandarão rezar um **Te Deum** pela graça afinal recebida, que lhes permitiu devolver a luz do dia e as alegrias de uma vida feita de poder e aparência. O pesadelo desfaz-se, mas fica a impressão da vulnerabilidade do homem quando lhe suprimem os privilégios e colocam-no em frente ao abismo das privações.

O cinema de Buñuel fica à margem das convenções e às vêzes da própria compreensão imediata. Sua metáfora se conclui com alusões capazes de responder a interpretações diversas (seqüência do **Te Deum**: no fim, a Igreja é invadida por um bando de carneiros; imagem final: policiais contêm a massa enfurecida, representando um movimento popular). Mas, de qualquer maneira, o cineasta expressa-se com grande fôrça na denúncia de um caos moral e social, e o público fica sabendo a quanto vai sua incômoda reflexão.

ALBERTO SHATOVSKY

Já se fêz tanto louvor a Buñuel, que me parece melhor acrescentar alguma coisa em forma de restrição. Acho que o realizador espanhol estêve a ponto de realizar uma obra-prima, mas não possui (nunca se preocupou com isso) o instrumental necessário. Depois das inovações de L'Age d'Or, nos primórdios do cinema falado, Buñuel parece ter abandonado o desejo de realizar-se formalmente — o que equivale a dizer, realizar-se como homem de cinema — e perdeu contato com a renovação dos meios técnicos e expressionais. O Anjo Exterminador **é, quase em tôda a sua extensão, um momento de incrível felicidade, a coincidência do tipo de inspiração buñueliano com uma história fantástica, propícia ao aprofundamento surrealista sob a superfície de uma anedota dramática linear. Mas o filme só cumpriria tôdas as suas aspirações se não fôsse a tendência (embora muito reprimida, desta vez) do cineasta para a pequena pedrada na burguesia. O que existe de menos revolucionário no filme é a frouxa revolta que se instala nas ruas, no final. Pelo contrário, o que vem antes é uma condenação magistral.**

ELY AZEREDO

A violenta destruição do mundo de aparências por trás do qual as pessoas se escondem através de uma imagem surrealista: dezoito pessoas que se reúnem numa sala para jantar após o teatro, mais o chefe da criadagem, pouco a pouco descobrem ser impossível deixar a sala, e permanecem ali por vários dias embora não exista qualquer razão capaz de justificá-lo; e ao mesmo tempo em que não podem sair, ninguém de fora consegue entrar na casa, todos os criados se retiraram pouco antes da festa, e além dêles apenas o urso e as ovelhas que os donos da casa mantinham como animais domésticos permanecem por trás do portão aberto.

Um filme essencialmente surrealista, **O Anjo Exterminador** tem a mesma estrutura de L'Age d'Or com uma única diferença: Em O Anjo as imagens reunidas possuem maior ligação entre si, não se seguem uma após outra seqüências tão fechadas em si mesmas como a dos amantes e a do castelo do Duque de Blangis. Mas **O Anjo Exterminador, como L'Age d'Or**, é realizado a partir da montagem de cenas banais, numa situação absurda, a partir de uma forma exteriormente acadêmica, porque a êle interessa a reconstrução clara da imagem real.

Através desta imagem Buñuel observa atentamente a autodestruição do mundo burguês, o seu naufrágio quando colocado diante de uma situação em que as aparências não contam e onde cada um tem que ser o que verdadeiramente é. Incapazes de sair de uma sala todos os esforços se voltam no sentido de manter as aparências. O dono da casa deita-se no chão para dormir junto às visitas para atenuar a incivilidade delas, e mais tarde irá pedir a todos que não se esqueçam de sua condição de civilizados; terminada a comida procuram comer papel e arrebentam a parede para conseguir água do encanamento e um dos armários é transformado em banheiro. Macaqueiam gentilezas entre agressões mútuas e lamentam todos uma situação da qual não se esforçam por sair, procuram adaptá-la aos seus próprios hábitos. E será ainda por uma imitação que conseguirão uma rápida liberdade: quando Letícia descobre que todos se encontravam na mesma posição voltaram a ocupar a mesma posição em que se encontravam no começo de tudo, repetem o que fizeram naquele momento e conseguem deixar a sala. Solução apenas aparente. Voltam todos a representar seus antigos papéis, voltam a ser seus próprios anjos exterminadores e seu pequeno mundo é novamente colocado em questão quando dão graças por ter saído da sala.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Êle desafiou, na idade de ouro do cinema mudo, o clero e pintou o rosto do devasso Duc de Blangis com as feições do Cristo; chamou os ventos uivantes de Cumbres Borrascosas e fêz os homens de Emily Bronte beijarem as mulheres nos ombros, não mais na bôca; mostrou que o ciúme, além do amor, chega à perversidade; contou a mais bela história de preconceito racial, unindo as aventuras de um negro à descoberta selvagem do amor de uma adolescente; tirou prima Viridiana do convento, e prima Viridiana acabou jogando cartas depois de feroz santa ceia dos mendigos; embarcou Simão do deserto num avião a jato, para Simão achar a boate escura de Nova Iorque bem melhor do que a pregação (no deserto). Êle, Luís Buñuel, é o mundo do possível em luta contra a ordem impossível, as coisas como são e não como deveriam ser.

Elementar, caro Buñuel. Mas caro Buñuel não fica apenas na descrição do combate, êle segue para a trincheira, aperfeiçoa suas armas, grita em silêncio ou cala entre dois berros. O Anjo Exterminador **representa, numa obra francamente terrorista, o ponto limite onde o tom da fúria de Buñuel não é ouvido de momento; êle se constrói lentamente, começa de zero para chegar a um, a denúncia é calma, disciplinada, quase imperceptível. Bem claros, os têrmos: fechada em sua própria órbita, a alta burguesia não encontra saída. O cinema de Buñuel é grande porque todos aderem ao jôgo: Buñuel, a câmara, a história, os personagens, tudo se encerra num salão primeiro ameno, depois insuportável. O terror existe, é diário, pode tocar os mais belos sentimentos, as mais puras idéias.** O Anjo Exterminador **lança mais um penío de fôrça numa obra sôbre o eterno conflito entre a verdade feia e a mentira fantasiada, ou seja, é o strip-tease coletivo de uma classe onde o show é questão de sobrevivência.**

MAURÍCIO GOMES LEITE

Filme extraordinàriamente aberto a diversos tipos de enfoque analítico, **O Anjo Exterminador** não é apenas uma obra-prima, mas a melhor e a mais surrealista criação de Buñuel desde **L'Âge d'Or** (1930). Segundo o filho do cineasta, Juan, o filme foi criado a partir de um quadro de Géricault, **Le Radeau de la Méduse**. Há muitas revelações entre os náufragos famintos de Géricault e os convidados da luxuosa residência de Nobile na (pura ironia buñuelesca!) Rua da Providência. Quem conhece a obra do cineasta perceberá logo a distinção de dois mundos: de um lado, a minoria (nobres, aristocratas, grandes burgueses, aquêles que conseguiram corromper, aquêles de que se servem como os militares, o Clero etc.); de outro, a maioria (criados, cozinheiros, camareiras, o proletariado enfim). Essa maioria, com o estranho urso que surge na mansão de Nobile, se afasta da minoria e consegue escapar ao destino histórico que conduz a minoria (os convidados de Nobile) ao apocalipse. Da mesma forma que em **Viridiana**, Buñuel deixa claro não se tratar de uma discriminação de classes mas de distinções virtualmente culturais: Júlio, o **maître**, por exemplo, não participa da fuga inicial dos criados; mais tarde, ficamos sabendo que êle foi educado por jesuítas, possuindo assim a mesma formação de seus patrões.

Durante a projeção, veio-me à lembrança o **Huis Clos (Entre Quatro Paredes)** de Sartre, parábola que coloca em jôgo a condição humana, num décor limitado e simbólico. Na obra de Sartre, os livros haviam sido abolidos. No filme de Buñuel, a arte é um zero absoluto: a pianista não consegue tirar nada que preste do piano, o violoncelo é transformado em fogueira, um vaso chinês é usado como privada. No inferno buñuelesco, cujo espaço não tem dimensões nem topografia definidas, assistimos à lenta agonia, à lenta degradação das classes dirigentes, enclausuradas numa situação absurda e inexplicável, que aceitam como fatalidade e que dela pensam escapar através de uma missa em ação de graças, duas atitudes passivas, místicas.

Será um isolamento voluntário das classes dominantes? Uma promiscuidade de elite para se livrar de uma promiscuidade com as classes inferiores? A resposta é fácil, como fácil é descobrir na evocação dos cordeiros (vítimas tradicionalmente sacrificadas) a imagem prefigurada dos personagens — homens sem vontade, omissos, vítimas de conformismos sociais e religiosos. **O Te Deum** na Igreja será apenas um nôvo embarque na jangada da Medusa, o estabelecimento de um círculo vicioso como a própria vida mundana de jantares e reuniões pedantes depois do teatro. Buñuel sublinha bem o caráter iterativo da vida social burguesa ao repetir a chegada dos convidados à mansão de Nobile.

Ao passo que **Huis Clos** sugere uma alienação metafísica, **O Anjo Exterminador** sugere uma alienação de ordem social. Buñuel tem a coragem de afirmar que a História só parou para a burguesia. Do lado de fora da mansão — isto é, longe das classes dominantes — estão homens ainda sensíveis aos acontecimentos, que querem agir (entrar na mansão). Mas a polícia, incumbida de zelar pela sobrevivência ou pela hegemonia das classes dirigentes, não deixa ninguém entrar. Na sua ânsia de viver protegida, a burguesia vive imóvel e morre de inércia. Depois de negar o sexo, de encontrar a solução no suicídio, de exibir seu lado grotesco, de dar vazão às suas crueldades, todos tentarão purificar-se num **Te Deum**. Como em **Viridiana**, Buñuel se afasta com sua câmara. Nojo ou desprêzo?

SÉRGIO AUGUSTO

Uma mulher tem o ôlho cortado pela navalha em primeiro plano. Isso aconteceu no famoso minichoque (Un Chien Andalou) **criado com a ajuda de Salvador Dali, em 1928. O efeito causado na platéia foi ótimo. Ainda hoje o impacto é eficaz. Em 1930, depois do transe surrealista, o choque supremo, a demolição do Ocidente:** L'Âge d'Or.

Luís Buñuel entrava na história do cinema e descobria o meio de lá ficar. Desde então, sempre fiel ao tratamento de choque e à herança do surrealismo, vem investindo furiosamente contra tudo e todos. É um demolidor que sabe como empolgar a elite. Usando sua técnica, filtrando suas lições, o nosso indomável GR tenta e sonha em arrebatar o título do mestre. Chegou ao transe, mas faltou o orgasmo.

Em relação a Viridiana, seu escândalo anterior, O Anjo Exterminador **consegue desapontar. Não ficará famoso pela sua heresia, nem sequer permite que o censor execute o seu sádico ritual. Baseada no princípio de que Buñuel tem o direito de fazer e dizer o que deseja, sem dar satisfações ao público ou à lógica, a câmara registra o óbvio e omite o essencial.**

O velho bruxo é inteligente. Sabe o valor de uma boa charada, dentro de uma sala cheia de gente, com três ovelhas e um urso.

VALÉRIO M. ANDRADE

NO CAMINHO

Alberto Dines, junto ao carro, e o fotógrafo Thomas Schaier

Telaviv — O que é uma batalha? Que cheiro tem uma batalha? O que se pensa durante uma batalha? De repente, por uma mera questão de sorte, quando a guerra parecia ter terminado e todos aqui se preocupavam com problemas de paz, tive uma enxurrada de respostas para tudo isto. Mas consegui compreender também, durante 36 horas, com as fôrças avançadas de Israel, que penetraram em território sírio, como são os soldados, como agem os oficiais e qual a estratégia dos seus generais.

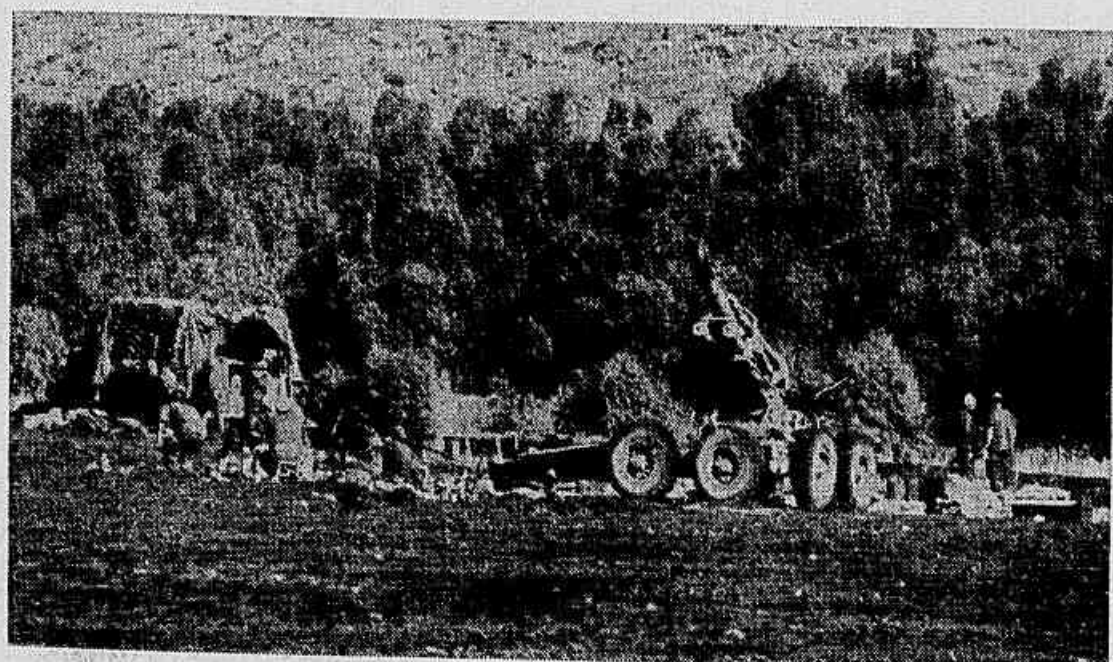
Enquanto nosso carro corria pelas sinuosas estradas da Galiléia, onde atrás de cada curva pensa-se que se vai rever um homem chamado Ieoshua e seus doze apóstolos, começamos a ouvir o ribombar dos canhões. Eram os sírios bombardeando do alto de suas posições estratégicas, apesar do cessar-fogo anunciado, aldeias e kibbutzin. Minutos mais tarde, do alto do Kfarnahum, ou seja, Cafarnaum, vimos aviões israelenses bombardearem posições sírias e delas saírem grossas colunas de fumaça. Nenhum avião sírio ofereceu resistência. Enquanto isto, as estradas começavam a ficar intransitáveis para viaturas civis e a todo instante éramos obrigados a tomar caminhos secundários, pois os principais estavam coalhados de comboios de sustentação e abastecimento. Aprendi então a lição número um da estratégia israelense: uma impressionante organização de intendência acompanhando umbelicalmente o avanço militar. O restante eram caminhões e ônibus particulares, requisitados para operações de guerra.

Nossa meta era Metulah, ponto mais setentrional de Israel, e enquanto corríamos de um lado para outro, íamos dando carona para militares e civis. Consegui reconstituir algo do que se passava. Um médico contou-me que o bombardeio sírio às pacíficas colônias coletivas já havia matado quase uma dúzia de agricultores. Um militar contou-nos que já se estava preparando para voltar para casa, depois de tantos dias de combate, quando recebeu ordem de regressar imediatamente às fileiras.

Finalmente, chegamos a Metulah e, lá, do alto de um hotel duramente atingido pelos bombardeios dos dias anteriores, com a ajuda das teleobjetivas do fotógrafo da Manchete, Thomas Schaier, pude acompanhar a segunda parte da batalha com revide da artilharia israelense e entrada em território sírio dos seus tanques e carros de assalto. Como já se disse, os sírios gozavam de excelente vantagem topográfica, porém os

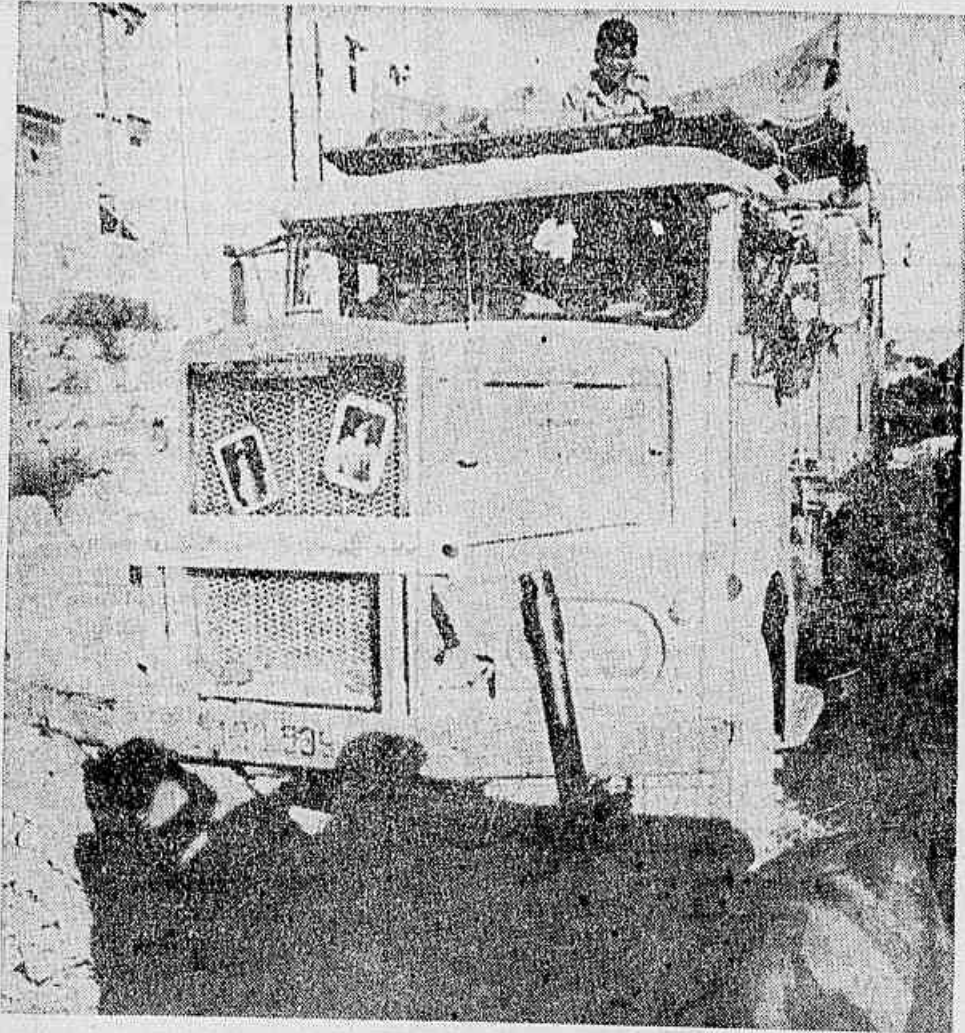
Soldados de Israel percorrem os pontos já ultrapassados pelos tanques e carros de assalto

Um instante de repouso é aproveitado dentro do próprio caminhão

Meditação no front, depois do anúncio do cessar-fogo

Um repouso à sombra

A destruição é vista em todos os pontos por onde se avança

DE DAMASCO

ALBERTO DINES
Editor-Chefe do JB
Fotos de THOMAS SCHAIER, de Manchete

Os grandes caminhões vêm depois do assalto blindado e seus passageiros já sorriem

Ferimento leve cura-se no front

Os primeiros prisioneiros de guerra prestes a serem recolhidos

israelenses entraram em vários pontos, estabeleceram várias pontas-de-lança em território sírio.

O lindo crepúsculo bíblico era estranhamente pontuado pelo trovejar dos canhões, a que as montanhas circundantes davam um eco misterioso. Descemos então de Metulah e nos juntamos às fôrças israelenses, a esta altura postadas na estrada principal, prontas para avançar. Juntamo-nos a um comboio estacionado e ali acompanhamos a parte noturna da batalha e convivemos até a madrugada com oficiais e soldados.

Lá soubemos que os sírios, apesar do cessar-fogo anunciado nas Nações Unidas, tinham deixado a questão aberta aos comandantes militares de cada cidade, que não perderam tempo, aproveitando-se do afrouxamento de Israel. Soldados e oficiais envolveram-nos com um carinho enorme, oferecendo-nos, com insistência, rações e agasalhos. Só não queriam deixar que penetrássemos mais perto da linha de fogo, achando que nosso carrinho não era pròpriamente um carro para seguir batalha de tanques. Foi nesse acampamento, onde a polícia militar fazia admirável trabalho de organização, que compreendi o segrêdo número dois da tática de Israel: a qualidade do material humano. Os soldados falam duas línguas pelo menos, grande número tem estudos superiores, forma física perfeita e um estado de espírito ainda melhor. Duros e alegres, são uma ilustração perfeita do que se convencionou chamar sabra.

É uma fruta de cacto, muito espinhenta por fora e extremamente doce por dentro. Porém, havia algo mais ainda: êles sabem exatamente por que estão lutando:

— Se eu falhar ou fugir ou entregar-me, os primeiros que sofrerão serão meus filhos e minha mulher, que estão a alguns quilômetros atrás.

Os oficiais são melhores ainda. Usam a autoridade natural sem jamais usar a hierarquia. Fala-se muito nos exércitos populares na União Soviética, porém aqui eu vi um exército verdadeiramente democrático, com liderança natural. Foi um oficial dêsse quem disse a melhor coisa sôbre a renúncia do Nasser:

— Acho que isto é um puro teatro para tentar voltar mais forte, como, aliás, fêz um dos vossos presidentes.

O dia despontava e conseguíamos permissão para embarcar num carro de assalto. Foi neste veículo que lentamente subimos extensa colina com uma inclinação de mais ou menos 20 graus, no território sírio. Ainda se ouvia o matraquear isolado de alguma metralhadora e explosões no reduto sírio. Gigantescos buldozers preparavam o caminho para o avanço de carros e caminhões.

Neste tipo de terreno e clima, a infantaria em geral é tôda motorizada. Por tôda a parte, minas desmontadas; ao longo da recém-feita estrada, tiras brancas indicam o caminho limpo e garantido pelos sapadores. Tudo se movimenta com precisão e ciência. As surprêsas foram reduzidas ao mínimo, graças aos helicópteros que zunem por cima de nós. Não obstante, o cheiro de morte, o cheiro da destruição nos acompanham passo a passo, enquanto nosso carro sobe a inexpugnável colina síria: muitos carros de assalto e tanques destruídos, muitos mortos.

— Pobre coitado, por que se meteu nisso? — perguntava um oficial no nosso carro, quando ultrapassamos um cadáver sírio carbonizado. Avançamos aproximadamente 16 quilômetros em linha reta da fronteira. Lá de cima, víamos como as colônias israelenses eram alvos fáceis para as baterias sírias. Podíamos seguir fàcilmente o mapa de Israel, onde verdes plantações e florestas contrastam com o amarelo agreste do terreno sírio. Dedo no gatilho, sinais de alerta a todo instante. O moral no carro era alto:

— Você será o primeiro brasileiro a entrar em Damasco, via Israel — disse num inglês perfeito Arieh, um metralhador, que tem pinta de galã de cinema.

Isto, no entanto, não ocorreu porque, quando chegamos no cume da colina, a coluna recebeu, pelo transistor, ordem para parar. Soubemos que o que nos segurava era o intrincado jôgo político, que a esta altura dominava o salão de jôgo do Clube Nações Unidas, em Nova Iorque. Nenhum dos soldados mostrou-se magoado:

— Não faz mal. Só queríamos impedir a continuação dos criminosos bombardeios. Queremos ir para casa e trabalhar.

Estamos voltando para a antiga fronteira. O sol é escaldante e os sapatos se enterram na fina camada de areia. Entramos no carro e percorremos metade do país, evitando as congestionadas estradas principais.

Antes porém, demos carona a uma senhora de 50 anos, agricultora num kibbutz da Alta Galiléia que fôra visitar um filho ferido na batalha com os sírios. Disse — num inglês quase perfeito — que seu filho de 19 anos matou muitos inimigos. A mulher dissera ao filho: "Você foi um herói". O filho respondera:

— Herói e assassino. Se me disserem que o povo de Israel é fundido em ferro, acreditarei. Porém acrescento que nessa metalurgia entra muita lágrima também.

Aplausos esperam exército vitorioso

Refugiados trançam na estrada: seu drama continua

O QUE HÁ PELO MUNDO

REFUGIADO 67

Um recorde de 15 milhões de coroas (US$ 3 000 000), que provàvelmente se converterão em 20 milhões de coroas quando se tenham recebido todos os donativos, foi arrecadado pela televisão sueca como resultado de uma recente campanha de seis horas intitulada Refugiado 67. A finalidade da campanha é dar ajuda financeira às pessoas refugiadas em várias partes do mundo.

O *show* intitulado *Varnyckeln* (*A Chave da Primavera*), que foi o programa de TV mais longo que se apresentou na Suécia, compreendia a participação de muitas estrêlas. A apresentação do programa estêve a cargo de uma personalidade muito popular na Suécia, Lennart Hyland.

Uns 20 000 empregados dos correios de todo o país, incluindo o Ministro de Comunicações Olof Palme, trabalharam voluntàriamente durante o domingo para receber a grande quantidade de dinheiro. Os computadores eletrônicos da Rádio-TV sueca iam somando as quantidades, à medida que ia entrando o dinheiro.

Esta campanha bateu o recorde da anterior de caridade Pluma Roja de 1965, quando se arrecadaram 13 milhões de coroas em um dia, em favor dos inválidos.

Panorama da música

O BALLET AUSTRALIANO — Depois do grande êxito alcançado na estréia de ontem, o Ballet Australiano repetirá hoje às 21h, no Municipal, o mesmo programa vitorioso. O segundo programa compreende *Melbourne Cup*, de Rex Reid, música selecionada por Harold Badger, cenário de Ann Church; *The Display*, de Robert Helpmann, música de Malcolm Williamson, cenário de Sidney Nolan; *Raymonda* (3.º ato), de Rudolf Nureyev, música de A. C. Glazunov, costumes de Nadine Baylis. O nôvo programa será apresentado quarta e quinta-feira às 21h, e sexta às 16h30m.

O CONCURSO DE CANTO — Hoje, têrça-feira, às 17h, 3.ª prova preliminar no Municipal; quinta-feira, 1.ª semifinal; sexta-feira, 2.ª semifinal; sábado às 20h30m, final. Domingo, entrega dos prêmios; dias 19 e 20, concertos dos vencedores.

CARMEM EM LISBOA — Carmem Pimentel realizou um recital no Conservatório Nacional de Lisboa. Sôbre sua atuação, o *Diário de Notícias* de Lisboa escreveu: "A esplêndida e opulenta qualidade da sua voz, a parte sonora que a caracteriza e o timbre de que se reveste, servem à cantora, com a delicadeza da sua sensibilidade e forma interpretativa, para bem evidenciar a versatilidade da composição programática e a maneira artística como a transmite ao auditório; esplêndida intérprete da música brasileira."

"JOB", DE DALLAPICCOLA — A novíssima ópera do compositor italiano acaba de ser estreada com êxito no Scala de Milão. Sôbre o acontecimento, Abbiati, no Corriere della Sera, afirma que a obra pertence ao melhor Dallapiccola: "Trata-se de uma espécie de sacra rappresentazione. A música intensa, usa alguns elementos temáticos do litúrgico Te Deum; o painel místico canta num meio de inquietas e ardentes policromias, confiadas a uma orquestra perfeitamente conduzida, à voz de Job e às intervenções decisivas do côro, particularmente quando êste personifica a sabedoria e a pujança de Deus que quer iluminar e abençoar Job."

NO COLON DE BUENOS AIRES — O Teatro Colon acaba de perder sua *claque*, que por longos anos, como aliás em muitos teatros europeus, era o *arbiter* dos espetáculos líricos. Por que desapareceu? Porque lá também a vida fica cada vez mais cara, e as pretensões dos *claqueurs* provocavam ásperas discussões e brigas com suas vítimas, os cantores.

MÚSICA SACRA NO RIO — A Semana terá lugar de 10 a 23 de julho no Colégio Santo Amaro, na Rua 19 de Fevereiro, em Botafogo. Para informações e inscrições, endereçar-se ao Instituto Pio X, Rua Real Grandeza 108, telefone 26-1822.

NÔVO CONCURSO PARA CANTORES — O Centro di Avviamento al Teatro Lirico do Teatro Massimo de Palermo, abriu seu IV Concurso Internacional para jovens cantores líricos, aberto aos artistas dos dois sexos. Para maiores esclarecimentos, dirigir-se ao *Ente Autonomo* daquele Teatro — Palermo (Itália).

PARA A DIVULGAÇÃO DA MÚSICA — A firma britânica Ballol Musical Instruments (Newcastle) acaba de lançar no mercado instrumentos musicais especialmente para crianças: menores do que os normais, mais baratos e muito mais fáceis de se ensinar e tocar. Trata-se de violões, harpas, xilofones e violoncelos.

CICLO VOCAL — Um ciclo vocal foi iniciado ontem na Sala Cecília Meireles, prosseguirá amanhã às 21h, com o soprano polonês Krystin Jamroz, da Ópera de Posnãn; dia 16 com o contralto norte-americano Louise Parker; dia 21 com o soprano Arta Florescu, da Ópera de Bucareste, e dia 28 com o meio-soprano Maria Lúcia Godói.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. **Paissandu:** 19h — 20h40m — 22h20m (18 anos).

Anna Karina: O Pequeno Soldado

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Opera, Rio.** (18 anos).

O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES (The Pad and How to Use It), de Brian C. Hutton. Comédia. Brian Bedford, Julie Sommars. Côres. **Império e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

A MALDIÇÃO DA CAVEIRA (The Skull), de Freddie Francis. Terror. Com Peter Cushing, Patrick Wymark. Côres. **Scala.** (18 anos).

OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior. Musical iê-iê-iê. Prod. nacional. Com o conjunto Os Incríveis. **Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor** (Copacabana). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

CONTINUAÇÕES

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral, Caruso.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina.** Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Vanexa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Art-Palácio — Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternek. Um espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Metro-Tijuca:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Aventura. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Froebe. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

OS GOZADORES (Les Bons Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc. Comédia Francesa. **Vitória, Copacabana:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido **Mineirinho**, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. **Art Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Comédia, com Leonardo Vilar, Vanja Orico e Dionísio Azevedo. **Pathé** (à partir das 12h), **Metro Copacabana, Pax, Para Todos, Mauá.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear), de Mário Bava. Com Boris Karloff e Michele Mercier. Filme de horror. **Flórida, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Fio-Palace.** (18 anos).

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO (The Man Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu m a r i d o. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Bruni-Copacabana, Britânia, Matilde, Rosário.** (10 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna. Côres. **Paris Palace, Manaus, Rio Branco:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton. **Bruni-Flamengo, Bruni Ipanema.** (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro), de Dionísio Azevedo. Melodrama. Com Flora Geni, Raul Cortês, Nadir Fernandes. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** (18 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Aventuras amorosas de um italiano. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIDAS SÊCAS, de Nélson Pereira dos Santos. Uma das melhores realizações do cinema brasileiro. Baseado no romance de Graciliano Ramos. Com Maria Ribeiro, Atila Iório. **Alaska**

ESPECIAIS

O VELHO E O NÔVO — O filme de estréia (curta-metragem) do crítico Maurício Gomes Leite. Com **Rose et Landry**, de Jean Rouch. Hoje, às 21 horas, na Maison de France. Promoção da **Cinemateca.**

A MOÇA DE FANOE (Das Maedchen von Fanoe), de Hans Schweikart, 1940, com Brigitte Horney, Joachim Gottschalk. Sem legendas. Hoje, às 20 horas, no **Palácio de Cultura (MEC)**, continuando o ciclo **Os Anos Críticos do Cinema Alemão. (ICBA/Cinemateca.)**

TEATRO

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nilton Santos. Com Andrus Chediak, Vera Satta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13: (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h — Só até domingo.

VOLTA AO LAR — Drama de Haroldo Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

Agildo Ribeiro: A Pena e a Lei

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jackyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla.** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado **ao** público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião,** R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Rôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

REVISTAS

HOLLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** De têrça a sexta, às 20h30m — Sáb. às 16h30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721): 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h. 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** P. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce,** de Evtuchenko e poemas de Maiacovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Estréia 2a.-feira às 21h30m. Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção de Ramayana. Cenários de Antônio Cláudio. Com Adriana Prieto, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia 2a. quinzena de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia 29 de junho no **Teatro Princesa Isabel.**

O SÉTIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna e outros. Estréia na 1a. quinzena de julho, no **Teatro Dulcina.**

O GOLPE — Comédia macabra de Joe Orton, escolhida pelos críticos londrinos como o melhor texto de 1966. Dir. de Maurice Vaneau; com Rozita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Emílio Di Biasi. Produção da Cia. Carioca de Comédia. **Ginástico.** Estréia em julho.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração do dia: Clementina de Jesus e o Conjunto Rosa de Ouro.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — Boate Meia-Noite, Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00.

VITOR ASSIS BRASIL — Concertos de Jazz — **Teatro Princesa Isabel.** Sexta, sáb. e dom. às 21h.

MÚSICA

BALLET AUSTRALIANO — Hoje, amanhã, quinta e sexta-feira — **Municipal** — às 16h30m.

KRYSTINA JAMOZ — Soprano polonês — **Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO — Provas hoje e quinta-feira às 17h. Sexta e sáb. às 20h30m e dom. às 16h. Dias 19 e 20h às 21h. **Municipal.**

JACQUES KLEIN — recital — **Cecília Meireles,** quinta-feira às 21h.

BACH e JAZZ — Maria de Lourdes Sekoff. **Conservatório Brasileiro de Música.** Sexta-feira às 17h.

MANUEL A. DA SILVA — recital de trombone — **Escola de Música,** sexta às 17h.

O.S.B. — Série especial — reg. Charles Dutoit — **Cecília Meireles,** sáb. às 16h30m.

CORAL DA ESCOLA — Escola de Música — regentes T. Schiavo e D. Abdala. Sáb. às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **A Roca D'Omphale,** de Saint-Saens * **Hora Staccato,** de Dinicu * **Dança n.º 6 (Rondalla Aragonesa),** de Granados * 1.º mov. da **Sinfonia n.º 4,** em fá menor, de Tchaikovsky * **Concêrto p/Harpa e Cordas,** de Mozart * **Praeludium,** de Jarnefelt — às 22h05m — **Rosamunda** (Abertura), de Schubert * **El Amor Brujo,** de Falla * **Uirapuru,** de Villa-Lôbos.

RÁDIO MEC

UM MÚSICO E SUA HISTÓRIA — hoje às 23h05m, apresenta a vida e a obra de Liszt.

INTÉRPRETES FAMOSOS — Hoje às 16h30m focalizará Zino Francescati.

ARTES PLÁSTICAS

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h. de seg. a sáb.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério de Educação e Cultura.**

RENINA KATZ — Pintura — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

GEZA HELLER — gravura — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201.

BRASILEIROS NA BIENAL DE PARIS — Mostra dos trabalhos dos arquitetos André Lopes e Paulo Casé, representantes do Brasil na Bienal de Paris. **MAM** — Av. Beira Mar.

ACERVO — Aldemir Martins. Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADMIR KOMANHO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha. — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

JOÃO HENRIQUE — Pintura — **Santa Rosa.** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Mariche, José Maria, Urbon, Pietrina, Farsose, Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte.** Av. Copacabana, 435.

LUÍS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B.

FERNANDO MARTINS — pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65, até 4 de junho.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Gread** — Siqueira Campos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEIRA — **Instituto Sousa Leão** — Rua Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX — Pintura — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578 — **Diàriamente das 10 às 12h.** — **Das 16 às 22h.** Fechada aos domingos.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0621; — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ l., aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333-. Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto ao sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). 12 às 17h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte S a c r a e Numismática. — Praça Marechal Ancora. — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h 45m aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

AUTOVEÍCULOS/IMPOSTOS

HÉLCIO BEZERRA — Anápolis (GO). — "Em cruzeiros antigos, nossa indústria automobilística em 1966 quantos bilhões de cruzeiros pagou de impostos?"

Mais de 407 bilhões — exatamente: .... Cr$ 407 362 828 310 (NCr$ 407 362 828,31), sendo que, dêsse total, a contribuição aos cofres da União somou 277 bilhões e 691 milhões de cruzeiros antigos.

RELÓGIO

GABRIEL SALES — Brás de Pina — "O relógio todo de flôres na Suíça existe de fato?"

Sim, num jardim de Genebra. Em cada ano, com o fim do inverno europeu e início da primavera, a Associação dos Relojoeiros da Suíça inaugura êsse famoso relógio de flôres num jardim perto do lago de Genebra, sendo tal relógio movido por um mecanismo colocado sob a terra e tendo seus números formados por flôres coloridas — sempre marcando as horas pontualmente para a população de Genebra e seus inúmeros turistas.

GRIPE

JOÃO FENA — Jacarepaguá — "Veio de que língua a palavra gripe?"

Do francês. Gripe (na sua etimologia) prende-se ao francês **grippe,** substantivo verbal de... **gripper,** agarrar. No seu **Dicionário Etimológico,** em que baseamos esta informação, o Professor Antenor Nascentes registra que também a Academia Espanhola deriva do francês o espanhol **gripe.**

CIRCUNAVEGAÇÃO

REINALDO CALDAS — Ipanema — "Terminada recentemente a viagem marítima em tôrno do mundo pelo navegador solitário inglês Chischester, qual o tempo que êle gastou em relação à célebre circunavegação de Francis Drake séculos antes?"

A viagem ao redor do mundo por **Sir Francis Drake** durou três anos (de 1577 a 1580) e essa agora de **Sir Francis Chischester** foi feita em apenas... 8 meses. Drake, ao retornar em 1580 de sua viagem, trazia daqueles três anos de aventura um tesouro de meio milhão de libras e foi (pela Rainha Elizabeth I) armado cavaleiro a bordo de seu navio **Golden Hind.**

ESCRAVIDÃO

LEO RODRIGUES — Belo Horizonte — "Ficou provado que antes dos 15 anos Castro Alves já se manifestava contra a escravidão?"

Ficou —, sabendo-se que em 1861, com pouco mais de 14 anos, Castro Alves, no Ginásio Baiano, escreveu e declamou uma poesia que terminava com os seguintes versos: "(...) Ah! não pode ser escravo/ Quem nasceu no solo bravo/ Da brasileira região!"

GUERRA FRIA

IVO DUARTE — Penha. "Sôbre a antiga guerra fria entre os Estados Unidos e a Rússia, o que declarou Robert McNamara (Secretário da Defesa dos Estados Unidos) quanto ao total de mortos que os soviéticos teriam se atacassem primeiro?"

Uma resposta nuclear dos Estados Unidos no caso — segundo McNamara — custaria 120 milhões de mortos à União Soviética. Falando perante à Comissão de Créditos para o Exército, do Senado — em fins de janeiro último —, o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, frisou: "Publico estas cifras para que o povo norte-americano, os aliados dos Estados Unidos e os soviéticos saibam a que se devem ater. Possuir a fôrça não é o suficiente: devemos convencer todo o mundo de que a possuímos."

IDEALISMO

CELESTE GALVÃO — Engenho Nôvo — "Como sistema de filosofia, o Idealismo como se define?"

Em Filosofia, **idealismo** é nome comum aos sistemas filosóficos que fazem das idéias o princípio interpretativo do mundo — sendo **idealismo** designação geral dos sistemas éticos que tornam normas ideais como normas de ação —, dando-se a **idealismo** a seguinte definição específica: sistema filosófico que postula o primado da idéia, subordinando assim a realidade material ao pensamento —, havendo sido grandes representantes do Idealismo: Platão, Fichte, Hegel e Schopenhauer.

162 300

SEBASTIÃO NEVES — Urca — "No ensino superior brasileiro em 66, quantos candidatos se inscreveram para o Vestibular dos diversos cursos universitários e quantos foram aprovados?"

Segundo dados do IBGE, em 66 foram 56 474 os aprovados no total de .. 162 300 estudantes inscritos ao Vestibular nos diferentes cursos, havendo o maior contingente de aprovações no vestibular correspondido no curso de Filosofia, Ciências e Letras, com 16 167 aprovados para 30 189 candidatos, enquanto no curso de Medicina houve 39 778 candidatos e 6 698 aprovados.

PÉROLA

DÉCIO PAIXÃO — Cambuquira — "Das pérolas naturais conhecidas, a maior de tôdas pesando mais de seis quilos a quem pertence e qual o seu valor atual?"

Encontra-se a grande pérola natural na Califórnia em poder do guarda de San Quentin, Wilburn Cobb. A pérola, que os peritos avaliaram em 200 milhões de dólares, não é vendida pelo modesto guarda de 63 anos que se declara indiferente a dinheiro, explicando-se a atitude de Cobb por haver recebido a pérola nas Filipinas, de um chefe indígena cujo filho êle salvou da morte, preferindo assim guardar idealisticamente o presente.

RECUPERAÇÃO

ISABEL MARBURG — Leblon — "Foi na Alemanha ou onde, que há pouco um homem voltou à vida 33 vêzes seguidas por meio de fortes descargas elétricas reanimando-o?"

Isso foi noticiado pela Agência Tass, de Moscou, tendo acontecido na Lituânia, resumindo-se a notícia do seguinte modo: havendo sido o pedreiro Jonas Ojnolas vitimado por um enfarte do miocárdio, seu coração foi a tempo reanimado por descargas elétricas de 4 000 a .. 6 000 volts, por 33 vêzes consecutivas, voltando a passar bem após o ocorrido, que a Agência Tass anunciou como "inacreditável e único na história da Medicina".

INVENÇÃO

ELISA VIDAL — Méier — "O inventor da máquina de costura em que fato se inspirou?"

Foi em 1830 que o mecânico francês Bartolomeu Thimmonier obteve patente de invenção para a primeira máquina de costura, então apresentada como "... aparelho de coser mecânicamente com ponto-de-cadeia". Mecânico e alfaiate que morreria na miséria, Thimmonier desde menino habituara-se a ver as mulheres trabalhando com agulhas e tecidos, ficando êle a observar demoradamente a execução daqueles trabalhos artísticos no pano, até que um dia resolveu tentar fazer uma primeira máquina de costura, e fêz.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Em O Velho e o Mar, de John Sturgess, 58

Em Conspiração do Silêncio, 55

SPENCER TRACY, A CONSPIRAÇÃO DA MORTE

WILSON CUNHA

A um repórter que lhe perguntava o que procurava nos roteiros, Spencer Tracy respondeu: "os dias de folga". A resposta define a personalidade do ator que vivia afastado dos mexericos de Hollywood e, acima de tudo, detestava as perguntas idiotas de repórteres em entrevistas em que nada havia a ser dito. Em um de seus últimos encontros com jornalistas durante as filmagens de *Guess Who's Coming To Dinner Tonight?* de Stanley Kramer, em que trabalhava pela nona vez com Katherine Hepburn, esta declarava: "ainda estou aprendendo coisas com Tracy". E, na resposta, demonstrava o carinho por sua grande amiga: "ela não sabe o que diz".

Há muito tempo doente, Spencer Tracy morre aos 67 anos (nasceu a 5 de abril de 1900, em Milwaukee, Wisconsin), deixando cêrca de 60 filmes, em uma carreira estruturada em seu próprio valor, longe dos complicados esquemas publicitários, dedicado inteiramente à tarefa de ser ator: "Nunca tive um agente de publicidade, nem terei. Na realidade me preocupo muito pouco com publicidade. Um agente pode fazer tudo por você, menos oferecer a segurança do único mérito de um ator — a boa atuação. Não estou interessado no que um agente possa pensar de minhas atuações. Não me interesso pelos artigos que possam escrever sôbre mim. Não quero ser produtor. Não quero ser diretor. Sou um ator. Nunca poderia lidar com atôres — não tenho a paciência necessária."

O SENSO DE HUMOR

Embora a rispidez de suas declarações, Spencer Tracy era considerado "um homem simples e amável" pelas pessoas que conviveram com êle. Sua carreira, como a da maior parte dos componentes do velho (e bom) cinema americano, foi construída na base do esfôrço pessoal: em 1920 estreava no teatro depois de ter cursado a Academia Americana de Arte Dramática até chegar a Nova Iorque onde participou de, entre outras, *Royal Fandango, Ned Mc Cobb's Daughter, Bread, Nigger Rich, The Last Mile* — que lhe ofereceu uma certa estabilidade financeira.

A estréia no cinema se dá com *Up the River*, de John Ford, 1930. E, nos 37 anos de cinema, papéis em filmes de maior ou menor importância em que a velha escola americana sofria seu desenvolvimento. Tracy participa de diversas comédias — seu gênero preferido — e mesmo nos filmes mais sérios gostava de introduzir *cacos* com algumas pitadas cômicas: "Spencer Tracy era o pai de Jean Simmons em *Papai não Quer/The Actress*. Havia uma seqüência altamente dramática em que Spencer ameaçava espancá-la porque Simmons havia empregado sua fortuna para montar uma peça. Simmons é uma excelente atriz mas aconteceu uma coisa interessante. Na repetição das falas ela começava a rir. Spencer diante de seu riso, começou a improvisar: "eu sei que sou feio, que sou velho. Mas por que, diabo, você tem necessidade de rir de mim?. Achei que era perfeito. E mantive a fala no filme. Spencer é assim " (*cf. entrevista de George Cukor in* Cahiers Du Cinéma).

A PRESENÇA DE "MISS" HEPBURN

Katherine Hepburn e Spencer Tracy formaram uma das mais famosas duplas do cinema americano. Dois atôres essencialmente sérios, extremamento profissionais, trabalharam juntos sob a direção de alguns dos grandes diretores americanos: *A Mulher do Dia/Woman of the Year*, de George Stevens, 1942; *O Fogo Sagrado/Keeper of the Flame*, de George Cukor; *Sem Amor/Without Love*, de Harold S. Bercquet, 1945; *Mar Verde/Sea of Grass*, de Elia Kazan, 1946; *Sua Espôsa e o Mundo/State of the Union*, de Frank Capra, 1948; *A Costela de Adão/ Adam's Rib*, de Jorge Cukor, 1949; *A Mulher Absoluta/Pat and Mike*, de George Cukor, 1952; *Amor Eletrônico/Desk Set*, de Walter Lang, 1957; *Guess Who's Coming To Dinner Tonight?*, 1967.

Guess Who's Coming To Dinner Tonight? além do prazer na presença de Hepburn reconduzia Tracy ao contato com Stanley Kramer com quem tivera oportunidade de trabalhar em três de seus importantes papéis: *O Vento Será Tua Herança/Inherit the Wind*, 1960; *O Julgamento de Nuremberg/Judgement At Nuremberg*, 1961; *Deu a Louca no Mundo/It's A Mad, Mad, Mad, Mad World*, 1965. E, sôbre Kramer declarava: "sinto-me muito bem e estou contente em voltar a trabalhar com Kramer. Êle sabe o que está fazendo. Êle coloca uma evidente dignidade em seu trabalho."

Lutando pela vida como lutara por sua carreira, Spencer Tracy há alguns dias declarara que iria abandonar o cinema: "as pessoas não agüentam olhar mais a minha cara." O *sense of humor* era evidente. O velho espírito irlandês permanecia em sua luta, em seus atos, em seus rancores, em suas amizades.

Em Julgamento de Nuremberg, com Marlene Dietrich

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 13-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 13-6-1892 noticiava:

- Doente o Czar da Rússia.
- Cangaceiros atacam na Bahia.
- Crise no Parlamento inglês.

Imóveis - Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Grande Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Localizada uma frente fria cortando os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso e uma frente superior sôbre o Estado de Santa Catarina. O anticiclone polar, com centro de L. 30 MB no sul da Argentina, em seu deslocamento para Nordeste provocará acentuado declínio de temperatura no sul do Brasil. AVISO ESPECIAL: Provável formação de geadas nos locais mais sujeitos ao fenômeno dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará; Rio Grande do Norte — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Espírito Santo — Tempo: Bom instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Em declínio.

Goiás — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas no Sul do Estado. Temp.: Em declínio.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas, períodos de melhoria. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Bom, nublado. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom nevoeiro pela manhã. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 17h15m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 25.4
MÍNIMA — 16.8

AS MARÉS

PREAMAR: 5h55m/1,1m e 19h25m/1,1m
BAIXA-MAR: 2h/0,7m e 14h05m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 12º, bom; Montevidéu, 13º, claro; Lima, 15º2, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 27º, nublado; nublado; México, 17º, bom; San Juan, 26º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º, sol; Nova Iorque, 27º, bom; Miami, 26º, bom; Chicago, 28º, nublado; Los Angeles, 20º, nublado; Londres, 15º, claro; Paris, 20º, nublado; Berlim, 14º, nublado; Moscou, 18º, nublado; Roma, 23º, nublado; Lisboa, 23º8, bom; Tóquio, 24º, bom; Montreal, 23º, nublado; Quebec, 15º, chuvas.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 qts., sala, cozinha, qt. de emp., área. Entrada de NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 75, ap. 707. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261. Méier.

CENTRO — Fco Moratori, esq. G. Freire — Vdo. urg. lindo ap. todo pintado, vazio, sinteco, vis. todo, 2 qts., sala, coz., banh. compl., área c/ tanq., 34 mil c/ 11 mil., saldo 26 meses. Ac. Caixa c/ 6 tel.: 42-6755. CRECI 590 — Ia. Reu.

CENTRO — Vendemos últimos para entrega em 15 meses. Construção com a garantia da Piras & Santos S. A., com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. Temos também sala, quarto, banheiro e kitch. Informações no local: Rua do Resende, 137, das 9 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vende-se urg. lindo conjug., peças amplas, coz., banh. compl., escrit., ou moradia, vazio, frente, pintad. 15 mil — 50% entr., saldo a comb. Tel. 42-6755. CRECI 590 Ia. Reu.

CENTRO — Vende-se ap. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área c/ tanque — Rua do Riachuelo, 271 ap. 616. Tratar a Rua Senador Dantas, 24 ap. 304. Por telefone só a tarde 25-1916. Sr. José.

CATUMBI — Vd. terr. 10x23 — Rua Caturama, 215 c/ 2 705 entr. 101 mln. j. juros. ORG. ORLANDO MANFREDO, R. Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CENTRO — Vende-se o apt. ... 1 018. Nôvo e vazio. — Para moradia ou renda. Quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Último disponível — Av. Gomes Freire n. 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LIMITADA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vende-se prédio Rua do Rosário, vazio, três pavimentos, área 480 m2, tem planta aprovada p/ oito pavimentos. Tratar 58-1753 — Celso.

FÁTIMA — Vdo. urg. lindo ap. frente, vazio, pintad., sinteco, 4.º andar, bom sala, salete, qt., sep., j. inv. coz., fogão, 3 bicos, armário, banh. compl., área c/ tanq. 17 400 c/ 9, saldo 20 meses s/ juros 42-6755. CRECI 590 Ia. Reu.

FÁTIMA — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Entregue vazio — Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguirre Cerda, 43, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

PRÉDIO NO CENTRO — Passa-se contrato a fazer de loja e dois andares, grande área, própria para grande organização, ou para banco, também serve para lanchonete ou banco. Faz-se contrato a nome da firma, no melhor ponto da Rua da Candelária — Tratar com os donos. Preço a vista. Detalhes na Rua de Catete n. 274, apto. 309.

RUA SARA — Vende-se casa n. 185, Centro. Tratar diàriamente no local ou nos horários. Não se aceita proprietário, à vista ou prazo também vendo quatro lotes em Itaipu — Niterói.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa — Vendo ou alugo todo de frente com linda vista, pleno e desocupado, c/ 1 sala, 3 quartos, cozinha, W. C., dependências de empregada, por retirada para o Recife — Av. Pres. Vargas n. 446 — 2.º andar. Aceito Queirós.

APARTAMENTO — Russel. Vende-se o apartamento n. 304 do Bloco "A" da Rua do Russel, 344, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro p/ empregada, área com tanque, limpo, vazio, pronto para ser habitado. Preço: 32 000,00, com entrada financiada. Chaves com o porteiro. Tratar pelo Tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira.

GLÓRIA — Vende-se ap. 41 da Ladeira N. Senhora 176, c/ sala, qto., banh., coz., varanda, vazio, de frente, vista p/ mar e Chaves c/ o porteiro. Tratar Predial Palermo, R. Senador Dantas 117 s/ 905. Tel. 52-4325. CRECI 455.

GLÓRIA — Vende-se apartamento de sala, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro em côr, azulejado até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Flahn, 15, ap. 103 — Chaves no ap. 105 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — CATETE — à Rua Dois de Dezembro n. 132 — Vendem-se os seguintes apartamentos: o de n. 103, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque etc. — 28 000,00 com metade financiada; e o apartamento 304, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo, área com tanque e separadas, por 22 000,00, com metade financiada; o apartamento 202, de frente, com sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e dependências de empregada, com tanque, peças amplas e separadas, por 26 000,00, com metade financiada. Todos limpos e vazios, prontos para serem habitados. Informações pelo tel. 23-8788, com Marques Pereira. Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO — Troca — Conjugado, com linda vista, amplo, por outro 2 quartos, preferência Flamengo, pagando-se diferença. Tel. 25-7917.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo na Av. Osvaldo Cruz, em edifício nôvo, c/ um por andar, magnífico ap., c/ salão, 3 qts., c/ armários, 2 banhs. sociais, deps. compl. e garagem. NCr$ 85, facilitados. UNIL — Av. Almt. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Cor. resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO de frente — Vende-se na Rua Paissandu, vazio, NCr$ 45 000 à combinar. Vazio, pronto p/ morar. Tratar Senador Dantas, 20, s/ 1 601. Tel. 52-2899. Das 8 às 18. Antonio.

CATETE — Vende ótimo apartamento c/ hall c/ entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro, peças separadas, arejadas e amplas. Preço: 22 milhões c/ 11 de entrada, restante prestações. Ver na Rua Bento Lisboa, 97, ap. 708. Chaves no ap. 801. Tratar telefone 43-7274.

CATETE — Vendo ap. 1a. locação de frente 9.º andar, com 2 qts. e dependências completas. Podendo mudar imediatamente. Tratar c/ Vitalina — Tel. 22-7430.

CASA — Catete — Compra-se casa, mesmo carecendo de reparos, com frente mínima de 10 a 12,00 m, nas ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, e adjacências. Informações com o Sr. Marques Pereira pelo tel. 23-8788.

CATETE — Vende-se aps. de qto. sala e dependências amplas, vazio, pronto para morar. Rua Orlando Rangel, 35, a Rua do Catete. Informações: diretamente de Cxa. ou Inst. Tel.: 22-1177.

FLAMENGO — Vazio, vende-se ap. sala e quarto separados, cozinha e banh. Ver de 14 às 18 hs. Rua Marquês de Paraná.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, Edifício Barão de Laguna, 169, vende-se apto., de frente, c/ salas, 4 qts., 2 ban. soc., copa-coz., 2 qts. de emp., c/ banh., área, garagem e todo o conforto. Peças amplas e independentes. Preço: NCr$ 135 000, c/ 60% à vista e restante a combinar. Tratar c/ INBOL BRITÂNICA LTDA. Telefones 52-0058 ou 52-3445.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 540, apt. 2.º andar, 4 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., dependências de empregada e garagem. Vista inclusive para a praia. Preço NCr$ 50 000. Tratar ao proprietário na Rua Dr. Ferreira, 15. Tel. 47-3763 e 47-3763 NCr$ 50 000.

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada — Rua do Flamengo, 154, ap. 36 — NCr$ 40 000,00. Ver no local. Tratar c/ Sr. Braz — CRECI 1 054.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com sala, 4 quartos, 2 banheiros, etc. em prédio nôvo, vaga na garagem. Tratar Av. Pres. Vargas, 6, ap. 706.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, banheiros e dependências. Rua Ferreira Viana. Tel. 25-1962.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Casa grande (500 m2) c/ grande terreno, para residência ou incorporação. 180 milhões c/ 50% em 2 anos. Ver ... 37-4807 — 22-4685. CRECI 127.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 2 sls., 3 qts., banheiro social, copa-coz., dep. emp., área. Inf. 43-4070.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Botafogo, vende-se de frente, no 2.º andar, c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar c/ o proprietário 45-1536.

ATENÇÃO — Vendo de frente, dividido para 2 ap., 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 salões, área de serviço. Tel. 26-0281 ou 46-7603 — 26-9401 com Lourdes. CRECI 763.

BOTAFOGO — Vendo 4 aps. (ótimo preço à vista) um está vazio. Rua Bambina, 22 c/ 2 qts., sala, não tem dep. Chaves nos fundos c/ D. Júlia. Tel. 26-9500 — (Não aceito Caixa nem Institutos).

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 139/1 001 — Ap. c/ 300 m2. Luxuoso ap. Prédio majestoso. 3 qts. c/ área, 2 salões, j. inv. c/ 28 m2, 2 banh. soc., garagem. Ver p/ crer. Local c/ prop. Inf. Av. Cop. 209/303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

BOTAFOGO — Ap. 308, Rua Senador Vergueiro, 224, sl. e qt. separados, demais peças. B. 15 000 — Tel. 37-1163 c/ facilidade.

BOTAFOGO — Raríssima oportunidade. — Vende-se ótimo ap. com 60 m2. Sala grande, quarto separado com armário embutido, dep. de emp. e grande área de serviço. Base: 22 mil cruzeiros novos, 50% fac., sem juros. Visitas e mais informes 27-4141 — CRECI 83. — Grande cozinha.

BOTAFOGO — Na Praia de Botafogo, 356, vendo ap. de sala, quarto, banh. e kitch. Mobiliado. Andar alto. Chaves no escritório. NCr$ 8 000,00 de entrada e o restante a combinar. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1 601-02. Telefones 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa n. 080. Faça ainda um bom negócio nestas últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Em fase de alvenaria. Vista panorâmica para a baía. Entrega em dezembro de 1968 — Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel: 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo sala, quarto, dep., vazio. Sinal 9 milhões e saldo em sete meses. Ver das 13 às 17 horas. Entrada pela Rua Farani, 3, ap. 1 206 — 27-4067.

RUA HUMAITÁ n.º 109, vende-se ap. vazio, sala, 2 quartos, dependência de empregada, banheiro, completo, cozinha, área etc. 35 000 c/ 50% de ent. Ver c/ porteiro e tratar pelo telefone 46-8295.

URCA — Vende-se apartamento pequeno, de sala, 2 quartos, varanda envidraçada, armários embutidos. Não tem quarto empregada — NCr$ 24 000,00 — NCr$ 13 000,00 à vista e o restante a combinar. Tel. 25-8788.

FLAMENGO — Vendo, vazio, belo ap. 308, R. Sen. Vergueiro, 135. Chaves port. 45-1744.

FLAMENGO — Numa excepcional localização: Próximo ao MAIOR PARQUE DO MUNDO e junto a todo o comércio do bairro. RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82. Magníficos apartamentos com salão, 2 e 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas p/ empregada e garagem (tôdas as peças amplas e arejadas). Apenas 4 residências por pavimento. Sinal de NCr$ 800,00 e mensalidades de NCr$ 198,00. Construção e incorporação de IRMÃOS TOROS LTDA. (mais de 1 600 unidades residenciais entregues). Mais detalhes no local das 9 às 22 horas diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 808. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente 3 q. sala, dep. comp. garagem, sinteco, todo nôvo, estacionado. Tratar tel. 22-2346.

FLAMENGO — Apt. ot. e sl. separados c/ empregada e garagem, vista. Rua Correia Dutra, quase esquina da Rua, NCr$ 26 000 c. 50% em 2 anos. 37-4807 — 22-4685.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502 — Sala, 2 qts., dep. empregada. Vazio. 38 mil. Chaves c/ port. Tratar 52-3732.

FLAMENGO — Vende-se ap. conjugado, 40 m2, 9.º andar, frente. Ver Cândido Mendes 215 ap. 3, 102. Ent. 13 000, prest. 215. Creci 1 054. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Vende-se casa, c/ sala, 2 qts., cozinha, banheiro. Rua ... Informações 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Vendo sala, quarto, banheiro completo, área, 32 mil, sinal entr. com facilidade. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Vendo ap. na Rua Almirante Tamandaré. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — Vende-se ap. sala e quarto sep., coz., banh. compl., sinteco. Sen. Verg. 238 ap. 415, ent. 10 000, fin. sinal 4 000, prest. 355, Creci 1 054. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — Sala, quarto, coz., banh., ap. sep. Rua Sen. Vergueiro 218, ap. 316. Ver sl. Silveira Martins, 150, sala 6 Sábado ... 22-3814. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — 3 qts., sl., coz., banh., cozinha, sem garagem, pilotis 120 m2 fte. Ver Pt. 1 150 c/ entr. ... ap. 803 finan. c/ Caixa ... Tel. 23-1214 — CRECI 644.

APARTAMENTO — Sala e qt. sep., coz., banh., tanque, nôvo, de frente. Preço: 23 à vista. Ver todo dia. R. Gomes Carneiro, 130-702.

APARTAMENTO em final de construção, sl., qt. separados, coz., banh. compl., área c/ tanq. dep. de empreg. e garagem etc., preço de ocasião por mot. viagem. Ver no local R. Sá Ferreira, 184, ap. 304, de fte. Informações tel.: 52-7144 — CRECI 489.

APARTAMENTO 1002 no Edifício Afonso Sardinha. Vazio, Copacabana. Vendo na Rua Guimarães Natal 19 (próximo à Praça Arcoverde) com 3 qts., e demais dependências — NCr$ 45 000 a combinar. Ver das 9 às 16 horas, procurar na entrada do Edifício Antonio — CRECI 400. Tratar em nosso escritório na Rua da Quitanda n. 30 2.º and. conjunto 209. Tel. 52-2899. Das 8 às 18 horas.

APARTAMENTO 102, de frente, vazio, edifício novo — Vendo na Rua Barata Ribeiro, 732 com 2 quartos espaçosos, grande sala, cozinha, banheiro, NCr$ 45 000. Ver das 9 às 17 horas, procurar na entrada do Edifício Antonio — CRECI 400, tratar em nosso escritório na Rua da Quitanda, 30, 2.º and. conjunto 209. Tel. 52-2899 das 8 às 18 horas.

APARTAMENTO PRONTO c/ 180 m2 — Acab. superluxo c/ garagem — Ver na R. Joaquim Nabuco, 149 — Tel.: 22-6764.

APARTAMENTO — Vd. ótimo, de sala, salão, c/ 23m2, banh., coz., na Praça Serzedelo Correia — edif. novo, ander alto c/ NCr$ 13 mil, entr., saldo a combinar. — Tel.: 37-8526.

À VENDA — Um por andar na R. Leopoldo Miguez, 110, 10 andar — 130 m2 — 85 mil 1 ano — Inf.: 52-0982 — CRECI 36.

ATENÇÃO — Compro terreno grande em Copacabana, Leblon ou Ipanema. Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401 com Lourdes — CRECI 763.

ATENÇÃO — R. Barata Ribeiro, Pôsto 4 — Ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. compl., frente, vazio. Preço de ocasião. Infs. Av. Copac., 209/303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTOS grandes e pequenos na Zonas Sul, Norte e Centro. Vendo com facilidades de pagamento. Procure nosso escritório na Rua da Quitanda 30, 2.º and. Conjunto 209. Tel. 52-2899. 8 às 18 hs. — Antonio — CRECI 400.

APARTAMENTOS — Sala, 3 qts. Viv. Castro. Preço NCr$ 50 a combinar — Tel. 52-4263 — CRECI 304.

BARATA RIBEIRO junto a Const. Ramos. Vendo ap. quarto, sala, coz., banh., área e deps. emp., fundos, 4 por and., vazio, sinteco, 50, 2.º andar. Peças claras, indevassável Cr$ 28 000, à vista. Aceito Cx. Econ. com sinal de Cr$ 10 000. Tratar: 28-9154, Santos das 9 às 17h.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 4 — Vendo ap. de frente, c/ 3 qts. 1 sala, depend. etc. Base 55 mil cruzs. novos. Aceito Caixa — COPEG etc. Visitas e mais infs. 27-4141 — CRECI 83.

COPACABANA 583 — Vendo ap. quarto, sala, coz., banh., peças claras, and. alto, fundos, Cr$.... 25 000. à vista, aceito Cx. Econ. com sinal de Cr$ 8 000. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17h.

COPACABANA — Vendo apto. de sala, quarto, j. inverno, banheiro c/ boxe, cozinha, 25 000 — Ent. 15 000, restante em parcela, Rua Barata Ribeiro n. 105 — 706, Sr. Dalvo. Tel. .... 36-1502.

COPACABANA — Vendemos — compramos e alugamos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. — BRILHANTE. Rua Hilário de Gouveia n. 66 — gr. 516. Tels. 57-5187 e .... 57-2086 — CRECI 243.

COPACABANA — Vendo apartamento quarto e sala separados, à vista NCr$ 18 000 — Financiado com NCr$ 12 000 ou pelo IPEG com sinal. Belfort Roxo n. 231 — 801 — Tel. 57-9990. — João.

COPACABANA — Vendo R. Henrique Dodsworth, ap. frente c/ 4 qts., salão, copa-coz., varandas, dep., garagem. Marcar hora para visita. Inf. CRECI 628 — 43-7445 — Gavazzi.

COPACABANA — Aps. pequenos compro à vista. Av. Copa, 435 sala 913 das 14 às 18 — RUY.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema n. 32. Agora, cobertura duplex 1 202, com 3 dormitórios, 3 banheiros sociais, duas salas e salão, terraço descoberto. Vista para o mar, dependências de serviço completas e garagem. Entrega em dezembro próximo. — Atendimento no local. Outras informações H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo apar. cobertura, andar todo esquina c/ 130 m, por NCr$ 65 000 ou troco por menor — Tel. 37-9078.

COPACABANA — Vendo vazio ap. conjugado — Sousa Lima, 37, 50% à vista e o resto em 90 dias. Chave e informações: Dr. Queirós. Tel. 42-7852.

COPACABANA — Vende-se apartamento de quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Frente com vista para o mar — Entrega imediata — Av. Copacabana n. 314 — ap. 602 — Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo apt. c/ 50% financiados, vazio, frente, elevador privativo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências, garagem e tel. Ver na Rua Pompeu Loureiro n. 32 ap. 605 — Chaves na portaria tratar p/ tel. 37-8196.

COPACABANA — R. Mascarenhas de Morais, 109 — 9.º and. 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. etc. c/ garagem. Preço: NCr$ 120 mil a combinar. Ver no local até as 18h. Tratar tel. 42-6974 — CRECI 576.

CASA, terreno 10x50, plano — Pôsto 3, facilitado, urgente. Marcar hora. Tel. 45-6280 — Sr. Alves.

COPACABANA — Vendo vazio ap. em Ed. de luxo c/ 2 anos const. c/ 3 qts., sl., frente p/ mar — Preço 65 000 a comb. Ac. prop. à vista. Tel. 42-5772. CRECI 1 075.

COPACABANA — Ap. peças amplas: RUA BARATA RIBEIRO, 539 AP. 202 — Vende-se de 3 quartos, 2 salas, dep. empreg., área c/ tanque etc. C/ 121 m2. Base 55 m. c/ 25 m. de entrada e o resto em 3 anos. Infs. tels. .. 31-2851 e 31-1621. CRECI 466.

COPACABANA — R. Pompeu Loureiro, vendemos ap. 180 m2, c/ salão, 4 qts., c/ A. E. — 2 b. soc., copa-coz., qt. WC p/ emp. garagem, um p/ andar, c/ sinteco e pintado a óleo. Preço: NCr$ 85 mil fac. Tratar na Tasso Lopes Imóveis (CRECI 416). Tels.: .... 42-5321 — 42-7556 e 42-5237.

COPACABANA — Vd. apt. de sl., quarto sep., dep. emp., frente, vazio — somente 3 p/ andar. — Entr. 13 mil, saldo 2 anos. Tel.: 37-8526.

CONJUGADO — Nôvo, VAZIO — Rua Bulhões Carvalho, 530-903 — frente, apenas 3 por andar, 16 milhões com 50% em um ano — 37-6523 — VIEIRA SOBRINHO — CRECI 68.

COPACABANA — Apt. vazio de sl., 2 qts. etc. NCr$ 24 000 c/ 50% em 2 anos. Ver na Av. Copacabana n. 256 — apt. 1 003 — Chaves c/ o porteiro. Aceito Caixa c/ 4 de sinal.

UMA RARA OPORTUNIDADE — Rua Marquês de Abrantes n.º 178 (no melhor trecho da rua). Em edifício em centro de terreno, sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, arejadas e de frente. Obra já na 6.ª laje, em andamento acelerado, com a garantia de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. — Sinal de 1 936,00 e mensalidades de 240,00 — Informações no local das 9 às 22 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e .. 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VENDO sl., 3 qts., const. P. Botafogo, 472/1 004. Pço. 15, sinal 7. Vdo. sl., qt. const. Pço. 3,5 à vista, fin. COPEG. Ver M. Abrantes, 172, ap. 404 e 503. 34-3475 e 45-7010 — Bezerra. CRECI 1 054.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 46, — Vende-se ap. em edifício novo de sala, 2 quartos, dep. completa. CABRAL — 57-8396. — CRECI 532.

VENDE-SE dois lotes de terreno, pronto para construção, na Rua Viúva Lacerda, junto e depois do n. 120. Propostas para a portaria dêste Jornal sob o n. 44548.

LEME — COPACABANA

AILTON — Vendo ótimo ap. de sala e quarto separados — NCr$ 18 000,00 facilitados. — B. Ribeiro 90/210. Fones 57-1264 e 57-7599.

APARTAMENTO 707, Djalma Ulrich 110, sala e qto. seps., cozinha, sinteco, pint. nova, arm. emb., jardim inv. Alto luxo. — At. hoje 23-8688. Creci 558.

APARTAMENTO — De alto luxo, vendo vazio c/ 265 m2 para família de fino trato, 1 por and., c/ 2 frentes vista para o mar, c/ enorme salão, 4 quartos, 2 banh. sociais, copa, coz., dep. comp. e garagem, atenção preço NCr$ 125 000 a combinar em 30 meses. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira, 93 ap. 701, chaves na portaria dispenso intermediários.

À VENDA — Ap. um por andar, 130 m2, 1.ª locação, sala, 3 qts., c/ armários, sinteco, copa-cozinha, deps., 2 banh., garagem. — R. Leopoldo Miguez, 110/1001, preço 85 mil, 1 ano, chav. port. tratar Gonçalves Dias, 84/602. — Tel. 52-0982 — CRECI 636.

AVENIDA ATLÂNTICA — A' venda outra residência de 567 m2, na Av. Atlântica n. 2 768: cinco dormitórios e 7 banheiros sociais, quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes privativos de garagem — Indevassável, entre o mar e jardim privado — Entrega em dezembro do ano próximo. Em fase de alvenaria. Entre e veja como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio — Pagamento financiado em condições excepcionais. Outras informações no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

AO LADO DA PRAIA — de frente Miguel Lemos, 2 sls. sep. 3 qts. arms. dep. compl. 150 m2 70 mil em 15 meses. Inf. telefone 47-9730 — CRECI 190.

APARTAMENTO — Vende-se Domingos Ferreira, 70, de frente, 2 quartos, sala, banh., deps. empregada. Edifício de dois por andar. Entrega-se vazio. Tel. 36-2762.

ATENÇÃO — Ap. cobertura quadra praia 2 salas, 2 quartos. Tratar c/ FRANCISCO — Tels. .. 37-4141 e 52-7636.

APARTAMENTOS de frente, construção adiantadíssima, vendo dois no melhor local da Av. Princesa Isabel, quarto, sala, cozinha e banheiro. NCr$ 4 000 de entrada, restante a combinar. Tratar em nosso escritório na Rua da Quitanda, 30, 2.º and. conjunto 209. Tel. 52-2899 — Das 8 às 18 horas — Antonio — CRECI 400.

COPACABANA — Junto à praia. Sala, 2 qts., banheiro, qt. empregada, cozinha — Condições excepcionais — 39 pres. de NCr$ 400,00, restante a combinar — Negócio direto com proprietário — Paula Freitas, 19, ap. 104.

COPACABANA — Vendo casa vazia. Ver R. Leopoldo Miguez 139 — Chaves 137 ou troco por ap. na Tijuca ou, Ipanema.

DUPLEX — Vendo ap. vazio c/ garagem s. condomínio — Rua Gen. Barbosa Lima, 91 — Copa. Tel. 46-3954, 37-6876 e 37-6910.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se belo ap. de 3 salas, jard. de inv., 4 qts., 2 banhs., 2 qts., de empr. e garagem — CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

PRAÇA LIDO — Vazio, pintado, sinteco, hall, salete, quarto separados, cozinha, fogão três bocas, banheiro completo, vendo à vista melhor oferta. Copacabana, 129 ap. 1 205. Ver local das 10 às 13 hs. Tratar Sr. Garcia. — 22-8797 e 42-9642.

PÔSTO 6 — Vendo ap. sala, 3 qts., banh., copa-cozinha, área, deps. Preço 60 vista ou 44 mais 36, dois anos. Ver e trat. c/ proprietário, Rua Raul Pompéia, n. 101/202. Tel. 27-5677.

PÔSTO 6 — Cobert. duplex nova 200 m2 terraço, 2 salas, 3 qts. (um duplo) 3 banh. soc., gar. 130 mil financ. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

PÔSTO 6 — 8.º and de frente, vista do mar, hall, sala, j. inv., varanda envidraç., sl. almoço, 3 qts., dep. compl., gar. 180 m2 110 mil, 2 anos. Inf. 47-9730 — Batuíra — CRECI 190.

RODOLFO DANTAS — Vendo ap. 2 quartos, sala, deps., emp., peças claras, vazio, fundos, andar alto. Cr$ 43 000, em 12 meses. Aceito Cx. Econ., com sinal de Cr$ 20 000. Tratar: 28-9154, Santos das 9 às 17h.

SÁ FERREIRA — esq. Av. Atl. de frente, sala, 3 qts., arms. banh. e coz. luxo estado de novo, 72 mil em 1 ano. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

TERRENO LEME — Vendo com planta aprovada p/ construção de 12 apartamentos com garagem. Aceito apartamentos no local — Tel.: 57-5425 — Sr. Laurindo.

VENDO apto. c/ 3 qts., 3 salas, garagem, 2 por and. Preço 95 000 a comb. ac. prop. à vista, tel. 42-5772 — CRECI n. 1 075.

VENDE-SE apart. quarto, sala, banh., coz. e área com tanque — Av. N. S. de Copacab. Tratar Rua República do Peru n. 143 — apto. 1 106.

VENDE-SE o ap. 803 da Rua Anchieta, 19, de frente, atapetado, c/ qto., sala conj., banheiro, cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. Rua Debret, 79, s/ 407 a 410. Tels. 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

VENDE-SE apto. 2 qts., 2 salas, dep. empregada. Ver no local, Rua Barata Ribeiro n. 659 apto. 602 — ALDA.

VENDE-SE casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, grande varanda e garagem, em terreno de 24 x 40, cercado e plantado, na Estação de Imbariê — Rua G, Lotes 8 e 9, Quadra 30. Ótimo para fim de semana. Tratar com o Sr. Moacir — Telefone 52-1953.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO nôvo, de frente, sala e qt. sep., coz., banh., tanque. Preço: 23 à vista. Ver dia todo. R. Gomes Carneiro, 130-702.

APARTAMENTO — Cobertura. R. Antônio Parreiras, 126, 2 qts., sala, copa, coz., dep., garagem, Terraço. Ver dia todo. Tratar R. Paula Freitas, 19-312.

ATENÇÃO — Senhores compradores, temos em Ipanema, Copacabana, Leblon, nas melhores ruas. Aps. c/ 1, 2, 3 e 4 qts. c/ sala, 2 salas ou salão. De 40 m2 a 360 m2. Preços de NCr$ 14 000,00 a 400 000,00. Procure-nos Av. Copa, 209/303. CRECI 590. Tel. 57-5239.

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Rua Alberto de Campos, 10. Obra na 10.ª laje. Preço a partir de NCr$ 18 200 com sinal de NCr$ 3 000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Apartamento de Alto Luxo: Rua Prudente de Moraes, 790 apt.º 203. — Duas salas, três quartos com armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil. 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Rua Nascimento Silva, 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ ... 3 800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

COMPRO ap. pronto do Centro à Zona Sul, dando como parte pag. outro final constr. ou Vendo. Pago diferença. Tel. 32-3461.

CORTES SIGAUD — Vende-se 1 ap. nôvo com vista panorâmica salão, 3 qts., com arm., 2 banheiros — CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

IPANEMA — Vendo apto. com 2 qts., preço 40 000 a comb. — Aceito prop. à vista tel. .. 42-5772 — CRECI 1 075.

IPANEMA — O máximo em residêncial Rua Prudente de Morais n. 1144, junto à Praia e à Praça N. S. da Paz. Ed. ANA CAPRI, entre as duas mais valorizadas ruas do bairro: Garcia D'Ávila e Maria Quitéria. Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, inclusive garagem já incluída no preço total. — Centro de terreno e tôdas as dependências de frente. Sinal de NCr$ 1 500,00. Construção c/ a garantia da SOCICO. Informações até as 22 horas no local ou na Av. Rio Branco n. 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LUXO E FAMILIAR — Preço de 135 milhões — Vendo ap. de sala grande, 3 q., de frente, 2 b., coz., copa e mais dependências c/ água quente, garagem e tel. c/ SOARES. Tel.: 47-7312. — Negócio urgente por motivo de viagem.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, deps., compl., sinteco, todo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. — Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 ap. 805 com porteiro. Tratar — Tel. 22-2838.

LEBLON — R. Gen. Venâncio Flores. Vendemos quadra da praia, 350 m2, um p/ andar, c/ living, salão, sala jantar, 5 qts., (sendo um suíte), 2 banhs. socs., lavabo, copa e coz., 2 qts., p/ emp., 2 vagas. Preço: NCr$ 250 mil, vazio. Tratar na Tasso Lopes Imóveis (CRECI 416). Tels.: 42-5321 — 42-7556 e 42-5237.

LEBLON — R. Dias Ferreira — Vendemos preço ocasião, sala, 3 qts., c/ A. E. coz., qt. e WC p/ emp., 1 b., soc., grande. Preço: NCr$ 35 000 à vista. Prédio de esquina totalmente claro, de frente. Tratar na Tasso Lopes Imóveis (CRECI 416). Tels.: .... 42-5321 — 42-7556 e 43-5237.

LEBLON — Quadra da praia — Rua Rita Ludolf n. 43, maravilhoso ap. de 1 por andar, em prédio de alto luxo, sobre pilotis, fachada em mármore, 4 amplos dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Entrada 9 000,00. Obra iniciada. Corretor no local das 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 980-604 c/ 2 qts., sala, coz., banheiro. NCr$ 26 000,00 c/ 22 000 sinal. Saldo a combinar. Ver local c/ proprietário. Inf. Av. Copac., 209/303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

NCr$ 38 000,00 — 3 quartos, sala, 2 banheiros, dep. e v. garagem. Facilitado. Ap. n. 1203, Nasc. Silva, 7. Tel. 26-0879 à noite.

PRUDENTE MORAIS — Quase esq. Montenegro, sala, 2 qts., c/ dep. empr. Ult. and. claro, arms. emb. 42 mil financ. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

TRÊS QUARTOS, sala, 2 banheiros, dep., v. garagem. Facilitado. Ap. 1 203. Nasc. Silva, 7. Tel. 22-4900. Simplex S.A.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Lagoa — Residência — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10x30 na Rua Alexandre Ferreira com 3 salas, lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, área de empreg. e garagem. NCr$ 200, sendo 120 à vista e 80 fin. em 1 ano. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 — Gr. 911. Telefone 32-8858 (Sáb. e dom. 27-7223) — Cor. resp. José Maurício Ribeiro, CRECI 194.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo na Rua Eurico Cruz 36/301 (ótimo preço à vista) c/ 3 qts., um c/ varanda 2 sls., deps., está alugado, não aceito Caixa nem Instituto. Tel. 26-9500 (120m2).

LAGOA — Casa c/ 2 pav. terr. 10 x 28 — 3 sls., 5 qts., 2 banheiros sociais — deps. de emp. e garagem — Perto Hípica — NCr$ 120 000 c/ 40% em dois an's — 37-4807 — 22-4685. — CRECI 127.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casas projetadas por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal de NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tel. 26-0281, ... 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio. CRECI n. 763 — Preço de 44 500.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2, 15 mil a combinar. Ver na BR-6 km 10. Tel. 22-1182.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. ótima casa c/ salão, 4 qts., garagem, dep., piscina etc. — Tenho outras menores. Tel. 23-2859 - Peixoto.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo ap. 3 q., sala, dep., gar., fim const. 36 000, sinal 5 000 — Meneses. Tel. 34-9019.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se, prédio, p/ 2 residências, sala, varanda, copa-cozinha, Área, 2 qts., sala, varanda, área serviço. Rua Pedro Ernesto, 67 c/ 20. 42-8593.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Oportunidade. — Vendo ap. de frente para Professor Gabizo, composto de hall ampla sala, 2 quartos, banheiro cozinha, área, dep. empregada — Sinal 1 000,00 na promessa .... 1 000,00, prestações de 150,00, o saldo financiado a combinar. — Preço de 15 500,00. Tratar tel.: 26-9401 ou 46 7603 — 26-0281 c/ Lourdes. — CRECI 763.

CASA COM 2 RESIDÊNCIAS — Rio Comprido — Vende-se de sala e 2 quartos cada. Rua Cândido de Oliveira. Tel. 28-0872.

GRANDE residência vazia — Vendo na Rua Professor Gabizo, 268 esquina da Rua Mariz e Barros, com 5 peças e demais dependências. Serve para colégio etc. etc. Terreno 8x33. NCr$ 65 000 em 2 (dois) anos. Ver das 9 às 16 horas, procurar no local Antonio — CRECI 400. Tratar em n/ escritório na Rua da Quitanda 30 2.º and. Conjunto 209 — Telefone 52-2899 das 8 às 18 horas.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Vendo ou alugo ap. e Rua Conde de Bonfim, c/ hall, 2 qts., sala, copa, cozinha, banh. completo, dep. de empregada, área c/ tanque, entrada para carro, pintado à óleo c/ sancas e sinteco, peças amplas e claras. Tel. 42-8830 e 36-3232.

RIO COMPRIDO — V. ótima casa vazia, Rua Sampaio Viana, 347, esq. Av. Paulo Frontin. Preço 35 à vista ou a prazo 40 c/ 23 entr. rest. em 2 anos. Corretor no local. Senda Imob. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. C/ garagem. Av. Paulo de Frontin n. 604. Ver no local c. proprit.

RUA DO BISPO — Ap. de frente, 3 q., c. qt. empregada, 15 000 na escritura e o saldo a combinar — 29-9275 — Milton.

RIO COMPRIDO — Vende-se ap. 302 da R. Tenente Vieira Sampaio 120, c/ sala, 3 qts., coz., banh., área c/ tanque, dep. comp. empreg. Ver no local por gentileza do inquilino. Preço à vista 22 000, aceita-se Caixa. Tratar: Predial Palermo, R. S. Dantas, 117 s/ 905, tel.: 52-4325, CRECI 455.

SALA 2 qts., garagem, Uruguai, 291 ap. 204. NCr$ 10 000 sinal, saldo 4 anos. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 76

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, vendo ap. duplex, luxo, com 4 qts., copa, cozinha, c/ piso cerâmica vitrificada, 2 banhs. sociais, dep. e garagem. Marcar hora p/ visita. Rua Senador Dantas, 20 — 16.º s/ 1 601/02. Tels. 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

TIJUCA — Saens Pena — Vendem-se últimos lotes, em ótimo local, juntinho à Praça Saens Pena. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 s/ juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152 gr. 401. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

TIJUCA — Vendo R. Pereira Barreto, 14-302, vazio. Ver local c/ 2 qts., sl., dep. Inf. CRECI 628. 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, 63 — 1 por andar. Luxo, salão, sala de jantar, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toilette, copa-cozinha, área, 2 quartos empregada e 2 garagens — Edifício sôbre pilotis, já em revestimento. Vendemos andar alto, negócio de ocasião — Ver hoje no local das obras — C.I.C. — Companhia Lancadora de Condomínios — (CRECI 209) — Rua do Carmo, 1 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546

TIJUCA — Vende-se apto. frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependência empregada. — Visc. Caíru esquina de Mariz e Barros — Tratar 37-7353.

TIJUCA — Praça Saenz Pena Alvenaria já pronta. Salão 3 e 4 quartos, vestiário, 2 banheiros, copa-cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área e garagem — Preço de ocasião. NCr$ 35 000,00 facilitados a longo prazo. Prestações mensais de NCr$ 540,00 — Ver hoje no local. Rua General Roca, 859, ao lado do Bob's — C.I.C. — Companhia Lancadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: .... 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Vende-se, casa, 3 qts., sala, saleta, jardim, dep. empr., área serviço, garagem, vazia, pintada à óleo, decorada, etc. São Miguel, 581. Inf.: 42-8593.

TIJUCA — Junto à Praça Varnhagem — Vdo. 2 casas, terreno de 12x33 — Entr. 30 mil, saldo em 3 anos — Aceito permuta por apts. prontos — Tel.. 37-8526.

VENDE-SE ap. 304, R. Pinheiro da Cunha, 57, c/ 2 qts., sl., var., dep. emp., área c/ tanque. Chaves ap. 303. Tratar 31-2355 e 31-2285. Preço: NCr$ 25 000,00 c/ 50% entrada. Restante 2 anos T. P.

VENDE-SE — Ótima casa para pessoas de gôsto ou para incorporação. T. 12x40 numa das melhores ruas da Tijuca. — Telefone 58-1336.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — GRAJAÚ. Salão, 3 qts., dependências, garagem. Preço de NCr$ 32 a combinar — Aceita-se Caixa. Tel. 52-4263 — CRECI 304.

GRAJAÚ — Na Rua Araxá, vendo residência de luxo c/ 2 pavts., tendo jardim, varanda, salão de recepção, living, escritório, área ext. e dep. p/ empregada. No segundo pav., 3 qts., banh. sociais de luxo. Marcar hora p/ visita. Garagem. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1 601-02 — Tels.: 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

RUA DOS ARTISTAS — Vendo ótima casa com 3 qts., 2 salas, saleta, cozinha, banh., varanda e área de serviço etc. Base 30 milhões fac. Visitas e mais informes, 27-4141 — CRECI 83.

VENDO CASA tipo ap. 101, 201, dep. c/ 2 qts., laje, terreno 9x44. Ver R. Visc. de Santa Isabel 265. Trat. 34-3475 e 45-7010 — Bezerra — CRECI 1 054.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Vendo. R. Aquidabã n. 805, ótimo ap. tipo casa, c/ garagem, salão, 2 qts., e deps. completos, nôvo. 6 000 entrada, 2 parcelas e prest. como aluguel. Ver com prop. lote 46 — de frente praça, não é vila. Bairro luxo.

VENDE SE OU ALUGA-SE apto. c/ 2 q., s. e dependências, R. 20 de Março, 22, apto. 102. Chaves no apto. 101. Tratar tel. 32-2074 das 11 às 16h, chamar José.

JACAREPAGUÁ

ÁREA — De 200 000 m2 em Jacarepaguá, Freguezia, final da rodovia. Araticum — Estrada do Sertão, banhada pelo rio Papagaio e córregos, topografia de Friburgo. Localizar antes nos mapas Esso, turístico. Falk, etc. nas bancas de jornais ou com proprietário — 58-0522 — 48-1200 e 58-5190. Base NCr$ 36 000,00.

JACAREPAGUÁ — Vendo, Rua Ana Teles, 690, grande ap. tipo casa, c/ garagem, sala, 3 qts., banh. compl. côr, copa-coz., tudo azulejado côr, área c/ tanque, mármore, jard. inverno, 1a. locação. Mude hoje c/ 6 000 entr. 2 parcelas e prest. 250 a 300 c/ alug. — CRECI 201.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa R. das Camélias, 331 — Valqueire, c/ 3 qts., 2 sls., dep., copa-coz., garagem, terreno 12x43, aceita-se permuta p/ ap. Tijuca, 3 qts., sl., garagem. Inf. CRECI 628 — Tel. 43-7445 — Gavazzi.

JACAREPAGUÁ — Terrenos 12x30 fte. rua vd. ent. 350 prest. 55, Estr. B-iuna esq. Curumau, próx. E. R. Grande. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

LARGO DO TANQUE — Ótima resid. 2 q. s. c. copa, 200 m. da cond. Base 13 000, c/ 50%. Tratar R. Cândido Benício 1 551.

TAQUARA — Vendo ótima casa, uma sala, 3 quartos, coz., banh. em côr. Rua Caviana n. 368.

PRAÇA SECA — Ótimo ap. 2 q. s. c. b. garagem, de frente. Base: 19 000, c/ 50%. Tratar R. Cândido Benício 1 551. Aceito Caixa c/ sinal.

VENDO — À Estrada dos Três Rios, 943, casa por terminar c/ 3 qts., salão, grande varanda, garagem e dependências — NCr$ 30 000,00. Tel. 58-8876.

CENTRAL

ATENÇÃO — Vdo. urgente, na Rua 24 de Maio, 316, ap. 203, de frente, sala 5,80 x 3,20, 2 qts., de 3,20 x 3,20, banh., copa-coz., qt. e banh. empr., área, garagem — Motivo viagem. Tratar e telefonar depois das 8h da noite. 34-1198.

ATENÇÃO — CASCADURA! Vendo ótimo terreno de vila, frente p/ Av. Suburbana. Preço: 7 c/ 3,5 ou men. a comb. — Trat. R. Vicente Salvador, 16. — Tel. 30-2418 — Praça do Carmo.

ATENÇÃO — Casa em Mal. Hermes, em fte. à Estação, ver no local na R. Guatambu, n.º 122, sala, 3 ótimos qts., coz. e demais deps. compl., gde. quintal, terreno de 10x50 m. Preço de ocasião. Informações tel.: 52-7144. CRECI 489. Aceito Caixa c/ sinal.

ABOLIÇÃO — Vendem-se casas e apartamentos com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, salas e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 43. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, ap. 401 — Méier. Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier.

ALO ENCANTADO — Vendo magnífico ap. c/ 2 qts., 2 s., c., dep. empregada, vazio. Rua Pompílio de Albuquerque, n.º 123 — s/ 101. Preço 25 mil c/ 10 mil de ent; 300 p/ mês. Tratar no local c/ Sr. Devanir. Tel. 30-5172 — CRECI 469.

CASCADURA — NCr$ 1 500 ent. rest. à prazo, casas construções novas, 2 qts., 1 sl., coz., banh., 10 minutos a pé da estação independentes, jardim, quintal c/ o próprio. Av. Suburbana, 10432. — 2.º and. — Cascadura.

CACHAMBI (Méier) — Vende-se ótima casa em rua particular, com altos e baixos, 3 quartos internos, dois externos, salão, dois banheiros, grande caixa de água e abrigo para automóvel. Preço 30 milhões com 10 de entrada e saldo financiado a combinar. Ver Rua Rocha Pita, 67, casa 8. Chaves, por favor na casa 6. Tratar pelo telefone 32-8969 — Com o proprietário.

CENTRAL — Largo da Abolição — Frente ao Disco — Vendo na Av. Suburbana, 7 407, loja c/ residência, de sala e 2 qts., terreno mede 11x40, local excepcional. Negócio de ocasião. — NCr$ 75 000,00 em 2 anos. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1 601/02. Telefones 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

CACHAMBI — Vazio — Basílio de Brito, 70, apt. 101, fte., vd. 2 qts., sl., coz., banh., comp., dep. empg. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ao 1.º que chegar res. c/ 2 qts., sl., jard., coz., banh. etc. Apenas 2 000 de ent. 60 prest. de 125. Posso entregar vazias. Ver hoje na R. Gaspar 63 c/Sr. Virgínio a 500m do Largo da Abolição. Tratar N. Absalão. CRECI 1 085 — Av. Nova York 71 — Gp.º 301 — Bonsucesso. Telefone 30-5724.

ENCANTADO — Vendo urg. terreno frente da Rua medindo 30x70 podendo fazer rua particular com 12 lotes. 50% financ. Ver na Rua Pedro Domingues, 117. Org. Daniel Ferreira, Rua 7 de Setembro, 88 s/ 203. Telefones 32-3638 e 42-0975.

ENGENHO DE DENTRO — Encantado — Vendo 7 res. — Sendo 3 c/2 qts. e 4 c/1 qt. — Sala, coz., banh. e boas áreas c/tanque. Desmembrados e independentes. — Posso entregar 3 vazias. Preço a partir de 5 000,00 c/ 1 500 de ent. O saldo em 48 prestações inferior ao aluguel de 50,00. Sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente c/Sr. Abel à Tsa. Paraná, 169, a 600m da Estação do Encantado, pela R. Clarimundo de Melo, 233. Vendas N. Absalão. CRECI 1 085 — Av. Nova York 71 gp.º 301 — Bonsucesso — Tel. 30-5724.

ENGENHO NOVO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, de frente. Entrada NCr$ 3 500,00 cozinha, banheiro, área, varanda, e o saldo em prestações de NCr$ 315,00. Ver na Rua 24 de Maio, 915, casa 28 ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 152, grupo 401 — Telefone 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MÉIER — Casas vazias, não é vila, vd. 1-2-3 qts., sl., coz., banh., terr., ent. p/ carro, ent. partir 4 500. Ver Salvador Pires, 56, 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

LOTES — Cascadura — Últimos à venda — Ver diàriamente, na Rua Padre Telemaco, em frente ao 175 entre 9 e 12 horas. Sinal 700 mil. Saldo a partir de 70 mil. Tel. 38-8397 e 22-7828. — Av. Graça Aranha, 81, s/ 805.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vd. Ana Neri, 750, apt. 203-302-304-305-307-308, ent. partir 3 000 — 6 meses 1 800, de 2 e 3 qts., sl., coz., banh. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

MADUREIRA — Casa, 3 qts., 1 s. coz., banh. 5 mil entr. rest. a prazo, 10 min. do Largo, jardim, quintal, construção nova c/ o próprio. Av. Suburbana n. 10432, 2.º and. Cascadura.

MÉIER — Vende-se apartamento vazio, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto empregada, área e quintal. Entrada de NCr$ 3 500,00 e o saldo em 32 prestações de NCr$ 250,00 — Ver na Rua Barão do Santo Ângelo, 232 ap. S-101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MÉIER — Vende-se casa antiga em terreno (10,5 x 24) — Ent. NCr$ 18 000 e rest. em 30 meses. Rua Silva Rabelo, 94 (8 às 12 horas).

MÉIER — Centro vende-se casas e aps., salas comerciais financiada em construção, inf. 49-4467. Aceita-se p. vendas — Manuel.

MÉIER — Pronta entrega! 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em mármore e azulejos em côr, garagem e dependências completas. Rua Paulo Silva Araújo, 16, atrás do Cine Imperator, parte residencial por excelências do bairro! Preço total: NCr$ 45 000,00 sinal NCr$ 5 000,00 e o restante financiado em 3 anos! Poucas unidades à venda. Veja hoje e diàriamente no local até as 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156, 8.º, s/ 801 — Tels. 52-8774 e 52-7494, 22-2793 e .. 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

MEIER — Vende-se um edifício na Rua Pedro de Carvalho, 554 prédio de 3 andares com 12 aps. com 2 quartos, sala e demais dependências, 3 lojas com 90 m2 3 vagas de garagem. Tôda alvenaria pronta, faltando embôsso, parte elétrica e hidráulica, louças e azulejos — Entrada NCr$ 65 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 833,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261. Méier.

MEIER — Maria da Graça — Vende-se apartamento em edifício sôbre pilotis com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e garagem, em ótimo estado, com sinteco. Entrega-se vazio. — Entrada NCr$ 6 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Ver à Rua Conde de Azambuja, 950 ap. 303. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Vende-se propriedade c/ 4 casas, de quarto e sala separados e demais dependências, sendo uma vazia. NCr$ 35 000. Ver à R. Conde de Azambuja, 1 335 c/ o proprietário. — Tel. 43-6896.

MARECHAL HERMES — Vende-se ap. 3 quartos, 2 banheiros em côres, garagem etc. vazio. Rua Mário Barbedo, 111 ap. 202 em frente ao Campo dos Afonsos, ver com a zeladora. Tel. 42-5141.

OSVALDO CRUZ — Vendo terreno 15 x 30. Preço 6 000. Rua Pereira de Figueiredo entre ns. 614 e 624 — Tel. 42-5772. — CRECI 1 075.

PIEDADE — Vendo 2 casas mesmo terreno c/ 2 qts., s., coz., etc. Preço espetacular 21 milhões. — Ent. 8 — Tel. 49-4467.

PIEDADE — Vendemos últimos lotes, local arborizado, junto a todo comércio, cinemas, escolas. Entrada a partir de NCr$ 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 50,00. Ver à Rua Ana Quintão, 258. Tratar c/ MELLO ENGENHARIA LTDA., na R. Constança Barbosa, 152 g. 401 — Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

AVENIDA BRASIL — Vdo. terreno de 360m2, situado na Rua Granadá, junto à Volvo. T. R. Uranos n. 1 290, c/5. — Olaria.

ALÔ CIRCULAR DA PENHA, ótimo para renda, 4 casas, uma loja, 2 qts., sala, depend. Apenas 7.000 ent. Rest. menos que aluguel. Tratar R. Plínio Oliveira, 103 — 1.º andar. Penha.

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se últimos lotes em ótimo local, junto a todo comércio, c/ condução à porta. Entrada a partir de NCr$ 380,00 e o saldo em prestações de NCr$ 34,20 s/ juros. Ver à Av. Itaóca, n. 2 358 (em frente a Cervejaria Caracu) c/ o Sr. Vital. Tratar c/ MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152 gr. 401 — Tels.: 29-2092 e .... 49-3261 — Méier.

BONSUCESSO — Av. Nova York, 40 — Próx. à Praça das Nações. Aps. novos c/ habite-se. Vendemos os últimos de frente, tôdas as peças claras c/ 2 qts., sala, banh. comp., ótima cozinha, qt. de emp. e área c/ tanque. Preço NCr$ 26 000 — Sinal NCr$ 6 000 e o saldo financiado em 60 meses. Inf. no local das 9.30 às 15 hs. Rocha Moreira. CRECI 765.

CIRCULAR DA PENHA — Entr. vazia, casa 2 qts., sl., coz., ban., terr. 6.50x20, entr. 6 500 facil., laje e tacos. Ver Irapuí, 187 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CORDOVIL — Casa vazia de laje c/ 2 qts., sala, coz. e banh. em terreno de 8 x 42, na Rua Pedro Rufino. Preço 14 mil — Entrada 4 800, rest. 200 s.j. — Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha — Tel.: 30-5489 — (CRECI 232).

CORDOVIL — Vdo. luxuosa casa sala, 2 qts., coz., banh., laje, sinteco. Entr. 4 m. p/ 200. Tratar Lôbo Júnior n. 1 238. Tel.: 30-3311.

HIGIENÓPOLIS — Última casa, vdo. frente, 2 qts., sl., coz., banh., Ver Félix Ferreira, 150/102 alt. Av. Suburbana. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

IRAJÁ — Vende-se 1 casa com 4 qts., salão, copa, cozinha, banheiros sociais, garagem, terreno c/ 600 m2, construção de fino gosto na Rua Brás de Andrade Melo, perto da Av. Monsenhor Félix. Ent. 11 mil, prest. ... Tratar na Penha. Av. Brás de Pina, 96, loja — Tel. 30-5489. CRECI 232.

IRAJÁ — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, área e garagem. Entrega-se vazia. Entrada de NCr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... Ver à Rua Almirante Oliveira Pinto, 159. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na R. Constança Barbosa n. 152, grupo 401 — Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

Sobreloja — Niterói

Vendo no melhor ponto comercial de Niterói ampla sobreloja (220 m2) com 9 janelas p/ rua, tôda de frente, com entrada independente e única no andar. Vendo com as atuais instalações. Preço base NCr$ 70 000,00. — Informações no Rio p/ tel. 43-3178, c/ Sr. Lucílio. O imóvel fica situado na esquina de Barão do Amazonas, c/ Cel. Gomes Machado. Negócio urgente. (P

FAZENDA — Vendo 71 alqueires em Magé cortada pela Estrada do asfalto a NCr$ 1 500,00 alqueires geométricos. Tel.: 42-6836.

FAZENDA DE GADO E CULTURA GERAL a 3 horas do Rio de Janeiro na Rio—Bahia, vende-se à vista, com gado holandês registrado por NCr$ 200 000,00 ou sem gado por NCr$ 120 000,00. Dr. Vasconcelos, Hotel Rio, na Rua Silva Jardim n. 3, ap. 111, dará completas informações ao comprador.

PETRÓPOLIS — CORRÊA — Vendo sítios e lotes c/ água e luz no Castelo São Manoel. Inf. ALDEA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 114, s/ 51, tel. 42-9599 — CRECI 584.

SÍTIO — 23 000 m2, plantado, casa modesta, nascente e riacho — Estrada Friburgo a 1 hora Niterói. Preço NCr$ 7 000,00, com 50% — Inf. Av. Rio Branco, 120, s/ 1 220. Tel. 32-9211 e 52-5172 com Sr. Tostes.

TERESÓPOLIS — Vendemos sítios c/ água encanada, cachoeira e nascente. Para pessoas de fino gôsto. Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 51 — ALDEA IMÓVEIS — Tel. 42-9599 — CRECI 584.

ARARUAMA — Vendo dois lotes juntos, medindo 15x40 cada, mais um Título do Quitandinha, tudo por 2 mil cruzeiros novos. Ocasião. Sr. Vainel. Tel. 31-3686.

PATI DE ALFERES — Vendo magnífica casa c/ ou sem mobília, salão c/ lareira, 3 qts., sala e dep. 150 m de construção, 10 minutos a pé da estação. Água própria. Bairro da Mantiqueira. Trat. D. Rosa. Tel. 37-7445.

VENDE-SE — Apartamento centro São Paulo, prédio nôvo, com quarto grande e sala (separada) — Cozinha, banheiro e área c/ tanque — NCr$ 14 mil à vista. Tratar c/ Sr. Olthon — 22-2832 — Rio.

Nova Iguaçu

Galpão vendo 400 m2, construído, todo coberto escritório c/ telefone, frente à E. F. C. B. Preço NCr$ 30,00 c/ NCr$ .... 15,00 entr., saldo a combinar, venda c/ Dirceu Imóveis na Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 205 — N. Iguaçu. Fone: 2541, p/ favor.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntário da Pátria, 416, Botafogo. Em primeira locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço, dependência de empregada. Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6865 e .. 30-6862. Com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina. P/ proprietário.

A UNIVERSITÁRIOS e bancários, s/ de frente, c/ roupas, bom ambiente. Melhor ponto Botafogo. Muita água. NCr$ 120,00. Telefone 46-3945.

ALUGAM-SE duas vagas para môças e um quarto para casal. Rua Álvaro Ramos, 84, ap. 201. Tel. 46-0497.

ALUGA-SE casa na Rua Aurelino Portugal n. 326, com 3 quartos, banheiro, sala, saleta, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves no n. 319.

ALUGO ap. conj., banh. completo, coz., diár. das 10 às 18 horas, Tel. 26-0012 ou 46-2367. Vendo guarda-vestido. Aluguel 180.

ALUGA-SE qto. mob., casal, rapaz, ambiente confortável. R. Álvaro Ramos n.º 84, ap. 101 — Botafogo.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — cheios de calor; apaixonados; 11 — volume interior de um corpo vazio, aptidão; 12 — que tem caráter de adoração; 13 — ruim; 14 — constelação austral; 16 — que recebeu aviso, ajuizado; 18 — a tua pessoa; 19 — oferecer; 20 — sòzinho; 21 — para os; 22 — melodia, cantiga; 24 — cimalha convexa que liga uma parede a um teto; 26 — intimamente unido, inseparável (lat. **inhaerente**); 28 — encara, acarajé; 29 — abrigo; habitação; 31 — lisos, planos; 32 — guarneceu de asas.

VERTICAIS — 1 — disposta em camadas; 2 — relativa a cadáver; 3 — constelação austral, ave-do-paraíso; 4 — casas, moradas; 5 — praças de tabas; 6 — enrugamento; 7 — que se adiu, funcionário agregado a outro; 8 — oferecia; 9 — espécime dos Odontocetos, subordem de cetáceos, providos de dentes; 10 — igreja; 15 — atreve-se a, empreende com ousadia; 17 — espécie de vespa (pl.); 21 — tempo anterior; 23 — prefixo: ar; 25 — tapir; 27 — tapeçaria; 28 — clima; 30 — por outra.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — caducidade; acetinados; lema; on; olor; parar; rev; mérito; ire; or; voe; farofada; eda; in; ia; romantismo; ar; roer; ou. **Verticais** — calorífera; acelerador; demoveram; utar; ci; inoperante; danar; ad; donato; és; rivais; roer; mofino; amo; ar; ir; ou.

BOTAFOGO — Praia — Alugamos ap. 1 qt., sala, coz., banh., na Rua Farani, 3, ap. 702. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Telefone 42-0072.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 1 qt., sala sep., coz., banh., área na Rua São Clemente, 172, ap. 307, chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401/2, telefone 42-0072 — Preço 250 mil.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga mob. rapaz fino trato, NCr$ ... 40,00. Não forneço roupa-cama. Tratar tel. 26-6320.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com 3 quartos e dependências. Tel. 26-7614 ou 36-3947.

BOTAFOGO — Al. ap. frente de s., qt. sep., jar. inv., banh. compl., área c/ tanq., quarto e banh. p/ empreg. e telefone. — Alug. 350 e taxas, na Rua Voluntários da Pátria, 420, ap. 802 — Depósito. D. Alzira. 25-8549 e 32-7297.

BOTAFOGO — Aluga-se casa com sala, quarto e cozinha a casal sem filhos. Rua Assunção, 87, casa 6.

BOTAFOGO — Aluga-se bom quarto com roupa de cama, casa de família, uma ou duas pessoas. Tel. 47-6030 R. 16 — Sr. Jacques.

BOTAFOGO — Aluga-se — Rua Theodor Herzl, 42 — ap. 402 — com elevador, claro, indevassável...

BOTAFOGO — Alugo quarto pequeno c/ banheiro, a pessoa de respeito que trabalhe fora. Tel. 26-8791.

EDIFÍCIO TRIANGULAR — Rua Vol. da Pátria n.º 1 — Alugo ap. 217, grande sala, dois quartos, banheiro, grande copa-cozinha e dep. emp. Tel. 23-3694.

PRAIA DE BOTAFOGO, 252, 1.ª locação, sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar com o porteiro Sr. Amaro. NCr$ 400,00.

PENSIONATO com ou sem refeições, môça e senhoras fino trato. Excelente localização. Ambiente acolhedor. Praia de Botafogo, 524.

QUARTO GRANDE mobiliado — sinteco, frente, a uma ou duas pessoas. NCr$ 100, R. Voluntários da Pátria 416 ap. 302. Telefone 26-4432, subir direto.

LEME — COPACABANA

ALUGUEL 420, fiador — Av. Copacabana, 308, ap. 511 — Chaves porteiro Sr. Xavier — Informações 37-9725 — Dona Clara. — Copacabana.

AILTON — Precisamos de aps. mobiliados, temos clientes p/ julho — 6. Ribeiro n. 90 — 210 — Tels. 57-1264 e 57-7599.

A MOÇA q/ trab. fora, alugo qt. mob., 70,00, vaga 45,00, bom ambte. Av. Copacabana, 583, ap. 608 — Tel. 32-3461.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Evite tratar de viagens e negociar com pessoa de esfera religiosa, porque poderá ser mal interpretado.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 93. Côr: azul-claro. Pedra: turquesa. Desarmonias domésticas e separação de amizades poderão ocorrer durante o dia de hoje.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 74. Côr todos os matizes do verde. Pedra: jacinto. Mau tempo para viagens longas e para tratar com pessoas religiosas ou de disposição variável.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 77. Côr: amarelo. Pedra: ametista. Estado mental um tanto confuso; perigo de pequenos atritos com pessoa de índole má.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 8. Côr: vermelho. Pedra: rubi. Proteção valiosa de pessoas influentes nos meios políticos. Melhora na profissão e no meios sociais, e reconciliação com pessoas de quem há muito está afastada.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 43. Côr: gêlo. Pedra: safira. Boa intuição, serenidades nos atos e no modo de proceder para com os superiores. Otimismo com os assuntos amorosos.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 50. Côr: rosa. Pedra: esmeralda. Sucesso nas ocupações e nos empreendimentos e maior atividade com seus afazeres, é o que poderá acontecer neste dia.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 9. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: ágata. Contrariedades por negócios relacionados com as pessoas estrangeiras ou religiosas. Despesas imprevistas e perda de amizades é o que os astros lhe indicam para hoje.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 30. Côr: creme. Pedra: brilhante. Bem dia para passeios com os familiares e compras de uso pessoal. Favorável para vida social.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 78. Côr: marrom. Pedra: granada. Muito cuidado com êste dia, porque há indícios de desgôsto com pessoas de sua amizade e aborrecimentos motivados pela deslealdade de amigos.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 26. Côr: grená. Pedra: lápis-lazúli. Muito cuidado com os tratos, porque se quebrar algum poderá ter um período muito aborecido.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 16. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: água-marinha. Evite desconfianças e pessimismos, isto se quiser conseguir algo de útil para você hoje.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 90. Côr: violeta. Pedra: topázio. O dia é desfavorável para mudanças no local de trabalho. Já para a vida amorosa, as perspectivas são ótimas.

CAIPIRA — Copacabana. Féria NCr$ 5 500. Contrato 5 anos com NCr$ 15 000 dos compradores. Financiamos. Rua Santa Clara, 33, na. Féria NCr$ 18 000, chopp Brahma s/ 1 216 — Otávio ou Joaquim.

CAFE' E BAR NA RUA COUTO, à vista: 18 000, financio emp. dinh. para ajuda — Féria de .. 3 000, pode acabar — Tratar na Rua José Maurício n. 101, sala 204.

CAIPIRA NA PENHA — Bom contrato. F. 5. Casa nova com possibilidades de melhorar.

CAFE E BAR — V. contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 5,50 — Féria NCr$ 2 600,00 — Rua Ca-

SOBRE automóveis, duplicatas, ações, outros valôres ou garantias em dez meses, acima NCr$ 1 000, Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

Cautelas

Jóias, brilhantes, ouro velho, moedas, compro, pago bem, Rua Uruguaiana, 86, 9.º and. sala 906, esquina de Ouvidor.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-4533.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, ou em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ABAIXO DA TABELA adquira tôdas as linhas hoje no s/ nome com aparelho. Geo. Av. P. Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

ADQUIRO HOJE — 23-43; 32-52; 27-47., 28-48., 34-54., 27-47., 36-56; 30. Pagando o maior preço. GEO. 23-6302.

ABAIXO DA TABELA — Vendo linhas 25 ou 45 por 1 950, com documentação em seu nome passada em cartório, e as despesas por minha conta. Sr. RAMOS — Tel. 34-9433 — Ninguém vende por menos.

ADQUIRA hoje ainda o seu telefone: vendo qualquer linha transferido para seu nome, legalizado de acordo com a lei 862, pe-

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c/ hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, n.º 25, gr. 1 103. Tel. 42-5864.

EMPRESTO sob imóveis bem situados. GB, Petrop. Comp. pg. à vista. 42-5541 e 47-7074.

FINANCIAMENTO — Indústria c/ todo maquinário pago, precisa de 10 milhões antigos, amortiza e usas juros fixos de 5% ao mês. Cartas para 71 839, na portaria dêste jornal.

HIPOTECA OU RETROVENDA de prédios ou apartamentos na GB. Fazemos. — Solução em 48 hs. — Quantias acima de 5 milhões. — Tel. 22-4337, das 12 às 18 h.

HIPOTECA ou Retrovenda. Qualquer quantia. Ferreira. 52-5352.

PARTICULAR emp. sob hip. 12% NCr$ 100 a 200 milh. comp. peq. imov. à vista, mesmo ocup. — GB. Petrop. 22-0764.

RETROVENDA — Emprestamos quantias acima de NCr$ 5 000,00 a quem tiver imóveis bem localizados. Trazer documentos. Solução 24 h. Av. Rio Branco, 156, sl. 1415.

Cautelas

Brilhantes, jóias, compro, vendo, troco e facilito. Rua Senador Dantas, 38, 5.º sala 53.

Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel. 43-3468.

ABAIXO DA TABELA — Vendo linhas 28 ou 34 - 48 ou 54 por 1 600, com documentação em seu nome passada em cartório, e as despesas por minha conta. Sr. Ramos. Tel. 34-9433. Ninguem vende por menos.

ABAIXO DA TABELA — Vendo linhas 29 ou 49 por 1 600, com documentação em seu nome passad em cartório, e as despesas por minha conta. Sr. RAMOS — Tel. 34-9433 — Ninguém vende por menos.

ABAIXO DA TABELA — Vendo linhas — 36 — 37 — 56 ou 57 por 1 950, com documentação em seu nome passada em cartório e as depesas por minha conta. Sr. RAMOS — Tel. 34-9433 — Ninguém vende por menos.

COMPRO 38/58 ou 26/46, adiantado, pago 1 mil. Preciso 25/45, ou troco por 42 ligado, Araújo, até 16 horas — 43-7274.

COMPRO telefones linhas 28, 48, 54 ou 34, pagando hoje à vista em dinheiro. Tratar 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO tel. 35/56, pagando hoje, em dinheiro NCr$ 1 800,00. Tratar pelos tels. 58-6797 ou ... 54-3658.

COMPRO telefones que estejam funcionando, pagando hoje à vista em dinheiro, pelo melhor preço da praça. Tratar 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO telefone linha 38/58, pagando hoje em dinheiro, NCr$ 1 200,00. Tratar pelos telefones: 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO telefone linha 27/47, pagando hoje em dinheiro. NCr$ 2 200,00. Tratar pelos telefones 58-6797 ou 54-3658.

CEDO — 26, 46, 43, 52, 48, 49, 57. Preciso 34, 38, 25, 45, 31, 27, 47, Caldeira, 43-8124.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Só recebo depois de instalado. Rua Boipeba, 113, Mal. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

COMPRO — Urgente telefones 27 — 47 — NCr$ 2 250. Linhas 37, 36 — 57 — NCr$ 1 750 — Outras linhas — Pago adiantado. Tel.: 49-0528 — Somente com o proprietário.

CETEL — Compro à vista, urgente telefone da CETEL, Rua Divinópolis, 109 c/ 2 — B. Ribeiro. Esta rua faz esquina c/ Rua Picuí.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar p/ tel. 90-1448, qualquer dia.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. Transações rápidas e cercadas de garantias legais, sem qualquer despesa extra. Sylvio ou Machado. 31-3095.

TELEFONE 32 — Vende-se p/ melhor oferta. Tratar c/ Osvaldo. Tel. 22-1970 — R-37.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Permuto linha 27 por 25 ou 45. Sylvio. 31-3095.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Necessito linhas 23/43, .. 29/8, 29/9 e 28/48/34/54. Sylvio, 31-3095.

TELEFONE — Vendo comercial — Estação 29, por 1 800. Telefonar 29-5649 — Sr. Coelho.

TELEFONE 28 — 48 — Compro urgente. Pago à vista até NCr$ 1 300 — Tratar com Sr. José — Tels.: 46-2882 e 46-7639.

VENDO telefone de linha 27/47 — Transferido para seu nome, de acôrdo com a lei 862, por NCr$ 2 500,00. Tratar pelos telefones: 58-6797 ou 54-3658.

VENDO inscrição 1953 — NCr$ 150 — Tel. 49-8979.

Telefone 27 / 47

Vendo Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719. Tel. 23-3578.

Telefone

ESTAÇÃO 48

Permuta-se por outro das estações: 23, 27, 30, 43, 47 e Cetel Bangu. Solicita-se aos interessados telefonar para .... 30-9090 no horário de 9 às 11 horas.

Telefones

LINHA 25/45

Vendo hoje, transferido legalmente para seu nome por NCr$ 2 000,00. Tratar pelos tels. 58-6797 ou 54-3658.

Telefones linha 31

Transfiro dois. Ofertas por escrito a Joe. Rua 1.º de Março, 9, s/ 401. Reservo-me o direito de recusar tôda e qualquer propostas.

TITULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Jóquei, Caiçaras. Vendo: Cad. Maracanã trib. 2 juntas — Av. Rio Bco., 156, s/ 2 925 — tel. 32-8215, Juanita.

COMPANHIA de turismo admite sócio c/ 5 milhões e que participe da administração. Marcar hora tel. 43-7529.

SÓCIO — Firma estabelecida com dois escritórios, sendo um no Centro e outro em Copacabana, precisa de um c/ 10 ou 15 milhões, garantindo retirada mensal de 1 milhão. Cartas para o n.º 08 239, na portaria dêste Jornal.

SÓCIO OU SÓCIA para legumes, frutas, atacado, Mercado Cadeg, recebo direto da fonte de produção de São Paulo. NCr$ 3 000. Tratar 16 horas. Rua Visconde do Rio Branco n. 56, Barbearia Oliveira.

TITULO — Floresta Country Club. Vendo melhor oferta. Tratar com Sr. Antonio ou Sr. Christiano — Tel. 31-2687, das 15 às 18 h.

TITULOS DE VARIOS CLUBES — Tenho à venda, preço baratíssimo, a combinar. Av. Rio Bco., 156, s/ 2 925, tel. 32-8215, Juanita.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo, socios-proprietarios, à vista. T. 22-2491, Ary Brum.

Emprêsa de táxi

Está é a sua oportunidade de fazer parte como sócio fundador. Cotas a partir de NCr$ 70,00 mensais (garantimos rendimento superior a 8%. Tel.: 25-4089.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BAR — Vendemos mesas, cadeiras, prateleiras e diversos, de casa que vai entrar em reforma. Tratar na Rua Dias Ferreira n.º 571-A, Leblon, c/ Sr. Hélio.

COFRE COMERCIAL — Vendo inteiriço, maciço, como nôvo. Rua São Salvador, 1, loja B. — Flamengo.

PINTURAS e reformas c/ perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel. 29-5038 ou 38-1104 — Orlindo.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usadas. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ARMARIOS embutidos, lambris maciços e folheados, demais serviços especializados de marcenaria, instalações e decorações em geral. Ótimas condições. Tratar c. Adolfo. Tel. 34-7308.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas de jantar, geladeiras, pago no ato, atendo pelo tel. 34-6604.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO. Dormitório Rústico de casal 130,00. Sala de jantar em igual estilo 70,00. R. Aristides Lôbo, 128. Rio Comprido.

ATENÇÃO. Dormitório e sala Chipendale, em ótimo estado, Perfeito. NCr$ 250,00. Juntos ou separados. Av. Salvador de Sá n.º 184.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitorios, marfim, caviúna, Império, rústicos, chipendale, LXV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Móveis usados, sala, dormitório marfim, caviúna, império, rústico, chipendale, Luis XV — Paga bem — 22-0111.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal, em estado de nôvo, p/ preço muito barato e uma sala c/ bar espelhado, p/ apenas NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

BUFFET — E mesa preta, estado de nôvo. Telefonar 36-7137.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, em estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo, p/ apenas NCr$ 200, juntos ou separadas. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separador. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO e sala em pau marfim, conjugados em estado de novos. Preço a combinar; é barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

DORMITORIO — Vendo dormitório completo, usado, armário c. 4 portas. Ver Praia de Botafogo, 360, bl. 3, ap. 619.

DORMITORIO CHIPENDALE para casal Cr$ 150 000 uma sala de jantar, com bar espelhado. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO RUSTICO para casal, vendo, preço NCr$ 90,00 uma sala Rústica, 60 mil. Juntos ou separadas. Rua Had. Lôbo, 206.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a novo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajozíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO — Particular vende urgente, nôvo sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 225,00. Também sofá curvo — Rua Catete, 46 ap. 1, de 2a. a 6a.-feira, a qualquer hora.

ESCRIVANINHAS — Vendem-se 19 escrivaninhas usadas em perfeito estado. Rua Sílvio Romero 49.

ESPELHO DE CRISTAL 180x70 — Moldura dourada a ouro, toda trabalhada, custou 300, vendo por 70,00. Tel. 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

GRUPO estofado sem uso, todo vulcaespuma, 2 jogos mesinhas c/ mármore e abajures. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Facilito transporte, aceito oferta.

GRUPO estofado superluxuoso, todo vulcaespuma, tecido côco ralado italiano, outro em corvin (couro), armação jacarandá, almofadões soltos, jôgo mesinhas com mármore negro, console dourado, espelho moldura dourada e outro oval, arca, arquinha, secretária, puf e cama casal em jacarandá, estante, quadro, estéreo G.E., abajures, jôgo mesinhas mármore rosa, sofá avulso, arca e mesa decapé etc. Tudo s/ uso p/ desfiz noivado. — R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido. Tenho transporte. Atendo das 9 às 22 horas.

GRUPO estofado vulcaespuma todo tecido bucle, jôgo mesinhas, mármore egípcio negro, sofá avulso, almof. soltas, arca mignon e jôgo mesinhas jacarandá, espelho moldura ouro f6.ha, outro todo lapidado, abajures bronze, adornos etc. Tudo novinho, sem uso. Tenho transporte próprio. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808 — Das 16 às 22 horas.

LINDA SALA DE JANTAR Luis XV 11 peças, c/ara 220 e uma salinha jantar marfim 75 cama casal com molas, perfeitas 60, cama de solteiro tipo marq. 40, 2 camiseiros a 35 marf. esp. redondo 1x1, 45 mil, belíssimo cons. todo trab. com flores coloridas com esp. 3 Carro crist. êmm peça grande 380, valor 1 600 louças, jarrões cristal, tcheco aceitando oferta — Desfaço casa — 37-9165.

MOVEIS — Fabricação propria — Vendemos para desocupar lugar com maxima urgencia, por motivo de obras, todo estoque de moveis pelo preço abaixo do custo. Luxuoso dormitorio completo de 680,00 por apenas 380,00. Colchão de molas de 180,00 por apenas 90,00. Tapetes em todos tamanhos e qualidades. Conjuntos estofados em legitimo Vulcrom e pura espuma. Moveis de formica dos últimos modelos da nossa fabricação, e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A, esquina da Av. Nova Iorque. Telefone 30-7646 — Bonsucesso.

MOVEIS — Vendo urgente mesa de jacarandá console com cadeiras medalhão, colchão de molas Epeda-Luxo em estado de nôvo, duas mesinhas marfim de cabeceira e um secador de roupas. Praça Eugênio Jardim, 39, ap. 302-A.

MARFIM e caviúna, sala e quarto em estado de novos. Preço convidativo. Av. Salvador de Sá, 184.

MOVEIS — Urgente para desocupar lugar — Particular vende móveis quarto — R. Campinas, 212 — Grajaú.

MOVEIS — Transporta-se em Kombi móveis, gel. e ar condicionados, pon. mudanças, metade do preço usual — Diàriamente inclusive domingos e feriados — Tel.: 25-9727 — Sr. Gomes.

MÓVEIS usados, estado de novos, armários, camas, colchões, peças de sala e dormitórios, estante marfim, estado de novos. Vdo. barato. Presidente Vargas n.º 2 963-A.

MOVEIS USADOS EM ESTADO DE NOVO — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas: Só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido: Monsenhor Félix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

PAU MARFIM — Dormitório NCr$ 150,00 uma sala marfim caviúna Cr$ 120,00 juntos ou separados — Rua Had. Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo, Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SUMIER com 2 poltronas 80 mil armario de cozinha 40 mil, mesa jacarandá, redonda com vidro 130 mil, mesa com 4 cadeiras 40 mil, enceradeira Electrolux 40 mil — Avenida Gomes Freire 176, sala 401. Centro.

SOFA-CAMA direto da fabrica, liquidação total, sofá-cama partir 57 000. Rua Mexico 41, s/ 604.

SOFA-CAMA de casal 25,00 cama de solteiro 10,00 mesa grande, bureaux, balcão vitrina, cadeira giratória, Nautilus, enceradeira, aspirador de pó, fogão de 4 bocas, tudo barato, para desocupar lugar, urgente, telefone: 22-5700. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Cinelândia.

SOFA-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro, tôdas as côres, tudo 115 000. Fábrica. — Rua João Vicente 1 241. — Bento Ribeiro.

SALA JANTAR bérgamo nova, 2 poltronas, Probel, tem outras peças — Vendo barato. R. General Roca, 675, apt. 502 — Saens Pena.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo bar Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA — Casal 30 000, sofá-banqueta estofado p/ó lugares 90 000, lustres modernos c/ 12 braços 50 000 cada, mesinha avulsa, plafoniers modernos, etc. Rua Barata Ribeiro, 499 ap. 901.

SOFÁ ESPUMA — 2 poltronas avulsas, mesa ferro batido com tampo mármore 1,50x0,80 c/ 6 cadeiras oferta — 27-9753.

SOFÁ' de canto quatro lugares, espuma, forrado em tecido, bom estado — Rua Santa Clara, 239 ap. 802.

SALA de jantar Chipendale, conjugada, maciça — Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

VENDE-SE sala Rustica, NCr$ ... 60,00. Tel. 43-0735.

VENDEM-SE persianas Kirsch, Metronomo, colchão Epeda luxo casal, peças avulsas e muitos discos. Tudo perfeito e barato. Tels. 47-4166. Dona Isa.

VENDEM-SE sofá-cama de casal e poltrona de Vulca Spuma em perfeito estado. Apenas, para desocupar. Tratar tel. 45-8993.

VENDE-SE uma sala de jantar em cerejeira e jacarandá com 11 peças. Rua Senador Vergueiro, 112/204. Flamengo.

VENDEM-SE móveis e mais objetos miúdos, por motivo de mudança. Rua Rainha Guilhermina, n. 134, com o porteiro, das 14 às 16 h.

VENDO dormitório Chipendale casal 150, sala jantar, maciça, clara 8 p. est. nôvo, urgente p. desocupar. Aristides Lôbo, 128.

VENDE-SE 1 guarda-roupa de pau marfim, c/ 3 portas e 1 grupo de 3 mesas de centro em decapê e mármore — Mariz e Barros, 372, ap. 504.

VENDE-SE dormitório de casal 60 mil, 1 sala de jantar, 100 mil, demais peças — Ver na Rua Para n.º 262, c/ 7 — P. da Bandeira.

VENDE-SE dormitório Chipendale com 5 peças, sendo armário de 2,80m — Um conjunto estofado — Preço: dormitório NCr$ 300,00, conjunto estofado 150,00 — Rua Mariz e Barros, 60, ap. 303.

VENDE-SE — Mesa de jôgo e uma cama Drago-Flex: Preço das duas NCr$ 70,00. — End. Av. N. S. Copacabana, 1 171-401. — Tel. 27-6967.

VENDE-SE — Sala tipo americano cadeiras de couro. Rua Senador Vergueiro, 197 ap. 801.

VENDO — Todos os móveis do meu ap. — Tratar pelo telefone 57-1940 depois das 15 hs. Arlindo.

VENDE-SE — Mobilia chipendale de quarto casal completa pela melhor oferta. Perfeito estado. — Rua Barão da Tôrre, 560, ap. 201, Ipanema.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, muito bonita, com bar espelhado. Preço convidativo — Rua Haddock Lôbo n.º 181.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, Rua General Artigas 325-D. Leblon.

Estofador

Reforma e fabricamos sofá-cama, colchão de mola, capa e cortina. Tel. 42-7220 — Alcides. Lustra-se móveis.

Super-Synteko

Serviço c/ garantia e ref. raspa-se p/ cêra, orç. grátis — Preço s/ conc. Tel. 23-6293 — 52-5694. Ferreira.

Super-Synteko Calafate

Aplico o legítimo, raspagem e calafetação p/ cêra. Facilito pgto. Preço s/ concor. Orç. grátis. Dedetizações. Dou referência. 26-6407.

Super-Synteko

Com garantia 3,000 m2. Papéis de parede laváveis. Tel.: 56-3997 — Djalma Ulrich, 110 sb lj. 206.

Super-Synteko

3 camadas — Garantia de firma — Atenção! V. S. recebendo proposta inferior a .. NCr$ 4,00 m2. são biscateiros inescrupulosos com produtos inferiores e telefones de recado. Exija lata fechada Synteko, alvará e garantia de firma estabelecida. "SINTEX". — Tel. 57-2042.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

CALAFATE

Aplico o legítimo, raspagem e calafetação p/ cêra, facilito pgto. Orç. grátis tel. 58-5594.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Preço NCr$ 2,80 o m2. Facilitamos o pagamento. Sólidas referências. Praça Floriano, 19, s/ 66 — Tels.: 52-0316 e 32-0919.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO 4 bocas com forno e estufa com 2 bujões, instalação Gasbrás, funcionando, vendo hoje baratíssimo. Av. João Ribeiro 571 casa 4.

FOGÕES novos Alfa, Cosmopolita e Brasil, 4 bôcas, gás de bujão. Vendo barato NCr$ 70 cada, Av. Roma, 360, loja E. Bonsucesso.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, perfeito funcionamento, com 2 bujões da Ultragás, vende-se. N. 70. Av. Roma, 368-E, Bonsucesso.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO! — Liquidamos urgente hoje, 40 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 100,00, muito gelo. Rua da Relação 55 — térreo.

AR refrigerado com defeito NCr$ 80,00 vende-se urgente. Telefone 22-5700. Rua Senador Dantas n. 19, sala 205. Cinelândia.

CONSERTAM-SE geladeiras, qualquer tipo, bebedouros elétricos, ar condicionado e qualquer aparelho de refrigeração. Atendemos 24 horas por dia, tels. 42-7455 e 57-3532.

GELADEIRAS Brastemp, Coldspot, Hotpoint, GE, Frigidaire, liquidação NCr$ 100,00, R. Leandro Martins, 38. Centro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO! — 40 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 100,00. Muito gelo. Rua da Relação 55, térreo.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9 pés a partir de 90 000. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Lote com defeito. Rua Senador Dantas 19, sala 205 baratíssimo.

GELADEIRAS — Vendemos varias marcas como GE, Brastemp, Frigidaire, Kelvinator e Climax a partir de NCr$ 100 todas geladendo muito bem e com 30 dias de garantia. Rua da Conceição 145, sobrado.

GELADEIRA Kelvinator 8.5, americana, pintura nova 200,00. Rua Edmundo Lins, 36, ap. 303, próx. Siq. Campos, Copacabana.

GELADEIRAS — Tenho varias marcas. Ótima pintura a partir de 140 mil velhos. Av. Gomes Freire, 176, sala 90. Praça Tiradentes.

GELADEIRA GE — Vendo 8 pés, estado de nova — NCr$ 300. — 27-8266.

GELADEIRA GE — De luxo 11 pés em ótimo funcionamento com pintura usada. Vendo urgente. — Ver e tratar na Rua Pacheco Jordão, 187 — Higienópolis.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 12 pés, seminova, 260,00, vendo urgente ao primeiro que chegar com o dinheiro na mão, motivo ter que pagar um cheque. Rua do Rosende, 68 sob.

GELADEIRAS — Pintamos a domicílio. Cr$ 45 mil. Oficina especializada com 25 anos de prática, Sr. Silva, 32-5013.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas, troco motor, gás na residência. Tel. 52-4230.

GELADEIRA — Vende-se uma KELVINATOR, 11 pés, em perfeito est. Av. Copacabana, 787, ap. 304.

TECNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. Telefone 23-3652.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6805 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

AMPLIFICADOR Fischer. Vendo completo na embalagem. Peter Echwartz. Tel. 52-7644.

ATENÇÃO — A partir de 100,00 cruzeiros novos, você compra a sua televisão, faça uma visita a Rua Mayrink Veiga, n. 11, s. 302 no Ponto Sonoro e verifique.

ATENÇÃO — Temos tôdas as marcas em televisores a partir de 100,00 cruzeiros novos, não deixem de nos fazer uma visita. A Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 302. Ponto Sonoro.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estereo. Negócio à vista. Telefone hoje pelo 57-1596 a geladeira e piano.

ATENÇÃO — Compro TV, pago bem, cubro qualquer oferta, mesmo parada, atendo até 13 horas. Tel. 54-3922.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira e piano. Pago à vista o melhor preço. Tel. 37-5774.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE estéreo — Portátil, tôda automática, Standard Electric, com garantia de fábrica, som igual ao dos grandes estereofônicos. Vendo na embalagem, .. 280,00 e facilito pagamento. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s. uso, som espetacular. — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ATENÇÃO! — Vendo TV 21" — 160 000, ótimo som e imagem, urgente. Rua do Lavradio 70, ap. 301. Dona Edna.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo e piano. Pago à vista. Resolvo na hora. Tel. 37-5774.

A DINHEIRO compro 1 TV, 1 piano, 1 stereo, 1 geladeira, 1 mq. lavar. Urgente. Tel. a qualquer hora — 36-3652.

Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá. Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples: queremos prestar cada vez melhores serviços com maiores facilidades.

NOVA AGÊNCIA DO JB/AVENIDA MEM DE SÁ, N.º 147 / TEL. 52-0571

COMPRO — Televisão, estéreo portátil, máquina costura, máquina escrever. Tel. 32-2563.

COMPRO — Televisão radiovitrola funcionando ou parada, só serve modêlo de 60 a 1967 pago bem. Tel. 30-4906.

GRAVADOR GELOSO mod. 258 perf. funcionamento 230 mil, outro Webcor, 4 pistas stereo com rádio profissional 450 mil. Avenida Gomes Freire, 176, sala 401 — Tel. 52-2539.

GRAVADORES — Alemão, holandês e japonês de bôlso. Para ligar na rêde ou p. pilhas, desde NCr$ 180,00. Tel. 46-9821. Aceito troca.

GRAVADOR portátil japonês — Standard, estado de novo, com estojo de couro. Vendo um por 140,00 — Tel.: 42-0364.

RADIOS DE PILHA FM, vitrolinhas, relógios, gravadores, jóias. Rua Sen. Dantas n. 3 5.º and.

RADIO AMADOR — Vende-se transmissores Delta 310 e DX-40 c| VFO da Heathkit — Fone 25-1244.

RADIOVITROLA, tenho a partir de 100 mil func. aut. moderna. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, P. Tiradentes.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral, etc., de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TV RCA 21 marfim 160 mil Semp 17" 120 mil, Emerson 21, 150 000 Philips 21, 150 mil e outras. Avenida Gomes Freire 176 sala 401. — Centro.

TELEVISÃO PHILCO 23 polegadas, tela Ray-ban Super custou 800, vendo por 250. Telefone: 36-4951. Motivo de viagem.

TELEVISÃO PHILCO pouco uso, verdadeiro cinema, custou 750 — vendo por 240. Tel. 56-1721, urgente.

TELEVISÃO — Grande liquidação, General Electric 21, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 polegadas a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

TV TELEFUNKEN um cinema nos 5 canais c. 3 alto-falantes urg. .... 250,00 R. São Franc. Xavier, 236.

TV 23", nova, um cinema nos 5 canais, urg. 295,00. R. São Francisco Xavier, 236.

TELEVISÃO Invictus 21" funcionando com pequeno defeito. Vendo urgentíssimo, barato. Av. João Ribeiro 571, casa 4.

TELEVISÃO Admiral pol. 23 vende-se nova pegando todos canais, ótimo preço. Rua Carlos Vasconcelos 60 ap. 216. Tijuca.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como GE, Stand Eletric, Phillips, Admiral, Semp e outras de 21, 19, 23, todas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião, temos a partir de NCr$ 100, RCA 17 e leva grátis 1 antena interna. Rua da Conceição 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV ZENITH 24", cont. remoto, americana. Vendo urgente 370 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, próx. Siq. Campos, Copacabana.

TELEVISAO Philco 21" 110º Predicta perfeita, americana, caixa marfim, ótima todos canais, NCr$ 235. Tel. 57-0222.

TV PHILCO 23" e Philips 17", linda, moderna, imagem de cinema, dou regulador de voltagem novo e ant. 295 mil — R. Maxwell, 15, c| 9.

TV PHILIPS 23 polegadas. Funcionando nos 5 canais, dou antena e uma geladeira Gelomatic c| defeito no gás. Vendo barato — Vou viajar — Tratar na Rua Noronha Santos, 51. Tel. 32-7718 — Estácio.

TELEVISÔRES de 17" a 23" desde 110,00 melhores marcas func. 100% c| novos — Preço p| revendedores — Ver na Rua Senado, 322 próx. Av. Mem Sá.

TELEVISÃO — Aproveite, a partir de 100 cruzeiros novos, vendo urgente, boas marcas, TV Phillips, Philco, GE, Invictus, Emerson, 21 e 23 pol. Tôdas em perf. func. 5 c. Rua Mayrink Veiga, 11 sala 701 — P. Mauá.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric, Admiral, de 23", 16", 13" e 11", mod. 67: NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. — Tel. 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÃO GE, nôvo, marfim NCr$ 250,00, imagem de cinema, ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º andar, Cop.

VENDO — Amplificador Fisher Stereo X-100, Tuner Sherwood Stereo AM/FM e garrad tipo A por NCr$ 1 800,00. Tel. 28-0340 — Roberto.

VENDE-SE — Uma Eletrola Rádio Runa por NCr$ 25,00. Tratar. — Av. Automóvel Club 2 766. — Irajá.

Antenista

TEL.: 52-9100

INSTALADORA LTDA., regula e revisa antenas com telefone partir 8,00. Instalamos antenas especiais p| 5 canais. Zona Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos e aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias e todos os bairros. Também domingos e feriados. Tel. 58-2871.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

(P

Televisão?
Precisamos fazer dinheiro

Temos que vender urgente 200 Aparelhos de Televisão até o fim do mês. Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, G.E., Philips, Teleking, Standar Eletric e outras marcas, de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa. Preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas. Tôdas novas e com dupla garantia. GRÁTIS — 1 mesa e 1 antena para TV na compra de cada aparêlho. Vendemos à vista ou bem financiados. Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada e aceitamos a mesma como parte de pagamento. Organizamos seu crédito NA HORA. Entregamos NA HORA. Damos assistência técnica NA HORA.

Venham nos VISITAR e não saiam SEM COMPRAR!

NOSSO LEMA é resolver melhor o SEU PROBLEMA!

Exposição e vendas na loja ESTRELA DE PRATA:

Av. Copacabana, 581 — loja 211 — Centro Comercial

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço, Arno, Lustrene, Real de 89000 por 49 mil, Walita, Epel de 79 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Ent. pela joalheria. Garantia 1 ano.

ENCERADEIRA Electrolux 35 mil, aspirador, 30 mil, seminovos. Rua Sá Ferreira 44, ap. 212 — Copacabana Pôsto 6.

ENCERADEIRA Eletrolux, equipada, novinha, escovas e feltros novos sem uso — 54 mil, outra est. nova 32 mil — R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

ELECTROLUX, enceradeira, toda equipada, novinha, com garantia. Vendo por motivo urg. por 38 mil. R. Viana Drumond, 71, ap. 201, Grajaú.

MAQUINAS de lavar, tôdas as marcas, técnico estrangeiro conserta na sua residência. Dá garantia. Tel. 23-3652.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES! Sejam mais belas usando as PERUCAS "DIRCE", o que há de melhor, em cabelo natural, por um preço nunca visto — Todos os tipos e côres. Pagamento facilitado. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel.: 46-9732 ou, em Ramos tel. 30-8256.

ALÔ REVENDEDORA — Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Malhas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar, Estr. Portela, 29, 2.º and.

ESTOLA DE PELE — Cinza e branca — 80 mil cruzeiros. Tel. 46-2203 — D. Telma.

PERUCAS inteira 90 mil, cabelos naturais, diversas côres, atendo em sua casa. Tel. 52-2539 Sr. Carneiro.

PERUCAS — 1/2 Perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural, facilito — 46-3845.

PERUCAS "As Modernas" meias, 40,00, inteiras a partir de 100,00, facilito, ganhe na qualidade e no preço, cabelos naturais (mineiro), belíssimas para todos os tipos e côres, aceito encomendas sob medida (ensino), tel. 32-6023, Kurcinak.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, conjuntos, slaks, dralon, artigos finos das melhores fábricas, cam. V. Mundo, cam. tergal, capas, preços para revenda. (Trocam-se mercadorias) — Rua México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BAIXELA de prata portuguêsa, contrastada, particular vende, composta de bandeja e 4 peças de grande porte. Rua Figueiredo Magalhães, 470 ap. 202.

BRILHANTE — 6 quilates, branco comercial, particular. Vende à vista. R. Anchieta, 16, ap. 304.

RELÓGIOS bem consertados e com rapidez? Isto é com a Relojoaria 7, que tem relojoeiros especializados em Omega, Mido, Eterna, Patek, Mondaine etc. Você não fica sem rel., leva um emprestado enquanto espera o seu. Rua 7 de Setembro, 43, perto P. 15.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s|5, de 9 às 17 horas. — Otacilio. Entrada pela joalheria.

ÓCULOS — CINE-FOTO

LEICA M-3 — Vendo duas, juntas ou separadas. Sumilux, 1.2 e Sumicron 1: 1.2, com fotometro e parasol. Impecavel estado de conservação e funcionamento. Sr. Alan, à noite, pelo tel. 27-4877.

MATERIAL fotográfico, máquinas, filmadores e projetores 16 mm e 8 mm, flaches, fotometros, binóculos e objetivas, vendo, troco e facilito. Menor preço da praça. Tel. 46-9821.

PROJETOR ARGUS SOMASTER — máq. de filmar Gelco, gravador Telefunk e Flash Citation. Tel.: 57-8865.

PROJETOR de cinema 16mm sonoro Bell & Howell mod. 302, ótico-magnetico, NCr$ 650. Outro, 8mm c| zoom, 200. Tel. 57-0222.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereos e pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo e piano. Pago à vista o melhor preço. Tel. 57-2339.

ATENÇÃO — Vende-se com urgencia geladeira 220. Fogão 4 b. 55. Guarda-roupa 3 p. 45. Cama solt. c| colchão molas. 40 e 25. Estante 15. Rua Siqueira Campos 43, ap. 1110.

CARRINHO de criança americano, desmontavel, sente-deita NCr$ 110,00, tel. 37-2722 — 18h. Aurelina.

MAQUINA costura Singer Ponto de Ouro 660 portatil, nova e barata. Atende Sr. Paiva só a partir de 20 horas. Rua São Clemente, 379.

MOTIVO viagem vendo jogo sala fina, sofá-cama, geladeira, móveis, copa formica, quarto moça, colchão molas novo, tudo barato. Rua São Francisco Xavier 72 ap. 602 — Tijuca.

NAUTILUS, ventilador, maquina fotográfica, mesa de centro marmore, lustre, armario de cozinha fórmica, vende-se urgente pela metade do preço, tel. 42-4724 — Rua Evaristo da Veiga 47, ap. 607. Cinelândia.

VENDEM-SE maquina lavar autom. Brastemp, eletrola, stereo, à vista. Joaquim Nabuco 171 ap. 401.

VENDE-SE um armário, 10 portas, 1 geladeira, 1 sofá-cama, 1 TV. Av. Prado Júnior, n. 135, sala 202, depois das 12 horas.

VENDO tudo que guarnece apartamento móveis, sala, quarto, quadros, vitrola portátil, geladeira, liquidificador, maquina bater bolo, cofre pequeno, lustres, persiana, mesa centro, talheres, vasos, etc. Tratar 25-4089.

Antiguidades Moedas

43-1945 — 46-4309

Compra-se pratas, tapêtes, cristais, biscuits e bronze.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

LEILÃO DE ANIMAIS — Hoje, dia 13, às 10h10m, Avenida Bartolomeu Gusmão 1 120. Leiloeiro GASTÃO — Tel. 52-0233.

PEQUINES — Vende-se NCr$ 30,00 com 45 dias. Ver depois das 10 horas. Rua Artur Meneses, 25, c. 5, ap. 101, Maracanã.

AVES E OVOS

PINTOS COLORIDOS p| corte W. Cross — N. H. — C. barrada, dão frangos pintados. Granja Avebrás. Tel. 43-1515. R. General Pedra n. 134, Rio|GB.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ARTIGO 99 — 1.º e 2.º ciclos. Atenção! Dependentes de 1 ou mais matérias preparamos para o Pedro 2.º ou Estadual. Preços reduzidos, sem taxa. O Curso "C. O.C." aprova! Av. Copacabana, 1 072, gr. 302.

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

CARTEIRAS escolares — Vendem-se 50 individuais, em ótimo estado, e linda mobília de escritório (Renascença) — R. Silva Rabelo, 94 — Méier (8 às 12).

CURSO BAER — Artigo 99 (1.º ciclo) Cr$ 12,00 mensais à tarde e à noite 3 aulas diárias — Cinelandia, R. Alvaro Alvim 24 gr. 601.

FRANCES — Prof. nato, registrado MEC, conversação, viagens, ginasial, vestibular, Itamarati. — NCr$ 5,00. — 37-9202.

INGLÊS, alemão, francês. Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem — Sen. Dantas, 117, gr. 935 — 52-9649.

MATEMÁTICA — Prof. militar eng. recupera qualquer aluno. Método moderno infalível. Não dá aulas avulsas. 56-3756.

PROFESSORA — Precisa-se, com prática em nível 1. Estrada do Camorim 173. Jacarepaguá.

PROFESSOR de inglês com registro no MEC, preciso urgente, turno noturno. Rua Maia Lacerda n. 15. Tel. 32-5161.

PORTUGUÊS, matemática. Aulas particulares. Estudo dirigido. Para ginásio. Prof. Jorge: 37-5785.

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 37-9641.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada, vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ACORDEAO marca Scala de 120 baixos nôvo. Vendo urgente. Rua Caetano de Almeida, n. 13, ap. 201 — Méier.

ATENÇÃO — À vista compro 1 piano. Pago melhor preço. — 45-1581.

A DINHEIRO compro 1 piano pago e resolvo na hora, mesmo que precise consêrto. Pago preço excepcional. Tel. 36-3652.

A CASA MOTTA pianos europeus novos, Pleyel, Petroff, cauda, armário, a prazo menor preço — 2 Dezembro 112, Catete.

CASA MILLAN pianos nacionais estrangeiros, cauda, armario, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130, 2.º and.

COMPRA-SE um piano perfeito para particular. Paga-se bem e à vista. — Tel. 94-1384 — CETEL.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista — Tel. 45-1130.

GUITARRA — Violão elétrico Giannini, solo, violão comum desde 100 crs novos. Aceito troca. Tel. 46-9821.

LUDWIG — Vende-se completa, totalmente americana, chegada a 5 meses. Tratar c| Mauro. Telefone 58-9082.

PIANO Bentley 1/4 de cauda Crapeau pouco uso à vista .. 4 400,00 ou troco por Volks 64. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO NOVO — Sem uso, ótimo para pessoa de fino gôsto, vendo urgente. Ver e tratar na Rua Pacheco Jordão, 187. Higienópolis.

PIANO. Tipo apartamento. Vendo, ótimo funcionamento para estudo. Rua Antônio Rêgo, 575, casa 2. Olaria.

PIANO. Vendo alemão, côpo de metal tipo apartamento, bom estado. Rua Antônio Rêgo, 1 179, Olaria.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Casa especializada.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA todo o serviço, ordenado a combinar — Precisa-se na Rua Santa Sofia n. 111 — ap. 202 — Saenz Pena.

MOCINHA de 12 a 15 anos. Precisa-se para serviços leves. Rua Pinheiro Machado, 76, ap. 204 — Laranjeiras.

MOÇAS — Precisa-se de boa aparencia para limpeza casa de saúde — Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 884.

MOÇA — Precisa-se entre 14 e 17 anos, para todo serviço, casal sem filhos e ajudar em escritório — Dormir no emprego. Tratar tel. 52-1354, de 12 às 17 horas.

MOCINHA que more perto. Casa de família. De 8,30 às 6,30. — Trabalhar 2 domingos, 30 000, R. Prof. Gabizo, 166, c| 9 — Tel. 28-5193.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar p/ uma ou duas pessoas. Tel. 26-2505.

OFEREÇO copeira - arrumadeira - cozinheira etc. Com referências e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AGENCIA RIACHUELO.

OFERECEMOS — Ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE 2 senhoras de responsabilidade para babá, copeirar, podendo fazer todo serviço. Somos de Mato Grosso. Tel.: ... 22-5683.

OFEREÇO 2 babás e 1 copeira. Ótimas referências e doc. 1 é portuguêsa. Agência Alemã-Olga — 37-7191.

PRECISO de 1 babá e 1 copeira com 6 meses de referências e documentos. Ord. até 150 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE menina de 13 a 15 anos, modesta para ap. de 2 pessoas; telefonar depois das 12 horas — 37-9914.

PRECISO — Copeira-arrumadeira portuguêsa ou espanhola. Pago 120,00. Av. Copacabana, 613|805 — 56-0117.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal. Tel. 26-4230.

PRECISA-SE de empregada. Barata Ribeiro, 258|903.

PRECISO cozinheira fazer todo serviço casa de um senhor só. Ap. no Centro, 120 mil. Rua da Carioca, 55 ap. 203.

PRECISA-SE empregada todo serviço, lavando e passando casal com duas crianças. Av. Copacabana, 400 ap. 1002. Tel. 57-1031.

PRECISA-SE arrumadeira com referências e carteira. R. Félix Pacheco, 130, Leblon (esta rua começa na R. Codajas). Ord. Cr$ 80 000.

PRECISA de uma empregada. Folga aos domingos — Rua Bonfim, 422 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de babá — Paga-se bem — Referencias — Paissandu, 328, ap. 402 — Tel.: 25-0526.

PRECISA-SE de empregada para casal na R. Vde. Cabo Frio 15 — ap. 202. Tijuca.

PRECISO arrumadeira — copeira com pratica, referencias e carteira. Dormir no emprego, na Rua Figueiredo Magalhães n. 421 — ap. 802.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com prática e referências. Avenida Prado Júnior, 240, ap. 401.

PRECISA-SE uma empregada para Rua Barata Ribeiro, 814, ap. 801 — Tel. 36-4367.

PRECISA-SE de mocinha arrumadeira com prática, das 12 às 18 hs. Av. Ernâni Cardoso, 395 — Cascadura — Paga-se bem.

PRECISA-SE preferência uma senhora boa aparência, educada, que tenha prática serviços domésticos, para uma pessoa. Pede-se referências. Tel. 25-5777.

PRECISA-SE de uma babá para uma criança de dois anos. Tratar Barão da Tôrre, 42, ap. 202.

PRECISA-SE de babá, Rua Sá Ferreira, 91, ap. 702.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade para todo serviço, que durma no emprêgo, folga aos domingos, Rua Bento Lisboa, 16 — Catete.

PRECISA-SE — Empregada de todo serviço para duas pessoas. Paga-se bem — Rua Felipe de Oliveira n. 48 — ap. 1 002, Copacabana — Telefone 37-5535.

PRECISA-SE de mocinha para trabalhar em casa de pequena família. Apresentar-se na Rua Barão n. 207, bloco 9, entrada D ap. 101. — Praça Sêca, Jacarepaguá.

PROCURA-SE empregada. Paga-se bem. — Av. Copacabana, 2, ap. 503.

PRECISA-SE empregada para 2 senhoras com referências, para todo serviço. Tel. 37-9409.

PRECISA-SE de empregada. Ordenado 50 000. Tratar na Rua Gago Coutinho n. 35, ap. 603. — Laranjeiras.

RECEBO crianças internas e semi-internas — 60 e 80 mil — Rua Correia Dutra, 149, ap. 202.

SENHORA DE MEIA IDADE — Precisa-se casa de pequena família tel. 28-5567 — Tijuca.

SENHORA OU MOÇA — P| serviço de 3 pessoas c| prática e referencias — Inicial NCr$ 70,00. Goza férias e 13.º salário. Trav. Carlos Sá, 11, ap. 402 — Transv. à Rua Silveira Martins — Catete.

SENHOR — Empregada c| 1 filho de 7 anos, precisa de uma para todo o serviço. Tratar hoje à noite, na Rua Gustavo Sampaio, 508/303. Pede-se ref.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels.: 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO — Cozinheira para cozinhar, lavar e passar, de 25 a 35 anos, que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 60,00. Rua General Roca, 598.

COZINHEIRA — Precisa-se, só para cozinha, família pequena, bom ordenado. Av. Rainha Elizabeth n. 758, ap. 501. — Ipanema.

COZINHEIRA — Forno e fogão, competente, maior 30 anos, referências. Precisa-se para casal de tratamento. Paga-se bem. 25-7945.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e ajudar pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 712.

COZINHEIRA — Precisa-se de pessoa com prática e que dê referências, para apartamento casal. Rua Honório de Barros n. 38, ap. 601. — Tel. 45-0621.

COZINHEIRA — 70 a 90 mil, sabendo ler e escrever, boa educação e limpeza. Av. Rainha Elizabeth n. 665, ap. 101. Pôsto 6.

COZINHEIRA — Cozinha simples e ajudar arrumar, c| carteira e referencias. Pago NCr$ 100,00. — Rua Duvivier n. 50, ap. 703.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e boas referências. Tel. 37-6131.

COZINHEIRA de forno e fogão com ref. para casal de alto trato. Até NCr$ 110,00. Aires Saldanha, 127, ap. 1 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços na Rua Alfredo Pinto, 45, c| 1, Largo da 2a.-feira. Paga-se bem. Exigem-se cart. F. Pacheco e Referências. — Não dorme no aluguel.

COZINHEIRA e copeira com referências. Precisam-se na Rua Figueiredo Magalhães, 421, ap. 101 — Copacabana.

COZINHAR — ARRUMAR. Durma emprêgo. Dê referências. Paga-se bem. Rua Alberto Siqueira n. 59 — Tijuca. 45-3317.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Também para arrumar. Paga-se bem. Sousa Lima, 68, ap. 302 — Copacabana. Tel. 47-3966.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba trivial fino — Paga-se bem pequena família na Rua das Laranjeiras n. 417, ap. 301 — .. 25-5520.

COZINHEIRA c| prática, precisa, Av. Vieira Souto, 226, ap. 201. Tel. 47-1356. Ord. 80 mil — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para trivial. Pede-se referências. Rua Medeiros Passaro, 65 — Tel. 38-2164 — Tijuca.

COZINHEIRA — Para casal c/ 2 filhos — Trivial fino, necessário boas referências e muita responsabilidade — Paga-se muito bem — Tratar pela manhã até 11 horas. Rua Barão da Tôrre n.º 209, ap. 102 — Ipanema.

COZINHEIRA que conheça a profissão precisa-se para trabalhar em lanchonete, Rua Pereira Franco, 101-A — Estácio. Tel. 32-9557 — Procurar Don Gaston.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Ord. Cr$ 60 000. Tel. 27-1539.

COZINHEIRA — Precisa-se ótima, dormir emprêgo. Tratar D. Ruth 46-4829 — Rua Ministro Artur Ribeiro, 127 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA para o trivial simples, copeirar e lavar na máquina, ordenado: 70 000. Tratar com documentos e referências, na R. Paula Freitas, 95, ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino, forno e fogão, dando referências e dormindo no emprêgo. Pr. Botafogo, 280, 9.º and. Tel. 46-4312.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira de forno e fogão, que lave à maquina (não passe), durma no emprego e seja de inteira confiança para família de tratamento. Ordenado inicial de NCr$ 100,00. Telefone 25-2385.

COZINHEIRA p| casal limpeza — Barata Ribeiro, 153-904.

COZINHEIRA — LAVADEIRA casal precisa com prática — Av. Rui Barbosa, 430-401 — Telefone 25-5572.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba ler e escrever. Exigem-se documentos e referências. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães n. 421, ap. 801. (B

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1165 — Telefones 47-5924, das 8 às 12 horas.

COZINHEIRO DE PRIMEIRA para restaurante com muita prática e com referências — Tratar com Paulo das 20 às 22 horas — Rua Paula Freitas, 61 — Portaria.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências — Paga-se NCr$ 80,00. Avenida Vieira Souto, 525/601 — Ipanema.

COZINHEIRA — NCr$ 80,00, precisa-se competente, com ref., família 3 pessoas, dormir emprêgo. Rua dos Araújos, 68 c| 2 — Tijuca — 28-4512.

COZINHEIRA — Oferece-se perfeita do trivial fino, com minha prima, 27 anos, fazer todo serviço cada 50 mil. Tratar 22-5683.

COZINHEIRA — Precisa-se de senhora de meia idade para todo serviço de duas pessoas. Rua Humaitá, 63 ap. 302, próximo do Largo Humaitá.

COZINHEIRA de forno e fogão e trivial simples e variado e mais serviços de casa, precisamos. Ordenados de NCr$ 100,00 a NCr$ 60,00. Solicitamos trazer documentos e referências. Pagamos as passagens. 56-1294. Rua Uruguai, 198-A, loja 33.

COZINHEIRA — Prec. preferência portuguêsa c| muita prática, responsa, sossegada, acima 25 anos p| todo serviço casal tratamento, 2 saídas por semana. Ref. min. 1 ano. NCr$ 90,00 — Pr. Botafogo, 520/1202.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado, com prática. Ordenado 100 000. Tel. 46-9659. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70, Jardim Botânico. Entrar na Rua Pacheco Leão.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino e com referências. NCr$ 90,00. Avenida Atlântica n.º 3 170, 9.º. Art. 90. Pôsto 5.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Dorme no emprêgo — Pedem-se referências — NCr$.... 80,00 (Cr$ 80 000) — Rua Soares Cabral, 26|201 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem para casal. Dormir emprego — Exigem-se carteira e referências — Paga-se bem. Tratar na Rua do Matoso, 207, ap. 208 — Tijuca.

EMPREGADA, moça ou senhora p| cozinhar e arrumar casa de rapaz solteiro. Paga-se bem e exigem-se boa aparência e que more na Zona Sul. Rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 402, p| manhã ou após às 20 horas.

EMPREGADA — Cozinhar, passar e arrumar. Das 8 às 17 horas. — Referências. Rua Padre André Moreira n. 328, ap. 302. — Meier.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar família pequena. Pago bem. — Exijo referencias, Barata Ribeiro n. 12, ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, boa cozinheira, 1 o d o serviço, roupa miúda, ap. três adultos, ordem. NCr$ 70. — Rua Toneleros n. 257, ap. 502.

MOÇA ou senhora, preciso que more no emprêgo, noções de enfermagem, casa família, boa aparência e pequenas noções de cozinha para minha querida mãe — 38-0823.

OFEREÇO cozinheira, copeira-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tels.: 32-0584 e 32-5556. — AGÊNCIA RIACHUELO.

OFERECEMOS — Cozinheiras de várias categorais com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE uma senhora de 55 anos para cozinhar e lavar para casal que trabalhe fora, trivial simples somente na Zona Norte, telefone 38-6322 — Luiza, saída e ordenado a combinar.

OFEREÇO 3 cozinheiras recomendáveis, 1 de todo serviço, 1 de forno e fogão e 1 do trivial fino. Agência Alemã-Olga — 37-7191.

PRECISA-SE coz. do trivial fino. Av. Rainha Elizabeth n. 636. Trazer refs. Ord. 70 mil. Telefone 27-4003.

PRECISO de cozinheira c| referências. Ordenado até 150 000. Uma amiga quer uma de todo serviço. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PAGA-SE bem para cozinhar e lavar, pede-se referência. Rua República do Peru, 124 ap. 1001.

PRECISA-SE cozinheira, boa aparência e um copeiro Av. Suburbana n.º 4 766.

PRECISA-SE — Cozinheira forno e fogão — Tratar: 56-0128.

PRECISA-SE cozinheira para casal e outros serviços — 47-7703 — R. Cupertino Durão, 105/302 — Leblon.

PRECISA-SE de cozinheira p| restaurante. Rua São Cristóvão, 80.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, dormir no emprego, com documentos e referências — Rua Toneleros, 180, ap. 604.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e apresente bons referências. Casa de casal. — Tel. 37-9675.

PRECISA-SE de cozinheira p| família de tratamento. Trivial fino, massas e doces, com referências. Paga-se bem. Visc. de Ouro Prêto n. 67.

PRECISA-SE de cozinheira com muita prática, que saiba passar vestidos e camisas. Referências, 80,00 a 90,00. Barata Ribeiro n. 433|701.

PORTUGUESA — Preciso uma cozinheira e outra para babá — Pago bem, direito a férias e 13.º salário. Tratar tel. 52-0332. — Dr. Ernesto.

PRECISA-SE de cozinheira para todo serviço, paga-se bem. Tel. 37-7902 — Gustavo Sampaio n.º 598, ap. 802, à noite. NCr$ .. 200,00.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se 70,00. Tratar Rua João Lira, 81 ap. 403. Tel.: 47-1334. — Leblon.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar e passar três dias — Diária: NCr$ 5,00. Referências — Rua Soares Cabral, 25, 201 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e passar — Rua Conde de Irajá n. 348 — Botafogo.

OFERECE uma lavadeira por dia, ordenado 6 000 cruzeiros, leva documento a pessoa interessada é favor telefonar para 30-5235.

OFERECE-SE 1 senhora para lavar roupa por mês. Rua Falet, 322, D. Mariana. Tel. 32-0602.

OFERECE-SE uma senhora para lavar e passar. Tel. 26-0491.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira com bastante pratica na Rua Rodrigo de Brito n. 39-E. — Botafogo.

DIVERSOS

CASAL — Preciso, para jardim, horta, ela serviço doméstico, com prática e referências, Rua Capori 220 — 27-9234.

CASAL — Precisa-se de um casal sadio, trabalhador e que possa dar referências. Ele para cuidar de um pequeno sítio e ela para cuidar da casa e se encarregar da lavagem e passagem de roupa, com máquina de lavar. Dá-se casa boa, água, luz e ordenado compensador. Tratar pessoalmente à Rua do Rosário, 113, sala 207, com Sr. Pereira.

ACOMPANHANTES — Precisamos p| pessoas idosas, morar no emprego. (Asilo) — Av. Geremário Dantas, 278 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de casal para serviço em casa de tratamento que dê referências. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 116 — Ipanema.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR para escritório, para trabalhar em Pavuna, morador na Zona Norte, boa letra, datilógrafo, bom em cálculos, idade 20 a 24 anos. Apresentar c| documentos na R. Franco de Almeida n. 72. (Próximo da Av. Brasil 1 976) no horário de 13 às 17 horas.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Sem pratica, moças e rapazes — (maiores) somente c| ginasial, 2.º ciclo, superior n| sistema emprego salários 120/200,00 — Bem o sistema. Av. Rio Branco n. 151 — s|loja, s|09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO Secretária. Precisa-se de môça com conhecimentos básicos de contabilidade e inglês. Avenida Rio Branco, 25, 12.º andar.

ADMITO — Correntista, datilógrafo e contador, de preferência aposentado. Av. Graça Aranha, 226, 2.º — Comparecer pelas 9 horas.

AUXILIARES iniciantes — Escritório c| ginasial — Empregos de 120|200 após rápido preparo. — Várias vagas — Av. Rio Branco, 151 — s| 409.

AUXILIAR Dep. Pessoal môça dat. p| S. Cristóvão, calc. juros .... 170,00. Av. R. Branco, 151, s|loja s| 09.

ATENÇÃO — Môças e rapazes p| iniciar escrit. c| primário — Colocamos através n/ sistema rapido. R. Lucídio Lago, 91 — s| 611.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se menor com instrução. Rua Alves Montes, 31 — São Cristóvão.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — (P| trabalhar em Benfica) — Procura-se rapaz até 28 anos, que tenha trabalhado em escritório no mínimo dois anos na última emprêsa, c| noções de kardex. Salário inicial de 180/200 c| reajuste após experiência — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614|3.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Firma de grande projeção e conceito procura rapaz ou môça c| prática comprovada em ICM, impôsto de consumo, etc. Semana de 5 dias e salário inicial de 300|350 mil c| reajuste após experiência. Tratar Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

ADMITIMOS (2) auxs. escritório c| prática, (1) rapaz c| prática seção cobrança (1) aux. N. fiscais c| boa letra e (2) môças menores dact. Av. Rio Branco, 185 s| 1021.

AUXILIAR rap. fat. dat. sec. cob. 200, esc. dat. notista, arquiv. estoque dat. vagas p| cent. Z| Norte. 150|200. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

AUXILIAR de escritório — Môça — Firma conceituada precisa de môça com prática, para trabalhar na Zona Sul. Tratar na Rua Sete de Setembro, 186, depois das 9 horas.

AUXILIAR de pessoal, prática e diploma primário, possibilidade substituir chefe pessoal. Nilo Peçanha 151, sala 218.

ASSISTENTE contador — Admite-se pessoa capaz de substituir contador grande firma. Diplomado. Nilo Peçanha n.º 151, sala 218.

COPISTA| francês — Môça com boa dactilografia e noções de contabilidade. Ótimo salário. Firma francesa. Nilo Peçanha 151, sala 218.

FATURISTA conhecendo ICM impostos 1 c| prática p| Penha .. 170,00 bom dat. Av. R. Branco, 151, s|loja s| 09.

INDUSTRIAS DO SUL — Pessoa, 30 anos, experiência de gerência bancária, industrial e comercial, oferece seus trabalhos: combinar entrevista Tel. 28-2109-GB.

MOÇA MENOR — Prec. c| ótima aparência, c| ginásio, dact., c| noções serv. gerais de esc. e boa letra, Av. Rio Branco, 156, sala 1 718, das 8-12 hs.

MOÇA — Precisa-se com boa letra e que saiba escrever à máquina. Av. Rio Branco, 91, 7.º, sala 1.

MOÇAS MAIORES E MENORES c| ginasial, 2.º ciclo sup. n| sistema, possibilidade emprego escritório. Salário 120|200,00. Av. Rio Branco n. 151, s|loja, s| 09 — Aparencia.

RIOBRAS — Precisam-se — Moças. Aux. escritório, boa dactilografia e aparência, c| ginásio. Várias vagas. Datilografa exímia. Ótimo salário. Secretárias. Alemão, Francês, Espanhol. Rapazes, Aux. escritório, Aux. dep. pessoal. Datilografos exímio. Correspondente c| francês e contabilidade. — Av. Pres. Vargas, 529 s| 410.

TRADUTORA francês — Môça ou senhora c| muito conhecimento e ótimo português. Bom sal. Av. Nilo Peçanha 151, sala 218.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com pratica de confecções na Rua Senhor dos Passos n. 188 — Sobrado.

BALCONISTAS — Precisam-se dois com prática. Rua Aracati n.º 51 — Ramos.

BALCONISTAS — Boa aparencia min. 3 anos de experiencia em moda. Paga-se salario e comissão e prêmio, na Av. Copacabana n. 664, loja 31).

MOÇA desembaraçada, boa aparência, c| prática de comércio para trabalhar em boutique. — Paulet's Boutique. — Tratar Rua Almerinda Freitas, 25, sala 401 — Madureira.

PRECISA-SE de um balconista para padaria com prática. Estrada Vicente Carvalho, n.º 1 614 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria e confeitaria, na Rua Voluntários da Pátria n.º 318 — Botafogo.

CONTADORES

ADMITE-SE contador prat. chefia, escl. pg. bem, enc. seç. cob. 300, tec. cont. inic. e aux. seç. cob. 250, aux. cont. prat. 300, assist. d. pess. 300. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

ADMITEM-SE contadores p| chefia no Rio, 800, p| Salvador (c| inglês), 1 000 — Seleção na R. Francisco Serrador, 90 s| 1502 — Cinelândia.

CONTADOR|ASSISTENTE — Admite-se pessoa capaz de substituir contador grande firma — Nilo Peçanha, 151, sala 218.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIAR môças secret. corresp. 300, dat. copista ing. 300, Tec. cont. prat. 300, Esteno port. 350, esc. dat. 150|250. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

DATILOGRAFO(A) — Precisa-se com bastante desembaraço. Sal. 180/200 cruzs. novos. Av. Ernâni Cardoso, 191. Sr. Alvaro.

DATILOGRAFO P| MAQUINA ELETRICA — Cia. de alto gabarito procura rapaz c| prática anterior em máquina Facit ou IBM. Semana de 5 dias e salário inicial p| experiência: 300 mil — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

DATILOGRAFOS — 1 p| C. Pôrto próx. Arm. 15 escrit. c| prática geral red. 220,00 outro p| S. Crist. seção vendas rotina de 2 anos 150,00. Av. R. Branco, 151, s|loja s| 09.

DATILÓGRAFA — Precisa-se, eficiente, para escritório de advogado. Meio expediente. Av. Rio Branco, 185, s| 513.

ESTENO português — Grande Cia. ZN-SC admite competente, prática anterior. Ótimo salário. Nilo Peçanha 151, sala 218.

ESTENOGRAFAS em port. alemão 900,00 em port. ing. 800,00 em port. boa dat. p| Jacaré a últimas 300. Av. R. Branco, 151, s|loja s| 09.

MOÇA ou senhora p| secretariar Dir. de Agên. Artística e Publ. desemb., inst. e aparência. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 201. Sr. Edgar de Moura.

PRECISA-SE de uma menor com prática dactilografia e boa aparência. Rua do Riachuelo n. 44, 5-301-311.

SECRETARIA — Precisa-se de secretária com redação própria, boa datilógrafa, conhecimento de inglês. Tratar na Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

SECRETARIA — Emprêsa de engenharia procura moça com redação própria, firme em cálculos e boa letra. NCr$ 350/400,00 e uma recepcionista datilógrafa. — NCr$ 200,00. Av. Rio Branco, 108 — Sala 1310.

SECRETARIA com conhecimentos de contabilidade e dactilografia competente, de boa aparência, bom salário e amplas referências. End. Av. Rio Branco, 156 — 33.º and., s| 3326.

VENDEDORES — CORRETORES

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Senhor de Matosinhos, 199. Gráfica Real Grandeza.

MOÇAS Estamos admitindo moças de boa aparência para serviços de contatos. Ordenado fixo mais comissão. Rua da Quitanda, 30, conj. 1013 — Sr. Walter.

PRECISO de 2 môças p| serviço fácil. Tratar na Rua Padre Manso, 101-C — Madureira.

PRECISA-SE uma senhora e uma moça, Av. Ernâni Cardoso, 203 — Cascadura.

SENHORAS dinâmicas ganhe dinheiro no seu próprio lar ou local trabalho, venda blusas vestidos, malharia S. Paulo. Tratar na Av. Rio Branco, 156 s/1006, (Ed. Av. Central). Centro e Estrada da Portela, 29 s/217, Madureira.

VENDEDORES(AS) — Precisamos para completar vagas com ou s| prática. Salário fixo mais comissões de NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00 no ato da venda. Tratar das 9 às 17 horas na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDORES(AS) — Admitem-se com ou sem prática. Ordenado fixo de NCr$ 150,00 mais comissões no ato da venda. Dispomos de 12 vagas. Tratar na Estrada do Portela, 29 sala 305, das 9 às 17 horas — Madureira.

VENDEDORES(AS) — Sem horário fixo, com prática ou sem prática. Fácil venda. Ordenado mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio n. 16-B, das 9 às 17 horas em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES(AS) — Contrata-se com prática ou sem prática. Ordenado fixo mais comissões no ato da venda. Tratar na Estrada do Portela, 29, salão 305, das 9 às 17 horas — Madureira.

VENDEDOR PRECISA: Firma importadora de Peças para Rádio e Televisão, precisa de vendedor. Pracista de preferência relacionado com casas do ramo. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 18 497.

VENDEDORES (AS) — Para mercadoria de uso obrigatório por lei para completar o quadro — Preciso de 6 — Avenida Franklin Roosevelt n. 115 — 6.º — Das 9 às 11 horas. Sr. Valmor.

VENDEDOR — Precisa-se para o Centro e Zona Norte, com prática em gêneros alimentícios e que possa prestar fiança. Fábrica massas alimentícias. Rua Marques de Oliveira, 185. Falar c/ Ribeiro. Tel. 30-5970, das 7 às 12 horas.

VENDEDORES — Se você dispõe de tempo e tem boa apresentação, venha conversar comigo. Tenho boa chance para você. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1 — Mezeira.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se que tenha prática do ramo. Ordenado fixo e comissão. Tratar na Clavel Indústrias Químicas na Rua João Rodrigues, 60.

VENDEDORES — Rua Senador Dantas n. 117, 10.º andar, sala 1 034 — Sr. Celso.

VENDEDORES DO RAMO DE PERSIANAS — Precisam-se para cortinas japonêsas e havaianas, ótima comissão. Largo de São Francisco, 26/709. Edifício Patriarca, 9h30m às 12h30m e das 14 às 17h30m.

VENDEDORES — Precisam-se com prática para venda de bebidas no Estado do Rio e Guanabara. Paga-se boa comissão. Tratar na Rua Belkis, 220 — Coelho da Rocha.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Casa de saúde precisa de recepcionista com boa apresentação e curso ginasial — Rua Caning n. 16, depois da 14 horas.

DIVERSOS

ADMITEM-SE produtores de carga c| prát. ou despachante, 100 mais com. Seleção na R. Francisco Serrador, 90 s| 1502 — Cinelândia.

MOÇAS e senhoras. Precisamos várias. Almoço e condução por conta da firma. Tratar Acre, 47 s| 610.

PRECISA-SE de menor para Office-boy. Tratar na Rua General José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

Trabalho

NORDESTINOS JÁ PODEM VOLTAR — Os nordestinos, que vieram para o Rio fugindo do desemprêgo em suas cidades, poderão agora voltar para lá, porque o Ministério do Trabalho resolveu solucionar êste problema, oferecendo mil passagens de volta à Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara. O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, a quem o Ministro interino do Trabalho, Sr. Eduardo Noronha, autorizou a efetivação da medida, firmará um convênio com a Associação, entregando as passagens. A esta caberá distribuí-las entre os nordestinos sem recursos para a viagem de volta às suas terras. O Diretor do DNMO informou ainda que se encontra em entendimentos com o Govêrno de São Paulo com o qual pretende firmar idêntico convênio, visando a fornecer aos nordestinos que emigraram para São Paulo, e lá não conseguiram se ajustar, recursos para retornar.

COMERCIÁRIOS TERÃO SEU DIA — Através de memorial enviado ao Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Batista Ramos, o Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Luizant Mata Roma, pediu apoio para o projeto que estabelece o Dia do Comércio com feriado nacional. Os comerciários pretendem intensificar uma campanha neste sentido, telegrafando a outros deputados para uma rápida tramitação do anteprojeto do Deputado Adílio Martins Viana.

QUÍMICOS TÊM AUMENTO DE 22% — O Departamento Nacional de Salário informou à Delegacia Regional do Trabalho que o aumento salarial para os trabalhadores nas indústrias de produtos químicos para fins lucrativos é de 22 por cento, com incidência sôbre os salários vigentes em junho de 1966. A Delegacia Regional do Trabalho entrará agora em contato com os dirigentes dos Sindicatos dos Trabalhadores nas indústrias de produtos químicos, e do Sindicato das Indústria de Produtos Químicos, para a celebração do acôrdo salarial. O aumento terá vigência a partir do dia 1.º dêste mês, e as partes já se manifestaram favoráveis à assinatura do contrato coletivo com base no percentual fixado pelo DNS.

NOVOS CONTRIBUINTES DO INPS — O Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social criou um grupo de trabalho para elaborar um anteprojeto de lei e a respectiva exposição de motivos, incluindo no quadro de segurados da previdência social os empregados dos conselhos de fiscalização do exercício profissional. O grupo será presidido pelo Sr. Leova Bernstein, e terá um prazo de 30 dias para concluir seu trabalho.

NOVAS NORMAS PARA DISSÍDIOS COLETIVOS — O Delegado Regional do Trabalho da Guanabara manteve entendimentos com o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, ficando estabelecido que a Delegacia, quando não lograr êxito em seus esforços para a conciliação dos interêsses das partes interessadas em processos de reajustes salariais, encaminhará o processo ao Presidente do Tribunal, acompanhado do requerimento para instauração do dissídio coletivo. Anteriormente, a Delegacia Regional só encaminhava à apreciação do TRT os processos em que se configurava a existência de greve ou ameaça de deflagração de movimento grevista. De acôrdo com os entendimentos realizados entre as duas autoridades ficou estabelecido que o Delegado Regional do Trabalho, quando solicitado por qualquer das partes interessadas, encaminhará o requerimento, acompanhado do processo administrativo, à apreciação do Tribunal. Dêsse modo, os sindicatos deverão instruir os pedidos de mesa-redonda com a cópia do edital de convocação da assembléia e a ata da respectiva assembléia, respeitado o quorum legal. No caso de não lograrem êxito as negociações, o titular da DRT encaminhará o processo ao Presidente do TRT, acompanhado de requerimento para instauração do dissídio. Essa providência permitirá aos Juízes do Tribunal o aproveitamento dos elementos constantes do processo administrativo, facilitando-lhes a apreciação da matéria.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO Marceneiro, competente em instalações comerciais, paga-se bem, 10,00 (dez cruzeiros novos) por dia, pede-se se não fôr competente não comparecer, Rua dos Romeiros, 170 loja — Penha, Sr. Emídio.

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisa-se de dois. Tratar com o Sr. Miguel na obra da Rua Conde de Baependi n. 112/118 — Flamengo.

CARPINTEIROS de esquadrias — Estrada Vicente de Carvalho, 1 500 — Praça do Carmo.

MARCENEIRO — Precisa-se com competência p/ acabamentos em móveis. Tratar c/ urgência Aristides Caire, 329, loja, das 8 às 16 horas.

FOLHEADOR — Precisa-se para uma fábrica de móveis que tenha qualidades de assumir a função de encarregado de seção de fôlha. Av. Suburbana, 8840; perto da R. Padre Nobrega.

MARCENEIRO — Precisa-se, paga-se bem. Tratar Av. Suburbana, 142-F.

MARCENEIRO — P/ fábrica de móveis e esquadrias, na Rua São Luís Gonzaga, 376.

PRECISAM-SE marceneiros — Av. Suburbana, 5798-B.

PRECISA-SE de carpinteiro na R. da Candelaria n. 9.

PRECISA-SE de oficial de carpinteiro na Rua Gonçalves Dias, 89, 4.º andar, sala 402-A, e Rua Aureliano Pimentel n.º 400 — Ilha do Governador.

PRECISA-SE de carpinteiro qualificado para arremate de obras em CIA. CONSTRUTORA, procurar Dr. Fidel. Horário das 13 às 15 horas. Rua Alvaro Alvim n. 31 — 17.º andar.

PRECISA-SE de maquinista tirador de madeira — Rua 24 de Fevereiro, 50 — Bonsucesso.

FOLHEADOR — Precisa-se de folheador p/ marcenaria. Apresentar-se na Rua Senador Pompeu n.º 192, com documentos e referências.

PRECISA-SE de meio oficiais carpinteiros e marcineiros e um lustrador — Av. Suburbana, 1 285, galpão H, Sr. Manoel.

RISCADOR-MARCENEIRO — Precisa-se competente marcador para instalações. Apresentarem-se com documentos e referências na Rua Senador Pompeu, 192.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — ELETRICISTA — Preciso com prática de biscates, peço referências. Av. 28 de Setembro n.º 294, 2.ª loja.

LADRILHEIROS — Preciso — Rua Paulo César de Andrade, 106. Laranjeiras. P. Guinle, das 7 às 10 horas — Sr. Manuel.

LADRILHEIRO — Precisa-se de um bom profissional. Tratar na Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira n. 141 em Ramos, com Sr. Rubens Aguiar.

PRECISA-SE de pintores e serventes. Av. Rodrigues Olávio n. 166 — Manuel.

PEDREIROS, estucadores e serventes — Estrada Vicente de Carvalho, 1 500 — Praça do Carmo.

PEDREIRO, BOMBEIRO — Pago até 8 000 diários, pedreiro que seja bem desembaraçado. — Telefone: 58-3264.

PRECISA-SE de 60 estucadores p/ trabalhar em diária e tarefa na Zona Sul. Tratar na Rua Alcindo Guanabara n. 15 S. 1 302.

PRECISA-SE de dez pedreiros p/ Rua Toneleros n. 240 — Tratar na obra — Paga-se até NCr$ 0,70 p/ hora.

PRECISA-SE de 8 pedreiros para trabalhar na Rua Delfim Moreira n. 242 — Leblon. Tratar na obra — Salário até NCr$ 0,70 por hora.

GRÁFICOS

AJUDANTE OFF-SET — Precisa-se para maquina A na Rua General Canabarro n. 552.

COMPOSITOR — Precisa-se — Rua Beneditino n.º 21.

COMPOSITOR — Av. Roberto Silveira, 401 — Nova Iguaçu.

COMPOSITOR — Precisa-se de um competente, Av. Teixeira de Castro, 116-C.

COMPOSITOR — Precisa-se na R. Frei Caneca, 383.

COMPOSITOR impressor, precisa-se na Gráfica Confiança, na Rua Andrade Neves, 31 — Niterói.

COMPOSITOR COMPETENTE — Precisa-se. Rua Guilherme Frota, 480 — Bonsucesso.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se de compositor competente na Rua Maia de Lacerda, 700 — Rio Comprido.

CORTADOR — ENCADERNADOR — Precisa-se com prática de trabalhos comerciais. Apresentar-se com documentos. M. Corrêa Vellezo — Rua Riachuelo, 159 loja C (frente).

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de 2 meio-oficiais com boas referências, Rua São Januário, 438-C.

ENCADERNADOR TALOEIRO — Precisa-se. Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se alceadores e dobrador. Rua Matipó, 115 — Jacaré.

GRÁFICA — Admitem-se impressores de corte e vinco e retocador para Off-Set. Tratar na Rua Sinimbu, 503 — Entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

GRÁFICA — Precisa-se de cinco rapazes de boa apresentação e que tenha o curso primário. Idade de 15 a 17 anos. Procurar Sr. Edison ou José Luís, Rua do Rosário, 148, 1.º andar, s/ 4.

GRÁFICO — Precisa-se um compositor e um distribuidor bem prático. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se, com prática de trabalhos comerciais. Apresentar-se com documentos. M. Corrêa Vellozo. — Rua Riachuelo, 159 loja C (frente).

IMPRESSORES de Corte e Vinco — Gráfica admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503 — Entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

IMPRESSOR — Precisa-se — Tratar na Rua Miguel Ângelo, 148. Del Castillo.

IMPRESSOR — Minervista, precisa-se na Rua Flaminia, 400-B, (esq. da Estr. Vicente Carvalho, 1247).

IMPRESSOR PARA MAQUINA MINERVA — Precisa-se na R. Gonçalves Ledo n. 61.

IMPRESSORES máq. Minerva manual. Horários e 6 às 15 ou 13 às 22 horas. Rua Paraná, 604-A — Encantado.

IMPRESSORES — Máquina Minerva — Precisa-se na Rua Uranos n.º 1 440-B — Olaria.

IMPRESSORES para as máquinas Hildelberg e Mercedes, com grande conhecimento. Exigimos referências, Rua São Januário, 438-C.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisa-se para máquina Chief-24, na R. General Canabarro n. 552.

IMPRESSOR PARA MAQUINA MINERVA — Precisa-se na R. Paraíba n. 10 — (Praça da Bandeira).

IMPRESSOR — Máquina Heidelberg. Precisa-se. Rua Guilhermina, 432. — Encantado.

PRECISA-SE de ajudantes de impressor para rotativas Off-Set. — Paga-se bom salário. Apresentar-se na Rua Frei Caneca, 224-226, Sr. Waldemir.

FOTOLITO — Precisa-se ajudante de cópia e oficial de montador — Rua Matipó, 115 — Tel. 49-7821.

TIPOGRAFIA — Precisa-se môça com bastante prática de encadernação. Rua Flávia n. 333, fundos. D. Caxias.

RETOCADOR — Gráfica de Off-Set admite. Tratar na Rua Sinimbu n. 503 — Entrada pela Rua São Luís Gonzaga 921.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor minervista na Rua Frei Caneca, 237.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Minerva. Rua Viúva Cláudio, 270 — Jacaré.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor, R. S. Cristóvão, 509.

SAPATEIROS

MONTADOR, acabador, ej. com prática, precisam-se. Rua Passos Coutinho, 106 — Ramos. Tel.: 30-4928.

PRECISA-SE de um cortador de pele para fôrro de sapato. Rua Riachuelo n.º 66.

PRECISA-SE de montador para bota esporte. Paga-se bem. Rua Rêgo Monteiro n.º 45 — Condovil.

PRECISA-SE pespontador, dá-se serviço em casa. Rua Piratinga, 480 — Vista Alegre, ponto final ônibus 336.

PRECISA-SE de um bom virador para fábrica de calçados — Rua Lemos Brito, 678 — Quintino.

PRECISA-SE de um sapateiro para consêrto. Estrada do Portela n. 29 Loja P.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão e acabador de máquina — calçados de senhora. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PRECISA-SE cortadores para cons de senhoras. Fábrica de calçados Belga, na Rua Bela, 726.

PRECISA-SE Frisador. — Acabador de máquina. Rua Livramento, 98 — Gamboa.

PRECISA-SE de um oficial de consertos de sapatos — Visconde do Gávea, 96.

PRECISA-SE de acabador de balcão p/ sapatos Luís XV. Rua Silva Rabelo, 58 — Méier.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consertos na Rua do Mateus número 219.

PRECISA-SE de oficial para consertos de calçados na Rua Conde de Bonfim n. 35, boxe 17.

SAPATEIRO — Procura-se chanfrador. Av. Gomes Freire, 345.

SAPATEIRO — Precisam-se montadores de sapatos e caixeiro balcão. Paga-se bem. Rua Ana Néri, 49-B — São Cristóvão, perto Largo Pedregulho.

SAPATEIRO — Precisa-se p/ consertos. Rua Senador Nabuco, 68 — V. Isabel.

SAPATEIROS — Precisam-se para mocassin e entrada baixa, paga-se bem. Rua Rodolfo Dantas, n. 101-B, Copacabana. Rua General Polidoro, 24-B — Botafogo.

SAPATEIRO — Precisa urgente pespontador para Fábrica de Luís XV. Paga-se bem. Tratar na Rua Cel. Audomaro da Costa (antiga Rua dos Cajueiros) n. 122, perto da Central do Brasil.

SAPATEIRO — Preciso montador e ajudante e fixador, pigador. R. da América, 215.

SAPATEIROS — A Indústria de Calçados Melchisedeck precisa de uma viradeira que saiba colar; de zambarcada. Av. Suburbana n.º 191-F (Benfica).

SAPATEIRO — A Indústria de Calçados Melchisedeck precisa de 20 oficiais para obra brotinho em ponto de máquina, pode trazer ferramenta, preço a combinar. Av. Suburbana, 191-F — Benfica.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores na Rua Bulhões Marcial, 751, sobrado. Vigário Geral.

SAPATEIRO — Precisa-se 3 p/ conserto. Rua Duvivier n. 96 e Paula Freitas n. 45. — Copacabana.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial de Luís XV sob medida, dentro e fora. Rua do Catete n. 214, loja 27. — Galeria.

DIVERSOS

FERRAMENTEIROS — A COFADAM admite 2 com bastante prática em corte, repuxo e plástico. Ótimos salários. Rua Melo e Souza, 101, São Cristóvão, com Sr. Artur.

FOLHEADOR — Fábrica de móveis. Precisa-se com grande habilidade e conhecimento sôbre folheação em móveis de madeira. — Fábrica de Móveis Presidente Juscelino. — Em Presidente Juscelino, Av. Getúlio de Moura, n.º 108, Presidente Juscelino — Estado do Rio.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se menores c/ prática em bolsas de couro. Rua 24 de Maio, 266.

LIXADOR — Precisa-se para fábrica de móveis na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em fábrica de artefatos de madeira. Tratar R. Francisca Zieze n.º 78, com Sr. André.

PRECISA-SE um passador para tinturaria com prática de máquina a vapor — Figueiredo Magalhães, 285-B.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE com pratica de consertos — precisa-se na Praça Tiradentes n. 9, sala 707.

ALFAIATE — Precisa-se com prática de corte — Rua da Carioca, 66/68 — Centro.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante de buteiro que saiba casear muito bem e que trabalhe em outras peças — Av. Rio Branco n. 181, s/ 406.

ALFAIATE — Precisa-se com prática de fazer calças e consertos, trabalhar na oficina. Rua Voluntários da Pátria, n. 1 Loja 3.

ACABADEIRAS — Precisam-se de menor idade com prática em bainhas a pregar botões e outros serviços manuais. Tratar Rua 7 Setembro, 180, 1.º andar.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se para confecção de senhoras. Rua 7 de Setembro, 180 — 1.º andar.

COSTUREIRA PARTICULAR faz todo e qualquer modelo para senhoras. Preços modicos. Tel. 45-9148 — Só atende das 10 às 17 horas.

COSTUREIRA para confecções de criança com prática e acabadeira menor interna — Apresentar-se à Rua do Catete n. 27 — 1.º andar.

CALCEIRO — Admite-se um, pagando uma vaga para trabalhar por conta própria, na Rua Senador Dantas. Edif. Santos Vahlis. Tratar Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar, sala 4.

COSTUREIRA — Precisa de duas costureiras competentes, alta costura — Av. Cop., 861, ap. 907.

COSTUREIRA — Precisa-se para oficina de estofador com prática em cortinas. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 382.

COSTUREIRA p/ calças de homens, temos muitas vagas, semana 5 dias, precisamos também de uma contra-mestra c/ conhecimento para supervisionar calças e blusões. Rua Plínio de Oliveira, 38 — 1.º andar, em frente a Estação da Penha.

COSTUREIRA c/ prática, perfeição conhecimento completo em costura. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições, paga-se bem, Rua Bolívar, 61 8.º and. ap. 802, esquina Copacabana.

COSTUREIRAS — Ajudantes menores. Precisa-se para alta costura. Tel. 37-0689.

COSTUREIRA — Precisa-se, alta costura, tailleur e vestidos. Exige-se prática atelier, referências. Rua General Artigas 38, esquina Rua San Martin, 940 — Leblon.

OFERECE-SE costureira para casa de família estrangeira. Faz consertos. 26-8457. Favor telefonar até as 12 horas.

OVERLOKISTA (chuleadora), precisa-se com muita prática — Rua Leandro Martins, 82 — 1.º and., s/ 215.

PRECISA-SE de uma costureira. Rua Bolivar, 61, ap. 802. Copacabana.

PRECISA-SE de costureira, — Rua Paula Freitas, 32, ap. 301 — Copacabana.

PRECISAMOS de contra-mestra para blusões e calças, e de várias costureiras para calças e máquina de duas agulhas. Rua Plínio de Oliveira, 38 — 1.º andar — Em frente a Estação da Penha.

PRECISA-SE de um bom calceiro na Rua Antilófio de Carvalho, 29, sala 615 (ex-Graça Aranha, 174). Obra fina. É favor trazer amostra.

PRECISA-SE — Competente cortadeira-costureira com prática de fábrica de confecções para senhoras. Rua Senhor dos Passos 105/3.º.

PRECISA-SE 1 ajudante de costura. Sta. Clara n. 86, ap. 1 003. — Copacabana.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE CABELEIREIRO — Precisa-se compt., urgente, R. Antônio Basílio, 4 esq. Pinto Figueiredo — Tijuca.

CABELEIREIRA que penteie bem — Precisa-se de uma e 2 manicuras desembaraçadas. Av. Prado Júnior n. 172-A.

CABELEIREIRAS — Precisa-se de competentes, apresentar-se na R. Cardoso de Morais n. 384-B.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia, para salão no Centro. Paga-se a melhor comissão. R. Assembléia, 93, s/ 402.

CABELEIREIRO — Precisa-se de Cabeleireiro c/ freguesia. Dão-se luvas. Av. Copacabana, 728/306.

ESCOLA — Aprenda a mais rendosa profissão. Cabeleireiro em 6 meses, manicura apenas um mês. Com a melhor professôra da GB. Damos diploma e cart. profissional, insc. grátis — R. Uruguai, 265, s/loja — Tijuca.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem. Estrada **Portela**, 29, Loja G — Madureira.

MANICURA que saiba pentear — Mesmo com pouca prática. Rua Siqueira Campos, 85, ap. 302. — Copacabana.

MANICURA que entenda de cabelo — Precisa-se, Av. Copacabana, 534/302.

PRECISA-SE manicura competente p/ salão de movimento. Tratar depois das 13 **horas. Rua** Magalhães Castro, 148-B.

PRECISA-SE de uma alisadeira competente para trabalhar às 6.a feiras e sábados — Lunik Cabeleireiros — Av. Monsenhor Félix, 432-A — Irajá.

PRECISA-SE de uma cabeleireira competente, Lunik Cabeleireiros — Av. Monsenhor Félix, 432-A — Irajá.

PRECISA-SE de uma boa manicura na Rua do Rosário, 98, 1.º

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática na Avenida Copacabana, 581, loja 204.

PRECISA-SE de 1 cabeleireiro (a) urgente, preferencia, claro, com muita pratica e de boa aparencia — Av. Copacabana n. 387 — ap. 208 — Tel. 57-4456.

OFERECE-SE manicura e ajudante de cabeleireira. Tratar tel. 22-9307, das 10 às 12 horas.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Precisa-se para pequenos projetos de obras para algumas horas. Cartas para o n. 17 773 na portaria dêste Jornal.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se p/ senhor de idade, uma para dia e outra para noite. Tratar Caruso n. 64, ap. 2. Exigem-se referências e prática de enfermagem.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 25 a 35 anos, que tenha pratica de cuidar de doentes e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim n. 497.

ENFERMEIRA — Massagista, recuperação hemiplegicos, ginástica, grafenia. Aceita tomar conta particular dia ou noite. Tratar segunda-feira, Tel. 48-6894.

PRECISA-SE de uma senhora para tomar **conta de uma senhora idosa e que conheça de enfermagem** e mais alguns serviços leves — É favor não se apresentar quem não estiver em condições — Tratar na Rua S. José, 122 — Sr. Ilídio.

GARÇONS

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se — Rua Constituição, 68.

COZINHEIRO — Precisa-se preferência conhecendo paixadas. Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar pode começar hoje na Rua São Clemente n. 188 — Botafogo.

COPEIRO — Precisa-se com pratica, bar Bela Vista — Sacadura Cabral n. 168.

COPEIRO — Precisa-se na Rua das Marrecas n. 38.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Voluntários da Pátria n. 1, loja 16.

CAIXEIRO, para Bar e Lanchonete, precisa-se com pratica, na Rua São Luís Gonzaga, 304-A.

COPEIRO, com pratica de lanchonete, precisa-se, na Av. 28 de Setembro, 327.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar. Só serve pessoa desembaraçada e ótimas referências. Tratar Av. Francisco Bicalho, 1 — 2.º pav. Restaurante da Rodoviária. Depois de 9 horas.

GARÇOM — Precisa-se que conheça de cozinha. Rua Delfina Enes, 261 — Penha Circular.

GARÇOM — Precisa-se, Rua Bonfim, 286. Tratar c/ Sr. Júlio — São Cristóvão.

LANCHEIRO com prática de pastelaria, precisa-se. Rua Visconde Inhaúma, 61.

PRECISA-SE de môças e rapaz, para lanchonete à Rua Visconde da Gávea, 79.

PRECISA-SE de cozinheiro que saiba fazer salgadinhos, trabalhar à noite. Rua São Francisco Xavier, 462.

PRECISAM-SE de 2 môças com prática de lanchonete, Rua Francisco Batista n.º 93 ao lado do Viaduto Negrão de Lima — Madureira.

PRECISA-SE de 1 garção com prática de restaurante na R. Afonso Pena, 189 — Tijuca.

PRECISA-SE caixeiro com pratica café, bar, restaurante — Praça 15 de Novembro, 1.º andar DCT.

PRECISA-SE empregado com prática de lanches e minutas. R. Barão de Mesquita, 48-C.

PRECISA-SE de copeiro com prática de cozinha, Av. Suburbana, 10033-C — Biel Big Bar Ltda.

PRECISA-SE de empregada, boa aparência. Para pensão, dorme no emprêgo — Lad. Frei Orlando n.º 8, esq. Rua do Riachuelo.

PRECISA-SE de garção com prática — Largo da Carioca, 16-18 — Confeitaria Manon.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática lanchonete — Rua do Carmo, 38-C.

PRECISA-SE de um cozinheiro que saiba fazer lanches, só com pratica — R. Santana n. 156-D.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de trabalhar em copa de salgadinhos e doces. Av. 13 de Maio n. 37 — CENTRO.

PRECISA-SE ajudante de cozinha na Rua Uruguaiana n. 74. Apresentar-se preparado para ficar no serviço.

PRECISA-SE garçonete e garçom c/ prática. Rua Escobar, 86 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um 2.º que tenha prática de trabalho em restaurante na Rua 1.º de Março n.º 5.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática de botequim, na Rua Sto. Cristo n.º 69.

PRECISA-SE de um magarefe com prática. Restaurante A Lisboeta. Rua Frei Caneca n. 7.

PRECISA-SE um cozinheiro, com prática lanches e minutas. Rua do Acre, 14.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHAUFEUR para ambulância com prática mecânica c/ mais de 40 anos — Tratar na Rua Conde de Bonfim, 884.

Advogado

Entidade bancária necessita de profissional extremamente hábil, profundo conhecedor de direito civil e comercial, para trabalhar em regime de horário integral.

Marcar hora pelo telefone 52-4759, com Dr. Theodoro.

Chefe de vendas de alto gabarito

Para o lançamento do consórcio Nacional Willys. Praia do Flamengo, 244 — Tel. 25-9776 — Sr. Élio.

Datilógrafa

Importante Indústria situada em São Cristóvão admite com boa datilografia, instrução ginasial, boa aparência de preferência com noções de redação.

Idade de 20/30 anos.

As interessadas solicitamos marcarem entrevistas com D.ª Emília pelo telefone 34-2158. (P

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

CHOFER — Oferece-se português. Tel. 25-2945 — Moros.

CHOFER — Precisa-se para trabalhar em diversos tipos de caminhões, que tenha mais de 5 anos de habilitação. Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

ELETRICISTA E LANTERNEIRO — Firma autorizada Volkswagen precisa. Procurar Sr. Viana, Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, 100% especializado. Paga-se bem. R. Almirante Cochrane n.º 157. — Tijuca.

LANTERNEIRO — Oficial com prática, precisamos, na Rua Bela 298.

LUBRIFICADOR — Precisa-se, na Rua São Luís Gonzaga, 2 331 — Pôsto Atlântic.

LANTERNEIRO — Precisamos, Rua Senador Furtado, 52, fundos.

LANTERNEIRO — Precisa de um competente, Rua Teixeira Ribeiro, 11, fundos — Bonsucesso.

LANTERNEIROS — MEIO OFICIAIS — Precisa-se, Rua Mariz e Barros n.º 1 051, oficina — Drago.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se para pão de fôrma, biscoitos e bôlos. Prática comprovada, com carteira profissional. Rua Pharoux n. 37 (Praça XV).

MECANICO VOLKS, precisa-se c/ referencias. Inútil apresentar-se s/ curso de formação na Volkswagen. Salario e comb. Av. Sta. Cruz, 664-B. Realengo.

MOTORISTA — Oferece-se com muita pratica, documentos completos. Preço de NCr$ 450,00 — Telefone 57-8789 — Antonio.

MOTORISTA APOSENTADO — Oferece-se para casa de família — Tel.: 46-8597 — Benio.

MOTORISTA para casa de família — Boa presença, solteiro — referencias — Procura-se. Tratar com o Sr. Paulo na Rua Paula Freitas n. 61 — portaria — das 20 às 22 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com 5 anos de pratica, para dirigir Kombi — Tratar na Rua da Lapa n. 180 — 5.º andar, sala 507, no horario comercial.

MOTORISTA — Familia de tratamento com crianças, precisa para dirigir carro nôvo, exigem-se ótimas referências, Tratar pelo telefone 57-5128, de 12 às 18 horas.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista. Horário integral. Tratar na Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

MOTORISTA — Laboratório internacional admite competente, c/ prática, trazer diploma primário. Nilo Peçanha 151, s/ 218.

OFERECE-SE chofer com 10 anos de prática, solteiro. Tel. 52-5844, Sr. Lopes.

OFERECE-SE motorista 21 anos — Carteira, pratica caminhão, telefone 34-8526 — Machado ou recado com o Sr. Armando.

PRECISA-SE motorista c/ cart. e prát. de 5 anos, para casa de família. Av. Rainha Elizabeth n.º 636. Tratar pessoalmente.

PRECISA-SE lavador de automóveis. Rua do Senado, 248.

PRECISA-SE — Mecânico especialista Volkswagen. Paga-se bem. Tel. 30-1627.

PRECISA-SE meio-oficial de pintor; meio-oficial de mecânica; meio-oficial de lanterneiro — Rua General Bruce n. 945.

PRECISA-SE — Pintor para Automóveis. Rua Antunes Maciel, 254, São Cristóvão.

PRECISA-SE de lanterneiro e meio oficial com muita pratica, na Rua Cupertino n. 452. Esquina com Av. Suburbana — Quintino — Procurar o Sr. Chico.

PRECISA-SE de motorista com pratica em cereais. Tratar na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE motorista com carteira, mínimo de 5 anos e prático de casa da família de tratamento, com referências. Rua Félix Pacheco, 130 — Leblon (transversal à Av. Visc. de Albuquerque.

PRECISA-SE de chofer com referências carro particular — Flamengo, 334.

PRECISA-SE motorista. Praça Saenz Pena, 3-S.

PRECISA-SE de um montador de baterias com prática, paga-se bem urgente. Av. João Ribeiro, 458. Não atende pelo telefone.

PÔSTO DE GASOLINA — Precisa de lubrificador com prática de lavar caminhões e carrêtas. Paga-se bem. — Rodovia Presidente Dutra n. 540, km 1. Pôsto Universo.

PRECISA-SE de instalador de acessórios para carros nacionais, com experiência comprovada — Boutique de automóveis. R. Barão de Mesquita, 395.

DIVERSOS

AINDA precisamos de môças e senhoras. Pagamos salário. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 642 s/ 201 — Mangueira, até às 12 hr.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se para cortar e desossar e fazer contas. — Rua Haddock Lôbo n. 338-A.

AUXILIAR ALMOXARIFE E ARRUMADOR — Hotel de categoria precisa. — Tratar Rua Domingos Ferreira n. 71. — Copacabana, com o Sr. Olavo.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática no ramo de materiais de construção, Rua Itapiru, 485 — Catumbi.

AÇOUGUE — Precisa-se cortador. Av. Mem de Sá, 174-A.

CICLISTA, para padaria. Maior e com documentos, na Praça Montese n. 1-A — M. Hermes.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo — Rua Conde de Bonfim, 497.

CAIXEIRO de balcão com prática de padaria. Tratar na Rua Pedro Américo, 262. Sr. José.

CAIXA — Môça ou senhora. Horário noturno. Rua Dias da Cruz n.º 121-B — Méier.

CAIXEIRO BALCÃO DE PADARIA — Precisa-se, Av. Suburbana n.º 6 652 — Pilares.

CAIXEIROS — Precisa-se c/ prática c/ carteira profissional e saúde (atualizada), foto 3x4. Trav. dos Cardosos, 45 — Cascadura.

CAIXEIROS — Precisa-se c/ prática, c/ cart. profissional e saúde (atualizada), 1 foto 3x4 — Rua São Clemente, 23 — Botafogo.

CAIXEIRO com prática de armazém que ande de bicicleta e triciclo, precisa-se na Rua S. Clemente, 118 — Botafogo.

CAIXA — Precisa-se de senhora mínimo 40 anos de idade, para casa de refresco. Rua da Quitanda, 81, depois de 10 horas.

CICLISTA — Precisa-se c/ grande pratica na entrega de material p/ construção. Pedem-se documentos e fonte de informações — Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana n. 30 — Lojas B e C.

CAIXA e balconistas de ambos os sexos, com boa aparência. Tratar na Av. Marechal Floriano n.º 3. Sr. Jorge.

INSTALADOR DE PERSIANAS — Com prática no trabalho. Pedem-se referencias anteriores, Rua Senador Dantas, 19 conj. 205.

MENOR — Precisa-se para entregas e limpezas — Rua Rodolfo Dantas n. 101-B, Copacabana.

MOÇA — Pequena prática de comércio. Salário 80 000 e comissões. Auto Escola Rio Roma. Rua F. de Magalhães, 590, loja 59 — Tratar de 12 às 14 hs.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 23 anos para atender telefones e fichário, boa apresentação, ótima letra, conhecendo bem 4 operações, Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras, não se atende por telefone.

MOÇAS, senhoras e rapazes p/ trabalhar em cinema, teatro, TV. Não precisa prática. Damos orientação artística. Não aceitamos menor. Av. 13 de Maio, 47/1 201.

PRECISA-SE de um rapaz para pasteleira com prática. Praça das Nações, 78-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE caixeiro com prtica para armazém. Av. Brasil n.º 18 233 — Irajá.

PRECISA-SE de empregado para açougue, na Rua Conde de Leopoldina, 581.

PRECISA-SE de ajudante de caminhão, com pratica em sacaria. — Tratar na Rua General José Cristino n. 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE aux. de depósito com pratica em cereais. Tratar na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em café com prática — Rua Alfandega, 53.

PRECISA-SE de um empregado para açougue, na Rua Guaraúna n.º 168 — Vicente de Carvalho — José.

PRECISA-SE empregado com bastante prática de balcão de padaria, para dormir no emprego — Padaria Nova América — Estrada da Velha da Pavuna, 840 — Inhaúma.

PRECISA-SE de estofador — Tratar na Rua Real Grandeza, 193, L. 16 com Sr. José.

PRECISA-SE de um maior ou menor com prática de bar de boa apresentação. Av. Amaro Cavalcante, 2 039-A — Eng. de Dentro.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se de caixeiro para balcão com prática. Av. Amaro Cavalcante, 1 925.

PRECISA-SE [illegible] de 12 e 14 anos. Tratar na [illegible]urbana n.º 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de um menor para trabalhar em pensão, na Rua do Catete, 53, sob.

PRECISA-SE rapaz para limpeza e algumas entregas de bicicleta na Rua Voluntários da Pátria n. 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de dois caixeiros de balcão e um confeiteiro com prática padaria. Rua Dr. Leal n.º 368-A — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE môça bobinadeira prática pequenas bobinas. R. S. Luís Gonzaga, 1 989.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria e ajudante de mesa, Rua Bolivar n. 150.

PRECISA-SE de môça. Praça Pio X, 78 s/ 1209, D. Dale.

PRECISA-SE caixeiro de balcão c/ prática confeitaria e panificação Verdun — Rua Barão de Mesquita, 1 069. Tratar c/ o Sr. Mário, de 1 hora em diante.

PRECISA-SE caixeiro de padaria, com muita prática. Rua Barão de Mesquita, 1 057.

PRECISA-SE de viola para fábrica de moveis — Apresentar-se com referencias na Rua Mariz e Barros n. 372-A e B, de preferencia que resida em Nova Iguaçu ou adjacências.

PRECISA-SE de funileiro, paga-se bem. Rua Senador Alencar, 291 — São Cristóvão.

RAPAZ PARA ENTREGAS — Procura-se. Apresentar-se c/ carteira e referências. Rua México, 98, s/ 1013.

TOPÓGRAFOS — Precisam-se para serviços de locação em Cabo Frio — Tratar Companhia Territorial Campos Belos na Rua da Quitanda n. 50, grupo 619 — Dr. Roberto.

VENDEDOR de biscoitos - Precisa-se. Rua Costa Lôbo, 375.

Auxiliar de contabilidade

Tradicional firma comercial desta praça necessita de um auxiliar de contabilidade com conhecimentos gerais de escritório para horário integral. — Cartas do próprio punho indicando curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número 18 217.

Confeiteiro

Precisa-se de um confeiteiro com experiência e um ajudante de confeiteiro. Apresentar-se diariamente das 10 às 12 horas. Rua Paula Freitas, 55-A.

Empregado escritório

Precisa-se de um contador recém-formado, para trabalhar em contabilidade avulsa e algum serviço de repartições públicas. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

Eletricista para automóveis

Precisa-se com experiência comprovada, à Av. Marechal Rondon, 539, antiga Rua Ceará, 131.

Eletricista

MANUTENÇÃO CARPINTEIRO

Com prática comprovada em carteira. Idade até 35 anos. — Apresentarem-se na Rua Sacadura Cabral, 290. — Depto. Pessoal de 8,30 às 11,30 h. (P

Impressor

DE MÁQUINA HEIDELBERG

Precisa-se com prática. Av. Mem de Sá, 50. (P

Ofertex precisa

Vendedora Zonas Norte e Sul — 10 vagas, Vitrinista — C/ prática em modas feminina, Auxiliares de Crédito — Zonas Norte e Sul — 10 vagas — Subgerente — P/ Niterói — Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos à Av. Gomes Freire, 559 — Sobreloja — 2.ª-feira às 8,30 hs. C/ Sr. Abel. (P

FORMAÇÃO DA EQUIPE DE VENDAS

Emprêsa pioneira e líder em sua atividade no Brasil, operando há 10 anos em São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, com um cadastro superior a 500.000 Clientes, inicia formação de NOVA EQUIPE DE VENDAS para a filial Rio de Janeiro.

Aos elementos selecionados, serão oferecidos:

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO
ALTA RENTABILIDADE, IMEDIATA E PERMANENTE
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
ASSISTÊNCIA, TREINAMENTO E ORIENTAÇÃO EFETIVA

Condições exigidas dos candidatos:

Seguras referências profissionais;
Boa apresentação
integridade

ABSOLUTA CONVICÇÃO NA CARREIRA DE VENDAS.

É dispensável experiência específica em determinadas especialidades de vendas, face ao treinamento que será proporcionado.

Para identificação e seleção, os candidatos serão entrevistados pela Chefia da Divisão de Vendas de São Paulo, nos dias 14, 15 e 16 de junho, no Hotel O. K. com a apresentação dêste comunicado à recepção do hotel. (P

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

ADMITE:

MONTADOR DE FOTOLITO (OFF-SET)

com bastante prática

SALÁRIO COMPENSADOR
RESTAURANTE NO LOCAL
SERVIÇO MÉDICO-ODONTOLÓGICO
REEMBOLSÁVEL

Apresentar-se munidos de documentos ao Setor de Seleção e Treinamento do Pessoal, à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P

4 MÉDICOS HIPNÓLOGOS

O INSTITUTO MÉDICO-PSICOLÓGICO, em fase de ampliação de sua equipe de profissionais, oferece oportunidade a 4 médicos, psiquiatras ou clínicos, que possam trabalhar, no mínimo, 1 período diàriamente, de 2ªs. às 6ªs.-feiras.

Dá-se preferência aos que tiverem conhecimentos, mesmo teóricos, de Hipnose e de Psicologia Reflexológica.

Aos contratados será dada, em caráter de estágio, assistência intensiva, a fim de se identificarem ràpidamente com a nossa sistemática de trabalho no tratamento das neuroses e perturbações psicossomáticas.

Marcar entrevistas com D. Eunice pelo telefone 23-5164, ou pessoalmente no Consultório Central, Av. Presidente Vargas, 590, Edifício Lisboa, conj. 2005. (P

Pedreiros

CARPINTEIROS
ELETRICISTAS
BOMBEIROS

Precisa-se. Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Simões, das 7 às 11 horas. (P

Precisa-se

De motorista com prática, para serviços entregas. R. Marechal Floriano, 720 — D. Caxias. Bairro 25 de Agôsto.

Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português, ótima datilógrafa e experiência comprovada. Apresentar-se Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Topógrafo

Executo levantamentos topográficos, loteamentos, projetos, locações e perícias em qualquer parte do Brasil. Recado com Dona Cléia ou Dona Rosália pelo tel. 45-5924 ou 25-4827. Cartas para R. Mariz e Barros, 554 ap. 308 — Guanabara.

Vendedores

Cia. de renome nacional ainda está admitindo pessoas de alto gabarito para venda de mercadoria de grande procura. Ótima oportunidade para aquêles que queiram começar na profissão. Apresentar-se com documentos à Rua da Assembléia, 93 sala 303.

Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e plásticos.

* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Secretária executiva

PORTUGUÊS-INGLÊS

Escritório internacional procura para sua filial no Rio de Janeiro uma Secretária Executiva com perfeitos conhecimentos de Inglês e prática de datilografia e estenografia.

Excelente oportunidade salarial para quem preencher os requisitos exigidos.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o n.º 18 068.

Técnico óleos cacau

Experimentado, vários anos ocupou cargos de chefia em importantes organizações Sul/Norte. Amplos conhecimentos tôdas as fases dessas indústrias, inclusive montagens, confecção aparelhos, cálculos, laboratório etc., em disponibilidade de aceita lugar compatível. Cartas para Técnico para a portaria dêste Jornal sob o n.º 17 795.

Ensino

ANÁLISES FÍSICAS — O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN realizará, de 26 dêste mês a 7 de julho próximo, um curso intensivo sôbre **Análises Físicas e Químicas de Águas Residuárias**, dentro do seu programa de treinamento e de acôrdo com a Organização Pan-Americana de Saúde. O número de vagas para técnicos de entidade governamentais e privadas é de 10, devendo as inscrições encerrarem-se no próximo dia 20. O curso será oferecido a químicos e farmacêuticos, além de outros profissionais de nível superior interessados no assunto e com conhecimentos de química geral. Constarão do curso aulas teóricas e demonstrações mas os participantes terão parte do tempo do curso dedicado à prática de laboratório. Após o curso, os participantes ficarão habilitados a selecionar e aplicar os métodos mais adequados para as determinações químicas utilizadas na avaliação da qualidade da água, bem como interpretar seus resultados. Os temas das aulas serão os seguintes: **Critérios de qualidade da Água, Coleta de Amostras, Fundamentos de Análise Instrumental, Métodos Analíticos para Determinação dos Constituintes da Água e Apresentação e Interpretação dos Resultados.**

GRÃ-BRETANHA OFERECE AMPLA GAMA DE ESTUDOS A ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS — Os estudantes latino-americanos que ora se encontram estudando em regime de tempo integral na Grã-Bretanha poderão participar êste ano, de pequenos e práticos cursos que variam de temas de Shakespeare a modernos métodos de cultivo agrícola. Os cursos são organizados anualmente pelo Conselho Britânico e oferecem ampla variedade de visitas, excursões e cruzeiros, permitindo a estudantes de outras nações ora residentes na Grã-Bretanha o aprendizado de algo mais sôbre o modo de vida britânico, enquanto, simultâneamente, desenvolvem seus estudos normais.

PSICANÁLISE — O Instituto Brasileiro de Relações Humanas vai realizar um curso de formação psicológica, com auto-análise e autopsicanálise dirigida. Maiores informações pelo telefone 52-3599 e 58-4656.

PEDRO II — O Diretor-Geral do Colégio Pedro II baixou ontem as seguintes instruções sôbre a eleição do Representante de antigos alunos no Conselho de Curadores: 1 — As eleições serão realizadas no próximo dia 30, sexta-feira, das 9 às 16 horas; os antigos alunos que desejarem votar deverão, no período compreendido entre 13 e 21 de junho, inscrever-se na Secretaria do Internato ou do Externato e respectivas seções, fornecendo as indicações que lhes serão solicitadas; 2 — Todos os antigos alunos inscritos poderão votar, mas sòmente poderá ser votado quem houver concluído o Curso Secundário há mais de 10 anos e não pertença aos corpos docentes ou administrativo do Colégio; os inscritos que tiverem sido alunos do Externato e do Internato só terão direito a votar uma vez.

Clubes

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7999) — Sábado às 20 horas, Festa Junina, com barraquinhas e quadrilha, promoção do Departamento Feminino. Esporte.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183 — 29-9276) — Sábado, às 23 horas, Noite de Ritmo e Juventude, com o Brazilian Rocks. Esporte.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-6699) — Amanhã e depois, às 20h30m, **Acossados**, com Jean Paul Belmondo, impróprio até 18. Sábado, às 23 horas, baile comemorativo dos 53 anos de existência. Damas, vestido longo e cavalheiros, casaca ou **smoking**. Orquestra de Ed Maciel e Coral Abelardo Magalhães.

GRAJAÚ C. C. (Rua Professor Valadares, 262 — 38-2265) — Domingo, às 20 horas, Noite Dançante, com o The New Cents. Esporte. Mesa, NCr$ 2,00.

MELO T. C. (Rua Caroen, 171) — Sexta, às 22 horas, Noite da Seresta. Esporte. Reserva de mesas, com direito a jantar, na Secretaria.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Domingo, às 10 horas, prosseguimento da gincana infantil. Às 23 horas, baile com o Sambamba. Esporte.

G. R. VERA CRUZ (Rua Frei Henrique, 46 — Piedade) — Sexta, às 21 horas, Boate, hi-fi.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Domingo, às 19 horas, Noturno em hi-fi. Esporte. Amanhã, às 20 horas, **Vendaval em Jamaica**, com Anthony Quinn. Complemento, documentário da USIS. Impróprio até 14.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 164 — 54-0601) — Sábado, às 22h30m, baile da eleição de Miss Simpatia, do concurso **Miss Guanabara**. Passeio completo.

E. C. MINERVA (Rua Itapiru, 1305 — 28-6808) — Dia 22, às 20h30m, **36 Horas**, com James Garner. Impróprio até 14.

CASA DE LAFÕES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0021) — Dia 24, às 21 horas, Festa Junina, com tiro ao alvo, pescarias e outras atrações. Esporte ou caipira.

A. A. TIJUCANA (Rua Barão de Mesquita, 149 — 34-3703) — Sexta, às 21 horas, **hi-fi**. Esporte.

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 356) — Sexta, às 20 horas, **Réquiem por um Lutador**, com Anthony Quinn. Aniversariam hoje os sócios Antônio Carlos Ferreira de Paula, Joana de Lima Teixeira e Malvino Rodrigues de Sousa.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES, Av. Rio Branco, 110/3.º.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p. pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova, sem uso, 125 mil. R. Maxwell, 15, c. 9, Maracanã.

GRÁFICAS — Vendem-se diversas impressoras automáticas e manuais. Of. e duplas, tipos, material, facilito. Sedi. Sen. Dantas 117, 4.º s/ 410.

MÁQUINA DE CAFÉ — Vendo c/ pouquíssimo uso, cap. 6 lts., esterilizador. Melhor oferta à vista. Av. Rainha Elizabeth n. 86, 7.º. Sr. Geraldo ou Francisco.

OFICINA de torneiro mecânico vende-se muitos tôrnos novos e outras máquinas. Rua Tomaz Lopes 782, Praça do Carmo.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Não se deixe enganar, faça rigoroso exame no isolamento — SOLDIN é a melhor máquina nacional, a única c/ 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 40,00 — Rua José de Queirós n. 195 — (Bento Ribeiro).

MÁQUINAS-MOTORES — Vendemos a curto e longo prazo, motores em geral, compressores, grupos geradores, locomóvel, tornos, prensas, e muitas outras máquinas. R. Sacadura Cabral, 230. Tels. 23-5251 — 43-6107.

VENDEM-SE tôrnos. Rua Tomaz Lopes 782, Praça do Carmo.

TRATOR DE ESTEIRA 65 HP — Novo, procedencia alemã, vendemos financiado — Ver e tratar na Rua Escobar 40 — São Cristóvão, c/Albino ou Arnaldo.

VENDEM-SE máquinas de padaria. Tratar no Largo da Carioca, 16-18. Confeitaria Manon.

VENDE-SE à vista um conjunto hidráulico, equipado com um motor Arno de 3/4 HP, volts 110/220 RPM: 2 800/3 600 ciclos: 50/60 com bomba Bernet. Preço NCr$ 150,00. Av. Copacabana, 610. Loja 2.

VENDEM-SE grupos geradores, peneiras vibratórias, bombas de água, ferramentas diversas etc. — Telefonar para 42-6798.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto.

PARAFUSOS
Todos os tipos e medidas
"FEIRA DOS PARAFUSOS"
R. Carlos Sampaio, 39
Pça. Cruz Vermelha
Tel.: 42-4757

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COFRES residenciais e comerciais, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, 53.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Não comprem s/ consultar n/ preços. Preços especiais p/ revendedores. — R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201. Av. Nova Iorque n. 526.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000 — Preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9, s. 317.

VENDEMOS em estado de nôvo, 1 cofre "Securit", 2 máquinas de escrever, 3 de somar, 4 "bureau", 1 geladeira, 1 arquivo de aço, 4 giroflex, etc., 1 telefone (linha 31) e uma inscrição de 1962. Rua da Assembléia, 36, sala 1 203, das 9 às 11 horas.

VENDEM-SE 3 mesas p/ escritório com tampas de vidro, marca Securit com as respectivas cadeiras giratórias e 1 sofá-cama forrado de plástico; 1 mesa para pianista. Ver e tratar à Av. Franklin Roosevelt, 23, s. 1 204.

PRONTOCÓR

O Presidente do Conselho Deliberativo do PRONTO SOCORRO CLÍNICO "PRONTOCÓR" Ltda., convoca os Srs. Sócios Cotistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar à Rua 5 de Julho, 99 — Copacabana — dia 22 (quinta-feira), às 21 horas, em primeira convocação e às 21,30 horas em segunda convocação, a fim de tratar:

a) — assuntos gerais de Administração;

b) — eleição da nova Diretoria para o exercício 67/68.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 67

a) **Dr. EDISON FARIAS**
Presidente

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ATERRO — Aceita-se aterro limpo. Tratar na Rua Dois de Maio, 437 — Jacaré — Engenho Nôvo — Dr. Atilano.

CIMENTO — Paraíso e Mauá, tijolos 1.ª, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sylvio.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

TELHAS BRASILITE v. 36 de 244 e 210 a 10,00 tôdas 320 para desocupar. Tel. 58-3264.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Tel. 30-6983 e 30-0129. Souza.

Cimento Mauá
Pôsto obra
NCr$ 4,80
Tel.: 31-0915

MATERIAL P/ CONSTRUÇÃO

O Nosso Bazar

Tem de tudo pelo menor preço. Entregas rápidas, Rua Barão de Mesquita, 608, telefones: 38-3198 e 58-2497 esquina com Rua Uruguai.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE: 1) 1 Compressor de ar "IBAL", 20 litros, com motor Brasil, de 1/2 H.P. 2) 1 Ventilador Eletromar de 14 polegadas. Motivo mudança. Rua Riachuelo, 373, ap. 905.

CLÍNICA necessita de médicos recém-formados. — 48-6106.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos em casas comerciais, ap. etc. Executa-se. Sr. Bisp. Tel. 48-2515.

REGISTRO FIRMAS, alterações, transf., baixas. Contabilidade pequenos comerciantes, mesmo atrasados. Av. R. Branco, n. 185, gr. 230. Mello.

Calafate

Super-Sinteco, raspagem para cêra, pintura e reforma, limpeza em geral. Tel. 32-4875 — Fernando.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I.
Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727. (P

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Casa Engenho Soares de Cereais Ltda., declara para os devidos fins que se extraviou o seu alvará de localização n. 102 781.

Edifício Cibasa — Laranjeiras

São convidados os Srs. Condôminos do Edifício Cibasa-Laranjeiras, sito à Rua das Laranjeiras, 226, nesta cidade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 19 no apto. 304, às 20,30, em primeira convocação e não havendo número legal, às 21 hs., em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de tratar e aprovar as obras a serem efetuadas no Edifício.

Rio, 12 de junho de 1967

Herculano Antônio Borges

Pinho

Tábuas e Vigotes para pronta entrega, pelos melhores preços da praça.

SIBISA — SIROTSKY BIRMANN S/A

Avenida Rio Branco n. 156 — s/2119.
Telefones: 22-3528 e 32-9708.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONDOMÍNIOS — Incorporadores — Escritório especializado, promove organização, contrôle de contas, convocação de assembléias, fiscalização de materiais e preços e tudo mais relacionado com condomínios. Tratar na Rua Miguel Couto, 105, gr. 404 — Telefone 23-0849.

CONSERTA-SE chuveiro elétrico. Samer — 52-0873.

JORNALISTA PROFISSIONAL — Prepara qualquer tipo de revisão: provas, originais e traduções. Longa experiência na imprensa e em editôras. Tels. 47-7638 — 52-2384.

PROFESSÔRA normalista, ótimas referências, oferece-se para bancas primário e ginásio à domicílio. Tel. CETEL 90-2029.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL. Compro sem aborrecê-los. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

ALUGUE um Volks e dirija você mesmo. Aero Willys 66 para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B — Tijuca. Fone 48-3493.

AERO 63, entrada 1 800 — Excepcional, ótimo de mecânica. Saldo longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 62 — Com garantia, financiamos. Ver e tratar na Rua Escobar, 40 — São Cristóvão, com Albino ou Fábio.

AERO 65 — Com garantia, financiamos. Ver e tratar na Rua Escobar, 40 — São Cristóvão, com Albino ou Fábio.

AERO WILLYS 1965, equipado, estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1962. Cr$ 3 500 à vista, nunca bateu, com rádio, tranca, capa napa. Rua Barata Ribeiro n. 147.

AERO WILLYS 64, última série, impecável, único dono. Rua Siq. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há outro na GB. Entrada .. 2 200. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

ATENÇÃO — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar! A Texas dispõe da maior variedade de veículos da Guanabara, revisados por pessoal altamente especializados. Aero Willys 62, 63, 64, 65. Simca Chambord 64. Dauphine 60, 61, 62 e 63. Gordini e 1093, 62, 63 e 64. Simca Tufão 64. Volkswagen 59, 61, 65. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. (Belcar e Vemaguet). Taxi DKW Vemag 64 e 65. Chevrolet 59 Belair mec. Ford Fairlane 60, mec. 6 cil. e muitos outros c/ ent. a partir de NCr$ 750,00 e financiamento até 30 meses. Trocamos recebendo seu carro sempre por mais. Venha, hoje mesmo e veja que temos o carro que você procura nas condições que pode pagar. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 67 para faturar, côres a escolher com 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros, à vista, preço excepcional. Rua Júlio do Carmo, 94 com Soares. Tel. 43-8430.

AUSTIN — A-70 — 952 — Vende-se c/ rádio. Ver Rua Montevidéu, pôsto gasolina NCr$ 900,00 — Estação da Penha.

AUTOMÓVEL 51 — Bom estado, 4 cil. — Alugo sem depósito. 15 mil por dia. Sábados e domingos 30 mil. Também faço pequenos transportes e viagens. Preços razoáveis a combinar. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos — S. Cristóvão. Qualquer hora. Não tem telefone.

AERO WILLYS 66 — Em estado de novo, único dono, c/ 15 000 km, equipado, vendo ou troco, facilito. Rua Barata Ribeiro, 153, ap. 403, tel. 36-4013.

AUTOS de praça Vemag 63 a 67 (zero km), Volks 61 a 65 desde 2 500 cruzeiros. Veja e acredite. O saldo em planos variadíssimos dentro de sr. possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 62 — Vendo, novo, pouco usado, c/ rádio, tranca, mecânica à tôda prova. Rua Mariz e Barros, 1146-A.

AUTOMÓVEIS à prazo, sem fiador. Volkswagen 1967, 63, 65, Vemaguet 1963. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 63; Volks 62 a 65; Gordini 62 a 65; Dauphine 61; Vemag 62 a 66 etc. desde 650 cruzeiros. Saldos variáveis até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 — Texas.

AUTOS — Aluguel — Vemag 64 a 67; Volks 61 a 65 etc. Vários planos. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, fôrro de couro, superequipado. Vendo à vista hoje NCr$ 6 400. Rua Professor Gabizo, 86 — Sr. Milton.

AUSTIN A-40 — 51 — Ult. série, carro todo 100%. Vendo, troco. — Suburbana, 8 390 — Piedade.

AERO WILLYS 61 — Est. geral, impecável, motor retificado na garantia, sempre de um só dono. Base 2 650. R. Padre Manso, 122 — Madureira.

AERO 62 — Equipado, tôda prova, luxo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Bordeau e couro, equipado. 3 980,00. Rua Gonzaga Bastos, 209.

AERO WILLYS 65 — Azul, 5 marchas, placa milhar GB. 1 só dono em estado de 0 km. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

AUTOMÓVEL PLYMOUTH 42 — Bom de máquina, pneus e bateria novos. Vende-se 680,00 — Correia Dutra, 56, ap. 33.

AERO 63 — Côr gelo, bonito — bem tratado — Vendo 4 300 — Ver no pátio Hospital dos Servidores, esquina de Sacadura Cabral, com Barão de Tefé — Guardador Francisco.

AERO 64 — Particular, vendo, a tôda prova, todo equipado, 2 500 7x347,00 — 2 000 a combinar. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 2 520. Tel. 52-7388. Sr. Paulo.

AERO WILLYS 62, ótimo estado, vendo, troco e facilito. — Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Vendo com 26 000 km., c/ tranca, rádio, estado de 0 km. Troco e facilito. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

AERO WILLYS 65, entrada 2 800, saldo 20 meses. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1964 — Cinza grafite equipado. Vende-se ou aceita-se troca, carro menor valor. Ver Av. Brasil, 5 546. — Tel. 30-7627.

AERO WILLYS 63. Azul noturno, particular, 2.º dono, excelente estado, ótimo funcionamento — 4 200 NCr$. Tel. 57-0222.

AERO WILLYS 1965. NCr$ .... 3 500,00 entrada, restante a longo prazo, estado de nôvo. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 64, vendo em estado de nôvo, grená. Tratar tel. 43-0655.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AERO 63 — Bordeaux, c/ rádio de teclas, capas Vulcron, estado de novo, de um só dono. Tel. 43-2413.

AS MELHORES condições. Os menores preços Volks 65, superequipado, Volks 62 pouco rodado. Gordini 62, 64 e 65 c/ rádio etc. Dauphine 61, ótimo estado; Vemag Sedan 64 a 65; Vemaguet 61, 63, 65 e 66; Aero 63 e outros, desde 650 cruzeiros — Saldo variadíssimo até 30 meses — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40 — Texas.

AERO WILLYS 1967, zero km — Pronta entrega. Preço abaixo da tabela. Troco. Financio. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

AERO WILLYS 63, superequipado em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 1960 — Equipado. Est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO 63-64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO 63, impecável, rádio, capa, ar, p. novos. 4 300, Est. Portela número 12.

AERO 1966, superequipado. — 12 000 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

AERO 63 particular vende totalmente equipado, fino gosto. Sinal 2 000 saldo 14x300,00. Telefone 57-2539.

AERO 63 — Azul. Todo equipado. Suspensão modificada. Financio até 15 meses. Telefone: 26-8214.

AERO WILLYS 1964, 1965 e 1966 — Super equipados. Rádio etc. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A. 34-9909.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2456.

AERO 1965 (5) marchas, c/ 25 mil km, outro 1963, c/ 38 mil km, ambos equipados, esmerados, troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

ATENÇÃO — Autos à vista e a prazo, com entrada desde NCr$ 200,00. Morris Oxford 52; Henry Junior 51; Karmann-Ghia 64, todo equipado; Dodge 48 nôvo, o mais nôvo do Rio; Fiat Pulga; Austin A-40, 4 pts. e 2 p.; Vauxhall 51; Hillman 51; Standard 14 e Standard Vanguard; Oldsmobile 48; prefect 51; Chevrolet 37, carga fechada; Chevrolet 41 a 47; Citroen 48; Ford 36 e 37; Austin A-40, 50, em bom estado e muitos outros à sua escolha. — Riviera, R. S. Francisco Xavier n. 628.

AERO 64 — Nôvo, um só dono, superequipado, lindo, fac. c/ 2 500 ou troco por Volkswagen. — Praia do Russel, 450-A, restaurante, Sr. Costa. Tel. 25-3610.

BELCAR — Transfiro inscrição n.º 801 da Associação da Caixa Econômica com duas prestações pagas — Preço NCr$ 500,00. Tratar com Cordeiro. Rua do Carmo, 5, 1.º — Sala 1 ou 48-2317 e .... 31-0887.

BOA COMPRA e boa troca — Volks 62 a 65; Gordini 62 a 65; Vemag 62 a 66; Dauphine 61.

BOA COMPRA e boa troca — Volks 62 a 65; Gordini 62 a 65; Vemag 62 a 66; Dauphine 61 etc. desde 650. Saldos variáveis até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK 55, duas portas, vendo ou troco por carro menor valor. Av. Prado Junior, 135, ap. 217.

BELCAR 65 — Azul diamante, ótimo estado. Vendo à vista urgente. Ver e tratar na Rua Escobar, 40. São Cristovão. Falar com Fabio. Tel. 34-6475.

BELCAR 1962 — TAXI — Estado de nôvo. Pronto p/ rodar. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

CHEVROLET 1962, 4 pts., 6 cil., mec. R. ban. Doc. Embaixada. — Troco ou fac. R. Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

CHEVROLET 1958, 4 pts., mec., 6 cil., azul e pérola — Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9707.

CHEVROLET 47 com taxímetro Capelinha. Vendo à vista. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e .... 38-2291.

CHEVROLET 50 — Verde mecânico, está 100%, facilito parte até 20 meses. Rua Campos da Paz, 105 — R. Comprido.

COMPRANDO, vendendo ou trocando, na TEXAS seu dinheiro sempre vale mais. Tôdas as marcas e anos nacionais a preços e condições que ninguém iguala. Trocamos por autos nacionais ou estrangeiros. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CITROEN 48 — 450,00. Quase nôvo. VAUXHALL 51 — único dono. Saldo a comb. Troca. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CONSÓRCIO VOLKS. NCr$ 166,00 mensais se você pode dispor de NCr$ 1 000,00, tenho plano, que garante a entrega do carro no prazo máximo de 18 meses (independente de sorteio) (é necessário fazer registro). Pagando diferença pode optar por: Karmann-Ghia, Kombi, Vemaguet, Belcar ou Fissore. No final do consórcio, sorteio grátis de 2 carros. Tel.: 25-4097.

CITROEN LI 1950 — Único dono. Estado de zero km. Vendo, troco, financio até 15 meses. — Rua Real Grandeza, 238-B, 26-9992.

CHEVROLET 1964 — Super-sport, equipado. Aceito troca — Rua Barata Ribeiro, 197-A.

CHEVROLET 52 — C/ rádio, mecânica, duas portas, pintura nova, estado perfeito. Preço NCr$ 2 550,00. Tel. 43-2413. Sr. Alberto.

CHEVROLET BELAIR 58, 4 cil., mecânica, tudo 100%, original. Av. Suburbana, 10 002-B — Cascadura.

CHEVROLET 55/56 mec., 6 cil., excelente mecânica e lataria. — Compro meu uso. Prefiro 2 portas. Tel. 46-4829, Dr. Augusto.

CHEVROLET 65 Pick-up, c/ capota de aço. Entrada 3 000, saldo longo prazo, ou à vista. Ver R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET COUPÉ 40 — Ótimo est., mot. retif., pneus novos, rádio etc. Troco e fac. c/ 400 entr. 5. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

CITROEN 46 — 11 ligeiro, ótimo estado. NCr$ 400,00 entr. Rest. 90,00 p/ mês. À vista 880,00. Rua 24 de Maio, 325.

CHEVROLET 57 — Mecânico, máquina na garantia. Vendo melhor oferta. Rua Barata Ribeiro, 189-A. Tel. 57-1330.

CHEVROLET CORVAIR 61 — Ótimo estado mecânico 100%, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CITROEN 54 — Ótimo estado. Melhor oferta. Rua Gonzaga Bastos, 209. 34-2246.

CHEVROLET 51 — O mais lindo da Guanabara, a tôda prova, vendo, troco. — Suburbana, 8 390 — Piedade.

CITROEN 46 — Mec., a tôda prova, vendo c/ 400 — Suburbana, 8 390 — Piedade.

CADILLAC 62 — 4 pts., superequipado. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

CADILLAC 50, duas portas — Vende-se, no estado pela melhor oferta. Funcionamento perfeito. Ver na Rua Barão da Tôrre n.º 560, ap. 201 — Ipanema.

CHEVROLET 41, luxo — Vendo ou troco por caminhão. Estrada Botafogo, 678 — Costa Barros. Antonio. Tel.: 23-0728.

CHEVROLET 60 — Impala, 4 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr., freio hidráulico etc. Equipado. Est. de 0 km, 4.ª via etc. Rua Bela, 298 — 48-3097.

CHEVROLET 61 — Impala, 4 portas, 8 cil., hidram., direção hidr., freio hidráulico etc. Equipado. Est. 0 km, 4.ª via etc. Rua Bela n.º 298 (48-3097).

CARRO ROVER 52, troco, facilito. Ent. 300,00 ou televisão, geladeira, motocicleta, vespa. Urgente. R. S. Clemente, 214, Sérgio.

CHEVROLET Pick-up 63, impecável. — Entrada 2 500. Saldo financiado. R. Mariz e Barros, 821.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CONSÓRCIO RÁPIDO IMPERIAL — Gomes Freire, 333 — Tel. .. 52-9387 — Kombi 1967, motor 1 500. Pela tabela sem entrada. 24 prestações de 398,23.

CONSÓRCIO RÁPIDO IMPERIAL — Gomes Freire, 333 — Tel. .. 52-9387 — Volks 67. Sem entrada. 24 prestações de 345,98.

CHEVROLET 42 — Ótimo est. — 4 pts. Vendo hoje pela melhor oferta ao 1.º que chegar — Rua Pardal Mallet, 26, esq. Afonso Pena.

CHEVROLET 51 — Hidram., excep. Pint. lat., estof., máq. a tôda prova e hidram. — Rua Ana Néri, 662 c/ 17-101 — S. Fco. Xavier.

CITROEN 51 — 11 L. pint., estof., lat. óleo 30 maq. a tôda prova — R. Ana Néri, 662, c/ 17-101 — S. Fco. Xavier.

DKW — Compre sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel. 29-1738.

DAUPHINE 63 — Emplacado na praça — Facilita-se — Rua General Pedra, 139 — Sr. Geraldo.

DKW VEMAGUET 57, 59 e 60 — Sedan 63 novo. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Novo — 1 600,00 — 1 850,00 — 2 600,00 e .... 3 500,00 — Troco e fac.

DAUPHINE 60 — Em ótimo estado geral. Cor gelo — Rua Sousa Barros, 15, Eng. Novo, 1 380,00 — Aceito troco.

DKW 64 — lindo — revisado c/ garantia — Aceita-se troca e facilita-se — Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651.

DAUPHINE 61, ótimo estado — máq. 100%. Côr gêlo — NCr$ 1 520. Rua Paula Brito 431 — Andaraí.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE 1962, equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

DKW BELCAR 1965 — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

DAUPHINE 1960 — Pintura nova, não tem podres, mecânica ótima, à vista ou a prazo. Ver Rua Cordovil n. 949.

DKW VEMAGUET 1961, 2a. série, motor, pára-choques e bateria novos, ótimo estado. Vendo à vista para particular. Telefone 22-4140 — Sr. Marcelo.

DAUPHINE 1960/64 — Compra. Pago na hora. Tratar Rua Machado Coelho, 91 — Estacio.

DODGE CAMIONETA 50 — Jardineira — Vende-se, bem conservada — Rua Vigário Morato, 135 — Tel. 48-2515.

DKW VEMAG 63, Sedan, estado excepcional — Vendo vista ou facilito parte. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

DODGE 59, 4 portas, hid., excelente estado, vende-se urgente, melhor oferta. Av. Prado Junior, 135-709, França.

DKW sedan e Vemaguet 62 a 67, desde 1 100 mil. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 61 a 63, várias côres desde 650; Gordini 62 a 65 desde 850. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 1963 — Particular vende urgente. Rádio etc. — NCr$ 1 980,00. Rua Cândido Mendes, 96, ap. 306, depois das 13 horas.

DAUPHINE 1962 — Com rádio, bom de mecânica, capas novas, 1 550. R. Silva Xavier, 90 Lgo. Abolição.

FORD 36 — 85 HP, máquina nova, mudança na direção, pneus novos — 650, melhor oferta. R. Silva Xavier, 90, Lgo. Abolição.

DE SOTO 48, 6 cilindros, tudo cem por cento. Urgente, 750 mil. Rua da Matriz, 833 — S. João de Meriti.

DAUPHINE 62, bom estado, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW 1964 (1001) — Vemaguet, raríssimo estado. Único dono. Troco e facilito c/ 2 600. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW VEMAGUET 1962 — Estado de nova, equipada totalmente — Vendo ou troco por Kombi — Ver na Rua Maxwell, 555.

DKW 62 Vemaguet — Estado de nôvo, rádio, aceito troca e facilito c/ 1 200 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW VEMAGUETE — Última série 63, estado de nova, c/ rádio, sem risco. Facilito e troco. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

DKW SKCAM 62 — Última série, rádio, capas e laterais de napa, motor Lubrimac, lindo estado. Telefone 47-9961, Sr. Antônio.

DODGE UTILITY 53 — Ray-ban. Único dono, urgente, eq. mecânico. Ver Barata Ribeiro, 189-B. Telefone 57-1330, Elias.

DAUPHINE 63 — P/ rodado. Único dono. Ver Barata Ribeiro, 189-B. Tel. 57-1330. NCr$ 2 050,00. Passível troca. Elias.

DAUPHINE 61 — Excelente, lindo. Fac. c/ 700. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DKW BELCAR 64 — 1001, est. de nova, equip., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 600 entr. 5, 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 1961 — Todo equipado, motor, caixa, lat. e pint. 100% — 4 pneus novos, vendo ou troco por carro maior porte. Aceito oferta. NCr$ 1 550,00. Rua da Abolição, 303 — Abolição.

DAUPHINE 63, ótimo estado — NCr$ 1 700. Rua Goiás, 1 052 — Quintino.

DKW 58 — Vemaguete — Excelente estado. 800,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Excepcional de máquina, à vista. Conde de Bonfim, 645-B. Telefone 38-1135 e 38-2291.

DKW Vemaguet 1962, 63, rádio, capas, tranca, preço 2 630, Rua Senador Vergueiro, 95. Porteiro.

DKW — Tenho toda linha Vemag 1967, 0 km. Entrada 45% saldo a longo prazo s/ juros. 36-5161.

DKW 60 — Vemaguet c/ rádio. Preço NCr$ 2 250,00. R. Tonelero, 89, c/ porteiro Sr. Henrique.

DE SOTO 53 — 6 cilindros, mecânico, estado regular — NCr$ .. 1 200 à vista sem ofertas. Facilito — Rua Goiás, 1052 — Quintino.

DKW 63 — Vendo, equipado — NCr$ 3 500,00 — Marquês de Abrantes, 191, ap. 102 — Dr. Rubem.

DKW VEMAGUET 63 — Rural Willys 64 — Troco a facilito a longo prazo — Rua Riachuelo n.º 46-A — Lapa.

DAUPHINE 61, NCr$ 1 300,00 à vista. Urgente. D. Teresinha. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

DODGE 50, 4 portas, 800 cruzeiros. Troco p/ carro nac. Dauphini, Gordini etc. Av. Atlântica, 928 — 810. Financio o resto.

DKW BELCAR 60, único dono, azul e gêlo, com rádio, napa, pneus novos, últ. série, c/ 61 000 kms. Rua General Polidoro, 288 c/ 12. Financio.

DE SOTTO 48 — Vendo em ótimo estado de conservação com motor Speet-Fey. Rua Neri Pinheiro, 23.

DKW 64 Vemaguet 1 001, esta nova, 29 mil rodado, 2 800 sinal 250 mensais. Tratar 46-0525 — Mario.

DKW 60 — Sedan, bem conservado, rádio NCr$ 2 700. Troco e facilito Camerino, 81 — Te.: .. 23-1506.

DKW 63 — Vemaguet, c/ rádio, tôda original, estado excepcional. De um só dono. Preço NCr$ .. 3 600,00. Tel. 43-2413 — Sr. Jacy.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! Na Texas concessionária DKW, além de veículos revisados por mecânicos treinados na fábrica, você obterá as menores entradas, financiamentos até 30 meses e a maior avaliação na troca de seu carro nacional ou estrangeiro. Visite-nos hoje mesmo sem compromisso. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

DAUPHINE E GORDINI 60, 61, 63 e 64. Tôdas as côres, equipados. Entrada a partir de 750,00. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 1963 equipado para Gordini, à vista ou financio pequena parte. Rua Barata Ribeiro, 207 ap. 302. Mme. Carmem.

DAUPHINE 62-63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW — Vemaguet 60, 58, 63. Sedan 62. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona 700 — Jacaré. — Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61, c/ rádio, pint. nova, ent. 800. Troco R. São Francisco Xavier 446. — Tel. 48-3195 — Gabriel.

DKW 63 — Ótimo estado, pintado, lat. 100%. Trat. 52-5911. R. Sen. Dantas, 117, gr. 711 — Dr. Almeida.

DKW BELCAR 61 a 64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500 e o saldo financiado em até 20 meses. — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

DAUPHINE — GORDINI 64 — Motor 0k, todo nôvo. NCr$ 2 800,00. Facilita-se. Praça Monte Castelo n. 30, 1.º — Telefone 43-6371.

FORD COMET, 6 cil. mec., 4 pts., rádio etc. Doc. Embaixada. Único dono, 40 mil km. — Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9907.

FORD FAIRLANE 60, 2 750,00, mecânico a 6 cil. Rádio, compl. nôvo e original. Saldo a combinar. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

FORD GALAXIE 67 — Aceito troca — B. Ribeiro, 197-A.

FORD 51 — Ótimo estado, mecânica 100%. Troco e facilito. — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD ANGLIA 48 — Aceito troca c/ geladeira, televisão ou lambreta. Facilito saldo — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 37 — 700,00 à vista p/ o 1.º que chegar. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 55 — Conversível, vermelho, motor Tanderbill, no estado de nôvo. Conde de Bonfim, 25. — Rubens.

FORD PREFECT 51, 4 cilindros, tudo cem por cento. Urgente — 700 mil. R. da Matriz, 833. S. João de Meriti.

FORD 59, F-100, pick-up, ótimo estado, lataria, forração, pintura tudo 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248. 38-5128.

FORD PREFECT 52 — Vendo. 300,00. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75.

GORDINI 1964-1965 sem o menor defeito a qualquer experiência. Carro de médico. Preço 2 650. Rua Barata Ribeiro, 254 com porteiro Geraldo hoje.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

GORDINI 66 — Com garantia, financiamos. Ver e tratar na Rua Escobar, 40 — São Cristóvão, com Albino ou Fábio.

GORDINI 64, Tudo original de fábrica c/rádio, vendo urgente m/oferta. Fone 43-5538 — Araujo — Rua Ibi 93 — Higienópolis.

GORDINI 64 — Conservação impecável — superequipado — Facilita-se — Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651.

GORDINI 1964, azul, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

GORDINI II — Todo equipado. Único dono. 18 000 km. Ótimo estado. Urgente. Base 3,5 entr. ou 4 à vista. Tratar Sr. Ribeiro, Tels. 23-1847 ou 26-3910.

GORDINI 1963, gêlo — Militar transferido, 1 300 de entrada, restante a combinar. Largo de Vicente Carvalho, 26, sobrado — Sgto. Lima ou Sr. Joel, Telefone 910565 — CETEL.

GORDINI 64 — Impecável, qualquer prova, c/ rádio, facilito — Tels. 23-0662, Hamil. Ver Prof. Pereira Reis — estacionamento.

GORDINI 1963 — Ótimo estado. Vendo c/ 900 ent. e prest. 160. Ver Rua Machado Coelho, 91 — Estácio.

GORDINI 63 — Vendo, troco. Está enxuto de tudo. Só à vista. Barato. Rua Emílio de Menezes n.º 301 — Piedade. Sr. Soares.

GORDINI 64 — Vendo, troco e facilito. Está enxuto. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade. Sr. Soares.

GORDINI 64 — Tipo 1093 — Motor 53 HP, painel forrado, ót. estado. NCr$ 2 500,00 x 15 prest. 68,00 (Caixa Ec.), Rua Felipe Camarão, 138.

GORDINI 62 a 65, desde 850 e Dauphine 61 a 63, desde 650, equipados. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 63, bom estado. Vendo à vista, 2 100 ou facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI 63 — Superequipado, novo mesmo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

GORDINI 63 — Ótimo estado. 2 250,00. Rua Gonzaga Bastos, 209.

GORDINI III, 67 — OK. Vendo c/ 2 800 de entrada e 150 mensal — Aceito troca em carro usado — nesta base — Rua do Russel, 450-A — Bar. Manuel.

GORDINI II, 66 — Cinza, rádio Ziliomag com alto-falantes traseiros adaptados nas portas — Diversos acessórios, 12 000 km, c/ seguro para 11 meses. Passo contrato Consórcio — Entr. 2 500 prest. 150 — Rua das Marrecas, 40-A — Pimenta. Tel. 52-4795 ou 45-8532.

GORDINI 63, o mais nôvo da GB único dono, mecânica a tôda prova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 64 — Bege, lindo estado de conservação. NCr$ 2 700,00. Urgente. Tel. 47-9961.

GORDINI 63 — Lindo, excelente. Fac. c/ 1 200. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI 65, o mais belo da GB. Entrada 1 500 — Vendo. — R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63 — Excelente estado, todo equipado. Vende-se ou troca-se por DKW, Volks, Karmen — 28-9724.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação, 100% de tudo à vista. Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 66, estado de nôvo. Vendo urgente por 4 150 mil. — Tel. 46-5524.

GORDINI 63, NCr$ 2 250 à vista. Sr. Moacir, urg. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

GORDINI 1964 — Equipado. Est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia.

AERO WILLYS 65, PE—1-08-65, do Recife, azul, motor n.º B—030 878. Roubado no Rio. Inf. para 22-9672. — 63, GB—18-4-92, havana, branco, pérola e rodas prateadas. Inf. para 36-7635. — 65, GB—22-89-17, azul claro. Inf. para 34-2064. — 64, GB—10-48-26, azul. Informações 23-8548. — 64, GB—23-20-73, verde amazonas. Inf. para 43-3863. — 63, chapa verde-amarela n.º 153, motor n.º 3 007 780, côr preta. Pertence ao Senado. Inf. para 42-0263. — 66, 2 600, MG—38-5930, verde. Inf. para 27-4440. — CITROEN 48, GB—18-14-06, motor AM—0-21-30, prêto. A pintura está descascada. Inf. para JPA 283. — DKW 62, GB—19-51-42, côr gêlo. Inf. para 45-0940. — 58, GB—3-80-94, verde-petróleo, motor 661 97019. Inf. para 31-0784. — 64, táxi, GB—44-40-48, verde escuro. Inf. para 42-6878. — FORD 49, táxi, GB—4-37-83, prêto. Inf. para 26-2480. — GORDINI 64, SP—21-8323, bege, motor 4 13017, roubado no Rio. Inf. para 47-6195. — 65, GB—4-83-00, verde. Inf. para 29-0322. — 64, GB—27-3823, azul, motor n.º 418 180. Inf. para 22-0794. — HILLMAN 50, GB—11-8489, prêto, motor n.º A. 1 054 986. Roubado em Nova Iguaçu. Inf. para 28-7163, ramal 2. — JEEP WILLYS 65, GB—24-65-71, motor B—5 239 926, cinza. Informações para 32-0095. — JAGUAR 53, GB—13-38-57, cinza. Inf. para 58-6842. — JK 64, GB—22-23-06, azul claro. Inf. para o telefone 57-9507. — KOMBI 66, GB—29-42-92, verde claro. Inf. para 47-6958. — 66, GB—27-56-25, azul-cinza, motor B—411 747. Inf. para 22-0520. — 63, RJ—8-99-65, bege, motor 176 142. Inf. para 30-0755. — PICK-UP JEEP 64, RJ—32-7509, azul. Roubado em Caxias. Inf. para 2018 em Caxias. — PONTIAC 52, GB—14-71-73, verde-creme. Inf. para 36-7384 — 51, táxi, GB—40-2934, vermelho e gêlo. Informações para 26-3540. — RURAL WILLYS 64, GB—22-98-26, verde, motor B—4 185 659. Inf. para 42-8481. — 64, GB—22-12-18, cinza-branco, motor B—4 204 945. Estofamento vermelho. Inf. para o tel. 29-0994. — 61, GB—18-492, abóbora e branco. Inf. para 28-0952.

GORDINI e 1093 — 63, 64 e 65, NCr$ 980,00, superequips. quase novos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 66 e 65, superequipados em estado excepcional. Troco, facilito. R. Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

GORDINI 1964, 1965 e 1966. — Várias côres, superequipados. — Excelentes. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

GORDINI 1965, castor, único dono, realmente nôvo, c/ rádio, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 62 — O mais nôvo do ano, mecânica a tôda prova, aceito troca p/ Dauphine, facilito — Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

HUDSON 1952 — Vasp 4 portas, hidramático, radio original, motor 127 HP, funcionando, vende-se no estado que se encontra. Ver e tratar na Avenida Princesa Isabel, 305-A, horário comercial, com Sebastião ou Fernando.

HUDSON 47 — Mecânica, 6 cilindros, das pequenas, nunca foi da praça, 850 ou financio parte. R. Silva Xavier, 90, — Lgo. Abolição.

HUDSON 51, 6 cilindros, 4 portas, em estado ótimo, preço à vista, NCr$ 900,00. Rua Júlio do Carmo, 94 c/ Soares. Tel.: .... 43-8430.

HILMANN 51 — Estado excepcional. Tratar tel.: 43-2413, Sr. Nelson.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c/ 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 66 — Vermelho, em belíssimo estado. Pouco uso. 1 só proprietário. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

IMPALA 61 — Coupé, 6 cil. mecânico, ótimo estado geral. Aceito troca e facilito. Rua Mariz e Barros, 1146-A.

INTERLAGOS 62 DOURADO CONVERSÍVEL — Vendo à vista, ótimo estado, rádio, capa de napa, tala larga, carter de alumínio, motor 100%. Ver de segunda a sexta-feira em INDUSTRIAS PRODIGIO — Rua Luís Câmara, 760 — Ramos — Horário comercial.

IMPALA 60, 8 cils. hidram. ar cond., dir. hidraul., freio ar, excepcional estado. Entr. NCr$ 4 000. Rest. longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

ITAMARATY 1966, vermelho, com 12 m/k autênticos, completamente nôvo. Estuda-se troca — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 66 — Acidentado. Vendo pela melhor oferta. Ver R. Escobar, 40. (B

IMPALA 1959 — Hidramático, direção hidráulica, freio a ar, vidros elétricos, côr cinza-metálico, excepcional estado, podendo trazer mecanico para examinar — Preço unico à vista — NCr$ 5 750. Rua Ana Néri n.º 2 494 — Sampaio.

ITAMARATY 66 — Entrada NCr$ 6 000,00. Aceitam-se outras modalidades. Rua Pinheiro Machado n.º 83 — Sr. Fausto.

ITAMARATI 66 — Castor, vendo ou troco por Volks. R. Boipeba, 113. M. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso. Tel 90-0508.

ITAMARATI 66 — Ótimo estado, de um só dono. Tratar R. Barão de Lucena, 64, com o garagista.

JEEP 57, em ótimo estado, à vista 2 200. Est. Portela, 12.

JK 1960 — Equipado. Vendo, troco, financio até 15 meses. Preço à vista 4 850,00. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

JEEP 51, mecânica, forração 100 por cento. Vendo por 1 600. R. São Clemente, 141-B — Adolfo.

JEEP — Compro um com NCr$ 700,00 de entrada e 80 p/ mês. Tel.: 47-2322, Ricardo.

JEEP 60 — O mais novo da GB — Vendo, troco e facilito. — Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

JEEP 66 — Verde-petróleo, ótimo estado. Ver e tratar na Pr. Flamengo, 244-A — Revendedor Willys.

JK 66 — Superequipado. B. separados. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 236.

JEEP CANDANGO 58, bom estado. Facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP WILLYS 63, última série, particular, bem calçado, ótimo estado geral. Barão de Mesquita n.º 125.

JK 66 VERMELHO, forrado a couro — Vendo e troco, Av. Vieira Souto, 478.

JEEP WILLYS 62 ótimo est. e qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 200 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 1967 — Motor 1 500, pela tabela sem entrada. 24 prestações de 398,23 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

KOMBI 62 — Base NCr$ 3 400 ou fin. — Tratar na Rua Miguel Angelo, 148, Del Castillo.

KOMBI — Alugo com motorista para pequenos fretes. Entregas viagens e excursões. — Telefone 52-6938 — Ernesto.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 — Qualquer estado. Pago à vista. Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KARMANN-GHIA 1964 — Vendo completamente nôvo, linda côr original, superequipado. — Estuda-se troca. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 1966, com 14 m/k autênticos, completamente nôvo, único dono. Estudo troca, São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 66, última série, nôvo, único dono, vendo, financiado. Rua Siq. Campos, 244. Tels. .. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 63 — Standard, com rádio, pneus novos, em ótimo estado. Entrada desde Cr$ 2 000 e o saldo financiado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

KARMANN-GHIA 1965 — Última série, todo equipado. NCr$ 6 550 à vista. Tel. 36-0641.

KOMBI — Vendo Kombi Standard mod. 67, c/ 1 700 km rodados. Côr azul pastel. Tel. 27-8677.

KOMBI 63, excelente estado geral, pneus novos, tôda original de fábrica. Rua da Quitanda n.º 30, encarregado Manuel.

KOMBI 62 — Particular vende a vista, 3 100. Facilito parte — Rua Dom Meinrado, 37. 48-6932 — Largo da Cancela.

KOMBI STANDARD 67, zero km., pronta entrega. Vendo, vista, facilito parte ou estudo troca. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KARMANN-GHIA 62, equipado, vendo pela melhor oferta à vista ou troco por sedan. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

KOMBI 1966. Estado espetacular. Nova. Entrada de 3 500, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI LUXO 65, excepcional estado. Troco e facilito com 3 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 1959 + STD, estado de nova. Motor nôvo. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 63 — Precisando reparos. NCr$ 2 780,00. Rua Gonzaga Bastos, 209.

KARMANN-GHIA 66 — Pérola, forração preta, superequipado. 1 só dono, com tôdas as revisões a fazer, com apenas 1 200 km. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 63 — Luxo. Ótimo estado, com rádio, máquina 100% — NCr$ 4 500 — Ver na R. Ana Néri, 1652 — Aceita-se oferta.

KOMBI 63 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. — Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

KOMBI 65 — Tôda nova, vendo e troco. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

KOMBI — 0 km, faturamento direto, pronta entrega. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 65 — Particular p/ particular, côr vermelho grená, interior preto, ótimo estado de conservação. Posso estudar financiamento. Av. Atlântica, 1536, apt. 401.

KARMANN-GHIA 66 — Grená, c/ interior branco. Vendo à vista ou troco por carro de menor valor ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 62, luxo, vendo 6 portas, Copacabana, 581 s/ 318. Procurar Heleno.

KOMBI — Frigorífica, vende-se. Tratar pelo telefone 36-6019, com Borge. Xavier da Silveira, 45-A.

KOMBI 61, ótimo estado, vendo base NCr$ 2 900 possibilidade financiamento 42-5996, das 9 às 17 horas.

KARMANN-GHIA 63, superequipado, vendo pela melhor oferta à vista, ou troco por Volks. Rua José Higino, 373 ap. 405 — Sr. Francisco.

KOMBI 63 e Karmann-Ghia 1967 0 km. Vendo com 45% entrada, saldo longo prazo sem juros. Telefone 36-5161.

KARMANN GHIA 1967 — 0 km, vende-se ou troca-se por Volks — Um milhão abaixo da tabela — Ver na Rua Constante Ramos, 29, Barbosa.

KOMBI STANDARD 1965. Único dono. Vendo, troco, financio até 15 meses c/ pequena entrada. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI — Aluga-se com motorista, para passeio, entrega ou viagens por hora. 26-1097.

KOMBI 65, Standard, estado de nova, vendo, troco e financio. — Camerino, 81 — Fone 23-1506.

KOMBI 61, de luxo, em ótimo estado. R. Assunção 133. Botafogo. — Star. S. A.

KOMBI saldo em 62, côr grená e marfim, estado bom, motor 100%. Rua Augusto Barbosa 171, base 2 500. Junto a ponte Todos os Santos 49-8132.

KOMBI 1966, 1965, 1964, 1963, Standard, equipada, estado de nova. Base 5 900, 5 600, 4 400, 3 900. R. Augusto Barbosa 171. Junto a ponte Todos os Santos. Troco sedan.

KOMBI 59, Standard. Note bem — motor e pneus novos, estado geral 100%. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132. Base 2 500.

KOMBI ou Rural x Casa — Troca-se uma meia-água com dois quartos, sala, cozinha, banheiro com luz, um lado murado, por Rural ou Kombi em perfeito estado. Rua Demóstenes n. 1 035 — Jardim Redentor — São João de Meriti. Trat. c/ Sr. Sebastião — Rua Frei Caneca n. 204 — Tel. 32-0580.

KOMBI 1963, Standard. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

MORRIS 49, em bom estado. — Vendo, troco, financio, com NCr$ 500,00 de entrada e 14 de NCr$ 100,00. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

MERCURY 48, 4 p., ótimo estado geral. Vendo urgente com 600 mil e 10 x 120.

MERCEDES 63, 220-S, grená, dir. hidr., embreagem automática — Ótimo estado. Base 17 500 — São Clemente, 69.

MERCURY 50 — 4 portas, ótimo estado, 400,00 entr. Rest. 90,00 p/ mês. À vista 850,00. Rua 24 de Maio, 325.

MERCEDES-BENZ 1960 — 220 SE, ar refriegrado. Injetor e gasolina. Rua Gonzaga Bastos, 209.

MERCURY 48 — Coupé único dono, mecânica nova, pintura de fábrica. Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MORRIS 50 — Tenho 2, os mais novos da GB, vendo, troco. — Suburbana, 8 990 — Piedade.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo, ótimo estado. Rua Riachuelo 398.

MERCURY 51, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248. — 38-5128.

MERCURY 1958, Monte Clair, hidramático, lindo, nôvo e máquina sem defeito, nunca bateu. — Preço: 6 500 cruzeiros novos. — Financia-se parte. Rua Constante Ramos n. 191, ap. 302. Telefone 37-6534.

MORRIS OXFORD 50 — Em bom estado de conservação. Finc. com 800 e prest. de 90. — Araújo Lima, 47. — 58-8078.

MORRIS OXFORD — Vendo o mais nôvo do ano, 1 000,00. — Restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

MORRIS MINOR 52 — Vendo sua, ótima lataria, forração, pintura e mecânica sujeita a qualquer prova. Ver na Rua Mauá, 3 — Santa Teresa.

MERCEDES OU OPEL — De 52 a 59. Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

OLDSMOBILE 48 — Hidramático, 4 pneus novos, rádio e relógio elétrico. NCr$ 690,00 à vista. — Tel. 58-8876.

OLDSMOBILE 1964 — 2 portas — Equipado, Aceito troca — Rua Barata Ribeiro, 197-A.

OLDSMOBILE 1966 e 1967 Cutlass Supreme, 2 portas, zero km — Equipado — Aceito troca — Rua Barata Ribeiro, 197-A.

OPEL KAPITAN 59 — Particular — Vende-se em estado de novo. Sujeito a qualquer prova. General Belford, 521 — Tel. 48-2695.

OLDSMOBILE 1962, Dinamic 88, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

PICK-UP Willys 1966, capota nylon, 5 marchas, azul 4x2, troco, fac. à vista bom preço. R. Cabuçu, 116. Lins. 49-5880 — Porphirio.

PICK-UP Chevrolet 51, vendo urgente. Rua Sotero dos Reis, 36. Tel.: 48-4998 — Aldair.

PEUGEOT 403 — Um dono só. — 1960, vende-se. Ver e tratar na parte da manhã na Rua José Linhares, 150.

PLYMOUTH 48 — 4 portas, particular, ótimo estado. NCr$ 950,00 a vista. Rua 24 de Maio, 325.

PLYMOUTH 47, mecanica, 6 cilindros, facilito com 600. — Av. Mem de Sá, 253-B.

PORCHE — Modêlo 65; azul, equipado — Vendo vista ou estudo troca. Ver R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

PONTIAC 1948 — Particular — NCr$ 780,00. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

PICK-UP WILLYS 1961 — Pintura e forração nova, mecânica tôda revisada, à vista ou a prazo. Ver na Rua Cordovil, 949.

PICK-UP Chevrolet 60, estado de nôvo, vendo financiado Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761, Sr. Alvaro.

PELA TABELA — Kombi 1967, motor 1 500. Sem entrada, 24 prestações de 398,23 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

PLYMOUTH 49 — Apenas 500 mil entr. rara oport. 4 pts. bom est. geral. Troco. Rua Taborari, 687 — Bras de Pina.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL 64 — NCr$ ... 1 800 de entrada e o saldo em 20 meses, veículo em perfeito estado. R. Mariz e Barros, 821.

RURAL 64 — Americana, pouco rodada, doc. Embaixada. — Av. Ataulfo Paiva, 470, ap. C-01.

RURAL 60 — Mec. a tôda prova, vendo, troco. — Suburbana n.º 8 390 — Piedade.

RURAL 60 — 1 diferencial, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

RURAL WILLYS — 1961, 4x2. Estado de nova. Pouco uso. Único dono. Equip. tranca. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 129.

RURAL USA — 4 c. e Volvo 58, ótimo estado. Tudo nôvo. Motor estof., pneus etc. NCr$ 1 960,00. Rua Maxwell, 15, casa 9 — Maracanã.

RURAL 64 — Linda, a mais nova da GB. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

RURAL WILLYS 65 — 4x2 de luxo, estado de 0 km. Carro para pessoa exigente. Troco e facilito. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

RURAL WILLYS 1961. Novinha — 4 x 2. Espetacular. Entrada de 1 600, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

RURAL WILLYS 65, vendo em estado de nova, pouco rodada. Ver General Glicério, 82 c/ Severino, na portaria.

RURAL 65 — Luxo, 4x2, azul e marfim, c/ radio e tranca. Estado de novo, c/ 19 000 km. Aceito troca p/ Sedan. Tel. 43-2413 — Sr. Paulo.

RURAL WILLYS 64 — 4/2 — Superequipado, Vemaguet 63 — Revisados. Facilito — Troco — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL WILLYS 62, 1 290,00, 2x4, entrego emplacado, nôvo mesmo, vendo vista ou facilito parte. R. Caruso n.º 5, esquina de Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

RURAL 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL 64, 4x2, excelente est. e qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. s. 18 mil. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

RURAL Pick-Up 1966, única dona, 5 marchas, verniz, capota de nylon. — Vendo ou troco carro pequeno. R. Cabuçu, 116. Lins 49-5880. Adelino.

RENAULT 51 — Rabo quente, pintura nova. R. Francisco Xavier 446. Telefone 48-3195 — Gabriel.

SIMCA TUFÃO 64 — Rádio, capas, único dono, troco por volks ou melhor oferta. Avenida Rio Pina, 520. Sergio ou Osmar.

SIMCA CHAMBORD 1961 — Mecânica de Tufão. Equipado. Estado de zero km. Vendo, troco e financio. — Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

SIMCA 61 — Mecânica 100% — pint. lataria boa. Base 2 430. Troca. Rua São Francisco Xavier, 115.

SIMCA 66, espetacular estado. Vendo c/ 2 000 saldo grandemente facilitado. R Mariz e Barros, 821.

SIMCA 63 — Único dono, a toda prova, mecânica nova, aceito troca Gordini ou Dauphine. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA JANGADA 65 — O mais nôvo da praça. — Aceito troca e facilito. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA 64 — Vendo, troco, estado nôvo, só à vista. Rua Emílio de Meneses, 301, Piedade — Sr. Soares.

SIMCA 66, estado excelente. Entr., 1 800, saldo 20 meses. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA 62, 3.ª série, estado bom — Tel. 34-3760. R. Carlos Vasconcelos n. 72.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SEM ENTRADA — Volks Sedan 1967. 24 prestações de 345,98. Consórcio Rápido Imperial. Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

SIMCA 66 — Com garantia, financiamos. Ver e tratar na Rua Escobar, 40 — São Cristovão, com Albino ou Fábio.

SEDAN VOLKS 67 — Sem entrada. 24 prestações de 345,98 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

SIMCA 63, excepcional estado. Entrada 1 500, saldo a combinar, Rua Mariz e Barros, 821.

SEM ENTRADA — Kombi 1967, motor 1 500, pela tabela sem entrada. 24 prestações de 398,23. Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

SIMCA CHAMBORD 63 — 3 sincros — revisado — 100% de lataria e máquina — tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA RALLYE 65 — revisado — superequipado — pouquíssimo rodado — Aceita-se troca e facilita-se — Rua Bento Lisboa, 116 — tel. 25-8651.

SIMCA 60 — Ótimo estado, NCr$ 2 500. tel. 37-4767.

STANDARD VANGUARD 49 — Pint.! lat., estof., máq. a toda prova — R. Ana Néri, 662, c/ 17 ap. 101 — S. Fco. Xavier.

SIMCA 63 — 3 sincros, 34 mil km, azul e marfim original. R. Mar. Trompowsky, 45 — Telefone 38-1788.

SIMCA Jangada 1964, caixa sincronizada, estofamento luxo, sem batida. Preço 2 970 à vista. Hoje. Rua Barata Ribeiro, 207 ap. 302. Mme. Sonia.

STUDEBAKER 1951, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, 750,00. Rua Barata Ribeiro, 207 apt. 302. — Hoje.

TAXI PLYMOUTH 51 — Mecânico, pronto p/ trabalhar, bom estado. Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Cruz ou Tuninho — garagem.

TAXI CAPELINHA registrador próprio para garagista c/ nada consta — Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Teveira — Garagem.

TAXI — GB 1-35-27 — Côr preta. Peço motorista telefonar 42-1403 — Sr. SANTO.

TAXI — Licença de Praça — Compra-se. Pago até 1 600 novos — Tel. 23-2791.

TAXI CHEVROLET 1951 — Vendo. Rua Sá Freire, 91 — São Cristóvão.

TAXI Volks 64 — Emp. hoje, lindo. R. Costa Ferraz 4 — ap. 301 — Rio Comprido.

TAXI Gordini 66 — Com garantia, financiamos. Ver e tratar na Rua Escobar, 40. São Cristóvão, com Albino ou Fábio.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo. NCr$ 3 000,00. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

RUARL WILLYS 1965, 4x2, com rádio, super nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

TAXI Chevrolet 41, capelinha, licenciado 67, bom p/ trabalhar, — Rua Salvador de Sá, 72-B.

TAXI GORDINI 64 — 2 500 — Capelinha tudo legal, pronto para rodar. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

TAXI VOLKS 62, todo transf. p/ 65, tudo nôvo, equipado, um brinco, NCr$ 3 000, saldo 20 meses. Barata Ribeiro, 147.

TAXI VOLKSWAGEN 63; outro 66, 3a. série. Vendo, financio. Rua Taci n. 35, Ramos.

TAXI — Placa e relógio Capela ou Chevrolet 52, vendo, Rua Campos Sales, no ponto, depois das 10 horas.

TAXI — Volks 64, ótimo estado, vende-se à vista. Rua Visconde Cairu, 165. Tel. 34-8435.

TAXI Volks. 64 — Equipado, rádio 3 faixas, pneus novos, c/ bigorrilho, Capelinha, emplacado. Financia-se. Av. Nova York, 212-A — Bonsucesso.

TAXI Chevrolet 1948 — Taxi Capela, NCr$ 2 400,00. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo. Permuto licença.

TAXI DKW 63, super nôvo, particular, entrego emplacado. Vale pena. Ver R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 63, cerâmica, equipado, todo 100% — Vendo vista ou facilito parte. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI DAUPHINE 62 — Máquina nova. Financio com 1 800, entrada — Ver hoje R. do Matoso, 202. Tel 54-1316.

TAXI Volkswagen 64, estado de nôvo, 100% perfeito c/ rádio, tranca. Vende-se urgente, podendo facilitar parte do pagamento. 6 700,00. Tels. 22-5700 e 22-5731. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Cinelândia.

TAXI AERO 62 — Vendo, facilito, troco carro estrangeiro, Dauphine ou Gordini. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKS 64 — Vendo, facilito, troco carro estrangeiro, Dauphine ou Gordini. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI DKW 65, vendo, facilito, troco carro estrangeiro, Dauphine ou Gordini. Av. Mem de Sá, n.º 253-B.

TAXI GORDINI 64 — Vendo, troco, fac. ainda não rodou na praça, está enxuto. Rua Emílio de Meneses, 301, Sr. Soares.

TAXI AERO WILLYS 62, ótimo estado, à vista ou financiado c/ 3 500, entrada. Av. Suburbana, 9 520, ap. 204 — Cascadura.

TAXI AERO 63, nôvo, 3 550 mil entrada 14 x 360, estudo outro plano. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

TAXI VOLKS 67 — O km, pronto p/ trabalhar. DKW 65-64, fazemos troca, facilitamos longo prazo — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 64, vinho, entrego emplacado, nôvo mesmo, vendo vista ou facilito parte. R. Caruso n.º 5, esquina de Haddock Lôbo.

TAXI VOLKSWAGEN 63 A 65 — Entrego emplacados em nome do comprador, carros novos. Facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI VEMAG 66 — Em estado de novo. Pronto para rodar. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Emplacado agora — O mais novo da GB, superequipado. Financio com NCr$ 3 000,00, resto a combinar. Av. Capitão Félix, 16 — Mercado Interno, Rua 14, loja 7.

TAXI Gordini 65 — Ótimo estado, mecânica 100%, pronto p/ rodar. Troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI DKW VEMAG 1963 — Lindo, excelente, pouco rodado na praça. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXI CAPELINHA — Vendo urgente. Tudo 100%. Bom preço à vista. Rua ... apt. 302.

TAXI DKW 63 — Est. de nôvo, pneus novos, mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. com 3 000 ent. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

TAXI E PLACA — Vendo. Faço a permuta. Tenho desp. oficial. Rua Emílio de Meneses, 301. Piedade. Sr. Soares.

TAXI CARRO — Compro qualquer marca. Pago na hora, à vista. Troco o carro e levo o dinheiro. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade. Sr. Soares.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Recém-emplacado, NCr$ 3 000,00 entrada, Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VW 1965. NCr$ 4 500,00 — Saldo a longo prazo. Está com placa particular em estado impecável. Pode-se emplacar na praça. Tratar na Rua Assis Brasil, 62.

TAXI VOLKS 1962 — Vendo c/ 3 000,00, saldo a longo prazo. Tratar à Rua Assis Brasil, 62.

TAXI DKW ou Volks — Compro. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357 — Jorge, de 9 às 20 hs. diàriamente.

TAXI VOLKS 63, 64 e 65, completamente revisados, com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo financiado. Av. Prado Júnior, 317.

TAXI Volkswagen — Compro, pago à vista. Prado Júnior, 335-C.

TAXI VOLKS 63 — Estado de nôvo, permutado ontem. Capelinha. Troco ou vendo c/ 3 500 resto até 20 meses — Rua 24 de Maio, 19, fundos.

TAXI VOLKS 64 — Estado de nôvo, equipado, permutado ontem, c/ Capelinha. Troco ou vendo c/ 4 000 resto até 20 meses — Rua 24 de Maio, 19, fundos.

TAXI VOLKSWAGEN 1960, ótimo estado. Vendo c/ 2 300 e 350 p/ mês. Rua do Russel, 450 no armarinho, depois das 10 horas.

TAXI DKW 67, 3 000 km todo equipado. Vende-se ou troca-se por Volks. Rua Haddock Lôbo, 82 — Pôrto S. Pedro.

TAXI Dauphine. Vendo barato c/ Cap. blindado, bom estado. Ver todos os dias c/ guardador Maranhão no Aeroporto S. Dumont, troco por carro nacional.

TAXI Volkswagen 1963 em ótimo estado, equipado pronto para trabalhar na praça, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

TAXI DKW VEMAG 64, 65 e 66, prontos para rodar, revisados, por pessoal treinados na fábrica. Entr. a partir de NCr$ 3 450,00. Trocamos. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI Simca 64. Pronto para trabalhar. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

TAXI VOLKS 63, 64 e 65 — Equipados, revisados, não rodou na praça. Aceito carro americano emplacado na praça como parte de entrada. Facilito saldo 19 meses. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI — Compro carro estrangeiro emplacado na praça mesmo batido. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI AERO WILLYS 62, est. nôvo, 6 meses na praça, superequipado, mec. 100%. Vendo c/ 2 500 ou troco carro part. — Praia do Russel, 450-A — Sr. Gilberto.

TAXI VOLKS 65 — Vendo 2 500 ent., c/ radio, capas, pneus novos. R. Siqueira Campos n.º 8.

URGENTE — Volkswagen 66, particular p/ particular, côr pérola c/ forração preta, estado de 0 km — Rádio excepcional. 13 000 km rodados. Posso estudar financiamento. Av. Atlântica, 1536, ap. 401.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, saiu dez., radio Intertron 4 faixas, 2 alto-falantes, 7 000 km, na garantia, capas courvin, bagageiro, porta-embrulho, botões, frisos, aros, sem acidente ou defeito, único dono. Vendo Sr. Carlos. 27-3339 — Ipanema.

VOLKS 66/67 — Superequipado, estado de zero, 8 000 km, com RPM, azul escuro, vdo. urgente, motivo viagem. Rua Urânos, 683-A — Bons.

VOLKS 1963 — Impecavel estado, pouco rodado, superequipado, vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKS 66 — Vidro largo, est. de nôvo, vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 64 — Vendo à vista ou financ. Tratar na Av. Augusto Severo n.º 292-A. Tels.: 52-8484 — 52-7937.

VOLK 63 — Vendo à vista ou financ. Tratar na Av. Augusto Severo n.º 292-A. Tels.: 52-8484 — 52-7937.

VOLKS, 65, pérola, equipado, com rádio, capas, pintura original. Rua S. Francisco Xavier 232. Tel. 48-1344, NCr$ 4 150,00. — Sr. Orlando.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1965. Estado de 0 km. Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966. Equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo n. 382. Telefone: 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965. Estado de 0 km. Superequipado. Rádio etc. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKS — Modêlo 66/67 — Na garantia c/ 6 000 km autênticos. De part. p/ part. Ver e tratar na R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 60, 61 e 62 — Compro em bom estado, pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 63, 64 e 65 superequipados revisados. Lindas côres. Troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 64, estado nôvo, motor volante Porsche, superequipado e bom. Troco, financio. Tel. 29-1586.

VOLKSWAGEN 63 — Único dono totalmente equipado. Mecânica toda prova. Financio. Telefone: 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 superequipado novíssimo para gosto apurado, troco e financio. 29-1586.

VOLKSWAGEN 65 ultima serie, superequipado, jóia mesmo, troco financio resto. 29-1586.

VOLKSWAGEN 1965, modelo 1966 vermelho vinho, radio, capas, farol milha, cromados etc. carro nôvo. Ver e tratar Av. Teixeira de Castro n. 145.

VOLKSWAGEN 66 particular vende estado de novo, bom preço à vista. Rua Barata Ribeiro, 577-B.

VOLKSWAGEN 64 equip. excelente est. e qualquer prova à vista troco e fac. c. 2 500 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 perola est. de novo pouco rodado e qualquer prova, à vista, troco e fac. com 3 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 última serie equipado com radio, transistor, capas Courvin, etc. carro novo. Av. Brasil n. 12 698, portão 104 box 34. Tel. 34-8070, ramal 232. Reginaldo.

VOLKSWAGEN 61 zero km bege Nilo, à vista troco e fac. com 4 300 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 — Verde amazonas — Vende-se com 8 000 k. Sinal NCr$ 4 300,00 facilitados. Saldo em 15 meses — Telefone 47-4946.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde-amazonas, superequipado, volante especial, 25 000 km reais — Conservadíssimo — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo um ótimo estado, todo original, bem equipado. Facilito com 2 500 mil — Av. Engenheiro Richard, 160, Camisaria Grajau.

VENDO Aero WILLYS 63 — Equipado, único dono — Ótimo estado — Melhor oferta — Rua Tomás Coelho, 34.

VOLKSWAGEN 63 — Estado de novo, superequipado, rádio americano, capas de napa, botões puxadores de policristal etc. — Preço barato porque recebi nôvo — Rua Castro Barbosa, 72 — Sr. Alcides.

VOLKS 57, alemão, adaptável para 62, em estado conservado NCr$ 2 800,00. Tratar na Rua das Laranjeiras 553 ap. 305 a partir de 18h30m com Sr. Jurgen.

VENDE-SE um Chevrolet 52 — Motor nôvo, é táxi. Tel. 38-0777. Sr. Ramos.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKS 1967 — Sem entrada. 24 prestações de 345,98 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire. 333 — Tel. 52-9387.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde-amazonas, superequipado, completamente nôvo. Facilita-se. — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, qualquer côr a faturar. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 65, lindas côres, equipados, carros de pouco uso — Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 65, superequipado, capas vulcron etc, estado geral excepcional, vendo ou troco por 60 a 62. Rua Bonsucesso em frente 405, Bar Keki, part. a particular.

VENDO Chevrolet e Dodge de praça. Tel. 48-9615. Preço .... 2 500,00 cada um.

VOLKS 64, impecável. Ent. 2 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 63 — Azul claro, excelente estado, equipado rádio, capas etc. Troco ou financ. c/ 2 000 e rest. a comb. Araújo Lima, 47. 58-8078.

VOLKSWAGEN 1964, rádio, napa etc., ótimo estado. Financio. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Tel. 38-2922.

VOLKSWAGEN 1965, 1964, 1963. Facilita. Reis. Rua Barata Ribeiro n. 197-A.

VOLKSWAGEN E KOMBI 1967 — 0 km. Vendo com facilidades. — Reis. Rua Barata Ribeiro, 197-A.

VOLKSWAGEN 65 — Teto solar. Totalmente equipado. 23 000 km — 5 200. Rua Garcia D'Ávila n. 173 — Bar.

VENDE-SE Renault ano 49, motor traseiro, precisa de reparos, para desocupar lugar. Rua Marechal Bittencourth n. 5, junto a estação do Riachuelo.

VOLKSWAGEN 1966, rádio Motorola, capas curvim, est. nôvo, côr pérola, financio ou troco p/ VW ou Gordini. Duquesa de Bragança n. 85, ap. 309. Telefone 38-2922.

VOLKSWAGEN mod. 67, rádio, napa, côr cereja. Financio ou troco VW ou Gordini. Duquesa de Bragança n. 85, ap. 309. — Tel. 38-2922.

VOLKSWAGEN 64, 1a. série, em espetacular estado, rádio, capa, 5 pneus novos etc. Nunca bateu. 4 500,00 ao 1.º que chegar. Rua Dias da Cruz n. 489 — Meier.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo excelente estado com rádio, capas, pneus novos e licenciado. NCr$ 2 150 e transfere 14 prestações 260,00 mais uma de 180,00 e uma de 150,00. Tels. 23-6348 ou 43-2233, Srs. Farias ou Davi.

VOLKSWAGEN 67, vendo Volks 1 300 azul real, estofamento prêto, 0 km, entrega imediata. Tel. 25-1572, Franco.

VOLKSWAGEN 67 — Ok, pérola, estofamento prêto, lindo, entrego empincado, 7 800. Rua da Cascata, 82 até 14 horas, depois de 14,30 até 22,30 — 45-6108, Cícero.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege-Nilo, zero km. Vendo ou troco. Fac. parte. Ver Rua Machado Coelho n.º 91 — Estácio.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª, superequipado, uma jóia de carro. Rua Bela, 726, depois das 16 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Pouco rodado, ótimo de tudo, NCr$ 5 000. Rua Bela, 298 — 48-3097.

VOLKSWAGEN 63 — Pouco rodado, equipadíssimo, NCr$ 4 250. Rua Bela, 298 — 48-3097.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, 15 000 km originais, pneus novos, bom preço. Lindo carro. Av. Nova York, 212-A — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64, vinho, excelente estado. Vendo vista ou facilito parte. Ver R. Caruso, 5. esquina Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, vende-se NCr$ 6 300,00. Prça. XV de Novembro, 38-A, s/ 64. Tel. 31-3098. Após 11 h., Dr. Beraldo.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Saido em fev. 67, verde amazonas, c/ 5 900 kms., reais, equip. com capas, courvin, nunca bateu, à vista NCr$ 6 350,00. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 66 — 2.a serie, azul atlantico, excepcional estado, totalmente superequipado (banco inteiro, todo forrado vulcron), radio, tapetes etc. (900 000 em equip.) emplacado meu nome 67, etc. À vista NCr$ 6 400,00. Rua Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKS 67, 0 km, e 66 — Troco, facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, superequipado. Vendo, troco, e facilito. Rua Mariz e Barros n. 1146-A.

VOLKSWAGEN 64 — Azul Atlantico, radio superequipado sempre de um dono, otimo estado. Aceito troca e facilito. Rua Mariz e Barros, 1146-A.

VOLKSWAGEN 66 — Vinho, ... 11 000 km rodados, sempre de um dono. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 1146-A.

VOLKS 1966, verde amazonas, seminovo, 9 mil km, excepcional equipamento. Vendo ou troco. Rua Sta. Luiza, 218-A. Telefone 48-7997.

VOLKSWAGEN 1965, pérola, luxuosamente equipado, capas de courvin, radio, 3 faixas, frisos, etc. 27 mil km reais, nunca bateu. Vendo ou troco. Rua Rep. Soares Filho, 111-B. Tel. 48-4204.

VEMAGUET 1960. A mais nova do Rio. Equipada. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67 — Apenas 16 000 km. Rádio, capas Vulcron. Facil. ou troco. Ótimo preço à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 60, particular, único dono, côr azul, em ótimo estado. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 1965, equipado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLVO 51, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VOLKSWAGEN 1967, zero, côr azul-real, na garantia, forração preta. Urgente. 54-3017.

VOLKSWAGEN 1964, última série, equipado, rádio, capas etc. Vendo ou troco menor valor. — Rua Professor Eurico Rabelo, 105-H — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1959, em ótimo estado, rádio, capas, p. b. branca. Vendo e financio. Rua Prof. Eurico Rabelo, 105-H — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1963, totalmente equipado, motor espetacular, 5 pneus novos, capas de Vulcron. Rua Deputado Soares Filho, 111. Tel. 48-4204.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado — Particular — Venda hoje. NCr$ 5 550 — Rua Barata Ribeiro, 207/302.

VOLKSWAGEN 1966, modêlo 67, vidro grande. Estado de nôvo. Único dono. Equipado. Rádio, capas. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 65, nôvo, estado excepcional. 28 000 km rodados de fábrica. 100% perfeito com rádio e tranca. Vende-se urgente por 5 500,00. Telefone 22-5700 e 22-5731. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Cinelândia.

VOLKSWAGEN 1955 — Vende-se em ótimo estado. Tel. 42-0730 — Sr. Nélson.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966. Revisados. Espetacular. Equipados. Entrada desde 3 000, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre. 0 km. Pronta entrega. Financio em 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 62 — Superequipado, nôvo mesmo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS 65 — Superequipado, nôvo mesmo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGN 1967 (0 km.), 1966 e 1965 os usados em excelente conservação e equipados. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km., 2.ª série, 46 H. P., com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 63 A 65 — Equipados, em estado de novo. Vendo. Troco. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Diversas côres, equipados, revisados, em estado de novos. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1966 — Vermelho-vinho, 3a. série, estofamento de luxo, rádio Telespark, 5 faixas c/ teclas, pouco rodado — Estado de zero — Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul-atlântico, superequipado, pouco rodado — Estado excepcional — Tel.: 48-8875.

VOLKS 64 — Ótimo motor e pneus novos — NCr$ 4 400 — Tel.: 23-9876 — Jorge.

VEMAGUET 64 — Conservadíssima, NCr$ ... 1 800 de entrada e o restante a combinar — R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 66 — Estado de zero km, vendo, troco e facilito, — Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, mecânica a tôda prova, único dono, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 9942, Cascadura.

VOLKS 60 — Rádio, bom lataria, troco, vendo, facilito. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, 1 300 — 0 km pronta entrega, aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKS 66 — Vendo. Última série, s/equipado. Mot. viagem. Av. Copacabana, 395-A, no bar com Mrioá.

VOLKS 66 — Com 12 000 km., velocímetro lacrado, superequipado. Vendo ou troco. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

VOLKSWAGEN 66 — Linda, equipado. 5 800 à vista. Financio e troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 — Excelente, equipado. Fac. c/ 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKS 62 — Ótimo est., a qualquer prova, equip. Troco e fac. c/ 2 000 entr. à vista. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VEMAGUET 66. — Belíssima, entrada NCr$ .. 2 500 o restante em 20 meses. — R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66 — Verde amazonas, equipado, vendo melhor oferta à vista. Av. Suburbana, enf. ao n. 6 644 — Pilares.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, côr pérola. Vende-se Av. Brasil, 5 546. Tel. 30-7627.

VOLKSWAGEN 64/65, última série, equipado, nôvo, particular. Conde Bonfim, 466-D.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado. 1 900,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VENDE-SE uma Dodge Utility 52 — Rua Caconde n. 5 — Bento Ribeiro.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$. 1 500,00 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ 1 800,00 de entrada e o saldo em até 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 63 — Vendo, estado excepcional, côr pérola c/ rádio, tranca, capas de napa etc. NCr$ 4 000. R. Assis Brasil, 86 ap. 901 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — Novíssimo, único dono, verde amazonas, troco e vendo. R. Gal. Azevedo Pimentel, 6.

VOLKS 1965 — NCr$ 3 000,00. Impecável estado de conservação. Saldo a longo prazo. Tratar na R. Assis Brasil, 62, na garagem.

VOLKS 51 100%, vendo, melhor oferta. Base: NCr$ 1 900 à vista. 47-0710.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros — Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

VOLKSWAGEN 65 unico dono, equipado, vendo urgente melhor oferta até amanhã. Tratar após 18 horas. Tel. 36-3297.

VOLKSWAGEN 1967 0 km vendo com 45% de ent. saldo NCr$ 100,00 p/ mes. Tel. 36-5161.

VOLKS 66 — Mod. 67, novo mesmo, 10 mil km apenas — Boa procedência — Vendo 6 350 mil. Tel.: 48-9579 — Cláudio.

VOLKS — Compro de 53 a 64 — Pago à vista. Os melhores preços. Tel.: 49-1357, Jorge, de 9 às 20 hs diàriamente.

VOLKSWAGEN 62, pérola, ótimo estado. Vendo urgente por 3 480 mil. Tel. 37-9834. Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 63 e 65 — Dauphine 63; Gordini 64 — Revisados — Troco e facilito a longo praso — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 64, azul, superequipado. Vendo urgente por 4 380 mil. Rua Décio Vilares, 6. Copacabana.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, em excelente estado. Sempre foi de médico, superequipado — Faço qualquer teste. — Rua Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — 28-8693.

VOLKSWAGEN 1961. Equipado. Ótimo estado. Vendo, financio c/ NCr$ 1 800,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

VOLKSWAGEN 1966, modêlo 67, superequipado, côr vermelha — Vende-se pela melhor oferta. Ver na Rua São Clemente, 92. Telefone 26-7191.

VOLKSWAGEN 1964, modêlo 65, superequipado. Vende-se pela melhor oferta. Ver na Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

VOLKS 63 nôvo, 34 mil rodados, equipado, 2 800 sinal 250 mensal. Tel. 46-0525. Pedro, Oliveira Fausto, 25 — Botafogo.

VENDE-SE Karmann-Ghia 64, azul todo equipado, motivo viagem — Av. Afrânio de Melo Franco, 66 — 201. Tel. 27-7830.

VOLKS 59, 60 equipado está novo 1 500 sinal, 190 por mês — 46-0525, Rua Oliveira Fausto, 25 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 64 — Particular, único dono, em perfeito estado, vende-se. Ver Avenida Presidente Wilson, 113 e procurar Sr. Daniel no 12.º andar.

VOLKS 59, alemão, equipado, bom estado, vende-se V. Rua Buenos Aires, 326, 2.a loja.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, capas, rádio, sôbre aros, afastamento pára-choque etc. NCr$ 5 950. Troco e financio. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 65, superequipado 25 000 km, vendo, troco e facilito. Camerino, 81. Fone ...... 23-1506.

VOLKSWAGEN 67, equipado, na garantia, vermelho interior preto. Troco e financio. Camerino, 81 — Tel.: 23-1506.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo c/ 12 000 Km reais, estado de zero, urgente. Preço NCr$ 6 200,00. — Ver e tratar no estacionamento Shell da Praia do Flamengo c/ Sr. Sidnei.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — 1 290,00, várias côres, equipados. Troco. Saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 66, 65 e 64 — Diversas côres, superequipados. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 62, superequp., ótimo estado. Rua Izidro Figueiredo, 23, apt. 402 — Maracanã. Tel. 48-9266.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Supernôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. — Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VENDE-SE Volvo 53, estado de nôvo, Volkswagen 60-63, estado de conservação 100 por cento, Pôsto Texaco. Praça Vicente de Carvalho, com Pernambuco.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, novíssimo, 6 150, urgente. Rua Gago Coutinho, 94, ap. 503. Urgente.

VOLKS. 59, 62, 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. — Tel. 28-7512.

1967 VOLKS SEDAN — Sem entrada. 24 prestações de 345,98 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

1 500 KOMBI 1967 — Pela tabela sem entrada. 24 prestações de 398,23. Consórcio Rápido Imperial. Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

Concorrência

IMPALA 1965
S/C, 8 cil., hidramático, rádio, ar condicionado, dir. hidráulica. CD 180.

VW 113 ALEMÃO 1965
Rádio, equipado. Placa 251380.

OLDSMOBILE F-85 1965
DELUXE, 8 cil., hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, rádio. Placa 245640.

CHEVROLET BISCAYNE 1964
6 cil., mecânico, rádio. Placa 243060.

FORD FALCON 1961
2 portas, 6 cil., mecânico. Placa 246790.

CHEVY II 1963
Conversível, "Nova", 6 cil., hidramático. Placa 241309.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 14 do corrente. Maiores Informações com Sr. GOODMAN. Tel.: 52-8055 — R. 458. (P

Vemag 63/64

Vendo por NCr$ 3 750. Tratar Dr. Wanderley, Fone: .... 43-4860 — Ramal 43 ou 47.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 38 Gigante ótimo estado pronto para trabalhar, pneus bons, base NCr$ 780,00 só à vista. Av. Marechal Rondon, 423. S. F. Xavier.

CAMINHÕES basculantes Ford F-600, 61 e 59. Vendo facilito. Rua Uranos 1191. Tel. 30-5910.

CAMINHÃO FORD F-600, 66 vendo, facilito. Rua Uranos 1191. Tel. 30-5910.

CAMINHÃO — Chevrolet 64. — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 60. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona 700 — Jacaré. — Telefone: 49-7852.

CAMINHÃO FNM F-600 61 basculante Internacional 51. Estrada do Botafogo, 1 421. Pavuna. Esquina Automovel Clube.

CAMINHÃO INTERNACIONAL — L-180, vende-se um, ano 1958, 6 cilindros, motor nôvo, diferencial reforçado, pneus novos, 10 toneladas. Ver na Rua Cabo Reis n.º 9 — Ramos.

CAMINHÃO F-600 — Vende-se um em ótimo estado. Ver na Rua Guatemala n.º 504 — D. Penha Circular. Tel. 30-5953.

CAMINHÃO de carroceria fechada, Chevrolet 40, espetacular de mecânica, vendo urgente, barato. Rua Maria da Glória, 384 — Ramos.

CAMINHÕES — Vendo Chevrolet anos 51, 50 e 46, e um Ford 50, 1 Chevrolet passeio, mecanico, ano 55. Vendo, troco e financio. Ver na Rua Newton Prado, 9 — São Cristovão.

CAMINHÃO FNM 1962, com trucão. Av. Rodrigues Alves 539. Tel. 23-0991.

GMC tipo 350, ano 51 — Vendo em ótimo estado, mecânico. — Tratar Rodov. Pres. Dutra, Km 15. Pôsto SONAP — C/ Édison.

VENDO caminhão Chevrolet Brasil, ano 62, nôvo, Rua Joaquim Monteiro n.º 217 — Brás de Pina, Sr. Carlos.

VENDO caminhão Chevrolet Brasil, ano 59, bom estado, Rua Joaquim Monteiro, 217 — B. de Pina Sr. Carlos.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TAXIMETRO capelinha e placa — NCr$ 1 800 à vista. Tenho despachante. Faço permuta em 5 dias. Goiás, 1 052 — Quintino.

TAXI CAPELINHA e um marca Três Listas, novos, com N. Fiscal. Vendo, bom preço. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

VENDE-SE um toca fita importado para automovel c/ fita NCr$ 250,00. tape-mate 12 volts. Sr. Edgar. Tel. 49-1678.

OFICINAS

OFICINA — Passo contrato. Tratar 36-7484. Ver Assis Bueno, 21.

MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETAS — TRICICLOS

TRICICLO, compro — Rua das Marrecas, 15.

VENDE-SE uma bicicleta de môça, aro 26, preço 60 mil. Ver Rua Pará 262, c. 7. P. da Bandeira.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA tipo Colúmbia, 3,60 mts, c/ motor Johnson 15 HP, todo reformado, ano 59. Aceito como parte motor Johnson 7 1/2 — I. C. Ramos. Zé Lima ou Rodolfo. Tel. 30-3769.

VENDE-SE motivo de viagem, barato Snipe com velas irlandesas, com vaga Iate Clube, toda equipada. Tel.: 26-3798. Um milhão.

VENDE-SE barco nôvo, para água doce e salgada, ótimo para pesca e recreio, pronto para motor de centro e popa, todo colado e aparafusado, feito de vinhático, pintado e envernizado com verniz Esparlaque. Comprimento 4,60 mts e largura 1,10 mts, com uma âncora e carrinho. Preço de ocasião. NCr$ 1 400,00. — Rua Flora Lôbo n.º 64, fundos.